

VOLUME 3 | NÚMERO 3



UNINASSAU



CENTRO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA
PROF. CAROLINA PEREIRA TAVARES

ANAIS ELETRÔNICOS

JOU

III JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DO
CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU
TERESINA SUL

03 E 04 DE MAIO DE 2024



SUMÁRIO

Comissão Organizadora.....	3
Palestrantes	4
Resumo dos Trabalhos	
Apresentação Oral – Acadêmico.....	16
Apresentação Oral –Profissional.....	229
Menções Honrosas	247
Patrocinadores	251



COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente Geral Docente da III JOU

Profa. Ms. Carolina Pereira Tavares

Vice-Presidente Geral Docente da III JOU

Prof. Yves Viana Ramalho Oliveira

Presidente Docente da III JOU

Profa. Ms. Éllen Maria Matos de Andrade

Vice-Presidente Docente da III JOU

Profa. Ms. Thais Alves Elias da Silva

Presidente Discente da III JOU

Kecya Maria Aguiar Ximenes Bezerra

Comissão Acadêmica

Científica:

Maria Klara Barbosa Moura
Sarah Conceição Batista Bacelar
Tafnes Silva Pereira
Jaqueline Araújo Rocha
Layna Miriely Brito Saraiva
Maria Fernanda Bezerra Soares
Maria Helena da Silva
Ana Clara Carvalho Oliveira
Dannelto Cruz Santos Silva
Emily Luane Fernandes da Silva
Bruna Vitória Viana Marques
José Kildery de França
Angélica Jesus Rodrigues Campos

Marketing:

Iara Reis Torres
Kauan Reis da Silva
Glenda da Silva Moura
Fabricia Alves da Silva
Fábíola Rodrigues de Sousa
Francisco Leonardo Almeida Costa
Gustavo Vinicius Pereira e Silva
Luidy Ribeiro Dias de Macedo
Márcio Roberto de Sousa Castro Júnior
Pâmela Rodrigues Cunha
Shaiane de Carvalho Sousa
Yasmim Eloí Pereira
Iago Barros dos Santos
Thiago Ewerson Almendra da Silva
Cyntia Natyelle Fernandes Sobrinho

Secretaria:

Alessandra Stefhany Aquino Silva
Antonia Rayane Sousa Monte
Cristina Sobrinho Abreu
Giovanna Beatriz de Oliveira Pereira
Gisele Pacheco Silva
Grasiele Maria Rodrigues de Sousa
Jeovana Carvalho Marques de Almeida
Lorena Cristina Almeida Borges
Maria Laura Melo Cardoso
Pedro Henrique de Sá Carvalho
Pedro Tiago Santos Ribeiro
Josiane Lopes Feitosa
Luana de Sousa Franco
João Paulo Pimentel Monteiro
Viktória Beatriz Sousa Rocha
Bianca Louise Pinheiro de Carvalho
Bruna Oliveira da Silva
Camilly Guimarães Costa
Ítalo Stanley da Silva Nascimento
John Kennedy Santos de Aquino
Juliana Letícia de Góis Lima
Mykelson Hirley Almeida Santos Araújo
Sabrina Alves de Sousa
Tamires Sousa Ferreira

Diagramação dos Anais

Yves Viana Ramalho Oliveira



PALESTRANTES

Profa. Ms. Carolina Pereira Tavares

Palestra: Odontologia estética x Moda das redes sociais.

Hands-On: Parâmetros essenciais para a cimentação adesiva: Da teoria à prática.

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFB).

Mestre e Especialista em Prótese Dentária (SLMandic/UFC).

Especialista em Implantodontia (ABCD-PI), Odontologia em Saúde Coletiva (UFPI) e Saúde da Família (UFMA).

Atualmente é Coordenadora e Professora do Curso de Odontologia da Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

Presidente da Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas - Seção Piauí (ABCD/PI).

Coordenadora e Docente da Especialização em Prótese Dentária e da Imersão em Laminados Cerâmicos.

Prof. Ms. Renato Voss Rosa

Palestra: Transformando sorrisos com o material mais versátil da odontologia: As resinas compostas.

Graduado em Odontologia Universidade Positivo (FO-UP).

Especialista em Prótese Dentária pela Sociedade Educacional Herrero LTDA.

Mestre em Odontologia pela Universidade Positivo (UP).

Professor Auxiliar do Curso de Especialização em Dentística Restauradora ILAPEO.

Mantém Clínica de Reabilitação Estética.

Prof. Ms. Cleber Vinícios Diaz

Palestra: Desmitificando a harmonização orofacial: Dos procedimentos, mercado e lucratividade.

Farmacêutico, Especialista em Estética Avançada com ênfase em Harmonização Facial e Gestão o Clínica.

Mestre em Ciências Farmacêuticas – UFG.

Professor de Graduação e Pós-Graduação na área da Estética Facial.

CEO do Centro Clínico Cleber Diaz.

Ministra cursos de extensão na área da estética com foco em, harmonização facial, preenchimento labial, Intradermoterapia e peelings químicos.

Profa. Dra. Bácia Rabelo Nogueira

Hands-On: Restauração de dentes fraturados: Classe IV à mão livre.

Graduada em Odontologia pela UFPI.

Mestre em Odontologia pela UFPI.

Doutora em Dentística (UNESP-Araraquara).

Professora do Curso de Graduação em Odontologia (UNINASSAU/FAP-Jockey).

Professora e Coordenadora do Curso de Aperfeiçoamento em Dentística e Clínica Integrada (ABCD).

Prof. Patrick Sabóia Bezerra

Palestra: Acidentes e complicações em cirurgia oral menor.

Graduado em Odontologia pela UFPI.

Mestrando em Odontologia pela UFPI.

Residência em Cirurgia Bucocomaxilofacial pelo Hospital Universitário da UFPI (HU/UFPI).

Preceptor de Odontologia no Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

Profa. Dra. Leila Samara Santos Moreira Magalhães

Palestra: Restabelecimento de DVO com table top em resina composta.

Doutora em Ciência e Engenharia de Materiais pela Universidade Federal do Piauí.

Mestra em Endodontia pela São Leopoldo Mandic, Campinas-São Paulo, Brasil.



Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

Especialista em Endodontia.
Especialista em Saúde Pública.
Aperfeiçoamento em Dentística e Estética.
Aperfeiçoamento em Prótese Fixa.
Aperfeiçoamento em Prótese.
Cirurgiã-Dentista da Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS)
Professora de Reabilitação Oral e Dentística Laboratorial do Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

Prof. Ms. Gerardo Aguiar

Palestra: Odontologia digital: Otimizando etapas e resultados.
Especialista em Prótese - Universidade Federal do Ceará (UFC).
Especialista em Implante - Camilo Castelo Branco.
Mestre em Próteses - São Leopoldo Mandic.
Professor do Curso de Especialização em Implante UNIABO/PI.
Professor do Curso de Prótese sobre Implante – UNIABO/PI.
Usuário do Sistema CAD/CAM CEREC.

Prof. Dr. Vinícius Aguiar Lages

Palestra: Odontologia digital: Otimizando etapas e resultados.
Doutor em Odontologia.
Mestre em Ciências da Saúde pela UFPI.
Especialista em Saúde Coletiva, Odontologia Legal e Odontologia Hospitalar.
Presidente da Comissão de Odontologia Hospitalar do CRO-PI.

Profa. Dra. Regina Ferraz Mendes

Palestra: Promoção de saúde bucal para pacientes especiais (PROSBE).
Graduada em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Pernambuco.
Possui Mestrado e Doutorado em Dentística pela Faculdade de Odontologia de Bauru.
Professora Titular da Universidade Federal do Piauí, com atividades na graduação, pós-graduação e gestão.
Foi Pró-Reitora de Ensino de Graduação da UFPI e Diretora do Centro de Ciências da Saúde e Diretora de Governança da UFPI.
Foi membro titular do Comitê de Ética. Coordena, desde 2007, o Projeto de Extensão “Promoção de Saúde Bucal para Pacientes Especiais”.
Atua desde 2002 como avaliadora de curso do Inep/MEC.

Prof. Dr. Marcelo Breno Meneses Mendes

Palestra: Cirurgia ortognática: Como analisar e diagnosticar faces para o planejamento virtual.
Graduação em Odontologia pela UFPI (2007).
Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais pelo CFO.
Mestre e Doutor em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba-Unicamp.
Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais.
Cirurgião Bucomaxilofacial do Hospital de Urgências de Teresina-PI (HUT) e preceptor da Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPI-HU.
Fellow Hospital AZ Sint Jan - Brugge, Bélgica.

Prof. Ms. Francisco Norberto de Moura Neto

Palestra: Finanças para dentistas: Conquiste pacientes, venda mais, cobre corretamente, tenha um salário justo, controle suas finanças.
Graduação em Odontologia pela UFPI.
Mestrado em Odontologia pela UFPI.
Especialista em Prótese e Reabilitação Oral.



Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

Especialista em Implantodontia.
Expert em Organização e Finanças para Dentistas.

Profa. Dra. Tereza Maria Alcântara Neves

Palestra: Odontopediatria e práticas integrativas: Uso da laserterapia.

Graduação em Odontologia – UFPI.

Doutora em Clínica Odontológica – Odontopediatria – SLMandic Campinas.

Mestre e Especialista em Saúde da Família – UNINOVAFAPI.

Especialista em Odontopediatria – ABO-PI.

Especialista em Auditoria dos Serviços de Saúde.

Habilitação em Laserterapia – SLMandic Campinas.

Docente dos Cursos de Graduação do Centro Universitário UNINASSAU SUL e Centro
Universitário UNINOVAFAPI.

Docente do Curso de Especialização em Odontopediatria e Ortodontia – FOCUS.

Prof. Ms. Roberto Boschetti Ferrari

Palestra: Implantes e enxertos impressos em 3D: A nova era da implantodontia.

Especialista em Periodontia.

Mestre e Especialista em Implantodontia.

Editor Associado da Revista da Fundación Juan José Carraro , Buenos Aires Argentina.

Professor e Coordenador do curso de especialização em implantodontia da ABO/PI.

Profa. Dra. Marcoeli Silva de Moura

Palestra: Por que precisamos falar sobre fluoretos?

Doutora e Mestre em Odontopediatria pela Faculdade de Odontologia de Araraquara- UNESP.

Professora Titular de Odontologia da UFPI.

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFPI.

Prof. Fabrício Henrique Pereira de Souza

Palestra: Atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar.

Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Odontologia da Universidade Paulista.

Especialista em Odontologia Hospitalar pela Universidade Federal de Goiás.

Habilitação em Laserterapia pela Universidade Federal de Goiás.

Responsável pelo serviço de Odontologia Hospitalar do Hospital Do Rim, São Francisco, Instituto
de Neurologia de Goiânia, Encore, Premium Rede Mater Dei.

Perito do Tribunal de Justiça de Goiás.

Prof. Dr. Simei André da Silva Rodrigues Freire

Palestra: Tratamento das fraturas do osso frontal.

Especialista, Mestre e Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais FOP UNICAMP.

Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.

CTBMF do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí.

Coordenador Curso de Cirurgia BMF da ABCD-PI.

Prof. Ivan Yoshio Oguisso Faccirolli

Palestra: Fotografia, marketing e instagram em odontologia.

Hands-On: Fotografia com celular: Realidade prática na odontologia.

Autor do livro “A Arte da Fotografia Digital na Odontologia” Ed Santos 2010,
reimpressão 2013 e 2015.

Cirurgião-Dentista e Especialista em Dentística 2005.

Professor convidado em mais de 30 cursos pós graduação, especialização, mestrado e doutorado.

Palestrante em inúmeros congressos Nacionais e Internacionais.

Leciona Fotografia Odontológica Digital desde 2004, são mais de 90 cidades no Brasil
que receberam o curso em praticamente todos os estados.

Já foram ministrados incontáveis cursos/palestras ao longo desse tempo.



Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

Profa. Dra. Lara Eunice Cândido Soares

Palestra: Câncer de boca: Dos tons de rosa aos tons de cinza.

Doutorado em Clínicas Odontológicas (Patologia) pela Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas-SP.

Mestrado em Patologia Bucal pela Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas-SP.

Especialista em Estomatologia pela FOP-Unicamp- Piracicaba.

Graduação em Odontologia pelo Unifacid – Teresina/PI.

Atua em consultório na especialidade de Estomatologia e Diagnóstico oral.

Produz conteúdo sobre doenças orais e maxilofaciais para o instagram @laracandidopatologiabu cal desde 2018.

Profa. Dra. Karla Rovaris da Silva

Palestra: Câncer de boca: Dos tons de rosa aos tons de cinza.

Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Especialista em Radiologia Odontológica e Imaginologia pela Associação Brasileira de Odontologia - Paraíba (ABO-PB).

Mestre e Doutora em Radiologia Odontológica pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP),

Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) na Universidade de Otago (Nova Zelândia) e bolsista Mobilidade Santander na Universidade Católica de Leuven (Bélgica).

Professora das disciplinas de Radiologia e Coordenadora do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Prof. Ms. Mário Sérgio Giorgi

Palestra: Halitose: Uma abordagem diferenciada.

Professor e Coordenador de curso de Pós-Graduação- FACOP/SP.

Professor e Gestor do Centro Alpha de Ensino Superior.

Instrutor da Filosofia *Individually*.

Training Oral Prophylaxis – ITOP.

Mestre em Ciências da Saúde e Especialista em Dentística e Homeopatia.

Prof. Ms. Saulo de Matos

Palestra: Por que erramos no tratamento nas DTM'S?

JOU-CAST: Tratamento multidisciplinar para DTM.

Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Maranhão.

Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial pelo Hospital Universitário Pedro Ernesto.

Mestre em DTM e dor Orofacial pela Faculdade São Leopoldo Mandic.

Habilitado em Sedação Oral e Inalatória.

Camper do Pain Management Camp - IASP CHILE.

Fellow em DTM e dor Orofacial na Universidade Católica de Leuven - Leuven – Bélgica.

Prof. Dr. Aryvelto Miranda Silva

Palestra: Estratégias conservadoras para a estética do sorriso.

Mestre em Odontologia (UFPI).

Doutor em Dentística (UNESP).

Pós-Doutorado (UFMS).

Professor de Dentística (UFPI).

Professor do Programa de Pós-graduação em Odontologia (UFPI).

Prof. Ms. Antonio Francisco Costa

Palestra: Avanços e atualidades no diagnóstico da face e dos maxilares.

Cirurgião-Dentista pela UFPI

Especialista em Radiologia Odontológica.

Especialista em Estomatologia.

Mestre em Radiologia Odontológica e Imaginologia.

Habilitação em Ultrassonografia da Face.

Diretor Técnico da UDO.



Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

Prof. Dr. Paulo de Tarso Silva de Macedo

Palestra: Avanços e atualidades no diagnóstico da face e dos maxilares.
Cirurgião-dentista pela UFPI.
Especialista, Mestre e Doutor em Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

Prof. Ms. Urias Silva Vasconcelos

Hands-On: Parâmetros essenciais para a cimentação adesiva: Da teoria à prática.
Mestrado em Clínica Odontológica – UFPI.
Especialização em Implantodontia.
Professor da Uninassau Jockey.

Prof. Tânderson Rittieri Camêlo Soares

Hands-On: Parâmetros essenciais para a cimentação adesiva: Da teoria à prática.
Graduação em odontologia pela UNINOVAFAPI.
Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal de Pelotas.
Especialista em Ortodontia, Implantodontia e Prótese Dentária pela ABCD/PI.
Mestrando em Prótese Dentária pela São Leopoldo Mandic, Campinas/SP.
Coordenador do Curso de Imersão em Laminados Cerâmicos ABCD/PI.
Coordenador e Professor do Curso de Aperfeiçoamento em Prótese Fixa ABCD/PI.
Professor do Curso de Prótese Dentária ABCD/PI.
Imersão Estratégias para a Confeção de Restaurações Estéticas Cerâmicas: protocolo passo a passo no Instituto Kina- Essencial Balancê - Maringá/PR.

Profa. Ms. Éllen Maria Matos de Andrade

Hands-On: Versatilidade em endodontia mecanizada: Novo sistema Odous Phantom.
Speaker da Odous de Deus.
Cirurgiã-Dentista e Mestre em Odontologia pela UFPI
Especialista em Endodontia, Prótese e Harmonização Orofacial
Professora de Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.
Professora e Coordenadora de cursos de Pós-graduação em Endodontia da ABCD-PI.
Professora e Coordenadora dos cursos de Aperfeiçoamento em Clínica Integrada da ABCD-PI.

Profa. Dra. Márcia Regina Soares Cruz

Palestra: Mínima intervenção em odontopediatria.
Doutora em Ciências Odontológicas - Área de concentração Clínicas Odontológicas-
Odontopediatria pela Faculdade São Leopoldo Mandic (Campinas).
Mestre em Ciências e Saúde pela UFPI.
Especialista em Odontopediatria pela UFRGS.
Graduada em Odontologia pela UFPI.
Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário Uninovafapi Afya.
Dentista da Estratégia Saúde da Família da Prefeitura de Teresina.

Prof. Dr. Wagner Leal Serra e Silva Filho

Palestra: Plástica do sorriso gengival – do planejamento digital ao resultado clínico: Como a periodontia pode mudar a autoestima do paciente.
Especialista, Mestre e Doutor em Periodontia pela Unicamp.
Professor de Periodontia da UFPI.
Habilitação em Odontologia Hospitalar pelo CFO.
Membro e Instrutor da Diretoria Nacional do Departamento de Odontologia da AMIB (2022/2025).
Membro do Conselho Científico da Revista ImplantNewsPerio.

Prof. Ms. Sérgio de Sá Pires

Palestra: Técnicas ortodônticas e atualidades.
JOU-CAST: Você é seu próprio negócio.
Graduado em Odontologia pela UFPI.
Especialista em Ortodontia pela UNICASTELO/SP.
Mestre em Ortodontia pela SLMandic/SP.



Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

Coordenador da Especialização em Ortodontia da ABCD-PI.
Coordenador de Odontologia da Uninassau Jockey Teresina.

Prof. Ms. Marcilio Melo Oliveira

Palestra: Uso do ultrassom na Endodontia.

Professor de Endodontia Uninovafapi Teresina.
Coordenador dos Cursos de Endodontia ABO/PI e ABCD/PI.
Mestre e Especialista em Endodontia (São Leopoldo Mandic).

Profa. Ms. Markelane Santana Silva

Palestra: Atuação do cirurgião-dentista no exército brasileiro.

Mestra em Odontologia (UFPI).
Especialista em Endodontia (ABO).
Professora de Endodontia no UNIFSA.
Endodontista do Posto Médico da Guarnição Militar de Teresina (PMGu/TSA).

Prof. Dr. Marcus Vinicius Neiva Nunes do Rego

Palestra: Uso de alinhadores ortodônticos com foco no resultado.

Residência em Ortodontia no HRAC-USP Bauru.
Mestre em Ortodontia - PUC-RS.
Doutor em Ortodontia - SLMANDIC- Campinas – SP.
Pós- Doutorado em Ortodontia - UFRJ - RJ.
Professor de Ortodontia da UFPI.
Professor dos Cursos de Especialização em Ortodontia do Centro Universitário UNINOVAFAPI e UFPI.

Prof. Rodrigo Carvalho

Palestra: Protocolo restaurador em dentes fraturados.

Professor do Curso: Reconstrução direta em dentes fraturados (SDI).
Professor e Idealizador do curso EviDent: Imersão em odontologia restauradora.
Palestrante CIOSP: Uma nova chance para dentes extensamente destruídos - SDI Brasil.
Cirurgião-Dentista e Responsável técnico Carvalho Dental Clinic, desde 2021 e atuando com ênfase em Reabilitação Oral.

Prof. Ms. Jardel dos Santos Silva

Palestra: Como salvar dentes extensamente comprometidos com a abordagem biomimética?

Hands-On: Descomplicando a anatomia em dentes posteriores.

Cirurgião-Dentista pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM).
Mestre em Odontologia com ênfase em Reabilitação Oral.
Especialista em Dentística pela Faculdade Sete Lagoas.
Especialista em Prótese Dentária pela Faculdade Sete Lagoas.

Prof. Dr. Marcos Roberto dos Santos Frozoni

Palestra: Diagnóstico e tratamento de urgência das patologias pulpares e periapicais.

Pós-Doutor em Endodontia - FOP/UNICAMP.
Doutor em Endodontia - FOP/UNICAMP - University of Connecticut.
Mestre em Histologia Dental - FOP/UNICAMP.
Especialista em Endodontia – UNIARARAS.
Coordenador do Curso de Especialização em Endodontia SLMANDIC Araras SP - Rio de Janeiro RJ e - IMB - Alfenas MG.
Coordenador do Curso de Mestrado em Endodontia - SLMANDIC - Campinas - Belo Horizonte - Rio de Janeiro - Brasília - Vila Velha.

Profa. Ms. Carine Soares Borges

Palestra: Abordagem do aumento dos casos de DTM e dor orofacial em mulheres na pré-menopausa.

Cirurgiã-Dentista Graduada pela UESPI.
Mestre em Ciências e Saúde pela UFPI.



Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

Especialista em Prótese Dental – CIODONTO.

Especialista DTM e Dor Orofacial- APCD/SP.

Aperfeiçoamentos em nas áreas de prótese, dentística e odontologia do sono.
Professora do curso de especialização em prótese dental, na área de DTM- ABCD Piauí.
Professora de oclusão e DTM da Faculdade Maurício de Nassau Jockey/PI.
Atualmente trabalha no Hospital São Marcos no ambulatório de dor orofacial e reabilitação oral e no Hospital Flávio Santos no acompanhamento e atendimento de pacientes com Zumbido somatosensorial.
Prescritora de Cannabis medicinal.

Profa. Ms. Germana Miranda Damascena Santos

Palestra: Como as alterações periodontais podem influenciar no resultado do tratamento endodôntico.

Cirurgiã-Dentista e Mestre em Odontologia pela UFPI.

Especialista em Endodontia.

Especialista em Periodontia.

Professora dos cursos de pós-graduação em Endodontia da ABCD-PI.

Profa. Hélen de Jesus Daniel Drumond

Palestra: Reiventando a odontologia: Uma nova era focada na experiência do cliente.

Cirurgiã-Dentista e empresária visionária que vem revolucionando a odontologia com suas clínicas, transformando consultas odontológicas em verdadeiras experiências similares a um SPA. Com 25 anos de carreira, ela expandiu sua paixão inovadora para uma rede de clínicas com 5 unidades no Brasil, todas dedicadas a oferecer atendimento excepcional. Além disso, Helen orienta dentistas através da mentoria “Clínica Líder”, aprimorando a qualidade e a eficiência no setor.

Prof. Stanley Sousa Soares

Palestra: A eficácia da ozonioterapia na desinfecção dos sistemas de canais radiculares.

Cirurgião-Dentista pela Facid.

Especialista em Endodontia pela São Leopoldo Mandic – Fortaleza.

Mestrando em Endodontia pela São Leopoldo Mandic – Brasília.

Preceptor de Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

Professor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização da ABO/PI e ABCD/PI.

Habilitação em Ozonioterapia na Odontologia FAPES/SP.

Prof. Matheus de Mesquita Farias Teixeira

Palestra: Reabilitações de maxilas atróficas: Ancoragem esquelética.

Especialista em Implantodontia – ABCD/PI.

Especialista em Prótese – ABCD/PI.

Mestrando em Clínicas Odontológicas- UNIARARAS/SP.

Coodenador do Curso de Implantodontia ABCD/PI.

Professor do Curso de Odontologia da Uninassau Jockey.

Profa. Ms. Sâmia Karolyne Barros Lavôr Martins

Palestra: Odontologia para bebês: O que você precisa saber.

Especialista em Endodontia e Odontopediatria.

Mestre em Odontopediatria.

Coordenadora do Curso de Especialização em Odontopediatria da ABCD/PI.

Profa. Dra. Lúcia de Fátima Almeida de Deus Moura

Palestra: Terapia pulpar não instrumental em molares decíduos.

Professora titular do curso de Odontologia da UFPI.

Prof. Ms. Renato da Costa Ribeiro

Palestra: Manejo contemporâneo do 3º molar.

Residência em CTBMF.

Mestrado em CTBMF.



Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

Cirurgião Bucomaxilofacial do HU e HUT/PI.

Professor do Curso de Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

Profa. Ms. Lilian Guimarães do Nascimento Leal

JOU-CAST: Tratamento multidisciplinar para DTM.

Psicóloga e Mestre em Administração e Gestão Educacional, Empreendedora, Especialista em Saúde Emocional e Inteligência Feminina.

Profa. Dra. Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

JOU-CAST: Tratamento multidisciplinar para DTM.

Fisioterapeuta Intensivista.

Doutora em Bioengenharia.

Mestre em Bioengenharia.

Especialista em Fisioterapia em Terapia Intensiva, Neurologia, Pediatria e neonatologia e reabilitação cardiovascular.

Aperfeiçoamento em RPG, Auriculoterapia, Fisioterapia Bucomaxilofacial.

Profa. Ana Dantas

JOU-CAST: Tratamento multidisciplinar para DTM.

Graduação em Andamento Administração com Habilitação em Marketing-ICF.

Formação Internacional em desenvolvimento Humano-PNL.

Pós-graduada em Docência do Ensino Superior - SESC-SP.

Pós-graduada em Fisioterapia do Trabalho e Ergonomia- IEDUV-ES.

Especialista em Fisioterapia do Trabalho pelo COFFITO- Conselho Federal de Fisioterapia.

Membro da ABERGO- Associação Brasileira de Ergonomia.

Membro da Câmara Técnica de Fisioterapia do Trabalho e Ergonomia Crefito.

CEO da ERGODONTO - Almofadas Ergonômicas.

CEO da AC ERGONOFISIO – Consultório de Fisioterapia Integrativa-Teresina-PI.

Profa. Ms. Jannayna Pereira Tavares

JOU-CAST: Você é seu próprio negócio.

Mestre em Administração e Inovação, Empreendedora, Mentora de Negócios Inovadores e Consultora especialista em Estratégias e Pessoas.

Prof. Ms. Kheops Renoir de Oliveira

JOU-CAST: Relação da doença periodontal com a diabetes.

Cirurgião-dentista formado pela UFPI.

Especializações em Periodontia e em Implantodontia pela ABO/PI.

Mestre em Odontologia pelo PPGO/UFMA.

Professor na UNINASSAU Teresina-Leste.

Professor do Curso de Especialização em Periodontia da ABO/PI.

Prof. Felipe Ibiapina Correa

JOU-CAST: Relação da doença periodontal com a diabetes.

Médico com residência médica em Clínica Médica e Endocrinologia e Metabologia pelo Hospital Universitário da UFPI.

Especialista pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.

Prof. Dr. Matheus Araújo Brito Santos Lopes

Palestra: Nanotecnologia aplicada a medicações intracanalais à base de hidróxido de cálcio.

Cirurgião-Dentista formado pela Faculdade Integral Diferencial - FACID Devry.

Aperfeiçoamento em Endodontia pelo Instituto Lato Sensu.

Aperfeiçoamento em Auditoria em Odontologia na Faculdade São Leopoldo – Mandic.

Aperfeiçoamento em Marketing e Gestão em Saúde.

Especialista em Endodontia pelo Instituto Lato Sensu.

Especialista em Odontologia Legal pela Faculdade Unyleya.

Especialista em Marketing Estratégia e Inovação pela Uninter.

Mestrado em Clínica Odontológica Integrada pela Faculdade São Leopoldo – Mandic.



Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

Doutorado em Clínica Odontológica Integrada pela Faculdade São Leopoldo – Mandic.
Coordenador do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Uninovafapi/Afya

Professor do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário Uninovafapi/Afya nas disciplinas de Endodontia, Odontologia Legal e Clínica Integrada.
Professor dos cursos de pós-graduação ABCD-PI.

Prof. Antônio Francisco de Melo Torres

Palestra: Desmitificando a prótese sobre implante.

Especialista em Periodontia.

Especialista em Prótese Dentária.

Especialista em Implantodontia.

Professor dos Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento em Periodontia da ABO-PI.

Professor dos Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento em Prótese Dentária da ABO-PI.

Prof. Ms. Francivaldo Osterno de Sousa Júnior

Palestra: Diagnóstico, planejamento e execução do tracionamento ortocirúrgico.

Graduado em Odontologia pela Universidade Estadualdo Piauí (UESPI).

Especialista em Implantodontia (ABCD/PI).

Especialista em Ortodontia (ABCD/PI).

Mestre em Odontologia - Área de Ortodontia (UNIARARAS São Paulo).

Curso de Cirurgia Plástica Periodontal e peri-implantar (ABCD/PI).

Coordenador do Curso de Especialização em Ortodontia (ABCD/PI).

Prof. Dr. Raony Mólím de Sousa Pereira

Hands-On: Como realizar clareamento dental com agilidade e sem dor.

Cirurgião-Dentista (UESPI)

Especialista em Prótese Dentária (FORP/USP), em Odontologia Hospitalar (HSM-SP), em Saúde Pública (FTED-DF) e em Docência do Ensino Superior (FLATED-CE).

Doutor e Mestre em Reabilitação Oral (FORP/USP).

Aperfeiçoamento em Endodontia (CIODONTO-PI), Cirurgia Oral Menor (ABCD-PI) e Implantodontia (CEPRENO-SP).

Coordenador e Professor de pós-graduação do IMÚLTIPLO.

Professor de cursos de imersão em Clareamento Dental e Hipersensibilidade Dentinária, Restaurações Semidiretas e Reabilitação Oral com Resinas Compostas.

Palestrante em congressos internacionais e nacionais.

Atendimentos clínicos no Sorrir Oralface Studio (Teresina-PI) Inovaface (Recife-PE) e OptDoc (São Paulo-SP).

Prof. Ms. Guilherme Bandeira Santana

Hands-On: Bioestimuladores de colágeno: Sculptra e Radiesse.

Graduação em Odontologia (Universidade Federal do Piauí - UFPI).

Especialista em HOF (ABCD-Leste).

Mestrado em Odontologia (Universidade Federal do Piauí - UFPI).

Doutorando em Odontologia (Universidade Federal do Piauí - UFPI).

Prof. Ms. Erick Thiago de Sousa

Hands-On: Simulação de tratamento endodôntico: Instrumentação mecanizada.

Especialista e Mestre em Endodontia.

Professor e Coordenador de Cursos de Endodontia na ABCD-PI e ABO-PI.

Prof. Ms. Fausto Aureliano Meira Ferreira

Palestra: A implantodontia do futuro: Uma realidade cada vez mais presente nos dias atuais.

Especialista em Prótese dental

Especialista em Implantodontia.

Mestre em Implantodontia.

Coordenador da especialização em implantodontia da ABCD/PI.

Presidente CRO/PI.



Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

Prof. Italo Kennedy Silva Santos

Palestra: Estratificando com resina composta: Detalhes que fazem a diferença.

Imersão em resina composta, Prof. André kimura, Londrina/PR, 2024.

Curso modular em laminados cerâmicos, Mateus Voigt, Adilson Torreão e Bocabella, Recife/PE, 2023.

Curso Stratify, facetas em resina composta, Prof. Felipe Bezerra, Itabuna/BA, 2021 e 2022.

Curso fotografia odontológica, Prof. Renato Orthos, Joinville/SC, 2023.

Curso em resina composta no setor posterior, Prof. Barrote, Recife/PE, 2022.

Profa. Giuliana Sueyoshi

Palestra: O novo boca a boca: Como redes sociais podem impulsionar sua carreira na odontologia.

Cirurgiã-dentista formada pela USP (2022), atua nas áreas de ortodontia e estética dental. Cursando especialização em Ortodontia com foco em alinhadores do Instituto Prado em São Paulo.

Trabalha com marketing digital para mercado odontológico desde 2020 quando começou perfil @giulianamarketing perfil onde compartilha com outros dentistas mais de 1 forma de usar o marketing na rotina profissional.

Foi social media de dentistas e médicos no último ano da faculdade onde compreendeu as dores e desejos dos profissionais de saúde quando assunto são Redes Sociais.

Prof. Ms. Samuel Benson Lima Barreto

Palestra: Tratamento de tumor em mandíbula com prótese customizada.

Graduado em Odontologia pela Universidade Ceuma (2012).

Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais UFPI (2016).

Especialista em Residência Multiprofissional em Clínica Médica e Grúrgica Odontologia UFMA (2018).

Mestrado em Odontologia Ceuma (2020).

Professor do Curso de Odontologia da FACULDADE EDUFOR.

Professor auxiliar do Curso de Imersão em Cirurgia Oral (PROFACE).

Professor auxiliar do Curso de Especialização em CTBMF da Universidade Ceuma.

Cirurgião bucomaxilofacial dos Hospitais São Domingos, Hospital Guaras, Hospital UDI, Hospital Centro Médico.

Cirurgião bucomaxilofacial do Hospital da Criança – MA.

Prof. Diogo Rêgo da Silva

Palestra: Desmitificando o óxido nitroso: Segurança e eficácia para o manejo da dor e ansiedade.

Cirurgião Bucomaxilofacial e Implantodontista.

Habilitação em Analgesia Relativa ou Sedação Consciente com Óxido Nitroso.

Coordenador do Aperfeiçoamento de Cirurgia Oral Menor, ABO-PI.

Preceptor da Especialização em Implantodontia, ABCD-PI.

Professor de Semiologia da Uninassau Jockey.

Preceptor CEO, Uninovafapi.

Prof. Ms. Francisco Machado da Fonseca Júnior

Palestra: Fechamento de diastemas com alinhadores ou alças de TMA (tipo borboleta). Qual melhor caminho?

Especialista e Mestre em Ortodontia.

Coordenador do Curso de Especialização em Ortodontia ABO-PI.

Autor do livro: Ortodontia Biodinâmica.

Profa. Dra. Renata Bandeira Lages

Palestra: Associações tecnológicas para uma reestruturação facial com naturalidade.

Doutora em Ortodontia.

Especialista em Harmonização Orofacial.

Delegada SBTI / PI.

Speaker MedBeauty/Thread.

Presidente da Câmara Técnica de Harmonização Orofacial do CRO-PI.

Coordenadora da Especialização e dos Cursos Livres em Harmonização Orofacial da ABCD – PI.



Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

Profa. Daniele Lopes Gonçalves

Hands-On: Fios faciais tecnológicos.

Especialista em Harmonização Orofacial e Prótese Dentária.
MBA em Gestão Empresarial.

Profa. Márcia Gonçalves

Hands-On: Fios faciais tecnológicos.

Especialista em Harmonização Orofacial, Endodontia, Ortodontia, Saúde Coletiva e Saúde da Família.

Prof. Dr. Leonardo de Pádua Andrade Almeida

Palestra: Desmitificando as reabilitações orais complexas: Conceitos, técnicas e inovações.

Cirurgião-Dentista-UFPI.

Pós-Graduação em Reabilitação Oral - USP Ribeirão Preto.

Mestrado e Doutorado em Reabilitação Oral -USP Ribeirão Preto.

Professor de Graduação e Pós-Graduação em São Paulo e Piauí.

Atual Professor da Especialização em Prótese Dentária da ABCD-PI.

Certificações Nacionais e Internacionais.

Profa. Ana Luísa Rios Barbosa de Almeida

Palestra: Odontologia integrativa, uma visão sistêmica.

Estomatologista e cirurgiã bucomaxilofacial formada pela UERJ.

Coordenadora da especialização de cirurgia bucomaxilofacial do Hospital São Marcos.

Sócia-proprietária da Clínica Maxlift.

Plantonista do HUT.

Pós-graduanda em Odontologia integrativa.

Prof. Yves Viana Ramalho Oliveira

Palestra: Encontro com egressos de Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

Graduação em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

Especialista em Harmonização Orofacial pela ABCD/PI.

Responsável Técnico da Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

Professor dos Cursos de Auxiliar e Técnico em Saúde Bucal na ABCD/PI.

Mestrando em Odontologia na UFPI.

Prof. Marcos Gustavo Barreto

Palestra: Encontro com egressos de Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

Graduação em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

Doutorando em Odontopediatria pela USP.

Aperfeiçoado em Cirurgia Oral Menor.

Especializando em Saúde da Mulher pela UFPI.

Profa. Alice Alencar

Palestra: Encontro com egressos de Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

Graduação em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

Especialista em Odontopediatria pela ABCD/PI.

Professora de Odontologia na Uninassau Jockey.

Preceptora de Odontologia no Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

Professora dos Cursos de Auxiliar e Técnico em Saúde Bucal na ABCD/PI.

Presidente da Comissão de Convênios e Parcerias do CRO/PI.

Prof. Wállyson Alves

Palestra: Encontro com egressos de Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

Graduação em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.



Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

Residente Multiprofissional em Saúde da Família pela UESPI.

Profa. Janiele Rodrigues

Palestra: Encontro com egressos de Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

Graduação em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral Menor pela ABCD/PI.

Residente em Odontologia Hospitalar pelo HU/UFPI.

Profa. Lidineide Rocha

Palestra: Encontro com egressos de Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

Graduação em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

Especializanda em Saúde Coletiva.

Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral Menor e Periodontia.

Atua no Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2021.

Colaboradora no Projeto Social Mais Saúde pelo IFPI no Hospital Regional de São Raimundo Nonato.

Prof. Dr. Ednaldo Santos

Palestra: Encontro com egressos de Odontologia do Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

Graduação em Odontologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul.

Tecnólogo em Radiologia.

Doutor em Ciências da Saúde.

Mestre em Saúde da Família.

Especialista em Radiologia Odontológica e Imaginologia.

Especialista em Oncologia.

Dentista Radiologista e Responsável Técnico do Setor Odontológico (UDI-ODONTO).



APRESENTAÇÃO ORAL ACADÊMICO

FISSURAS LÁBIO PALATINAS E SUA NOTIFICAÇÃO NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO: ANÁLISE DA DECLARAÇÃO DE NASCIDO VIVO NO ESTADO DO PIAUÍ (2013-2022)

Wendell Lucas Evangelista Magalhães, Clara Esthéfany Carvalho Sousa, Dannelto Cruz Santos Silva, Clarisse Santos Tenório, Camilly Guimarães Costa, Caio César Silva França

Introdução: A fissura labiopalatina (FLP) está entre as malformações craniofaciais mais comuns e afetam aproximadamente 1 a cada 700 nascidos vivos. **Objetivo:** Identificar as características epidemiológica dos números de notificações de casos notificados com fissuras lábio palatina no estado do Piauí. **Metodologia:** Estudo ecológico descritivo e retrospectivo realizado em janeiro de 2024, mediante o Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS). Foram incluídos dados anuais sobre nascidos vivos com fissuras lábio palatinas no período de 2013 a 2022. A prevalência foi realizada por ano com a divisão do número de crianças nascidas com FLP pelo total de nascidos vivos; análise descritiva deu-se por frequências absolutas e relativas percentuais, mínimo, máximo, média e desvio padrão e testes de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk. **Resultado:** Entres as crianças notificadas, 64,3% (n= 79) eram do sexo masculino. A prevalência encontrada foi de 23,7%. Entre os municípios, Teresina apresentou o maior número de casos (31,7%). As genitoras em sua maioria eram casadas (35,8%), possuíam mais de 8 anos de estudo (61%) e tinha mais que 25 anos de idade (27,64%) e aquelas que fizeram menos de duas consultas no pré-natal apresentam crianças com baixo peso ao nascer (86,7%). **Conclusão:** O perfil das crianças fissuradas descrito neste estudo foi semelhante ao existente na literatura. Sua determinação permite a identificação das causas de subnotificações a fim de viabilizar a elaboração de políticas públicas e otimizar a alocação de recursos humanos e financeiros dos sistemas de saúde.

Descritores: Fenda Labia. Fissura Palatina. Estudos de Prevalência. Perfil de Saúde.



AVALIAÇÃO DE RADIOPACIDADE DE DIFERENTES BARREIRAS MECÂNICAS DE PROTEÇÃO BIOLÓGICA: ESTUDO PILOTO USANDO SENSOR DE RADIOGRAFIA DIGITAL

Lucas Martins de Oliveira Fiúza, Clarisse Santos Tenório, Wendell Lucas Evangelista Magalhães, Bianca Louise Pinheiro de Carvalho, Geórgia Morais de França, Giselle Maria Ferreira Lima Verde

Introdução: A radiografia digital vem evoluindo e possibilitando inúmeras vantagens aos dentistas e pacientes, dentre elas a praticidade na revelação e diminuição da exposição à radiação, entretanto problemas como a presença de artefatos tem sido associada a defeitos no processamento das imagens digitais ou corpos estranhos que aumentam a densidade, prejudicando sua interpretação. **Objetivo:** Avaliar a presença de artefatos gerados por diferentes barreiras mecânicas utilizadas como proteção biológicas e radiográficas na Clínica Escola do Uninovafapi. **Metodologia:** Foram selecionados diferentes protetores de películas digitais que os acadêmicos de odontologia utilizam na rotina de atendimentos clínicos para impedir a contaminação do sensor radiográfico, utilizando-se de uma resina D1, a qual foi previamente moldada em um formato circular e fotopolimerizada, sendo realizadas radiografias com o objetivo de evidenciar artefatos gerados por diferentes densidades dos materiais utilizados. Para uma melhor evidenciação dos artefatos um amperímetro com dimensões de 1 a 9 mm foi radiografado junto possibilitando uma melhor comparação entre os protetores de películas usados, posteriormente o software CliniView 11.9 KaVoKerr™ (PaloDEx Group Oy – EUA) que identificou a presença desses artefatos na radiografia por variação de densidade. **Resultados:** Na análise foi observado que o PVC, ao ser usado como barreira de proteção, apresentou grande diferença de densidade quando comparado com outros protetores radiográficos. **Conclusão:** a utilização de sensores digitais, embora traga benefícios, podem gerar artefatos ao serem utilizados materiais que possuam elevada densidade como barreira biológica.

Descritores: Radiologia. Artefatos. Endodontia.



AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA INFLUÊNCIA DE DOIS REGIMES FARMACOLÓGICOS EM SINAIS E SINTOMAS INFLAMATÓRIOS APÓS EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES

Ana Clara Carvalho Oliveira, Maria Klara Barbosa Moura, Dannelto Cruz Santos Silva, Renato da Costa Ribeiro

Introdução: A remoção de terceiros molares é um procedimento comum em cirurgia oral. Tal procedimento pode impactar significativamente a qualidade de vida dos pacientes, devido à intensidade da dor e aos eventos inflamatórios associados. Nesse contexto, ensaios clínicos envolvendo a remoção de terceiros molares têm sido considerados importantes para identificar estratégias farmacológicas preemptivas e não preemptivas adequadas para controlar a dor inflamatória pós-operatória. **Objetivo:** Avaliar a influência de dois regimes farmacológicos, sendo um esteroide (dexametasona) e outro não esteroide (nimesulida), sobre sinais e sintomas inflamatórios induzidos pela exodontia de terceiros molares inclusos, bem como sobre a concentração de um marcador inflamatório. **Metodologia:** Foram incluídos 20 voluntários com necessidade de exodontia de terceiros molares inferiores inclusos. O estudo foi um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e boca dividida. **Resultados:** Houve maior relato de dor no tratamento com dexametasona no período de 2 horas ($p=0,0222$). Quanto ao edema e limitação de abertura bucal, não houve diferenças estatísticas entre as drogas testadas ($p=0,6938$ e $p=0,7484$). A avaliação da concentração de PGE_2 revelou que não houve diferenças significantes ($p>0,05$) entre os dois grupos em nenhum dos períodos avaliados e que, para o tratamento com nimesulida houve um aumento significativo ($p=0,0279$) aos 7 dias, quando comparado com o terceiro dia, mas este não teve implicações clínicas. **Conclusão:** Apesar de ter havido aumento na concentração de PGE_2 no sétimo dia no regime farmacológico não esteroide, os medicamentos avaliados apresentaram efeito similar no controle da dor, edema e limitação de abertura bucal após exodontia de terceiros molares mandibulares.

Descritores: Dente Incluso. Anti-inflamatórios. Dexametasona.



ANÁLISE MECÂNICA ATRAVÉS DE TESTE *PUSH OUT* DA RESISTÊNCIA A UNIÃO DE CIMENTOS RESINOSOS

Sarah de Araújo Mendes Cardoso, Wglanna Kellen de Maria Costa, Matheus Henrique Aragão da Luz, Ruanna Grazyelle Pereira Bezerra, Renatha Louise Soares Batista, Luanne Mara Rodrigues de Matos

Introdução: A resistência à união é um aspecto relevante no estudo dos cimentos resinosos, pois a restauração está sujeita às forças de compressão resultantes da oclusão bucal. As correlações laboratoriais devem simular as forças e as tensões bucais para que as avaliações possibilitem resultados práticos quanto ao desempenho dos materiais. **Objetivo:** Investigar a resistência a união dos cimentos resinosos, autoadesivo e convencional, utilizados em restaurações semidiretas através do ensaio *push out*. **Metodologia:** Realizou-se ensaio laboratorial *in vitro* com incisivos bovinos (N=40). As amostras foram moldadas com silicone de adição, mimetizando a moldagem intraoral. Utilizou-se uma máquina universal de ensaios com um orifício no centro, onde a amostra foi colocada com a base menor voltada para cima. Um dispositivo de formato esférico foi adaptado na máquina em uma velocidade constante de 0,5 mm/min, até a sua tensão máxima e deslocamento da restauração. A força necessária para romper a restauração foi registrada no momento da fratura e os resultados calculados em KgF. Para a análise inferencial foi adotada o teste T de amostras independentes para comparação de médias da resistência de união ao *push out* entre as duas estratégias cimentantes. **Resultados:** Não houve diferença entre os cimentos resinosos utilizados, porém numericamente o sistema autoadesivo apresentou valores de resistência maiores que o convencional. **Conclusão:** O cimento resinoso autoadesivo se revelou mais resistente a união em teste laboratorial *in vitro* do que o convencional. É preciso que sejam realizados mais estudos comparativos entre grupos de agentes cimentantes e testes clínicos para mensurar resultados.

Descritores: Teste Mecânico. Resistência Física. Teste *In Vitro*.



PROFILE OF THE UNDERGRADUATES' FINAL WORK PRESENTED IN THE UFPI DENTISTRY COURSE FROM 2011 TO 2024: PARTIAL RESULTS

Débora Gabrielle de Abreu e Silva, Daysa Priscilla da Silva Macêdo, Cacilda Castelo Branco Lima, Marcoeli Silva de Moura, Ana Caroline Ramos de Brito

Introduction: The Undergraduate Final Work (UFW) aims to exercise the practice of synthesis and learning through research. At UFPI, the UFW can be presented in the form of a clinical case report, literature review, or scientific research, in which practice and theory complement each other. In 2007 the UFW became a mandatory curricular activity and since then they have never undergone a detailed analysis of its production. **Objective:** Evaluate the profile of the UFW presented in the UFPI Dentistry course from 2011 to 2024. **Methodology:** This is a cross-sectional study. The data were collected by a single researcher along with the faculty and the students and categorized in a spreadsheet. The variables researched were authors, professor's formation, year of presentation, type of UFW (research: type of study, approach, type of data), specialty, publication in periodicals, and type of references used. **Results:** Among 117 final works, 68 (58,1%) were presented by female students and 91,5% were supervised by professors PhD. Regarding the type of UFW, 78 (66,7%) were scientific research, among which 73,1% were cross-sectional studies with a quantitative approach (77,3%) and primary data (81,3%). The specialties with the highest number of works were Public Health (29,1%). However, only 19 (16,4%) were published in periodicals. About the references, articles were present 100%. **Conclusion:** The UFW profile of the Dentistry course at UFPI is mainly composed of cross-sectional scientific research with a quantitative approach and primary data focused on the area of Public Health presented, for the most part, by female students.

Keywords: Scientific and Technical Activities. Public Health. Scientific Research and Technological Development. Dentistry course.



ARTROPLASTIA EM GAP BILATERALMENTE COMO TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ANQUILOSE PÓS-TRAUMÁTICA DO CÔNDILO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Cyntia Natyelle Fernandes Sobrinho, Matheus Feitosa Ramos Xavier, Lara Cristina Cipriano de Carvalho, Francisco Antônio de Jesus Costa Silva, Angela Luzia Moraes Silva de Moura, Maria Cândida de Almeida Lopes

Introdução: A anquilose da articulação temporomandibular refere-se à união intracapsular do complexo disco-côndilo à superfície do osso temporal, restringindo o movimento mandibular e limitando a abertura bucal. O tratamento consiste na artroplastia em gap, técnica baseada na ressecção do osso anquilosado com utilização ou não de enxerto interposicional, ou na excisão e reconstrução total da articulação através da utilização de enxertos ósseos autógenos. **Relato de Caso:** F.M.A., 28 anos, vítima de trauma facial em sínfise mandibular e condilar bilateral há um ano. Queixa Principal: "limitação de abertura bucal". Encaminhada ao serviço ambulatorial de CTBMF do HGV-PI para tratamento de anquilose bilateral pós-traumática do côndilo mandibular com artroplastia em GAP. A cirurgia consistiu em acessar a cavidade glenóide através do acesso de Al-Kayat, cuja estrutura encontrava-se obliterada pela massa óssea anquilótica. A técnica realizada consistiu em criar um intervalo para separar os blocos ósseos e determinar os limites anterior e posterior do côndilo mandibular anquilosado. Posteriormente foi realizado a ressecção do segmento ósseo e confecção do *gap*. Os movimentos de abertura e amplitude bucal foram devolvidos no pós-operatório imediato e a paciente foi encaminhada para reabilitação com fisioterapia. **Considerações Finais:** A artroplastia em gap é uma opção de tratamento viável para o paciente que possua limitação de abertura bucal diante de anquilose de ATM's e o resultado satisfatório da técnica é alcançado com a realização de mobilização precoce, de fisioterapia agressiva e acompanhamento rigoroso.

Descritores: Anquilose. Articulação Temporomandibular. Transtornos de Articulação Temporomandibular.



O USO DO POLI-ÉTER-ÉTER-CETONA NA RECONSTRUÇÃO FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Tamires Sousa Ferreira, William Sete Silva Veras, Giselly Maria Alvarenga Fernandes, Alana Cácia Soares Moraes Souza, Ronney Brandão Osterno, Raimundo Neiva Junior

Introdução: As cirurgias para correção de defeitos craniofaciais complexos é uma tarefa desafiadora, mesmo para os cirurgiões mais experientes. Essas falhas podem ser resultado de trauma, malformação, doenças ou procedimentos cirúrgicos iatrogênicos. **Objetivo:** investigar a eficácia do poli-éter-éter-cetona na reabilitação e reconstrução da face devolvendo forma e função a pacientes acometidos de falhas craniofaciais. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica, é uma modalidade de pesquisa que se baseia em materiais já escritos e publicados em bases de dados consagradas, incluindo revistas científicas, livros e artigos científicos. A partir da busca nas bases de dados, foram selecionadas 11 produções científicas acerca do uso poli-éter-éter-cetona (PEEK) como material aloplástico na reconstrução crânio facial. **Resultados:** Em sua maioria, os estudos comparam o PEEK com outras matérias aloplásticas e preenchedores de face como o polietileno poroso. A maioria dos estudos apresentam o PEEK como o padrão ouro nas cirurgias de reconstrução de face devido as suas propriedades semelhantes aos ossos da face e excelente biocompatibilidade principalmente quando comparado a outras matérias preenchedores. **Conclusão:** O poli-éter-éter-cetona (PEEK) apesar de seu processo de confecção ser altamente custoso, é o padrão-ouro no que se refere a implantes de face superando seus concorrentes em quase todos os aspectos clínicos e cirúrgicos

Descritores: Matérias Aloplásticas. Implantes Faciais. Poli-Eter-Eter-Cetona (PEEK).



CEMENTOBLASTOMA BENIGNO: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO - RELATO DE CASO CLÍNICO

Emily Luane Fernandes da Silva, Márcio Roberto de Sousa Castro Júnior, Tafnes Silva Pereira, Hellen Camyla de Lima e Silva, Gabriel Carvalho Silva, Renato da Costa Ribeiro

Introdução: O cementoblastoma benigno (CM), é uma neoplasia odontogênica relativamente rara. Clinicamente, o CM apresenta padrão de crescimento lento e constante, frequentemente acompanhado de dor. Ademais, radiograficamente, revela a ligação de uma massa radiopaca e bem circunscrita, cercada por um halo radiolúcido, à porção apical ou lateral da raiz do dente. O tratamento geralmente consiste na extração cirúrgica do dente juntamente com a massa calcificada aderida, enucleação do tumor e curetagem óssea. **Relato de Caso:** Paciente GRS, sexo masculino, 18 anos, encaminhado para atendimento no Hospital Universitário Teresina, com a queixa de aumento de volume em boca. Após exame extraoral, constatou-se discreta elevação na região do ângulo mandibular. No exame intraoral, constatou-se tumefação circunscrita na região mandibular do lado esquerdo, com expansão da cortical óssea lingual. No exame radiográfico, foi observado aspecto misto (radiopaco e radiolúcido). A lesão identifica uma massa radiopaca que encontra-se fundida a raiz do dente 46. Após, a biópsia incisional, foi confirmado o diagnóstico de CM. O exame tomográfico foi realizado e, a partir dele, foi confeccionado um protótipo biomédico, utilizado para modelagem de uma placa de fixação de titânio, que seria instalada após enucleação da lesão. **Considerações Finais:** Os achados observados nesse caso corroboram para os achados documentados pela literatura. Além disso, as abordagens utilizadas para posicionar essas placas de fixação evoluíram ao longo do tempo, com o acesso extraoral sendo cada vez mais suplantado por técnicas intraorais. O desenvolvimento de placas de reconstrução foi um dos avanços mais significativos na cirurgia maxilofacial.

Descritores: Cementoma. Tumores Odontogênicos. Neoplasias.



TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ANQUILOSE DE ATM BILATERAL COM ARTROPLASTIA INTERPOSICIONAL – RELATO DE CASO

Márcio Roberto de Sousa Castro Júnior, Alexandre Bezerra da Silva, Maria Klara Barbosa Moura, Keylla Gabriella de Oliveira Nascimento, Sarah Conceição Batista Bacelar, Renato da Costa Ribeiro

Introdução: A anquilose de ATM é uma alteração anatômica causada pela união de tecidos ósseos e/ou fibrosos, podendo ser causada por traumatismo. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso de tratamento cirúrgico de anquilose de ATM bilateral. **Relato de Caso:** Paciente M.E.S.S, 24 anos, gênero feminino, vítima de acidente automobilístico na infância. Compareceu com queixa de dor em ATM bilateral, limitação de abertura bucal (1 mm) impedindo tratamento odontológico. Relata ter realizado cirurgia prévia para tratamento de anquilose em outro serviço, sem sucesso. Diante dos exames de imagem observou anquilose bilateral de ATM. Optou-se realizar cirurgia de artroplastia interposicional com músculo temporal bilateral, associada a osteotomia vertical com deslizamento superior de ramo, realizada com objetivo de confeccionar nova arquitetura condilar. Foi realizado acessos Al Kayat com extensão pré-auricular e acessos submandibular bilateral, em seguida osteotomia do bloco anquilótico e processo coronóide utilizando broca carbide 702, serra recíprocante e cinzeis retos. Após, realizou incisão em fáscia de músculo temporal, rotação e interposição no GAP formado entre o ramo mandibular e cavidade glenóide, finalizando com osteotomia vertical e deslizamento superior do ramo, fixando este com placas e parafusos 2.0 mm. Após 10 meses de pós operatório e 15 sessões de fisioterapia, paciente segue sem queixas e apresentando mais de 35 mm de abertura bucal. **Conclusão:** A técnica cirúrgica utilizada gerou resultados satisfatórios, possibilitando boa abertura bucal, permitindo que a paciente seja submetida a tratamento odontológico. A fisioterapia pós-operatória foi essencial para obter bom prognóstico.

Descritores: Anquilose. Articulação Temporomandibular. Transtornos da Articulação Temporomandibular.



**PREVISÃO DE MARCOS FACIAIS PÓS-OPERATÓRIOS PARA PACIENTES COM
DEFORMIDADES DENTOFACIAIS: UMA NOVA ABORDAGEM VOLTADA PARA OS
TECIDOS MOLES**

Ryan Alves Rabêlo, Nádia Maria Pires Silva, Bruno Coelho Mendes

Introdução: A cirurgia ortognática tradicionalmente se concentra na correção de anomalias esqueléticas e má oclusão, com a expectativa de que uma aparência facial ideal se seguirá naturalmente. No entanto, esta abordagem orientada para o esqueleto pode levar a uma estética facial indesejável e a uma assimetria residual. **Objetivos:** Elaborar uma revisão integrativa acerca das vantagens estéticas e promissoras do método de planejamento fundamentado nos tecidos moles para a cirurgia ortognática. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados: PubMed, MEDLINE e LILACS, com os descritores: *Orthognathic Surgery*, *Dentofacial Deformities* e *Facial Asymmetry*. Para a seleção dos artigos, foi utilizado o fluxograma PRISMA. Por meio deste, foram incluídos os artigos completos disponíveis, em inglês, e publicados entre 2014 e 2024. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados e que não possuíam relação com o estudo. **Resultados:** Foram encontrados 1.250 artigos, sendo 21 incluídos, após a aplicação dos critérios de elegibilidade. Este método baseia as estimativas do movimento ósseo na aparência facial ideal desejada, com o auxílio de um algoritmo que incorpora estratégias de simetrização e otimização ponderada, preservando as características originais do paciente, aumentando a precisão dos resultados cirúrgicos. **Conclusão:** Esta abordagem alcança, efetivamente, não apenas a simetria facial, particularmente no terço inferior da face, como também uma forma facial mais natural. Dessa forma, mostra-se promissora na superação dos métodos tradicionais, levando potencialmente a melhores resultados e à satisfação do paciente.

Descritores: Cirurgia Ortognática. Deformidades Dentofaciais. Assimetria Facial.



TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURAS DO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR ESQUERDO + NASO-ÓRBITO-ETMOIDAL: RELATO DE CASO

Gustavo Renan da Silva Mineiro, Allan Inácio Ferreira Piauilino, Heitor Casimiro Linhares, Sérvulo da Costa Rodrigues Neto, Maria Cândida de Almeida Lopes

Introdução: Traumas faciais são uma das agressões mais significativas nos centros hospitalares, tendo em vista as consequências emocionais e impactos na saúde sistêmica, frequentemente são causados por acidentes motociclísticos, afetando, principalmente, a população masculina durante os finais de semana. Fraturas do Complexo Órbita-zigomático-maxilar e naso-órbita-etmoidal estão entre as mais comuns, possivelmente relacionadas às proeminências ósseas destes, necessitando de um diagnóstico preciso para fornecer o melhor tratamento possível. **Relato de Caso:** Paciente do gênero masculino, 38 anos de idade, vítima de acidente motociclístico no dia 14 de outubro de 2023, foi regulado ao Hospital de Urgência de Teresina (HUT). Ao exame físico, apresentou-se com motilidade ocular preservada, relatou visão embaçada em Olho Esquerdo (OE), equimose periorbital e hiposfagma residual, perda de projeção malar Esquerda (E), vias aéreas pérvias, mobilidade em maxila, limitação de abertura bucal, alteração oclusal (toque prematuro lado E). Como exame complementar, foi solicitada tomografia computadorizada de face, evidenciando fratura do Complexo Órbita-zigomático-maxilar esquerdo e Naso-órbita-etmoidal. Assim, foi realizada a osteossíntese com placas e parafusos do sistema 1.5 mm no dia 21 de outubro de 2023 no Centro Cirúrgico do HUT. Caso foi conduzido sob anestesia geral com intubação nasotraqueal, foram realizados acessos superciliar, subtarsal e vestibular maxilar do lado E, permitindo a mobilização, redução e fixação das fraturas. **Considerações Finais:** Portanto, a partir da regressão dos principais sinais e sintomas, do satisfatório resultado estético pós-operatório e das orientações dadas, observou-se o sucesso do tratamento.

Descritores: Traumatologia. Fraturas Maxilomandibulares. Procedimentos Maxilofaciais.



EXCISÃO DE LESÃO EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria Laura da Silva Bastos, Josafá Chaves de Araujo Neto, Thállison Ramon de Moura Batista, Allan Inácio Ferreira Piauilino, Márcia Socorro da Costa Borba

Introdução: Tumores benignos são lesões de crescimento organizado, lento, expansivo e bem delimitado que são causados pela proliferação anormal celular e podem acometer quaisquer áreas do corpo e ocasionados por traumas crônicos e geralmente detectados através de exames de rotina. O fibroma traumático é um dos tumores mais comuns encontrados na cavidade bucal. Geralmente é uma lesão assintomática que pode interferir na fonética e na mastigação, proporcionando desconforto ao paciente. Sabe-se que o tratamento dessas lesões ocorre por meio da excisão cirúrgica do tecido hiperplásico, e a retirada do fator causal. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 34 anos, normosistêmica, deu entrada no hospital Getúlio Vargas apresentando uma lesão hiperplásica na região de mucosa jugal, sem histórico de trauma na região, bem como hábitos parafuncionais, todavia, a paciente faz uso de aparelho ortodôntico, e relata contato com mucosa jugal, o que pode ser um possível causador da lesão fibrosa inframatória. Foi realizado a exérese da lesão sob anestesia local, sutura com fio de nylon 3-0 e posteriormente envio do espécime ao histopatológico que confirmou a hipótese de fibroma traumático. A paciente encontra-se satisfeita com a remoção desse processo hiperplásico que lhe causava incomodo. **Considerações Finais:** As lesões hiperplásicas têm alta incidência na cavidade oral, porém, apresentam um prognóstico favorável já que a remoção da causa juntamente com a excisão do tecido hipertrofiado é o tratamento ideal e resolutivo.

Descritores: Fibroma. Biópsia. Hiperplasia.



REABILITAÇÃO OCULOPALPEBRAL POR MEIO DE PRÓTESE MAXILOFACIAL: RELATO DE CASO DE REABILITAÇÃO APÓS TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Paulo Henrique de Sousa Filho, Giovanna Guedes Mendes Carreiro Carvalho, Mateus Ícaro dos Santos Costa, Luciano Reis de Araújo Carvalho, Marcius Vinicius Reis de Araújo Carvalho, Lúcia Rosa Reis de Araújo Carvalho

Introdução: A prótese maxilofacial tem como objetivo principal a reabilitação de pacientes que enfrentaram mutilações faciais, proporcionando uma restauração estética. Essas próteses são de grande auxílio durante o tratamento de câncer de cabeça, desempenhando um papel importante na reabilitação do paciente após a cirurgia de ablação. Este relato de caso propõe-se a descrever a experiência clínica de um paciente que passou por reabilitação por meio de uma prótese oculopalpebral. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 67 anos de idade, buscou um profissional bucomaxilofacial, há 3 anos, em clínica particular, relatando desconforto estético após realizar tratamento oncológico no Hospital São Marcos, para tratar um câncer no olho, no qual houve a necessidade de cirurgia para remoção de tumor. Ao exame clínico observou-se a ausência de globo ocular e pálpebras do lado esquerdo da face, optando-se pela confecção de uma prótese oculopalpebral. Na primeira etapa realizou-se a moldagem dos dois terços superiores da face, obtendo-se um modelo em gesso. Sobre o modelo, foi produzido um globo ocular, em resina acrílica, e a escultura de toda área ausente na face, em cera. Depois, a peça foi provada na paciente, momento em que também foi realizada a seleção da cor da pele, com silicone e pigmentos, e realizado os ajustes. Por fim, o material seguiu para as etapas laboratoriais e foi realizada a instalação. **Considerações Finais:** A prótese bucomaxilofacial apresentou-se como uma alternativa satisfatória e de amplas possibilidades, promovendo reabilitação estética em pacientes que sofreram amputações faciais devido ao tratamento contra o câncer.

Descritores: Prótese Ocular. Prótese Maxilofacial. Oncologia.



OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA EM OSSO FRONTAL E COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR COM ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL – RELATO DE CASO

Daysa Priscilla da Silva Macêdo, Sérvulo da Costa Rodrigues Neto, Jânia Andreza Leite Braga, Allan Inácio Ferreira Piauilino, Ana Cristina Vasconcelos Fialho, Maria Cândida de Almeida Lopes

Introdução: As fraturas de seio frontal são incomuns, apresentam incidência de até 15% e podem ter complicações graves quando não tratadas. Fraturas do complexo órbita-zigomático-maxilar (COZM) são as mais acometidas nos traumas de face. Acidentes motociclísticos e agressões físicas estão entre as causas mais frequentes. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 40 anos, com histórico de acidente motociclístico, encaminhado ao Hospital de Urgência de Teresina (HUT) 18 dias após o trauma. Ao exame físico, apresentava-se com perda de projeção na região frontal e zigoma direito (D), enoftalmia e distopia em olho direito (OD), e suturas de laceração em face. A tomografia computadorizada confirmou o diagnóstico de fratura COZM e paredes do osso frontal. Foram realizados acessos bicoronal, infraorbital D através de laceração prévia e intra-oral maxilar D. Foi realizada craniotomia e cranialização do seio frontal com retalho de pericrânio, pela equipe da neurocirurgia, bem como redução e fixação das fraturas do COZM, . Assoalho de órbita e parede anterior do seio frontal foram reconstruídas com malha de titânio e fixadas com parafusos do sistema 1.5mm, pela equipe da cirurgia bucomaxilofacial. O paciente evoluiu em acompanhamento de dois meses sem queixas estéticas e funcionais. **Considerações Finais:** O diagnóstico correto das fraturas é de suma importância para a reabilitação. O tratamento multiprofissional evitou complicações pós-operatórias como formação de mucocele, meningite e abscessos cerebrais. A abordagem multidisciplinar no tratamento do caso foi altamente eficaz, garantindo bom êxito e evolução do paciente.

Descritores: Fratura de Face. Seio Frontal. Complexo Zigomático.



FISSURAS LABIOPALATINAS E SÍNDROMES ASSOCIADAS – UM RELATO DE CASO

Mateus Ícaro dos Santos Costa, Paulo Henrique de Sousa Filho, Marcius Vinícius Reis de Araújo Carvalho, Luciano Reis de Araújo Carvalho, Lúcia Rosa Reis de Araújo Carvalho

Introdução: As fissuras palatinas são malformações craniofaciais congênitas que ocorrem durante o desenvolvimento embrionário, podendo ser uma manifestação de várias síndromes genéticas, incluindo a Síndrome de Van der Woude, Síndrome de Stickler, Síndrome de Treacher Collins e Síndrome de DiGeorge. **Relato de Caso:** Nesse trabalho serão abordados 7 casos clínicos de fissuras labiopalatinas sindrômicas, parte finalizados e outros em andamento. Primeiramente, na sequência clínica, é feito o cadastro do paciente em um serviço para tratamento de anomalias craniofaciais, logo após ele é examinado pela Odontologia e depois encaminhado para outras especialidades - esse tratamento continua até completar 3 meses de vida e 6kg de peso -. Logo após, é feito os exames pré-operatórios, como imagens, eletrocardiograma, parecer cardiológico, avaliação neuropediátrica e avaliação pré-anestésica. Em seguida é feita a cirurgia primária, chamada de queloplastia e com 18 meses a palatoplastia. Aos 7 anos, o paciente é encaminhado para a ortodontia e com 8 anos, quando necessário, são realizadas cirurgias secundárias, como o fechamento de fistula oronasal, aos 9 anos, é posto o enxerto alveolar, na idade de 16 a 17 anos, caso haja indicação, é feito a rinoplastiastia e, aos 18 anos, se o paciente tiver grande distância entre os maxilares, é realizada a cirurgia ortognática e implantodontia nas ausências dentárias. **Considerações Finais:** A cirurgia de fissura labiopalatina desempenha um papel fundamental, uma vez que melhora a função oral, garante um desenvolvimento facial adequado, atua na saúde auditiva e na saúde bucal, além de proporcionar um bem-estar psicossocial, prevenindo outras complicações.

Descritores: Fissura Labiopalatina. Anomalias Craniofaciais Congênitas. Cirurgia de Fissura Labiopalatina.



FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCO SINUSAL UNILATERAL: RELATO DE CASO

Katarina Amélia Félix Paz da Silva, Márcio Roberto de Sousa Castro Júnior, João Guilherme Vieira Lima Borges de Almeida, Ryan Alves Rabêlo, Giovana Nyrelle Teixeira Costa Sena, Renato da Costa Ribeiro

Introdução: O seio maxilar é o maior dos seios paranasais. Está localizado no corpo da maxila, imediatamente superior aos molares e pré-molares e intimamente ligado a esses dentes, o que pode facilmente resultar em uma comunicação buco-sinusal de tamanho variado, se os procedimentos nessa região não forem bem planejados. Como o próprio termo sugere, a comunicação buco-sinusal é uma ligação não desejada entre a boca e o seio maxilar. Se não diagnosticada e tratada no momento do acidente cirúrgico, esta comunicação sofre uma epitelização e passa a ser denominada fistula buco sinusal. Seu diagnóstico é realizado através da inspeção visual, palpação alveolar, exame radiográfico e manobra de Valsalva. O Tratamento consiste no fechamento da comunicação por meio de retalhos ou enxertos. **Relato de Caso:** O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de uma paciente de 63 anos que foi anteriormente submetida a remoção do elemento 16 e evoluiu com fistula buco sinusal, queixando-se de passagem de água e alimentos para a cavidade nasal, bem como odor fétido na cavidade oral. Foi realizado o diagnóstico e fechamento da comunicação com retalho pediculado de corpo adiposo de Bichat. No acompanhamento pós-operatório de 15 dias a paciente retornou relatando melhora na sintomatologia prévia. **Considerações Finais:** Essa técnica cirúrgica apresenta um alto índice de sucesso, baixo risco de infecção e proporciona um pós-operatório confortável para o paciente.

Descritores: Fístula Bucoantra. Seio Maxilar. Sinusite.



TRATAMENTO DE DEFORMIDADE DENTOFACIAL EM PACIENTE CLASSE III COM DOENÇA PERIODONTAL AGRESSIVA ATRAVÉS DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA E PRÓTESE PROTOCOLO SUPERIOR

José Alexandre da Silva Neto, Marcelo Breno Meneses Mendes, Isabella Vieira Marques Mendes, Emanuella Araújo de Carvalho Queiroz, Lucas Araújo Queiroz, Maria Cândida de Almeida Lopes

Introdução: A reabilitação funcional e estética de deformidades dentofaciais em pacientes com arcada parcialmente ou totalmente edêntula, comumente necessita de tratamento ortodôntico associado ao protético. Dentre as alterações de oclusão esquelética, a má oclusão de Classe III é caracterizada pelo retrognatismo maxilar ou uma associação concomitante com prognatismo mandibular, necessitando muitas vezes, de planejamento cirúrgico. A intervenção multidisciplinar nesses casos é essencial para o correto diagnóstico e plano de tratamento a ser instituído. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 39 anos de idade, compareceu ao consultório relatando queixa estética de “mandíbula muito grande e pouca exposição de incisivos superiores”. Ao exame físico, constatou-se má oclusão Classe III com deficiência ântero-posterior de maxila e doença periodontal severa. Após o planejamento multidisciplinar, foram realizadas a exodontia dos remanescentes superiores e instalação imediata de implantes para prótese protocolo. Seguindo o planejamento reverso, a reabilitação da prótese foi realizada descompensada, após o período de consolidação dos implantes, mantendo a discrepância maxilomandibular e a oclusão classe III. Com a prótese protocolo descompensada em posição, a paciente foi submetida a cirurgia ortognática bimaxilar para correção da discrepância esquelética, obtendo assim oclusão classe I. A paciente seguiu o pós-operatório sem complicações e mantendo boa oclusão, e atualmente está sendo realizado o planejamento da prótese definitiva. **Considerações Finais:** A intervenção multidisciplinar em casos de alterações esqueléticas, comprometimento periodontal generalizado e reabilitação protética implantossuportada apresenta excelentes resultados quando bem planejada e seguido critérios necessários.

Descritores: Cirurgia Ortognática. Reabilitação Bucal. Implantes Dentários.



FRATURA DE CÔNDILO MANDIBULAR: ABORDAGEM CIRÚRGICA E RESULTADOS FUNCIONAIS

Clara Esthéfany Carvalho Sousa, Camilly Guimarães Costa, Sthephany Victoria Barros de Farias, Wendell Lucas Evangelista Magalhães, Erik Neiva Ribeiro de Carvalho Reis

Introdução: As Fraturas no Cêndilo Mandilar (CM) surgem como um desafio significativo dentro dos parâmetros dos traumas faciais, devido às suas estratégias terapêuticas controversias adotadas (cirúrgico, bloqueio maxilo-mandibular, fisioterapia elástica ou uma combinação dessas modalidades), sendo uma decisão complexa exigindo cautela na análise como: a idade e impacto funcional resultante da lesão. **Relato de Caso:** Paciente adulto do sexo masculino, logo após, um acidente motociclístico, apresentou mordida aberta anterior, desvio bucal ao lado oposto da fratura, dificuldade na abertura e fechamento bucal. Após a conclusão dos exames pré-operatórios e planejamento, constatou-se a fratura do cêndilo mandibular, optando -se pelo tratamento cirúrgico, uma redução aberta com osteossíntese, utilizando sistema de 2 placas de fixação de 2.0mm. **Considerações Finais:** No pós-operatório, outrossim, notou-se a inexistência da reabsorção condilar através deste método. Perante os fatos, cabe ressaltar a importância do tratamento individualizado e o acompanhamento contínuo para a monitoração da evolução do paciente para descartar quaisquer sinais de complicação ou recidiva da fratura.

Descritores: Cêndilo Mandibular. Traumatismos Faciais. Fixação Interna de Fraturas.



INTERVENÇÕES NO MANEJO DA FLUOROSE DENTÁRIA

Bruna Vitória Viana Marques, Maria Alicia Viana Marques, Tereza Maria Alcântara Neves

Introdução: A fluorose dentária é uma condição dentária severa devido à ingestão excessiva de flúor durante a formação do esmalte, resultando em anormalidades de cor e defeitos dentários graves em sua superfície. Essa condição dentária leva a uma aparência anormal que varia de branco claro a marrom escuro. **Objetivo:** O presente estudo foi realizado para avaliar suas características clínicas e as diversas abordagens de tratamento disponíveis para pacientes com fluorose dentária. Ressaltando a necessidade do monitoramento dos teores de flúor na utilização de produtos fluoretados. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa e exploratória com abordagem teórica. As fontes de busca foram as bases de dados: National Library of Medicine (PubMed) e o Google Acadêmico, as mesmas são plataformas de busca online. Para a realização da busca, utilizaram-se os seguintes descritores cadastrados nos descritores em ciências da saúde (DeCS): “Fluorose dentária”, “Clareamento” e “Tratamento”. Para selecionar a amostra, foram utilizados artigos originais e artigos de revisão publicados no período de 2019 a 2024. **Resultados:** Os dentes afetados podem ser tratados com sucesso com técnicas minimamente invasivas envolvendo microabrasão, clareamento domiciliar e infiltração do esmalte com resinas. **Conclusão:** Foi possível identificar que vários tratamentos são capazes de atenuar a variação das condições clínicas causadas pela fluorose nos dentes, sendo a microabrasão, clareamento dentário, infiltração do esmalte com resinas, os que apresentaram resultados mais satisfatórios, segundo a literatura analisada.

Descritores: Fluorose Dentária. Clareamento. Tratamento.



TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA COM TERAPIA A LASER APÓS O CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Táfnes Silva Pereira, Hellen Camyla de Lima e Silva, Cyntia Glaysy Couto Lima, Básia Rabelo Nogueira, Ellen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva

Introdução: A hipersensibilidade dentinária (HD), refere-se a uma dor aguda e transitória na dentina exposta e pode estar associada com abrasão relacionada a escovação, má oclusão, hábitos parafuncionais, senilidade, doenças gengivais e no clareamento. Durante o tratamento clareador utilizando peróxido de hidrogênio alguns pacientes podem apresentar episódios de HD após o procedimento. Dessa forma, é necessário buscar soluções para trazer mais conforto ao paciente após o tratamento clareador. Diversos tratamentos estão ao alcance do cirurgião-dentista como géis, soluções e laser, com efeito dessensibilizante. **Objetivo:** Portanto, a ênfase desta revisão bibliográfica foi avaliar a efetividade da dessensibilização convencional e assistida por laser no tratamento da hipersensibilidade dentinária (HD), após o clareamento dental. **Metodologia:** Foi realizada busca nas principais bases de dados eletrônicas (PubMed, BVS e SciELO), utilizando os descritores “sensibilidade da dentina”, “laser” e “clareamento dental”. A seguir, a análise de cada artigo, inicialmente pelo título e posteriormente o resumo e finalmente, leitura do texto completo. Foram selecionados estudos laboratoriais e clínicos, sem restrição quanto ao idioma. Os Casos clínicos e revisões de literatura foram excluídos. **Resultados:** A busca inicial resultou em dezenove artigos limitados aos últimos cinco anos, após a adoção dos critérios de exclusão, sete foram selecionados para a revisão, sendo, dois estudos laboratoriais e cinco estudos clínicos. **Considerações Finais:** Foi possível concluir que o nível de efetividade depende do laser utilizado no tratamento da HD, é uma opção eficaz para o controle dos sintomas álgicos. Contudo, o cirurgião dentista deve estar capacitado para realizar um tratamento eficaz.

Descritores: Sensibilidade da Dentina. Laser. Clareamento Dental.



TRANSFORMANDO SORRISOS: EXPERIÊNCIA DE REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE DE BAIXA RENDA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - RELATO DE CASO

Mykelson Hirley Almeida Santos Araújo, Daniel Clímaco Marques, Gustavo Renan da Silva Mineiro, Italo Stanley Da Silva Nascimento, Ryan Alves Rabêlo, Stella de Noronha Campos Mendes

Introdução: A ausência de dentes afeta a estética e função, levando a impactos na qualidade de vida, incluindo interações sociais, desempenho profissional ou acadêmico, resultando na possível construção de barreiras sociais. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 56 anos, buscou tratamento na clínica de Estágio Supervisionado para restabelecer a função mastigatória e estética de seu sorriso devido à falta de dentes que afetava a autoestima. A paciente relatou que nunca havia usado uma prótese dentária. A avaliação inicial, através de anamnese, exames clínicos e radiográficos associados à moldagem e modelos de estudo, revelou a ausência de vários elementos dentários (18, 15, 13, 21 a 26, 28, 38, 36, 35 e 46). Além das ausências dentárias, a paciente apresentava raiz residual (28) e lesões cáries profundas nos elementos (12, 11, 37 e 48), exigindo tratamento endodôntico no elemento (37), seguido de uma restauração direta no mesmo elemento dentário. Restaurações pré-existent apresentavam falhas e precisavam ser substituídas, assim como a exodontia do elemento (48). Após preparar o meio bucal, optou-se pela confecção de prótese fixa no elemento (12) e cimentação de um pino de fibra de vidro no elemento (11) para realizar uma reanatomização com faceta. Confeccionamos próteses parciais removíveis (PPR) para restabelecer a dimensão vertical de oclusão, restaurando os dentes presentes e substituindo os ausentes. **Considerações Finais:** A reabilitação oral com PPR e reanatomização dos elementos dentários melhorou a vida da paciente, restaurando sua capacidade de mastigação e autoestima, destacando a importância de uma abordagem holística na odontologia da UFPI.

Descritores: Reabilitação Oral. Cuidados Dentários. Prótese Parcial Removível.



PARÂMETROS DE BELEZA E SAÚDE DE UM SORRISO IMPECÁVEL

Carolina Celso Melo Pinheiro de Vasconcelos, Anna Jardel dos Santos Brito, Hannah Victoria do Nascimento Souza, Nayron Kaio Silva Caetano, Tânderson Rittieri Camêlo Soares

Introdução: O sorriso é uma expressão fundamental da comunicação humana e sua estética é cada vez mais valorizada na sociedade contemporânea. Além de refletir um elevado sentimento social, um sorriso atraente influencia positivamente a autoconfiança e a qualidade de vida. **Objetivo:** Objetivou-se com a presente revisão fazer um levantamento dos principais parâmetros anatômicos relacionados com o sorriso considerado perfeito. **Metodologia:** Foram realizados levantamentos bibliográficos a partir da busca direta em bases de dados como *SCOPUS*, *PubMed* e *Web of Science*. Os trabalhos encontrados foram utilizados para a avaliação dos principais parâmetros considerados para a composição do sorriso. **Resultados:** A literatura consultada mostrou que design estético do sorriso envolve uma análise minuciosa das estruturas estomatognáticas, considerando tanto características faciais quanto dentárias. Existem dois tipos de sorriso: o natural, espontâneo, e o social, voluntário. A análise do sorriso inclui a avaliação da linha do sorriso, arco do sorriso, curvatura do lábio superior e a relação entre dentes e tecidos moles faciais. O planejamento estético considera simetria facial, perfil facial e proporção das estruturas faciais. A estética gengival também é crucial, com atenção para cor, pontilhado e biótipo. A percepção da estética do sorriso é dinâmica e influenciada por fatores culturais e sociais. **Conclusão:** Portanto, um plano de tratamento personalizado é essencial, considerando as características individuais de cada paciente. Essa abordagem visa alcançar um sorriso harmonioso que não só atenda aos padrões estéticos, mas também promova a autoestima e o bem-estar do paciente.

Descritores: Estética Dentária. Sorriso. Gengiva.



RESTAURAÇÃO COMPLEXA COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Gisela Caroline Sousa dos Santos Vieira, Janaina Araújo de Carvalho, Martha Beatriz Tomaz Rodrigues Martins, Yanna Caroline Pereira de Sousa, Yorrara Tavares de Andrade, Egidia Maria Moura de Paulo Martins Vieira

Introdução: A restauração direta é uma técnica em que várias camadas de resina composta são inseridas na estrutura dentária em incrementos visando recuperar a forma, função e estética dos elementos com desgaste ou fraturas. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino de 63 anos chegou a clínica com a queixa de dentes “curtos e frágeis”. No exame clínico foi observado que o paciente tem bruxismo, com faceta de desgaste. Foi realizada a profilaxia com pedra pomes, o isolamento relativo, bixel com desgaste em esmalte, condicionamento ácido, lavagem, secagem dos dentes e o sistema adesivo, com auxílio da tira de poliéster foi feito a parede palatina para servir de base com a resina E3.5, em seguida com pequenos incrementos com a espátula Alm fazendo uso da técnica da mão livre com a resina D3 e realizado os mamelos criando uma estratificação no dente, com a resina E3 a vestibular fotopolimerizando a cada incremento, ao dar forma aos dois incisivos, iniciamos o acabamento arredondando aos ângulos distoincisal, mesioincisal com o disco de lixa, com as brocas grana fina e feita a área de espelho e a demarcação dos lóbulos de desenvolvimento, e a fossa palatina, com tiras de lixa para resina removeu-se o ponto de contato proximal, e por fim realizou-se o polimento. **Considerações Finais:** As reconstruções de resina composta a mão livre têm obtido resultados incríveis nas resoluções de casos de pacientes com facetas de desgaste devolvendo função e estética para o paciente, além de baixo custo do tratamento.

Descritores: Resina composta. Reabilitação Bucal. Estética Dentária.



USO DO MÉTODO DE ELEMENTOS FINITOS EM ESTUDOS DE TENSÃO RESIDUAL DE PRÓTESES PARCIAIS FIXAS, REVISÃO DE LITERATURA

Sarah de Araújo Mendes Cardoso, Wglanna Kellen de Maria Costa, Matheus Henrique Aragão da Luz, Ruanna Grazyelle Pereira Bezerra, Renatha Louise Soares Batista, Luanne Mara Rodrigues de Matos

Introdução: Os sistemas cerâmicos apresentam boas propriedades mecânicas, porém fraturas localizadas podem ser recorrentes. Assim, os estudos buscam cada vez mais analisar tensões estruturais e nucleadores de falhas nas cerâmicas, o que tem sido alcançado através do Método de Elementos Finitos (MEF). **Objetivo:** Buscar na literatura estudos usando MEF na análise de tensões residuais em PPF. **Metodologia:** Utilizou-se os termos “Método de Elementos Finitos”, “Estresse de tensão residual”, “Cerâmica dentária” e “Restauração de Cerâmica” em inglês, com a chave booleana AND nas bases de dados *PubMed*, *EBSCOhost* e *BVS*. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, e excluídos trabalhos duplicados e que não utilizaram PPF. De 15 estudos, foram selecionados 9 artigos para análise. **Resultados:** As próteses fixas estudadas pelos autores foram cerâmicas estratificadas, com os materiais zircônia, alumina e dissilicato de lítio revestidas de porcelana. O MEF analisou a tensão residual entre as camadas das coroas, a distribuição dessas tensões em pânticos e o efeito da taxa de resfriamento e coeficiente de contração térmica das tensões desenvolvidas nas coroas. O uso de sistemas de três camadas e arquiteturas estratificadas foram indicados para redução de falhas. **Conclusão:** O modelo bidimensional ou tridimensional de elementos finitos viabiliza melhor visão dos campos de tensão em resposta a cargas térmicas ou mecânicas desenvolvidas na cavidade oral.

Descritores: Restaurações Metalocerâmicas. Prótese Parcial Fixa. Estresse Mecânico.



UTILIZAÇÃO INCORRETA DE PRÓTESE TOTAL LEVANDO À ESTOMATITE PROTÉTICA: RELATO DE CASO

Ulhiana Luzia Soares Morais, Francisco Hernandes Oliveira Soares, Viviane Castelo Branco Soares, Giovanna da Silva Rocha Neiva, Renan Lopes Ribeiro, Thais Oliveira Cordeiro

Introdução: A estomatite protética manifesta-se na mucosa oral devido ao uso prolongado de próteses dentárias, sendo a candida albicans um dos principais agentes responsáveis. Os sintomas incluem dor, coceira e sensação de queimação, com inflamação que muda de cor conforme a intensidade da lesão. Isso pode levar ao desenvolvimento da estomatite protética por candida. Geralmente causada pelo acúmulo de placa bacteriana na prótese e pela higiene inadequada, aumentando o risco de infecções secundárias. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 59 anos de idade, compareceu à Clínica Escola. Ao chegar, a paciente relatou que precisava trocar a sua antiga prótese total superior e confeccionar uma nova prótese parcial removível inferior. Foi realizado uma anamnese, na qual a paciente informou que não trocava a prótese total há mais de 20 anos e não possuía o hábito de higienizá-la adequadamente, chegando a dormir com ela algumas vezes. No exame intraoral, foi observada inflamação no palato e rebordo, com placas avermelhadas e irregularidades condizentes com estomatite protética. A paciente recebeu orientações para interromper o uso da prótese durante a noite e realizar a higienização adequada. Foi prescrito o uso tópico de nistatina, orientada a usar 3 vezes ao dia, por 7 dias. **Considerações Finais:** Quando compreendemos suas causas, sintomas e tratamentos é possível prevenir e tratar eficazmente essa condição. A manutenção da higiene bucal e o uso adequado das próteses são medidas cruciais. A conscientização dos pacientes sobre esses aspectos desempenha um papel fundamental na prevenção e controle dessa condição.

Descritores: Prótese Total. Estomatite sob Prótese. Higiene Bucal.



**MANUAL ILUSTRATIVO QUANTO AOS CUIDADOS E HIGIENE DE PRÓTESE PARCIAL
REMOVÍVEL E PRÓTESE TOTAL PARA PACIENTE ANALFABETO: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Mayara Abreu Vilela de Macêdo, Lara Lacerda Coelho, Arieza Karolainy da Cruz Oliveira, Martha Beatriz Tomaz Rodrigues Martins, Luanne Mara Rodrigues de Matos, Suelen Aline de Lima Barros

Introdução: A saúde bucal é parte integrante do bem-estar geral do indivíduo e afeta significativamente a qualidade de vida. Descobriu-se que pacientes analfabetos têm sido associados a más autoavaliações de saúde, baixa adesão às instruções médicas, aumento do risco de mortalidade, más habilidades de autogestão e maus resultados de saúde. **Relato de Experiência:** Um paciente do sexo masculino, de 63 anos de idade, com analfabetismo, apresentou-se na clínica escola Carolina Freitas Lira do Centro Universitário Santo Agostinho, queixando-se da estética desfavorável de seu sorriso e insatisfeito com suas próteses. Durante o exame clínico, constatou-se má adaptação tanto da prótese total superior quanto da prótese parcial removível inferior, além de falta de higiene e maus cuidados com elas. Diante disso, foi sugerido ao paciente a substituição de ambas as próteses, devido à falta de retenção, adaptação e à estética desfavorável. Após a instalação, foram fornecidas orientações detalhadas sobre os cuidados e higiene das próteses, por meio de um manual ilustrativo, com o objetivo de facilitar a compreensão do paciente e prevenir possíveis complicações, visando aumentar a durabilidade das próteses. **Considerações Finais:** É concluído que a utilização de um manual contendo ilustrações facilita a compreensão do paciente analfabeto em relação às orientações de higiene das próteses, com o intuito de elucidar, motivar e promover a adesão do indivíduo às instruções odontológicas.

Descritores: Manual de Cuidados e Higiene. Prótese Parcial Removível. Prótese Total. Analfabetização.



TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE REABSORÇÃO RADICULAR INTERNA: RELATO DE CASO

Giselly Maria Alvarenga Fernandes, Morgana Marielle de Almeida Costa

Introdução: A reabsorção radicular interna é considerada uma lesão patológica de caráter raro, caracterizada pela destruição intrarradicular da dentina devido à atividade anormal dos odontoclastos. Tem prevalência em indivíduos do sexo masculino e na maioria das vezes acomete dentes anteriores. As principais causas dessa desordem são os traumas e processos infecciosos.

Relato de Caso: Paciente do gênero feminino, 45 anos de idade, procurou atendimento odontológico queixando-se de incômodo no dente ao beber água, relatou sentir uma pressão e leve desconforto à palpação, teve resposta negativa ao teste de vitalidade pulpar. Ao realizar o exame radiográfico periapical foi diagnosticado a reabsorção radicular interna no elemento dentário 21. O tratamento endodôntico foi realizado em duas sessões, a medicação intracanal utilizada foi o hidróxido de cálcio (Calen com PMCC – SSWhite Duflex) e para a obturação utilizou-se a técnica híbrida de Tagger. Na fase de acompanhamento a paciente optou por fazer a tomografia computadorizada de feixe cônico comprovando o diagnóstico e o sucesso do tratamento. **Considerações Finais:** A reabsorção radicular interna é uma condição clínica que necessita de diagnóstico precoce já que provoca a destruição dos tecidos duros. Após a comprovação do diagnóstico, a alternativa mais viável é o tratamento endodôntico para que o elemento dentário afetado tenha sua condição normal restabelecida.

Descritores: Reabsorção da Raiz. Tratamento do Canal Radicular. Endodontia.



A IMPORTÂNCIA DO USO DA CLOREXIDINA COMO IRRIGANTE ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Hermenegildo Rodrigues da Silva Neto , Anderson do Luís Vale Alves, Matheus Antônio Aquino Texeira, Thaís Alves Elias da Silva, Básia Rabelo Nogueira, Éllen Maria Matos de Andrade

Introdução: O uso clorexidina como substância química auxiliar é essencial na remoção de microrganismos e seus produtos metabólitos durante a instrumentação, devido à complexidade do canal radicular o preparo mecânico. Para que um irrigante seja considerado ideal, ele deve apresentar algumas propriedades como: ser antimicrobiano, dissolver tecido orgânico, lubrificar os condutos. **Objetivo:** Demonstrar a importância da clorexidina no preparo do sistema de canais radiculares pelo cirurgião-dentista. **Metodologia:** Foram utilizados artigos publicados nos últimos 5 anos, nas línguas inglesa e portuguesa, dispendo de trabalhos expostos nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed e Scielo. **Resultados:** Foram selecionados 25 artigos. Encontrou-se que a clorexidina possui um amplo espectro de atividade antimicrobiana, demonstra substantividade nas concentrações 4%, 2% e 0,2%, após 5min de aplicação. Revelam que a clorexidina tem sido a principal escolha dos profissionais para o uso Endodontia, como irrigante endodôntico, apresentando bons resultados no tratamento endodôntico a desinfecção do sistema de canais radiculares é essencial para o êxito do tratamento. Há uma relação direta entre a concentração e sua substantividade. **Conclusão:** A clorexidina 2% se apresenta como uma solução irrigadora viável, devido suas características específicas de substantividade e seu alto efeito antibacteriano, sua propriedade de substantividade inerente à clorexidina pode durar até 12 semanas, portanto, efetivamente adequada para desempenhar sua função como irrigação dos canais radiculares.

Descritores: Cirurgião-Dentista. Irrigantes. Clorexidina.



REABILITAÇÃO ORAL ATRAVÉS DE RETRATAMENTO ENDODÔNTICO E PINO DE FIBRA DE VIDRO: RELATO DE CASO

Wglanna Kellen de Maria Silva Costa, Francisca Sayrah Torres Pereira, Ruanna Grazyelle Pereira Bezerra, Jamilson de Lima Alencar Modesto, Renatha Louise Soares Batista, Markelane Santana Silva

Introdução: O retratamento endodôntico é uma abordagem clínica indicada quando há insucesso do tratamento anterior. Tendo em vista a diminuição da resistência estrutural de dentes que passam por tratamento endodôntico frequente, o uso do pino de fibra de vidro se torna essencial para reestabelecer função e estabilidade do dente tratado, especialmente em casos de perda substancial de estrutura dental. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 67 anos de idade, buscou atendimento clínico apresentando fratura coronária com exposição de guta percha no dente 44. Foi diagnosticado com periodontite apical crônica, necessitando de retratamento endodôntico e reabilitação com pino de fibra de vidro. O retratamento foi realizado em duas sessões. Na primeira sessão, realizou-se a desobturação do canal radicular com brocas Gates Glidden, óleo de laranja, Limas Keer, Limas Hedstroem, seguido de medicação intracanal e restauração provisória. Na segunda sessão realizou-se a reinstrumentação dos canais radiculares com Limas Keer e posterior obturação com guta percha e cimento obturador pela técnica híbrida de Tagger. Após 15 dias, foi realizada a instalação e cimentação do pino de fibra de vidro com cimento resinoso autocondicionante SeTPP e reconstrução coronária com resina composta nanohíbrida. **Considerações Finais:** O conhecimento de técnicas para o retratamento endodôntico e da reabilitação com pino de fibra de vidro bem planejadas e executadas proporciona longevidade do remanescente dentário, minimizando a possibilidade de fratura e devolvendo função e estética.

Descritores: Retratoamento. Pinos Dentários. Endodontia.



OZONIOTERAPIA COMO TRATAMENTO ALTERNATIVA NA ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Bianca Ellen de Sousa Bispo, Brunna Samyra Custodio Nunes, Stanley Sousa Soares

Introdução: O tratamento endodôntico visa a eliminação de microrganismos que acometem os tecidos pulpares e periapicais, sendo realizado por meio da instrumentação e irrigação. O uso da ozonioterapia na odontologia atualmente é amplo, podendo contribuir em tratamento de doenças pulpares e periapicais, auxiliando na descontaminação no sistema de canais radiculares. O ozônio age como antimicrobiano e interrompe sangramento, além de regeneração tecidual. **Objetivo:** Relatar à eficácia da utilização da ozonioterapia em relação à redução bacteriana presente no interior dos canais radiculares infectados. **Metodologia:** A pesquisa teve caráter bibliográfico, onde buscou-se nas bases de dados : Pubmed, SciELO e BVS artigos em português e inglês entre os anos de 2019 a 2023. Foram excluídos artigos duplicados, monografia e trabalho de conclusão de curso. **Resultados:** A Ozonioterapia é de grande importância no tratamento endodôntico, pois pode ser utilizado em diversas formas, gás, água e óleos, também sendo utilizado de maneiras associadas. A utilização do ozônio em altas doses e no tempo indicado mostra diminuição dos microrganismos presentes no interior do sistema de canais radiculares, oxidação do biofilme, reparo tecidual e cura de lesões apicais. **Conclusão:** A Ozonioterapia como tratamento coadjuvante surtiu resultados eficazes na endodontia, através de sua capacidade terapêutica, ação antimicrobiana, cicatrizante, capacidade de reduzir carga microbiana em canais radiculares, dentre outras características suas de efeito positivo.

Descritores: Ozônio. Endodontia. Ozonioterapia.



A EFICÁCIA DO AGREGADO TRIÓXIDO MINERAL (MTA) EM PERFURAÇÕES RADICULARES DURANTE TRATAMENTO ENDODONTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Siara Nolêto Ferreira Soares, Leila Samara Santos Moreira Magalhães

Introdução: A perfuração radicular é uma complicação provocada por instrumentos endodônticos causando uma comunicação entre a cavidade pulpar e o ligamento periodontal e deve ser tratada com um material ideal para selar as vias de comunicação entre o sistema de canais radiculares e os tecidos circundantes. O agregado trióxido mineral (MTA) tem sido utilizado nesses casos e se mostrado promissor. **Objetivo:** Analisar a eficácia do MTA no tratamento de perfurações radiculares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura na qual foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Google acadêmico, publicados em inglês e português, datando de 2019 a 2024. **Resultados:** O MTA apresenta baixa solubilidade, ação antimicrobiana, capacidade de adesão dentinária, selamento marginal e resistência relativa à compressão e umidade. Sua biocompatibilidade é uma das características mais destacadas, pois raramente causa resposta inflamatória nos tecidos perirradiculares, o que é essencial para promover uma cicatrização adequada. Além disso, o MTA tem a capacidade de deposição de cimento sobre o reparo e, ainda, apresenta um bom vedamento, prevenindo infiltrações. **Conclusão:** Torna-se evidente a eficácia do MTA no tratamento de perfurações radiculares, devido às suas propriedades, contribuindo assim para a preservação do dente na cavidade bucal.

Descritores: MTA. Perfuração. Tratamento.



ESTRATÉGIAS AVANÇADAS DE CONTROLE DA DOR EM ENDODONTIA – REVISÃO DE LITERATURA

Sabrina Barbosa Oliveira, Pedro Benvindo de Albuquerque III, Maria Elena Aves Solano Arcoverde, Éllen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva, Michelle Diana Pinheiro Matos

Introdução: A dor de origem endodôntica é um sintoma comum causado pela inflamação do tecido pulpar, resultando em desconforto significativo para os pacientes submetidos a tratamentos endodônticos. Portanto, o controle eficaz da dor é fundamental para garantir o bem-estar durante esses procedimentos delicados e muitas vezes dolorosos. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo avaliar e discutir as estratégias avançadas de controle da dor em procedimentos endodônticos, com o intuito de proporcionar maior conforto e satisfação aos pacientes. **Metodologia:** Para alcançar esse objetivo, realizamos uma pesquisa abrangente nas bases de dados Facsete, USP e Scielo, selecionando cuidadosamente estudos publicados entre os anos de 2019 e 2021. A busca incluiu artigos relacionados ao controle da dor em endodontia e odontologia em geral, com foco em métodos farmacológicos e anestésicos. **Resultados:** A análise dos estudos revisados revelou uma variedade de abordagens eficazes para minimizar a dor durante os procedimentos endodônticos. Entre essas abordagens, destacam-se as técnicas anestésicas locais e os métodos farmacológicos, que demonstraram resultados promissores na redução do desconforto e na melhoria da experiência do paciente. **Conclusão:** Em conclusão, o controle eficaz da dor desempenha um papel crucial na garantia do conforto e satisfação dos pacientes submetidos a tratamentos endodônticos. A combinação de diferentes estratégias, como o uso de anestesia local e medicamentos analgésicos, é fundamental para alcançar resultados clínicos satisfatórios e proporcionar uma experiência positiva aos pacientes durante o tratamento endodôntico.

Descritores: Dor endodôntica. Controle da Dor. Anestesia Local. Farmacologia Odontológica. Tratamento Endodôntico.



PROTOCOLO DO EDTA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Vitor da Silva Costa, Angélica Jesus Rodrigues Campos, Daysa Priscilla da Silva Macêdo, Yarlla Rayanne Nogueira dos Anjos Franco, Maria Luisa Moura Fontes, Juliana Santos Oliveira

Introdução: O ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) a 17% é um agente quelante essencial para a remoção da lama dentinária e descontaminação dos canais radiculares, muito utilizado na Endodontia. No entanto, ainda não há consenso quanto ao tempo de uso, técnicas e protocolos de agitação dessa solução irrigante. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática de literatura sobre protocolo de utilização do EDTA durante o tratamento endodôntico, destacando mecanismo de ação, técnicas de ativação e tempo de utilização durante o tratamento endodôntico. **Metodologia:** Realizou-se a busca nas bases de dados PUBMED/Medline e Scopus utilizando os descritores MESH “Endodontics”, “EDTA” e “Irrigation”. Os critérios de inclusão foram artigos em inglês, publicados nos últimos 5 anos e pesquisas laboratoriais in vitro. **Resultados:** A busca resultou em 475 artigos, dos quais foram selecionados 23. Após a leitura dos textos completos foram selecionados 6 artigos para o estudo. O EDTA é um importante agente na remoção de detritos residuais na dentina após a instrumentação, porém a depender do tempo de utilização pode enfraquecer e alargar demasiadamente os túbulos dentinários. A Ativação Ultrassônica Passiva (PUI) traz maior efetividade na remoção da lama dentinária, mas também é possível que seu mecanismo de ação seja efetivo com agitação dinâmica manual ou ativação sônica. **Conclusão:** O EDTA é um agente essencial para desinfecção do canal radicular e pode ser ativado de diversas formas, como por ativação dinâmica manual, ativação sônica e PUI. No entanto, mais estudos são necessários para otimização da técnica, a fim de melhorar a qualidade do tratamento endodôntico.

Descritores: Endodontia. EDTA. Irrigação.



TÉCNICA DE OBTURAÇÃO DE CONE MODELADO INDIVIDUALIZADO DENTE COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabriel Carvalho Silva, Arthur Santos Barbosa, Keylla Gabriele de Oliveira Nascimento, Básia Rabelo Nogueira, Thaís Alves Elias da Silva, Ellen Maria Matos de Andrade

Introdução: O conhecimento da anatomia dos canais radiculares é crucial para o endodontista, dada a complexidade tanto anatômica quanto funcional desse sistema. Uma lesão periapical, resultado de inflamação ou infecção ao redor da raiz dentária devido à morte da polpa por cárie ou trauma, pode levar à formação de uma fístula assintomática devido à proliferação bacteriana. Quando essa condição é associada a um dente cuja raiz está com seu desenvolvimento interrompido, o diagnóstico e tratamento se tornam mais desafiadores, exigindo uma abordagem cuidadosa e personalizada. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 18 anos de idade, procurou atendimento odontológico devido à preocupação com a estética dos incisivos centrais. Durante a anamnese, relatou ter sofrido um trauma aos 8 anos. Clinicamente observou-se uma fístula associada ao incisivo central superior, dente 21, sem sintomatologia evidente. Radiograficamente, observou presença de lesão periapical no dente 21, com raiz ampla, sugerindo interrupção do processo natural de rizogênese. Foi realizado tratamento endodôntico convencional, seguido de obturação com cone modelado individualmente para o caso, a partir de dois cones pré-fabricados. **Considerações Finais:** A necessidade de adaptação de cones de guta-percha para obter uma obturação adequada do canal radicular evidencia a importância da habilidade e precisão técnica do profissional. Essa abordagem adaptativa é fundamental para garantir a eficácia do tratamento endodôntico e a resolução da lesão periapical.

Descritores: Endodontia. Rizogênese Incompleta. Obturação.



O EFEITO DA TERAPIA COM OZÔNIO PARA A DESINFECÇÃO DOS CANAIS RADICULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Liliane Borges de Sousa, Pedro Tiago Santos Ribeiro, Jean Teixeira Moura, Éllen Maria Matos
de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva, Stanley Sousa Soares

Introdução: A ozonioterapia é conceituada como uma mistura gasosa composta por oxigênio e ozônio, considerada uma ferramenta terapêutica de forma complementar que não substitui os procedimentos convencionais cirúrgicos e terapêuticos. Seus efeitos positivos são antimicrobianos, imunostimulantes e, na endodontia, auxilia na esterilização dos canais que pode ser viabilizado por meio de gás e água ozonizada. **Objetivo:** Descrever o uso da ozonioterapia na eliminação de microrganismos presentes nos canais radiculares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, onde buscou-se artigos nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e Scopus nos idiomas inglês e português dos últimos 5 anos. Foram excluídos trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações, revisões de literatura e artigos duplicados, sendo selecionados 4 artigos. **Resultados:** No geral a terapia com o ozônio apresentou uma efetividade significativa no tratamento endodôntico quando utilizado em conjunto com as substâncias químicas. Não houve relatos de efeitos adversos, destacando segurança e tolerabilidade. Observou-se significativa redução da carga bacteriana, sendo um bom coadjuvante para o tratamento endodôntico. **Conclusão:** Embora a terapia com o ozônio apresente limitações, quando usada em associação com o tratamento convencional, se mostrou positiva com redução da carga bacteriana nos canais radiculares. Porém, mais ensaios clínicos devem ser realizados para validar essa técnica a longo prazo e concretizar seu lugar como uma das modalidades de tratamento.

Descritores: Endodontia. Ozônio. Ozonioterapia



ENDODONTIA GUIADA EM CANAIS CALCIFICADOS: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Beatriz Ribeiro da Silva, Bácia Rabelo Nogueira, Thais Alves Elias da Silva, Éllen Maria Matos de Andrade

Introdução: A técnica de acesso endodôntico guiado, chamada de Endoguide se trata de uma solução alternativa que surgiu para permitir um acesso preciso em casos de canais radiculares severamente calcificados, sendo uma opção de tratamento considerada mais rápida, menos invasiva e mais segura. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistematizada da literatura acerca do que os autores apontam sobre o uso do Endoguide em pacientes que apresentam canais calcificados, os índices de sucesso e benefícios da técnica. **Metodologia:** Foi realizada uma busca por periódicos completos, na base de dados PubMed, publicados entre os anos de 2018 e 2024, utilizando-se as palavras-chave “endoguide” e “guided endodontics”. **Resultados:** Após observados os critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos 12 periódicos nesse estudo. Os artigos apresentaram que a técnica é uma opção de tratamento efetiva com maior índice de sucesso e previsibilidade, além de ajudar a preservar a estrutura permitindo um melhor prognóstico a longo prazo e prevenindo a perfuração radicular em dentes que não podem ser acessados previsivelmente através de terapia endodôntica convencional. **Conclusão:** Apesar da necessidade de um planejamento bastante detalhado, sua execução é rápida e confiável, além de reduzir os riscos de erros profissionais e elevar as taxas de sucesso do tratamento endodôntico.

Descritores: Cavidade Pulpar. Métodos. Terapêutica.



CLOREXIDINA OU HIPOCLORITO DE SÓDIO COMO IRRIGANTES EM TRATAMENTO ENDODÔNTICO? – REVISÃO DE LITERATURA

Cleonice Amorim Pereira Sales, Camille Melo e Silva, Jaqueline Araújo Rocha, Básia Rabelo Nogueira, Éllen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva

Introdução: O tratamento endodôntico é essencial para a saúde bucal, porém, a complexidade anatômica do sistema de canais radiculares apresenta desafios na desinfecção. O hipoclorito de sódio (NaOCl) e a clorexidina (CHX) são frequentemente utilizados, mas suas propriedades variam, destacando a necessidade de investigar sua eficácia, segurança e impacto clínico. **Objetivo:** Descrever a efetividade da clorexidina e do hipoclorito de sódio como irrigantes no tratamento endodôntico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foram selecionados artigos das bases de dados Medline, Lilacs e BBO-Odontologia via BVS. Foram selecionados artigos, nos idiomas inglês e português entre os anos de 2020 e 2024. **Resultados:** O NaOCl, embora eficaz contra micro-organismos, causa irritação e acidentes. Já a CHX é antimicrobiana e biocompatível, mas não dissolve matéria orgânica. Ambos são eficazes na desinfecção do canal radicular, com vantagens e limitações variáveis. Estudos mostram que ambas reduzem infecções bacterianas e endotoxinas, além de serem eficazes na redução da periodontite apical, com diferenças nos resultados radiográficos. **Conclusão:** Conclui-se que tanto o hipoclorito quanto a clorexidina apresentam vantagens e desvantagens na desinfecção endodôntica. Portanto, é fundamental que os profissionais considerem cuidadosamente as propriedades de cada agente, bem como as necessidades específicas do paciente, para tomar decisões informadas durante o tratamento.

Descritores: Hipoclorito de Sódio. Clorexidina. Eficiência. Endodontia. Irrigação dos Canais Radiculares.



O PAPEL DA SALIVA NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE BUCAL PÚBLICA: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Ícaro Yan de Lopes Lemos, Joel Barbosa Lima, Liége Ribeiro de Oliveira, Jônathas Xavier Candeira, Grasielle Maria Rodrigues de Sousa, Osmar Ferreira da Silva Filho

Introdução: A saliva ajuda a dissolver os alimentos e a digestão de forma geral, ela contém importantes compostos que dissolvem alimentos durante a mastigação e garante que a comida seja digerida facilmente, possuem proteínas e minerais que fortalecem os dentes minimizando os germes, reduzindo o risco de cárie e problemas de gengiva. **Objetivos:** Afirmar a importância da saliva na manutenção da saúde da cavidade oral e sua contribuição para o processo de mineralização da estrutura dental. **Metodologia:** Executou-se uma revisão sistemática da literatura publicada nos últimos 6 anos nas bases do Google acadêmico e Scielo acerca da saliva e seu papel fundamental na saúde oral. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciam que a saliva possui propriedades antibacterianas, tamponantes e remineralizantes, desempenhando um papel fundamental na proteção contra cáries, doenças periodontais e outras condições básicas bucais. Sua composição única e suas funções contribuem significativamente para a manutenção de um ambiente oral saudável. **Conclusão:** Este estudo destaca a importância de considerar a saliva como um componente fundamental na promoção da saúde bucal e no desenvolvimento de abordagens inovadoras para o cuidado odontológico e apesar de seu papel essencial, a saliva não recebe a devida atenção por parte dos profissionais da área e pelos próprios pacientes.

Descritores: Saliva. Saúde. Doenças. Mineralização.



CLAREAMENTO DENTAL INTERNO: INDICAÇÕES E TÉCNICAS VIGENTES - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jordanna Freitas Araujo, Giovana Nyrelle Teixeira Costa Sena, Marcela Vitória Gonçalves Monteiro, Thaís Alves Elias da Silva, Basia Rabelo Nogueira, Éllen Maria Matos de Andrade

Introdução: O clareamento interno é uma técnica com o intuito de recuperar a coloração natural dos dentes que tenham sofrido escurecimento ou descoloração interna. Diferente do clareamento externo, que atua na superfície do dente, o clareamento interno é direcionado às alterações na dentina, como aquelas resultantes de tratamentos endodônticos, traumatismos dentários ou reações a medicamentos. Esse método oferece uma abordagem eficaz para casos em que o clareamento externo não é capaz de produzir resultados satisfatórios. Por meio de técnicas específicas e indicações adequadas, é possível alcançar resultados estéticos significativos, devolvendo aos dentes sua coloração natural. **Objetivos:** Tem como objetivo principal fornecer uma visão abrangente e atualizada sobre as indicações e técnicas do clareamento interno, auxiliando os profissionais da odontologia na tomada de decisões clínicas embasadas em evidências científicas. **Metodologia:** Para a realização deste estudo, foi realizado uma abordagem de revisão bibliográfica, como métodos de inclusão livros e artigos científicos publicados nos últimos anos, consultados nas bases de dados, como PubMed, BVS (biblioteca Virtual em Saúde) e SciELO. **Resultados:** Os resultados indicaram uma melhoria significativa na cor dos dentes tratados, poucos relatos de efeitos adversos e sensibilidade temporária. Além disso, observou-se que os usos de protocolos de aplicação adequados contribuem para resultados mais previsíveis e satisfatórios. **Conclusão:** Conclui-se que o clareamento interno é uma técnica segura e eficaz. Ademais, a utilização de técnicas específicas demonstrou ser eficaz na remoção das manchas e no clareamento, proporcionando resultados satisfatórios, contribuindo para a melhoria da estética dental e a qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Clareamento Dental Interno. Técnicas de Clareamento. Odontologia Estética.



OS EFEITOS DA LESERTERAPIA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL QUIMIOINDUZIDA: REVISÃO DE LITERATURA

Pedro Tiago Santos Ribeiro, Liliane Borges de Sousa, Isabella Teresa Marques dos Santos,
Basia Rabelo Nogueira, Guilherme Bandeira Santana, Stanley Sousa Soares

Introdução: A mucosite oral é uma das complicações mais comuns e debilitantes em pacientes submetidos a tratamentos oncológicos, como a quimioterapia e ou/ radioterapia, afetando significativamente a qualidade de vida. Tendo em vista a necessidade de tratamentos eficazes que minimizem os sintomas e promovam a recuperação da mucosa oral, a laserterapia de baixa potência tem sido uma alternativa promissora devido as suas propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes. **Objetivo:** O presente estudo visa analisar os efeitos da laserterapia no tratamento da mucosite oral quimioinduzida, com foco na redução da gravidade dos sintomas e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de tipo integrativa, onde buscou artigos nas bases de dados como PubMed, BVS, e SCIELO nos idiomas inglês e português por estudos publicados nos últimos cinco anos sobre a eficácia da laserterapia no tratamento da mucosite oral. Utilizou-se palavras-chave como "laserterapia", "mucosite oral", "quimioterapia" e "radioterapia". **Resultados:** Os estudos mostraram a eficácia significativa no tratamento de laserterapia de baixa potência, na redução da dor, inflamação e cicatrização, em pacientes oncológicos com mucosite oral. **Conclusão:** A laserterapia de baixa potência demonstrou ser eficaz na redução dos sintomas da mucosite oral quimioinduzida, oferecendo uma importante contribuição para o manejo da qualidade de vida em pacientes oncológicos.

Descritores: Laserterapia. Mucosite Oral. Quimioterapia. Radioterapia.



NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA E CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE O CÂNCER DE BOCA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Klara Barbosa Moura, Ângela Vitória Ramos Leal Rodrigues, Guilherme Bandeira Santana, Wesley de Oliveira Dantas

Introdução: O câncer bucal representa um desafio significativo para a saúde pública, sendo uma neoplasia maligna comum. O diagnóstico precoce desempenha um papel crucial na melhoria da eficácia do tratamento e na redução da taxa de mortalidade associada à doença. Portanto, compreender os fatores de risco e sinais da doença é fundamental. Isso sublinha a importância do conhecimento dos profissionais e futuros profissionais de odontologia sobre o assunto. **Objetivo:** Discorrer sobre o nível de conhecimento dos estudantes de odontologia e cirurgiões-dentistas sobre o câncer de boca. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão integrativa de literatura, realizada a partir de artigos selecionados nas bases de dados PUBMED, SCIELO E LILACS, incluindo estudos transversais publicados nos últimos 5 anos, em inglês. **Resultados:** Os estudos indicam que os estudantes de odontologia geralmente possuem um conhecimento teórico sólido sobre o câncer bucal. No entanto, há uma lacuna significativa no treinamento prático para identificar a doença. Além disso, embora a maioria dos cirurgiões-dentistas tenha um conhecimento alinhado com as diretrizes sobre o câncer bucal, ainda possuem certas deficiências. Essa lacuna pode ter um impacto negativo, pois o diagnóstico precoce é crucial para aumentar a eficácia do tratamento e reduzir a mortalidade associada. **Considerações Finais:** Em suma, são necessários esforços adicionais para aprimorar esses aspectos, implementando um currículo mais prático e oferecendo treinamentos direcionados à prevenção e diagnóstico precoce da doença.

Descritores: Câncer de Boca. Conhecimento. Estudantes. Odontólogos.



LASERTERAPIA EM PACIENTE PEDIÁTRICO VÍTIMA DE QUEIMADURA POR TENTATIVA DE AUTOEXTERMINIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Kamila Julie de Carvalho Nogueira, Gabriela Cutrim Dos Santos, Ariane Mara Castelo Branco

Introdução: A terapia com laser de baixa potência tem sido amplamente utilizada como uma técnica complementar no tratamento de queimaduras e suas sequelas. Esta técnica pode ser aplicada nas bordas e no leito das lesões para promover a reparação tecidual, controlar a dor e modular a inflamação. Devido à sua crescente utilização, este relato tem como objetivo descrever o tratamento com laserterapia realizado em um paciente com lesões faciais causadas por queimaduras e suas sequelas, bem como avaliar a eficácia do uso do laser. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, J.R.L., 14 anos de idade, foi internado na clínica pediátrica em isolamento no Hospital de Urgência de Teresina devido a queimaduras de segundo e terceiro grau resultantes de tentativa de autoextermínio. Durante a avaliação, foram identificadas lesões na face com dificuldade e demora na cicatrização. Para tratar essas lesões, optou-se pela terapia com laser vermelho (Laser DUO MM OPTICS - 660 NM). A equipe enfrentou desafios devido à falta de colaboração do paciente, que removia os tampões de cicatrização, dificultando o tratamento. Foram aplicados 2 J Vermelhos por ponto, com intervalo de 24 horas, a laserterapia foi realizada de segunda a sábado durante 20 dias. Após isso, o paciente passou por acompanhamento diário para avaliar a estabilização do caso. **Considerações Finais:** A terapia com laser de baixa potência foi eficaz no tratamento das lesões faciais causadas por queimaduras, proporcionando alívio da dor e promovendo a cicatrização, mesmo diante da falta de colaboração do paciente.

DESCRITORES: Laserterapia. Queimadur. Lesões Faciais.



ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA EM UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO AO PACIENTE COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA INTERGRATIVA

Marcela Vitoria Gonçalves Monteiro, Jordanna Freitas Araújo, Giovana Nyrelle Teixeira Costa Sena, Luana Algarves Soares, Guilherme Bandeira Santana, Carolina Pereira Tavares

Introdução: A doença de Alzheimer é uma patologia neurodegenerativa que afeta principalmente a memória, o comportamento e as funções cognitivas dos pacientes, uma das principais causas de demência em idosos. A atuação do cirurgião dentista em uma equipe multidisciplinar na atenção do paciente com a doença, surge a necessidade de compreender como essa interação pode contribuir para a qualidade de vida e da saúde bucal desses indivíduos. A realização deste estudo está no fato de que a doença de Alzheimer pode impactar diretamente na saúde bucal dos pacientes, aumentando o risco de cáries, doenças periodontais e outras complicações. **Objetivo:** Realizamos uma revisão bibliográfica sobre a atuação do cirurgião dentista em uma equipe multidisciplinar na atenção do paciente com doença de Alzheimer, a fim de identificar as principais diretrizes para o cuidado odontológico desses indivíduos. **Metodologia:** Para a realização deste estudo, foi adotada uma abordagem de revisão bibliográfica, nas quais foram consultadas bases de dados como PubMed, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SciELO. **Resultados:** Incluem a identificação de estratégias eficazes para a integração do cirurgião dentista em uma equipe que atua nos cuidados de pacientes com Alzheimer, a elaboração de protocolos de atendimento específicos para esse público e a sensibilização dos profissionais de odontologia para a importância do trabalho colaborativo na promoção da saúde desses pacientes. **Conclusão:** Através dessa revisão, concluímos que a assistência odontológica é fundamental para um paciente portador da doença, pois contribui para a melhoria de qualidade de vida e bem-estar promovendo um tratamento humanizado e eficiente.

Descritores: Doença de Alzheimer. Assistência Odontológica. Infecção Sistêmicas.



O USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA CANDIDÍASE ORAL

Jordanna Freitas Araujo, Bruna Láysa Oliveira Damasceno, Ariane Mara Castelo Branco

Introdução: A terapia fotodinâmica (PDT) é utilizada como coadjuvante ao tratamento tradicional de doenças infecciosas, reduzindo a quantidade de microrganismos no local afetado. É utilizada através da combinação de uma fonte de luz, o fotossensibilizador e o oxigênio. O laser converte energia elétrica em energia luminosa, que é então transformada em energia química por meio de uma reação conhecida como efeito fotodinâmico. Essa interação da luz e o corante azul de metileno culmina na erradicação das células microbianas. Este relato destaca o sucesso da aPDT no tratamento da Candidíase oral, infecção fúngica mais encontrada na cavidade oral dos indivíduos. **Relato de Caso:** Paciente, sexo masculino, N.N. M. D. S. Internado na Clínica Médica de um hospital de urgência de Teresina devido insuficiência respiratória aguda. Durante a avaliação clínica oral, a equipe enfrentou dificuldades devido à condição geral crítica e falta de colaboração. Foi observado placas cremosas e esbranquiçadas no dorso da língua, características típicas de candidíase oral. O hospital carecia de antifúngicos e antibióticos, portanto, o tratamento proposto foi a terapia fotodinâmica laser vermelho (Laser DUO MM OPTICS – 660 NM) e azul de metileno 0,005%. Foram realizadas apenas duas sessões terapêuticas com intervalo de 24h entre elas, durante as quais 9 Joules de energia laser foram aplicados diretamente sobre a lesão. O paciente foi acompanhado durante 15 dias para analisar a estabilização do quadro. **Considerações Finais:** O paciente demonstrou uma melhora significativa em relação à lesão, não requerendo medicações adicionais.

Descriptors: Candidiasis. Laser Therapy. Photochemotherapy.



GRANULOMA PIOGÊNICO EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Sara Letícia Alves Silva, Joana Vitória Batista Costa Melo

Introdução: O granuloma piogênico representa um crescimento proliferativo do tecido conjuntivo, decorrente de irritações crônicas. Tem como características clínicas uma massa plana ou lobulada, usualmente pediculada, assintomática e com tendência a sangramento espontâneo. Apresenta também coloração que varia de rosa à vermelho intenso e com predileção pelo gênero feminino.

Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, 55 anos de idade, normossistêmico compareceu a clínica escola de uma instituição particular de Teresina-PI, com a queixa de um “caroço na boca”. Ao realizar o exame clínico foram relatadas alterações. No exame clínico extra-oral notou-se discreto aumento de volume na região de lábio inferior. O exame clínico intra-oral revelou presença de nódulo ulcerado, recoberto por membrana fibrinopurulenta na região de mucosa interna do lábio. Além disso, foi observado que o paciente apresentava os incisivos central e lateral fraturados em íntimo contato com as lesões. Foi realizada biópsia excisional e envio para o exame histopatológico que concluiu o diagnóstico de granuloma piogênico. Outrossim, o paciente foi orientado a fazer a realização das restaurações dos dentes fraturados, porém o mesmo não procurou atendimento e a lesão apresentou recidiva, e foi removida novamente e relatada pelo laudo como granuloma piogênico. **Considerações Finais:** Muitas lesões da cavidade oral possuem características clínicas semelhantes, com isso é de extrema importância o cirurgião-dentista conhecer as lesões do complexo maxilofacial e enviar para o exame histopatológico para um correto diagnóstico e tratamento.

Descritores: Granuloma Piogênico. Estomatologia. Patologia Bucal.



O IMPACTO DA DOENÇA DE PARKINSON NO SURGIMENTO DE DOENÇAS BUCAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Cyntia Glaysy Couto Lima, Hellen Camyla de Lima e Silva, Básia Rabelo Nogueira, Éllen Maria Matos de Andrade, Thais Alves Elias da Silva

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é contemporaneamente descrita como um distúrbio neurológico progressivo decorrente da disfunção e subsequente perda de neurônios dopaminérgicos da substância negra do mesencéfalo. De acordo com dados epidemiológicos, a DP possui uma incidência global de 1% em indivíduos com mais de 65 anos, aumentando para 4% em indivíduos com mais de 85 anos. No âmbito odontológico e bucal, observam-se repercussões desfavoráveis que resultam no desenvolvimento de problemas com a realização do autocuidado dos pacientes e com a higienização oral. **Objetivo:** Descrever a relação da Doença de Parkinson e o surgimento de doenças bucais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão do tipo integrativa, em que foram buscados artigos nas bases de dados SciELO, LILACS e PUBMED. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2024 nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos incompletos ou duplicados, monografias, teses, dissertações e revisões de literatura. **Resultados:** Os estudos demonstraram que a Doença de Parkinson impacta significativamente na saúde oral, devido a deterioração da função motora, que provoca tremores e complica a realização de práticas de higiene oral. Essas dificuldades levam ao acúmulo placa bacteriana, cárie e doenças gengivais. **Conclusão:** Constatou-se uma correlação positiva entre a Doença de Parkinson e o surgimento de doenças bucais, reforçando a necessidade de o cirurgião-dentista estarem preparados para reconhecer e lidar com os sinais e sintomas manifestados pela DP, tanto em âmbito bucal quanto sistêmico, para estar apto a atender esses pacientes quando forem necessário intervenções clínicas.

Descritores: Doença de Parkinson. Odontologia. Doenças Periodontais.



TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES SUBMETIDOS A TERAPIA ONCOLÓGICA

Selene Carolina Sales dos Santos, Vitória Reis do Monte, Thaís Alves Elias da Silva, Basia Rabelo Nogueira, Ellen Maria Matos de Andrade

Introdução: O câncer é a segunda principal causa de morte no mundo e é um termo utilizado para designar malignidades que apresentam em comum o fato de serem resultado de um crescimento anormal e incontrolável de células, ocasionando a formação de tumores em um corpo saudável. A maioria dos pacientes oncológicos apresentam manifestações e necessidades odontológicas importantes e precisam de atenção e cuidados precisos antes, durante e após a oncoterapia.

Objetivo: O objetivo do presente trabalho é abordar as principais necessidades, desafios e cuidados que o cirurgião dentista deve ter frente aos tratamentos de pacientes oncológicos, buscando orientar minimizar o risco de complicações e melhorar a qualidade de vida desses pacientes. **Metodologia:** Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa baseada na busca de artigos completos, selecionados em consulta ao PubMed, Google acadêmico e SciElo, utilizando os descritores em Ciências da Saúde: manifestações bucais, protocolos antineoplásicos e tratamento odontológico. **Resultados:** A parte clínica do tratamento odontológico deve ser realizada o mais rápido possível, pois não convém adiar o tratamento oncológico. Dentes com necrose pulpar sem lesão perirradicular podem ser tratados endodonticamente. **Conclusão:** O cirurgião-dentista apresenta enorme responsabilidade na eliminação dos fatores locais traumáticos, na orientação para a redução à exposição de fatores carcinogênicos ambientais e no diagnóstico precoce das neoplasias da boca, no tratamento e na preservação do paciente, garantindo ao paciente uma melhor qualidade de vida.

Descritores: Tratamento Odontológico. Oncologia. Planejamento. Manifestações Oraís.



O IMPACTO DO CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mayrlla Roberta de Oliveira Castro, Márcio Roberto de Sousa Castro Júnior, Tafnes Silva Pereira, Hellen Camyla de Lima e Silva, Kamilly Victoria da Silva Rocha, Weslany Oliveira Dantas

Introdução: O cigarro eletrônico, apresenta uma ampla disponibilidade de sabores e alta concentração de nicotina, tem apresentado um aumento da popularidade, especialmente entre os jovens, como uma alternativa supostamente menos prejudicial ao tabagismo convencional. No entanto, persiste uma lacuna substancial no entendimento dos efeitos do tabagismo na saúde e sua contribuição para os índices globais de mortalidade. Além disso, é reconhecido como um fator de risco para câncer bucal e periodontite. **Objetivo:** Descrever os impactos do uso do cigarro eletrônico para saúde bucal através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Buscou-se nas bases de dados PUBMED, SCIELO e BVS, artigos em inglês, entre os anos de 2019 e 2022. Foram excluídos artigos duplicados, revisão de literatura, trabalho de conclusão de curso, teses, dissertações e aqueles que não apresentavam concordância com o tema proposto. **Resultados:** Os estudos demonstram que o tabagismo afeta negativamente a saúde oral, resultando em irritação na garganta, sangramento gengival e lesões orais associadas ao uso de dispositivos de cigarro eletrônico. Além disso, a exposição à nicotina pode prejudicar o desenvolvimento cerebral dos adolescentes, aumentando o risco de dependência a longo prazo. **Conclusão:** O aumento do uso do cigarro eletrônico é diretamente proporcional com ao aumento da popularidade devido à ideia generalizada de que os cigarros eletrônicos são menos prejudiciais que os cigarros convencionais, ignorando assim o fato de que o tabagismo aumenta o risco de complicações orais e sistêmicas.

Descritores: Tabagismo. Saúde Bucal. Cigarro Eletrônico.



IMPACTO DA DISBIOSE ORAL NA PROGRESSÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA

Keren Bertoldo Bezerra, Marcos Vinícius Oliveira Bezerra, Básia Rabelo Nogueira, Ellen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa que representa um desafio à saúde pública. Suas causas podem ser diversas, nessa conjuntura, a disbiose oral, caracterizada pelo desequilíbrio da composição microbiana na cavidade bucal, emergiu como um possível fator de risco na progressão da doença. Além disso, estudos têm sugerido a associação entre a doença periodontal e o desenvolvimento da enfermidade. **Objetivo:** Revisar a literatura científica disponível, investigando a possível relação entre a microbiota oral, bem como seu desequilíbrio, por meio do surgimento de doenças orais, como a periodontite e o risco na progressão da doença de Alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistematizada da literatura, onde foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed e BVS nos idiomas inglês e português entre os anos de 2020 a 2024. Foram excluídos monografias, teses, dissertações, revisões de literatura e artigos duplicados. **Resultados:** Os resultados destacam a relação entre a disbiose e progressão da doença de Alzheimer. Estudos sugerem que o desequilíbrio da microbiota oral pode aumentar a inflamação sistêmica causando neuroinflamação. Além disso, outros estudos apontam para a possível disseminação de patógenos periodontais para o sistema nervoso central. **Conclusão:** Destaca-se a importância do cuidado da saúde periodontal em pacientes com comprometimento sistêmico, como DA. Visto que, o comprometimento periodontal pode afetar o sistema nervoso central. Futuras pesquisas e intervenções clínicas são necessárias, com o intuito de elucidar definitivamente a relação entre as duas condições.

Descritores: Doença de Alzheimer. Disbiose. Doença Periodontal.



PREENCHIMENTO DA MANDÍBULA COM ÁCIDO HIALURÔNICO PARA RESTAURAÇÃO DA HARMONIA FACIAL: RELATO DE CASO

Gisele Pacheco Silva, Sue Ellem Rodrigues Carneiro, Yasmim Eloi Pereira, Giovanna Beatriz de Oliveira Pereira, Yves Viana Ramalho Oliveira, Renata Bandeira Lages

Introdução: A utilização do ácido hialurônico em reparos faciais com preenchimento dérmico é uma prática que tem sido muito eficaz devido a sua ação de sustentação e remodelação, já que o ácido hialurônico preenche espaços entre as células, conferindo, novo contorno, suporte e remoção de rugas e linhas dos tecidos faciais. Este estudo tem como objetivo realizar um relato de caso sobre o sucesso do uso de preenchimento com ácido hialurônico como uma alternativa para correção do perfil e contorno mandibular. **Relato de Caso:** Paciente sexo masculino, 23 anos, chegou à clínica escola da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas (ABCD-PI), com intuito de melhorar o contorno do rosto, aumentando a mandíbula. Após anamnese, verificou-se que o paciente necessitava de preenchimento no contorno mandibular, principalmente nas regiões de ângulo mandibular e mento. Os materiais utilizados foram três seringas de ácido hialurônico de alta reticulação e alto G' prime (uma para o mento e outra para cada lado do ângulo mandibular). Dessa forma, houve uma projeção dos tecidos, de forma a alcançar o objetivo de um rosto mais masculino, com a proeminência mandibular. **Considerações Finais:** O preenchimento do contorno mandibular com ácido hialurônico demonstrou ser uma opção terapêutica eficaz e segura para a correção de imperfeições faciais e melhoria da estética facial. O caso apresentado evidenciou como o uso dessa substância pode proporcionar resultados satisfatórios, promovendo um perfil facial mais definido e uma projeção mandibular aumentada, contribuindo para a harmonização do rosto do paciente.

Descritores: Ácido Hialurônico. Preenchedores Dérmicos. Face.



COMO A FOTOGRAFIA SEM POSICIONAMENTO CORRETO INFLUÊNCIA NO RESULTADO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL (HOF): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Shaiane de Carvalho Sousa, Shamira Alves Bezerra, Renata Bandeira Lages, Yves Viana Ramalho Oliveira

Introdução: Com o surgimento da fotografia, há quase 200 anos a comunicação entre as pessoas aprimorou-se muito rapidamente. Na odontologia a fotografia tornou-se um importante recurso, sua utilização é cada vez mais utilizada durante o diagnóstico e o planejamento de casos clínicos, entre as mais diversas especialidades. Na harmonização Orofacial (HOF), a padronização fotográfica é de extrema importância para se observar a evolução e mudanças proporcionadas pelos procedimentos realizados. **Objetivo:** Revisar na literatura e em casos clínicos como uma fotografia sem posicionamento correto pode influenciar no resultado de um tratamento na Harmonização Orofacial(HOF). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com pesquisas feitas em relatos de casos, modelos experimentais, artigos e protocolos. Plataformas: Instituto Velasco e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) entre os anos de 2019 há 2023. **Resultado:** Um meio fácil de padronizar a posição facial oblíqua é alinhar o tecido mole do nasion com a carúncula lacrimal do olho contralateral. Essas vistas são necessárias para documentar o antes e depois das rugas da região periocular, o contorno das sobrancelhas e a projeção do zigoma. **Conclusão:** A fotografia na harmonização orofacial, é utilizada para fins de demonstrar a evolução da abordagem clínica. Essas imagens bem posicionadas ajudarão na aceitação dos pacientes e lhes apresentarão alternativas de tratamento, facilitando o entendimento sobre os procedimentos e ajudando na escolha do que irá ser executado.

Descritores: Fotografia. Face. Estética. Posicionamento do Paciente.



PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO: RELATO DE CASO

Lorena Cristina Almeida Borges, Lia Raquel Alves Leite, Glenda da Silva Moura, Liége Ribeiro de Oliveira, Yves Viana Ramalho Oliveira, Renata Bandeira Lages

Introdução: Com o intuito de melhorar os contornos faciais prejudicados em decorrência do processo de envelhecimento, a restauração de volume vem ganhando espaço na estética orofacial. Dentre as substâncias utilizadas para a execução do preenchimento labial está o Ácido Hialurônico (AH). O trabalho do profissional harmonizador é delicado e desafiador e por mais que tenha um bom senso estético para utilizar os preenchedores de forma harmônica, o profissional tem que se atentar aos conceitos de proporção para que o resultado seja favorável. **Relato de Caso:** paciente do sexo feminino, 48 anos, procurou a clínica escola da (ABCD/PI), com a intenção de fazer preenchimento labial. Foi realizada a avaliação clínica antes do procedimento, onde foi informado sobre os detalhes do tratamento, assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido(TCLE), e em seguida, foram realizadas as fotografias iniciais, a assepsia extra oral e a anestesia. Aplicou-se o ácido hialurônico, realizando o preenchimento da área. Logo após o término do procedimento foi observado a formação de edema e vermelhidão do lábio. **Considerações Finais:** Diante do exposto, pode-se constatar que a técnica de rejuvenescimento com AH tem como objetivo dar mais volume e hidratar os lábios e com a realização do procedimento, comprovou-se o conforto e segurança, uma vez que o protocolo do produto foi seguido corretamente. O edema pós procedimento ocorreu como esperado, a região dos lábios mostrou-se rejuvenescida e a paciente teve um grau de satisfação excelente.

Descritores: Ácido Hialurônico. Envelhecimento. Lábio.



TRATAMENTO DE CICATRIZ DE ACNE COM PERDA DE VOLUME EM TERÇO MÉDIO DA FACE – RELATO DE CASO

Giovanna Beatriz de Oliveira Pereira, Yasmim Eloi Pereira, Cristina Sobrinho Abreu, Éllen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva, Renata Bandeira Lages

Introdução: A cicatriz de acne pode ter um impacto significativo no indivíduo, tanto físico quanto emocionalmente. Embora as cicatrizes de acne sejam uma consequência comum da doença, elas podem afetar a autoestima, a confiança e a qualidade de vida das pessoas afetadas. O tratamento para esta condição deve ser uma combinação de técnicas, individualmente prescritas para cada caso. Apresentar um caso clínico de tratamento combinado para cicatrizes de acne em terço médio da face, associando subcisão com hidroxiapatita de cálcio, polidesoxirribonucleotídeo (PDRN) e ácido hialurônico. **Relato de Caso:** Paciente de 45 anos, gênero masculino, procurou a clínica escola de atendimento de harmonização orofacial da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas (ABCD-PI) apresentando como queixa principal as cicatrizes de acne em região de terço médio da face. O tratamento proposto consistiu de subcisões nas áreas afetadas associadas a bioestimulação da área com hidroxiapatita de cálcio 30% diluída na proporção 1:3 e sérum à base de polidesoxirribonucleotídeo (PDRN). **Considerações Finais:** A associação das técnicas escolhidas mostrou resultados satisfatórios para o tratamento de cicatrizes de acne, com grande satisfação do paciente.

Descritores: Acne Vulgar. Colágeno. Hidroxiapatita de Cálcio.



O USO DO ÁCIDO POLI-L-LÁTICO COMO BIOESTIMULADOR DE COLÁGENO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Juliana Nicoli da Silva Nascimento, Paula Rayra Alves da Silva, Renata Bandeira Lages, Guilherme Bandeira Santana

Introdução: A pele é reconhecida como o maior órgão do corpo humano e está em constante renovação. Com o passar dos anos, a produção de colágeno diminui, processo conhecido como envelhecimento cutâneo, impulsionando o interesse em bioestimuladores. O Ácido Poli-L-Lático (PLLA) é um bioestimulador amplamente utilizado no mercado estético, ele trata a flacidez e restaura a pele, estimulando a produção de colágeno para um rejuvenescimento eficaz. **Objetivo:** Avaliar o uso do PLLA como bioestimulador de colágeno, objetivando analisar sua eficácia, segurança e aplicações clínicas no rejuvenescimento da pele. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, selecionando 20 artigos científicos publicados a partir de 2014 em bases de dados como PubMed, SciELO e Scopus. Os critérios de inclusão foram: (1) estudos controlados randomizados; (2) participantes com idades entre 30 e 70 anos; (3) intervenção utilizando um protocolo de aplicação do PLLA. **Resultados:** Foram analisados 20 artigos onde foi possível confirmar que o PLLA é eficaz e seguro para o rejuvenescimento facial. A resposta ao tratamento e o grau de correção variam de acordo com características individuais como idade, sexo, qualidade da pele e alimentação. Quanto à formação de colágeno, sua eficácia foi observada em todos os tratamentos, com a concentração e o volume utilizados influenciando nos resultados. 95% dos pacientes ficaram satisfeitos com os resultados alcançados com o produto. **Conclusão:** Os resultados desta revisão confirmam que o PLLA proporciona melhorias substanciais e duradouras nos contornos e na flacidez facial. Esses achados ressaltam sua relevância clínica significativa para o rejuvenescimento facial.

Descritores: Colágeno. Rejuvenescimento. Envelhecimento da Pele.



ASSOCIAÇÃO DO ÁCIDO HIALURÔNICO AO BIOESTIMULADOR DE COLÁGENO NO PREENCHIMENTO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Luis Benício Alves de Sousa, Luciano Magno Alves de Souza, Guilherme Bandeira Santana, Renata Bandeira Lages

Introdução: O formato do ângulo mandibular tem um efeito marcante na aparência do indivíduo, sendo uma preocupação para muitos que buscam procedimentos estéticos. O preenchimento dérmico cada vez mais vem sendo o tratamento de escolha para esses pacientes, pois evita a necessidade de procedimentos cirúrgicos invasivos. Os materiais de preenchimentos na harmonização geralmente contêm ácido hialurônico, que proporciona um efeito de volume rápido, ajudando na sustentação e hidratação da pele, ou a hidroxiapatita de cálcio, que age como bioestimulador de colágeno. Porém, não existe hoje no mercado um produto único que na sua formulação original possa proporcionar simultaneamente estas propriedades. A ideia de associar o ácido hialurônico junto a hidroxiapatita de cálcio vem com a necessidade de conseguir um material que possa proporcionar uma boa restauração de volume e um aumento da estimulação de colágeno, devolvendo autoestima ao paciente. **Relato de Caso:** Paciente gênero masculino, 33 anos, compareceu à clínica da ABCD Complexo Leste para realização de preenchimento mandibular, com a queixa de que sentia falta de definição em seu rosto. Para esse caso foi utilizado uma seringa de radiesse plus associado a uma seringa de ácido hialurônico de alta reticulação. **Considerações Finais:** Os resultados obtidos mostram o quanto a associação do ácido hialurônico ao bioestimulador de colágeno pode proporcionar uma restauração de volume e aumento da estimulação de colágeno, melhorando o ângulo mandibular e devolvendo um perfil harmônico ao paciente.

Descritores: Ácido Hialurônico. Hidroxiapatita de Cálcio. Preenchedores Dérmicos.



RINOMODELAÇÃO COM FIOS DE PDO ASSOCIADO A ÁCIDO HIALURÔNICO: RELATO DE CASO

Emme Caroline Santos Damasceno, Juliana Ravenna Rodrigues de Aguiar, Renata Bandeira Lages, Guilherme Bandeira Santana

Introdução: A rinomodelação está entre um dos procedimentos da harmonização orofacial mais procurados pelos pacientes, isso se deve por suas diversas vantagens. Consiste num procedimento minimamente invasivo, realizado a nível de consultório, promove resultados imediatos, podendo ser realizada através de fios ou ácido. É notado que a utilização de fios de sustentação facial para levantamento da ponta nasal é muito útil e o uso de ácido hialurônico para corrigir pequenas correções promove resultado satisfatório. **Relato de Caso:** Paciente do gênero masculino, leucoderma, 46 anos de idade, apresentou-se a clínica da Associação Brasileira de Cirurgiões dentistas (ABCD-PI), com queixa de imperfeições na região do terço médio da face, buscando um nariz harmonioso. Foi realizado o levantamento da ponta nasal com fios Scuplt e preenchimento de 0,4ml de ácido hialurônico (e.p.t.q 500) na região de columela nasal, com anestesia prévia. **Considerações Finais:** A associação de ácido hialurônico e fios de PDO na rinoplastia não cirúrgica promove resultados pertinentes por pelo menos 06 meses, além de ser segura e eficaz.

Descritores: Rinoplastia. Ácido Hialurônico. Preenchedores Dérmicos. Polidioxanona.



ASSOCIAÇÃO DE TRATAMENTOS PARA O REJUVENESCIMENTO DA REGIÃO PERIORBITAL: REVISÃO DE LITERATURA

Rayla Yannael Delgado Rabelo, Vitória Rayanne Pereira Correia, Guilherme Bandeira Santana

Introdução: O envelhecimento é um processo progressivo e multifatorial em que há uma diminuição celular, comprometendo o fornecimento de nutrientes e reduzindo a elasticidade da pele, resultando no aparecimento de sinais visíveis como linhas de expressões e rugas. Diante disso, foram desenvolvidos uma série de novos materiais que permitem obter resultados benéficos em relação ao rejuvenescimento da região periorbital. **Objetivo:** O presente estudo tem como intuito revisar a literatura científica, avaliando a eficácia da associação de tratamentos que alcancem o rejuvenescimento da região periorbital. **Metodologia:** Buscou-se nas bases de dados: Pubmed e BVS artigos em português, inglês e espanhol entre os anos de 2019 a 2024. Foram excluídos artigos duplicados, monografia e trabalho de conclusão de curso. **Resultados:** Há uma variedade de terapias capazes de obter um efeito antienvelhecimento eficaz, de fácil aplicação e minimamente invasivas. Desse modo, alguns tratamentos podem ser associados para atingir resultados que melhoram a suspensão e reposição de tecidos flácidos, restabelecendo a textura, hidratação, iluminação e elasticidade da pele. **Conclusão:** A associação de tratamentos para o rejuvenescimento da região periorbital é importante, uma vez que as taxas de sucesso dos tratamentos tornam-se elevadas, impactando positivamente nas condições de saúde funcional e estética.

Descritores: Envelhecimento da Pele. Rejuvenescimento. Polidioxanona. Ácido Hialurônico.



PREENCHIMENTO DO TERÇO SUPERIOR, MÉDIO E INFERIOR DA FACE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Fernanda Karla Rocha da Silva, Yves Viana Ramalho Oliveira, Renata Bandeira Lages

Introdução: Com o advento de técnicas minimamente invasivas para estética orofacial e o aumento de intervenções não cirúrgicas como os preenchedores injetáveis, a procura por procedimentos estéticos com foco em tratamentos minimamente invasivos está aumentando em todo o mundo. Um dos procedimentos estéticos mais utilizados para correção de rugas, reposição de volume e perda do contorno facial é o preenchimento injetável de ácido hialurônico (AH), que apresenta baixa incidência de complicações e efeitos adversos. Os preenchimentos dérmicos variam em sua composição, duração do efeito, palpabilidade, facilidade de administração, possíveis complicações e outros fatores, os quais afetam os resultados terapêuticos. O presente relato de caso tem por objetivo descrever múltiplos preenchimentos em áreas do terço superior, médio e inferior da face, destacando as contribuições das aplicações no processo de reparação da estética orofacial. **Relato de Caso:** Paciente insatisfeita com o aspecto de rosto envelhecido e perda de contorno facial foi submetida à avaliação e procedimentos em uma única sessão. No total, foram utilizados 6 mL de preenchedores dérmicos, 2 mL nas regiões de têmpora, 1 mL nas regiões de zigomático, 2 mL nas regiões de sulco nasolabiais e 1 mL nas regiões laterais dos olhos, devolvendo estruturação e harmonia orofacial da paciente. **Considerações Finais:** A análise crítica das queixa para construção de um plano terapêutico personalizado foi realizada. Com isso, se verificou a efetividade e segurança na aplicação de ácido hialurônico em diferentes áreas do terço médio e inferior da face, com melhora estética e grande satisfação da paciente.

Descritores: Ácido Hialurônico. Face. Preenchedores Dérmicos.



REJUVENESCIMENTO FACIAL POR MEIO DA INSERÇÃO DE FIOS DE TRAÇÃO: RELATO DE CASO

Luara Bela Rocha Gomes, Sue Ellem Rodrigues Carneiro, Giovanna Beatriz de Oliveira Pereira, Renata Bandeira Lages, Yves Viana Ramalho Oliveira

Introdução: O rejuvenescimento facial representa uma área de crescente interesse no contexto da odontologia estética, não apenas em virtude da sua influência na melhoria da aparência facial, mas também devido ao impacto positivo que exerce sobre o bem-estar psicológico e social dos pacientes. Nesse contexto, a aplicação de fios de tração tem emergido como uma estratégia notável, uma vez que os fios, mediante sua inserção, têm a capacidade de estimular a produção de colágeno, elevar os tecidos ptosados e conferir volume às áreas de aplicação, contribuindo, assim, para a reestruturação facial. **Relato de Caso:** Paciente com bom estado de saúde geral, sexo feminino, 47 anos, compareceu à clínica escola da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas (ABCD-PI), com queixa de ptose dos tecidos faciais, de forma a acentuar suas rugas nasolabiais e labiomentuais e sua perda de contorno mandibular. Após avaliação da face, o tratamento proposto foi a inserção de três fios de tração pré-moldados, em cada lado da face e com ancoragem temporal. Dessa forma, reposicionou-se os tecidos das quedas faciais evidentes, melhorando a queixa principal e gerando satisfação da paciente. **Considerações Finais:** O relato de caso evidencia a eficácia da inserção de fios de tração como uma abordagem promissora no rejuvenescimento facial com correção das quedas faciais e melhoria do contorno mandibular, promovendo não apenas a melhoria estética, mas também a qualidade de vida da paciente.

Descritores: Lifting facia. Rejuvenescimento Facial. Fios de Sustentação.



INTERCORRÊNCIAS NA APLICAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabella Bandeira Lustosa Elvas, Andressa Marques Carvalho Fontenele, Éllen Maria Matos de Andrade, Renata Bandeira Lages, Guilherme Bandeira Santana

Introdução: Com crescimento dos procedimentos estéticos o uso do ácido hialurônico na harmonização facial tem aumentado, por ser um preenchedor de excelente perfil de segurança, mas não existem materiais totalmente desprovidos de riscos, até mesmo profissionais experientes podem se deparar com intercorrências precoces ou tardias. **Objetivo:** Analisar por meio de uma revisão integrativa de literatura, acerca das intercorrências da utilização do ácido hialurônico, identificar medidas que visem reverter ou minimizar intercorrências provocadas pela aplicação. **Metodologia:** Foi utilizado as bases de dados lilacs, BVS e pubmed. Os estudos selecionados foram submetidos aos critérios de inclusão: artigos publicados entre 2020 a 2024, na língua portuguesa e inglesa, disponibilizados na íntegra, que respondam à temática do estudo, e excluídos os que fogem ao tema. **Resultados:** Os efeitos precoces aparecem em período de horas a dias, até 14 dias. Como efeitos precoces geralmente são eritema, edema, hematoma, efeito Tyndall, infecção, reações alérgicas e necrose. Essas reações são normalmente autolimitadas e não requerem grandes intervenções, tirando a necrose e infecção que merecem mais atenção e acompanhamento, devido ao alto potencial de sequelas. Dentre as tardias, os sintomas são mais complexos, nódulos, biofilmes e cicatrizes hipertróficas. **Conclusão:** O interesse em elaborar este estudo deu-se devido a importância de investigar intercorrências relacionadas à aplicação de ácido hialurônico, para identificar possíveis fatores de risco, as complicações e as melhores estratégias. O tratamento é realizado conforme a intercorrência, sendo dentre elas com antibioticoterapia. Abscessos devem ser drenados e para incidentes de ocorrências mais longas ou com uma resposta negativa aos antibióticos, deve ser considerada a presença de infecções atípicas.

Descritores: Ácido Hialurônico. Preenchimentos. Intercorrências.



LEVANTAMENTO PONTA NASAL COM FIOS - UMA ALTERNATIVA DE LIFTING NASAL: RELATO DE CASO

Alice Ohanna Soares Melo, Sarah Raysse Alves Loiola, Kamilly Victoria da Silva Rocha, Giovanna Beatriz de Oliveira Pereira, Yves Viana Ramalho Oliveira, Renata Bandeira Lages

Introdução: Os procedimentos estéticos minimamente invasivos realizados em consultórios e com pós-operatório mais confortável estão sendo alternativas para pacientes que desejam melhorar a estética facial. O lifting da ponta nasal com fios está sendo mais preconizado na harmonização orofacial, conhecido como rinomodelação com fios de sustentação ou rinoplastia com fio. Para fazer, o profissional insere os fios de sustentação por meio de uma cânula. Assim, esse procedimento tem como objetivo melhorar a estética nasal sem cirurgia. **Relato de Caso:** Paciente: sexo feminino, 48 anos, com queixa principal de “ponta nasal caída”, procurou a clínica de harmonização orofacial da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas (ABCD-PI), para “levantar o nariz”. Após a avaliação, o tratamento escolhido foi realizar a rinomodelação com fio canulado de polidioxanona (PDO) que possui espículas pré-moldadas, de modo a ter força de tração para a ponta nasal e, dessa forma alcançar o objetivo do tratamento de forma rápida e pouco invasiva. **Considerações Finais:** Dado o exposto, os fios de PDO são notadamente úteis para levantar a ponta nasal, o que colabora para um aspecto de nariz mais harmonioso e agradável. Logo, a rinomodelação com fios cumpre seu objetivo de ser um procedimento seguro e eficaz, dispensando métodos muito invasivos e mantendo resultados por um período de até seis meses após o procedimento.

Descritores: Odontologia. Nariz. Polidioxanona.



ASSOCIAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO E HIDROXIAPATITA DE CÁLCIO NA REGIÃO DE TÊMPORA - RELATO DE CASO

Sue Ellem Rodrigues Carneiro, Luara Bela Rocha Gomes, Gisele Pacheco Silva, Renata Bandeira Lages, Yves Viana Ramalho Oliveira

Introdução: A região temporal é essencial para uma aparência jovem e saudável da face. No entanto, ao longo do tempo, essa área sofre alterações significativas devido à reabsorção óssea e diminuição dos compartimentos de gordura, resultando em um aspecto esquelético, cadavérico e envelhecido. Esta transformação é particularmente notável em pacientes, cujas características naturais estão em contraste com as mudanças observadas com o envelhecimento. Neste relato de caso clínico, foi explorada as manifestações clínicas e apresentação da melhora da aparência da região temporal de uma paciente adulta que estava insatisfeita com a perda de volume da região. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 52 anos, procurou atendimento com queixa de "têmporas fundas". Apresentava baixo índice de gordura facial, concavidade acentuada na região temporal, pele delgada e flácida. Optou-se por utilizar ácido hialurônico (AH) e hidroxiapatita de cálcio (CaHA) para restaurar volume e aumentar a espessura dérmica. Foram injetados 1,6 ml da mistura em cada têmpora, utilizando microcânulas 22G. O registro fotográfico foi realizado oito meses após o procedimento, confirmando a boa eficácia da técnica, sem reações adversas graves. **Considerações Finais:** A aplicação desses materiais biocompatíveis resultou em melhorias estéticas significativas, combinando o volume proporcionado pelo ácido hialurônico com o aumento da espessura dérmica promovido pela hidroxiapatita de cálcio. Essa abordagem melhorou substancialmente o aspecto da região, resultando em alta satisfação por parte da paciente.

Descritores: Ácido Hialurônico. Hidroxiapatita de Cálcio Preenchedores Dérmicos.



LASERTERAPIA NAS INTERCORRÊNCIAS DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA

Shamira Alves Bezerra, Maria Laura Melo Cardoso, Ana Caroline Chagas Silva Feitosa, Shaiane de Carvalho Sousa, Renata Bandeira Lages, Yves Viana Ramalho Oliveira

Introdução: No campo da estética, a busca por uma aparência mais jovem tem promovido novos tratamentos. A harmonização orofacial (HOF) é uma alternativa que tem o objetivo de balancear e realçar os traços faciais. O laser é uma luz amplificada pela emissão estimulada de radiação e é uma técnica não invasiva. O tratamento com laserterapia age interferindo nos processos metabólicos das células produzindo diversos efeitos na pele sendo aplicada antes, durante e após o procedimento estimulando o processo de cicatrização. **Objetivo:** Analisar a literatura sobre a importância da laserterapia nas intercorrências em HOF, destacando os mecanismos emitidos pela radiação, tais como os efeitos analgésicos e de regeneração tecidual. **Metodologia:** Os critérios de inclusão para essa revisão foram realizados nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, utilizando artigos de 2020 a 2023, nas línguas portuguesa e inglesa. Foram excluídos artigos duplicados e trabalhos de conclusão do curso. **Resultados:** Verificou-se que a luz emitida pela radiação do aparelho é capaz de melhorar a qualidade dos tecidos em reparo ajudando na nutrição necessária, contribuindo nos procedimentos de pós-operatório e tratar intercorrências na HOF. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, a importância do laser na aplicabilidade das intercorrências na HOF, proporcionando resultados satisfatórios na regeneração tecidual. Evidenciando, desta forma, que o laser é uma terapia que contribui de forma não invasiva e eficiente nos resultados do procedimento.

Descritores: Odontologia. Envelhecimento da Pele. Terapia a Laser.



PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO: RELATO DE CASO

Antônia Layne Arrais da Conceição, Giovanna Beatriz de Oliveira Pereira, Antonia Laeny Soares Dantas de Oliveira, Adriene Benassuli Viana Moura, Iarielen Yasmin Santos Sousa, Renata Bandeira Lages

Introdução: O preenchimento labial é um procedimento minimamente invasivo que visa destacar e realçar a beleza dos lábios. Além de conferir mais simetria, o procedimento auxilia na definição dos lábios, de acordo com as características e objetivos do paciente, contribuindo para minimizar os efeitos do envelhecimento ao redor da boca. O preenchimento labial com ácido hialurônico é o mais indicado, pois a substância é encontrada e produzida naturalmente em nosso organismo, não oferecendo riscos de reações alérgicas. Desta forma, o ácido hialurônico proporciona mais segurança e resultados superiores quando aplicado como preenchedor nos lábios e na face. O ácido hialurônico elimina algumas linhas de expressão e atrai moléculas de água, induzindo a formação do próprio colágeno do paciente, permitindo a sustentação local. **Relato de Caso:** Paciente sexo feminino, 20 anos, com bom estado de saúde geral, compareceu à clínica escola da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas (ABCD-PI), com desejo de melhorar o contorno e volume labial. Para tratamento, optou-se em usar 1 ml de ácido hialurônico no lábio, respeitando-se vetores previamente mapeados durante o planejamento de inserção do AH. **Considerações Finais:** No presente caso houve ganho e melhora do contorno e volume dos lábios superior e inferior devolvendo autoestima e jovialidade à paciente. Evidenciando, dessa forma, a importância do cirurgião-dentista na área de harmonização orofacial.

Descritores: Ácido Hialurônico. Estética. Lábio.



O USO DA OZONIOTERAPIA NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL (HOF): REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA

Ana Caroline Chagas Silva Feitosa, Shamira Alves Bezerra, Renata Bandeira Lages, Yves Viana Ramalho Oliveira

Introdução: A ozonioterapia vem crescendo na odontologia desde a aprovação da resolução nº166 regulamentada pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), na qual reconhece o uso desse procedimento por dentistas. O ozônio é uma molécula gasosa formada por 3 átomos de oxigênio, em pessoas o gás estimula respostas positivas imunocompetentes. Assim, possibilitando, a ideia de unir a terapêutica eficaz do ozônio com os procedimentos de HOF, apresentando várias indicações na área. **Objetivo:** Revisar e orientar os cirurgiões-dentistas especializados em HOF quanto o uso da ozonioterapia, bem como suas diferentes aplicabilidades, através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Foram coletados dados nas bases PubMed, LILACS e Google Acadêmico, utilizando artigos de 2020 a 2023, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** A presença do tratamento com O₃ na odontologia ainda é pouco vista na literatura atual, porém os resultados encontrados nas bibliografias são bastante satisfatórios. Usado também como complemento para obter benefícios adicionais pós procedimentos, por conta do efeito antimicrobiano; efeito anti-inflamatório; estímulo a cicatrização. **Conclusão:** Com esta revisão literária pode-se evidenciar um pouco mais da efetividade da ozonioterapia como tratamento auxiliar a qualquer procedimento da HOF, necessitando também de cada vez mais evidências bibliográficas para fortalecer a efetividade nos procedimentos.

Descritores: Ozônio. Ozonioterapia. Face. Estética.



RINOMODELAÇÃO COM FIOS DE PDO ESPICULADO: RELATO DE CASO

Débora Ellen de Sousa Carvalho, Lucas Martins de Oliveira Fiúza, Joaquim Francisco Morais Alves, Giovanna Beatriz de Oliveira Pereira, Yves Viana Ramalho Oliveira, Renata Bandeira Lages

Introdução: A rinomodelação é um dos procedimentos mais procurados na Harmonização Orofacial (HOF), devido ao nariz ser um componente facial marcante. Essa técnica é minimamente invasiva e é recomendada para reparos estéticos das irregularidades ou imperfeições nasais. O preenchimento nasal é um procedimento alternativo as cirurgias plásticas, menos oneroso e com baixo risco de colaterais, pois os fios de polidioxanona (PDO) agem causando uma reação inflamatória e granulomatose, gerando neovascularização e neoformação de colágeno, os fios que apresentam garras efetuam o efeito *lifting* das estruturas nasais. **Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 21 anos, realizou levantamento nasal e disfarce da giba proeminente mediante o uso de dois fios de PDO. Optou-se pelo uso do fio de PDO espiculado canulado 19G 100mm x 160mm da marca i-Thread (Hyundai Meditech CO; Ltda – Coreia do Sul). O objetivo do trabalho foi relatar o caso clínico de rinomodelação em uma paciente com queixa de nariz assimétrico. **Considerações Finais:** Após o procedimento a paciente atingiu o resultado estético esperado, pois ocorreu o disfarce da giba e o levantamento da ponta nasal. Os fios de PDO se mostraram um material seguro e efetivo para tracionar e sustentar os tecidos.

Descritores: Odontologia. Polidioxanona. Nariz. Estética.



DOENÇA PERIODONTAL EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA

Jaqueline Araújo Rocha, Camille Melo e Silva, Cleonice Amorim Sales, Básia Rabelo Nogueira, Éllen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva

Introdução: A Síndrome de Down (SD), também conhecida como trissomia do 21, é uma anomalia genética causada pela presença de um cromossomo a mais no par 21. A Doença Periodontal (DP) é definida como uma patologia inflamatória da cavidade oral de ordem multifatorial. Estudos fornecem dados sobre a relação entre a síndrome de Down e a saúde periodontal, destacando fatores como: higiene inadequada, predisposição genética e resposta imune comprometida. **Objetivo:** Demonstra a relação entre a doença periodontal e os indivíduos com síndrome de Down. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foram buscados artigos das bases de dados SciELO e PubMed. Foram selecionados 06 artigos, nos idiomas inglês e português entre os anos de 2020 e 2024. **Resultados:** Tendo em vista a complicação no atendimento desses pacientes e a coordenação motora dificultada dos mesmo, É importante salientar a atenção odontológica preventiva e do tratamento personalizado para melhorar a saúde bucal desses pacientes prevendo o agravo da periodontite. A associação entre essas doença ocorre devido algumas características desses indivíduos como as alterações na estrutura facial, Má oclusão, espaço interdental aumentados, imunidade comprometida, condições médicas associadas, Palato côncavo e aumento do tamanho da língua, O que dificulta uma higiene adequada e favorece o aparecimento de doenças periodontais. **Conclusão:** Conclui-se que existe uma relação positiva entre doença Periodontal e a síndrome de Down. Dessa forma, esses indivíduos precisam de acompanhamento minucioso com o cirurgião-dentista para cuidados preventivos e tratamento adequado melhorando a saúde bucal, e conseqüentemente, a qualidade de vida.

Descritores: Doenças Periodontais. Síndrome de Down. Saúde Bucal.



ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO EM PERIODONTIA – REVISÃO DE LITERATURA

Maria Elena Alves Solano Arcoverde, Cleonice Amorim Pereira Sales, Alessandra Stefhany Aquino Silva, Básia Rabelo Nogueira, Ellen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva

Introdução: A doença periodontal é uma condição prevalente e multifatorial que afeta os tecidos de suporte dos dentes. A prevenção e o tratamento eficazes desempenham um papel crucial na redução da incidência e da progressão dessa doença. **Objetivo:** Este estudo visa avaliar as estratégias de prevenção e tratamento na área da periodontia, destacando sua importância na manutenção da saúde bucal e geral dos pacientes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, utilizando as bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. Foram selecionados estudos publicados até janeiro de 2024 que abordavam estratégias de prevenção e tratamento em periodontia. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas de alta qualidade. **Resultados:** Os estudos revisados destacaram a eficácia de diferentes abordagens, como raspagem e alisamento radicular, terapia antimicrobiana local e cirurgia periodontal, na prevenção e tratamento da doença periodontal. Além disso, enfatizaram a importância da educação do paciente e da manutenção periodontal regular na promoção da saúde bucal a longo prazo. **Conclusão:** Estratégias de prevenção e tratamento em periodontia desempenham um papel fundamental na preservação da saúde periodontal e geral dos pacientes. A implementação de medidas preventivas e terapêuticas adequadas pode contribuir significativamente para a redução da incidência e da gravidade da doença periodontal.

Descritores: Periodontite. Prevenção e Tratamento. Raspagem. Alisamento Radicular.



PERIODONTITE E PREMATURIDADE: HÁ RELAÇÃO DE RISCO? - REVISÃO DE LITERATURA

Layna Miriely Brito Saraiva, Gisele Pacheco Silva, Anacleto Pessoa Neto, Básia Rabelo Nogueira, Éllen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva

Introdução: A periodontite é uma doença inflamatória crônica que destrói progressivamente o aparelho de proteção e suporte dos dentes. A gestação é um período crítico de muitas modificações físicas, hormonais e cotidiana na vida da mulher. Entre essas alterações, podem ter repercussões bucais e gestacionais, como o parto prematuro, que consiste no nascimento do feto transcorrido entre 22 e 37 semanas de gestação. **Objetivo:** Discorrer sobre a relação entre a periodontite e o nascimento prematuro de crianças. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa em que buscou-se nas bases de dados Scielo e PubMed, publicações em português e inglês, dos últimos 5 anos. Foram excluídos trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações, revisões de literatura, casos clínicos e artigos duplicados, sendo selecionados 5 artigos. **Resultados:** A maior parte das intercorrências relacionadas à prematuridade, estão ligadas a eventos inflamatórios. Na periodontite, os níveis de prostaglandina E2 (PGE2) estão aumentados. Isso pode contribuir para o estímulo da contração uterina, resultando em nascimento de bebês prematuros. A prematuridade é multifatorial, sendo originada tanto por causas evitáveis, quanto não evitáveis. A periodontite é um exemplo de causa evitável, uma vez que medidas de higienização bucal eficientes e exames clínicos periodontais frequentes diminuem significativamente a ocorrência da doença e conseqüentemente a influência dessa em fatores relacionados ao nascimento prematuro de bebês. **Conclusão:** Nota-se uma correlação positiva entre periodontite e nascimento de bebês prematuros, frisando a importância do acompanhamento odontológico durante o período de gestação.

Descritores: Odontologia. Periodontite. Recém-Nascido Prematuro.



A REPERCUSSÃO DO USO DE DROGAS ILÍCITAS NA DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cristina Mel Evangelista Lima, Luara Bela Rocha Gomes, Dannyelton Cruz Santos Silva, Jose Pereira de Melo Neto

Introdução: Drogas ilícitas são substâncias que, quando ingeridas ou administradas, afetam a saúde sistêmica e oral. O aumento do consumo dessas substâncias vem gerando um sério problema de saúde pública e de difícil solução devido a sua natureza complexa e, por adentrarem no organismo pela cavidade bucal, esta fica suscetível aos seus malefícios. Dentre as principais alterações na cavidade oral dos usuários de drogas, destaca-se a doença periodontal, classificada como doença inflamatória crônica, progressiva e multifatorial. Outrossim, indivíduos que usam drogas apresentam, frequentemente, má higiene bucal, impactando negativamente o periodonto.

Objetivo: Avaliar a repercussão do uso de drogas ilícitas na doença periodontal, por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, sob análise de 7 artigos científicos encontrados nas bases de dados Scielo, BVS e Brazilian Journal of Oral Sciences, publicados entre 2018 e 2023, a partir dos descritores: doença periodontal, drogas ilícitas, periodontite e usuários de drogas. **Resultado:** Com a busca eletrônica, foram encontrados 12.194, e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram analisados 7 artigos, incluindo estudos transversais, estudos do tipo caso-controle e revisões. **Conclusão:** Esta revisão de literatura observou que as drogas ilícitas impactaram negativamente a saúde periodontal e saúde oral de forma geral, independente do tipo de droga analisada, além de interferir na qualidade de vida dos usuários dessas substâncias. Demonstraram também uma correlação entre a duração do uso de drogas e o risco aumentado de desenvolver a doença periodontal.

Descritores: Doença periodontal. Drogas ilícitas. Periodontite. Usuários de Drogas.



CIRURGIA PERIODONTAL COMO UM CAMINHO PARA RECUPERAR A AUTOCONFIANÇA DO INDIVÍDUO: RELATO DE CASO

Tayse Evelyn Plácido, Alice da SilvaAlencar, Bácia Rabelo Nogueira, Éllen Maria Matos de Andrade, Thais Alves Elias da Silva

Introdução: A busca por um sorriso bonito apresenta alta demanda no consultório odontológico. O excesso de exposição de gengiva ao sorrir tem sido visto como algo não estético, por isso a busca em consultórios se torna elevada na tentativa de resolver tal problema. O equilíbrio entre a estética branca e vermelha é o ponto chave para alcançar essa harmonia além da harmonia com lábios. A exposição excessiva de gengiva ao sorrir, é caracterizado com sorriso gengival. A correção dessa condição se dá por uma combinação de técnicas cirúrgicas que remodela tecido gengival e ósseo. **Relato de Caso:** Paciente, gênero feminino, 22 anos, compareceu à clínica-escola da ABCD-PIAUÍ, tendo como principal queixa o excesso e a desarmonia do sorriso nas fotografias, interferindo na sua autoconfiança. Após anamnese, exame físico, exame clínico e análise dos exames sanguíneos e de imagem, optou-se como tratamento a realização de gengivectomia com osteotomia e osteoplastia e posterior sutura colchoeiro vertical. **Considerações Finais:** Após a cirurgia periodontal, conseguiu-se uma exposição maior da coroa clínica com contornos gengivais harmônicos e a satisfação total da paciente.

Descritores: Periodontia. Gengivectomia. Osteotomia.



CIRURGIA DE RECOBRIMENTO RADICULAR AFIM DE CORRIGIR RECESSÃO GENGIVAL OCACIONADA POR MORDIDA TOPO A TOPO: RELATO DE CASO

Manuella Pereira da Silva, Lara Santana Alexandre, Aline Silva Pereira, Rayan Kevin Melo de Moura Saiki, Jamilson de Lima Alencar Modesto, Marcius Vinicius Reis de Araújo Carvalho

Introdução: Os procedimentos de aplicação radicular são um aspecto importante do tratamento periodontal para corrigir a recessão periodontal com comprometimento estético, prevenir a sensibilidade radicular e reduzir o risco de lesões cáries nas superfícies radiculares expostas. Essa condição é causada por vários fatores, incluindo trauma de escovação dentária, erosão dentária, trauma oclusal, gengivite e periodontite. O tratamento cirúrgico bem-sucedido requer a eliminação dos fatores etiológicos. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 45 anos de idade, buscou atendimento na clínica de periodontia de uma faculdade de odontologia em busca de tratamento periodontal. Após a anamnese e a análise do periograma, foi identificada a presença de recessões gengivais em ambas as arcadas, sendo que na maxila apresentavam recessões de classe I de Miller. Para tratar essas condições, foi realizada a técnica de deslizamento coronal do retalho por meio de incisões oblíquas (Zuchelli & De Sanctis), juntamente com o uso de enxerto de tecido conjuntivo por técnica livre desepitelizada em bancada. Após o reposicionamento do retalho, procedeu-se à liberação muscular superficial e profunda, para desepitelização das papilas. Em seguida, o enxerto foi adaptado ao leito e fixado sob a junção cimento-esmalte com suturas absorvíveis. Após garantir a passividade, o retalho foi suturado na posição de 2mm da junção cimento-esmalte. **Considerações Finais:** A recessão gengival pode ser causada por diversos fatores, e existem tratamentos a evitar e tratamentos a corrigir, incluindo cuidados preventivos. Existem também métodos cirúrgicos para tratar a recessão, incluindo enxertos, tecido conjuntivo subepitelial, retalhos e diversas técnicas cirúrgicas.

Descritores: Recobrimento Radicular. Gengiva. Cirurgia Periodontal.



EXISTE RELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E PERIODONTITE? - UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Yana Beatriz Vieira Lima, José David Melo Silva, Básia Rabelo Nogueira, Éllen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica caracterizada pela elevação dos níveis de glicemia no sangue devido à deficiência na produção ou ação da insulina. Entre as comorbidades associadas à diabetes, a doença periodontal (DP) destaca-se como uma das mais clinicamente significativas. A DP é uma condição inflamatória das estruturas de proteção e inserção dental, representando uma das causas mais consistentes de perda. Estudos epidemiológicos demonstram uma relação bidirecional entre essas duas condições, onde a presença de uma pode influenciar o desenvolvimento e a progressão da outra. **Objetivo:** Relatar a associação entre o diabetes mellitus e doença periodontal. **Metodologia:** Esta pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, realizada com base em artigos publicados nas bases de dados BVS e SciELO entre os anos de 2020 e 2024, nos idiomas inglês e português. Os critérios de inclusão incluem artigos com foco nas palavras-chave: Diabetes Mellitus, Doença Periodontal e Periodontite. Foram excluídos artigos duplicados, trabalhos de conclusão de curso. O processo de seleção dos artigos envolveu a análise dos títulos, resumos e textos completos para garantir sua relevância para esta revisão. **Resultados:** Indivíduos com DM apresentam maior prevalência e gravidade de DP em comparação à indivíduos sem essa condição. Além disso, indivíduos com DP não tratada, apresentam maior dificuldade no controle metabólico do DM. Acredita-se que a liberação de citocinas da DP pode influenciar resistência à insulina em órgãos como fígado e músculos, aumentando ácidos graxos que também a causam. **Conclusão:** Observa-se que a relação entre o DM e DP é bidirecional, com impactos negativos no controle glicêmico e na saúde oral. O manejo integrado dessas condições é crucial para melhorar o prognóstico e reduzir complicações nesses indivíduos.

Descritores: Diabetes Mellitus. Doença Periodontal. Periodontite.



O FLÚOR APÓS A RASPAGEM - AJUDA OU ATRAPALHA?: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Marina Geysa da Silva Araújo, Rafaely Maria de Carvalho Reis, Dannyelto Cruz Santos Silva, Básia Rabelo Nogueira, Ellen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva

Introdução: O flúor é importante para fortalecer o esmalte de dentes decíduos e permanentes. Isso acontece porque o elemento químico se deposita nas estruturas ósseas do corpo, especialmente na arcada dentária. Dessa forma, o flúor também previne o desgaste dos dentes causado por infecções bacterianas. Outro efeito importante do flúor nos dentes é evitar o desconforto nas pessoas que sofrem de sensibilidade dentária. **Objetivo:** Descrever a utilidade do flúor após raspagem radicular em indivíduos com doença periodontal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistematizada da literatura. Buscou-se artigos nas bases de dados Pubmed e Scielo nos idiomas português e inglês dos últimos 5 anos. Foram excluídos trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações, revisões de literatura e artigos duplicados. **Resultado:** Estudos apontam que não é indicado o uso de flúor após a raspagem, pois, os tecidos presentes nas bolsas periodontais precisam de tempo para sua cicatrização, o que atrapalharia o reparo. Outra intercorrência encontrada é a presença de sangue nas bolsas periodontais, o que permitiria que o flúor entrasse na corrente sanguínea e sua absorção fosse sistêmica, com risco de intoxicação em grandes quantidades. O flúor é somente indicado quando o indivíduo apresentar hipersensibilidade e alto risco à cárie. **Conclusão:** Observa-se, portanto, que o flúor aplicado depois da instrumentação subgingival não é indicado em todos os casos. Cabe ao cirurgião-dentista julgar de forma individualizada sua aplicação.

Descritores: Flúor. Raspagem Dentária. Bolsa Periodontal.



CORRELAÇÃO ENTRE A PERIODONTITE E A DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Italo Solano Veloso Nogueira Pinto, Isis Maria Ferreira Lopes, Maria Helena da Silva, Básia Rabelo Nogueira, Ellen Maria Matos de Andrade, Thais Alves Elias da Silva

Introdução: A doença periodontal (DP) é uma condição inflamatória crônica caracterizada pela progressiva deterioração dos tecidos dentários. As formas mais comuns de DP é a gengivite e a periodontite. Seu principal fator etiológico são as bactérias do biofilme. A doença de Alzheimer (DA) é uma condição crônica, neurodegenerativa. A periodontite pode levar à progressão da DA por dois mecanismos: a periodontite precedendo a infecção por inflamação sistêmica e em decorrência da influência bacteriana. **Objetivo:** Descrever uma possível correlação entre a doença periodontal e a Doença de Alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa. Em busca de evidências, as bases de dados consultadas foram: PubMed, BVS, Scielo. Buscou-se artigos publicados nos últimos 5(cinco) anos nos idiomas inglês e português. **Resultados:** A DP provoca a destruição tecidual com a criação de diversos produtos pró-inflamatórios. A disbiose do microbioma oral favorece a efetividade de algumas bactérias periodontais tais como *Porphyromonas gingivalis*, *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, e espiroquetas. Essas podem circular até o cérebro, onde participam da criação de novas moléculas pró-inflamatórias e na ativação microglial, efetuando a uma liberação de proteínas Tau hiperfosforiladas e de placas A β . Em conjunto com as citocinas, criam um ambiente neurotóxico e neurodegenerativo. **Conclusão:** Pesquisas científicas destacam a latente associação entre a DP e a DA, indicando vias patológicas compartilhadas, inflamação sistêmica, patógenos e comprometimento da barreira hematoencefálica. Mais estudos são necessários para sedimentar tal correlação, como estudos referentes à prevenção e o tratamento da DP como possível prevenção e retardo da DA.

Descritores: Periodontite. Doença Periodontal. Doença de Alzheimer.



REGENERAÇÃO DE DEFEITOS ÓSSEOS PERIODONTAIS COM CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lourdes Maria Alves Cardoso, João Vitor Melo Martins, Nytane Carvalho Pinheiro, Joseane Dos Santos Maltezzo, Francisca Louenny Alves Cardoso, Carolina Pereira Tavares

Introdução: A periodontite é uma patologia inflamatória crônica, multifatorial, que resulta na destruição dos tecidos de suporte do dente. Existem muitas técnicas cirúrgicas e materiais regenerativos, que incluem regeneração tecidual, dentre as principais técnicas, inclui-se as células-tronco mesenquimais (CTM) que são células adultas com a capacidade de se diferenciar em diversos tipos de células. Além disso, as CTM possuem a capacidade de regenerar o osso alveolar perdido e podem induzir o crescimento do cemento alveolar e do ligamento periodontal, o que envolve a regeneração completa do complexo periodontal. Por isso, são amplamente estudadas na engenharia de tecidos e na medicina regenerativa com o intuito de substituir tecidos danificados por lesões ou doenças. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura utilizando as palavras-chave “stem cells” e “periodontal bone” nas principais bases de dados como PubMed, SciELO, LILACS e Scopus. Foram encontrados 859 resultados, e, após análise dos títulos, resumos e textos completos foram selecionados 10 artigos originais de ensaios clínicos, publicados entre 2020 e 2024. **Resultados:** Diversas pesquisas estão estudando o potencial das CTM na regeneração periodontal, incluindo as provenientes da polpa dentária e do tecido periodontal. Essas células têm a capacidade de regenerar o ligamento, cemento e osso alveolar em testes com animais e em ensaios clínicos. Os estudos estão explorando a combinação das CTM com fatores de crescimento, o uso de biomateriais tridimensionais na engenharia de tecidos e a análise das células-tronco pluripotentes induzidas (iPSCs) para aprimorar a regeneração periodontal. **Conclusão:** Desta forma, as pesquisas acerca das CTM na regeneração periodontal apontam para um campo promissor. Estudos evidenciam sua eficácia na regeneração de tecidos periodontais, como ligamento, cemento e osso alveolar. A associação das CTM com fatores de crescimento e a utilização da engenharia de tecidos tridimensionais demonstram resultados promissores, assim como a investigação de outras células-tronco, como as pluripotentes induzidas (iPSCs). Apesar dos avanços constatados nos estudos clínicos, é imprescindível realizar mais pesquisas para uma compreensão plena da eficácia a longo prazo e da aplicabilidade em diferentes cenários clínicos. Isso contribuirá para o desenvolvimento de terapias celulares avançadas voltadas à regeneração periodontal.

Descritores: Células Troncos. Osso Periodontal. Odontologia.



AValiação DA QUALIDADE DA AMAMENTAÇÃO DE PACIENTES PORTADORES DE FENDA LABIOPALATINA: REVISÃO DE LITERATURA

Vadirson Maciel Nascimento Junior, Rodrigo Nunes Lopes, Basia Rabelo Nogueira, Thaís Alves Elias da Silva, Éllen Maria Matos de Andrade

Introdução: A fissura labiopalatina (FLP) é uma anomalia craniofacial congênita resultante da ausência de fusão adequada dos processos faciais e palatinos durante o desenvolvimento embrionário. Essa condição frequentemente apresenta desafios na alimentação, devido à dificuldade na sucção e deglutição. Dessa forma, o seu manejo é de extrema importância para o equilíbrio do sistema estomatognático, possibilitando melhor qualidade de vida para o paciente afetado. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar as produções científicas quanto à assistência prestada à criança com FLP, considerando suas dificuldades e os métodos e técnicas utilizados como formas alternativas para a amamentação do paciente fissurado. **Metodologia:** Para realizar esta revisão sistematizada, foi realizada busca nas bases de dados PubMed, LILACS, MEDLINE e Scielo, empregando descritores pertinentes relacionados à FLP e amamentação. Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2024 em português, inglês e espanhol, e, excluídos monografias, teses, dissertações, revisões de literatura e artigos duplicados. A análise dos estudos selecionados foi realizada de forma independente e por pares, por dois membros da equipe de revisão. **Resultados:** Espera-se que esta revisão sistemática forneça uma compreensão abrangente da qualidade da amamentação em pacientes com FLP, identificando métodos e técnicas para aprimorar esse processo. Além disso, pretende-se destacar a importância do acompanhamento especializado na orientação dos pais sobre a melhor abordagem adaptada às necessidades específicas de cada criança com fissura. **Conclusão:** Destaca-se a importância do acompanhamento especializado para orientar os pais na escolha do método mais adequado, levando em consideração as características individuais de cada fissura.

Descritores: Aleitamento. Fissura Palatina. Obturadores Palatal. Deformidades Craniofaciais.



PIGMENTAÇÃO DENTÁRIA INDUZIDA PELO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO: RELATO DE CASO

Wygor Soares Morais, Francisco Hernandes Oliveira Soares, Viviane Castelo Branco Soares, Giovanna da Silva Rocha Neiva, Renan Lopes Ribeiro, Joana Vitória Batista Costa Melo

Introdução: A pigmentação dentária é uma preocupação estética comum entre os pacientes. Muitas vezes, é associada ao consumo de cigarro convencional, porém, uma tendência emergente tem despertado interesse na comunidade odontológica: a pigmentação dentária induzida pelo uso de cigarro eletrônico, mostrando a necessidade de compreender os potenciais efeitos adversos desses dispositivos na saúde bucal. Além disso, é importante entender a influência da nicotina e seus impactos na cavidade oral, que vão desde desordens periodontais até o aumento do risco de desenvolvimento de câncer oral. **Relato de Caso:** Paciente de 22 anos de idade, sexo masculino, normosistêmico, compareceu à uma clínica escola com queixa de pigmentação em seus dentes. Na anamnese, o paciente relatou ser usuário regular de cigarro eletrônico por um período de quatro anos, utilizando-o diariamente. Negou qualquer histórico de tabagismo convencional ou utilização de produtos que pudessem causar essa condição. Ao exame clínico, constatou-se pigmentação escurecida em vários dentes, com coloração difusa e que afetava mais a superfície palatina dos dentes superiores posteriores. Não apresentou lesões cáries ou outras condições patológicas nos dentes afetados. O paciente foi submetido a uma limpeza profissional, mas a pigmentação persistiu, indicando que estava intrínseca ao esmalte. **Considerações Finais:** A pigmentação dentária induzida pelo uso de cigarro eletrônico representa um desafio crescente para os cirurgiões-dentistas. Este fenômeno destaca a necessidade urgente de compreender os impactos adversos dos cigarros eletrônicos na saúde bucal e desenvolver estratégias eficazes de prevenção e tratamento.

Descritores: Sistemas Eletrônicos de Liberação de Nicotina. Saúde Bucal. Esmalte Dentário.



**PRÓTESES REMOVÍVEIS COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORIA DA ESTÉTICA FACIAL:
RELATO DE CASO**

Lilya Rafaelli Cardoso Soares, Airton Soares Lopes Neto, Flávia Maila Gonçalves Torquato,
Marcos Paulo Vieira de Sousa, Matheus Henrique Aragão da Luz, Thaís Oliveira Cordeiro

Introdução: A perda de muitos elementos dentários, modifica o padrão de fala, de mastigação, de deglutição e de estética de um indivíduo, o que pode interferir no seu relacionamento com as outras pessoas, implicando em alterações do comportamento social, emocional e psicológico. As próteses removíveis, além de ter um ótimo custo benéfico, nestes casos, é uma boa solução para recuperação desses problemas, desde que atenda às expectativas e necessidades do paciente.

Relato do Caso: Paciente do sexo feminino, 68 anos de idade, diagnosticada com diabetes, apresentou-se a clínica escola com queixa estética facial e do sorriso. No exame clínico, foi observada uma perda dentária significativa, afetando não apenas sua capacidade de fala, mastigação e deglutição, mas também sua autoestima e confiança devido à deterioração estética facial. Após a avaliação adequada, foi planejada e realizada a confecção de uma prótese total superior e uma prótese parcial inferior com o objetivo de melhorar a estética facial e a qualidade de vida da paciente. Durante o acompanhamento do caso, observou-se não apenas uma melhoria funcional, mas também uma notável melhora da estética facial, resultando em um aumento significativo na qualidade de vida da paciente. **Considerações Finais:** As expectativas da paciente foram levadas em consideração, melhorando o aspecto psicológico e a qualidade de vida. Este relato de caso destaca a importância das próteses removíveis na recuperação da estética facial e na melhoria da qualidade de vida em pacientes com perda dentária.

Descritores: Prótese Dentária. Perda de Dente. Estética Dentária.



INFLUÊNCIA DOS TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE EM IMPLANTES DENTÁRIOS NO PROCESSO DE OSSEOINTEGRAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Dannyelto Cruz Santos Silva, Ana Clara Carvalho Oliveira, Wendell Lucas Evangelista Magalhães, Marina Geysa da Silva Araújo, Thiago Costa de Sousa, Michelle Diana Leal Pinheiro Matos

Introdução: O tratamento da superfície dos implantes dentários tem surgido como uma nova abordagem para aprimorar a qualidade desses materiais, bem como a neoformação óssea. **Objetivo:** Avaliar a resposta óssea dinâmica em relação às diferentes modalidades de tratamento de superfície presentes em implantes de titânio. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de revisão de literatura, a partir de busca em bases de dados indexadas MEDLINE, PUBMED e SCIELO, utilizando artigos publicados no período compreendido entre 2019 e 2024. Os critérios de inclusão adotados englobaram textos completos de estudo clínico, nos idiomas português e inglês, que investigaram os diversos tratamentos de superfície de implantes osseointegráveis. **Resultados:** Na avaliação realizada, tanto o raloxifeno quanto o odanacatib demonstraram propriedades de neoformação óssea ao redor dos implantes, embora a quantidade formada tenha sido comparável ao grupo controle. Entretanto, é importante notar que o raloxifeno não foi submetido a testes em animais com comprometimento sistêmico. Por outro lado, os implantes revestidos com hidroxiapatita em escala nanométrica, associada ao uso de L-PRF, evidenciaram um aumento significativo no processo de reparo ósseo ao redor dos implantes. A administração de teriparatida, atuando nos receptores dos osteoblastos e ativando vias de sinalização que estimulam a formação óssea, contribuiu para a aceleração do reparo peri-implantar. **Conclusão:** Os tratamentos de superfície favoreceram significativamente a formação óssea. Todavia, o fenômeno da osseointegração é influenciado pela microestrutura e composição química da superfície do implante. Apesar dos avanços apresentados, ainda não há um consenso em relação ao tratamento mais eficaz.

Descritores: Osseointegração. Titânio. Cathepsina K.



REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES COM EXERTO ÓSSEO AUTÓGENO E XENÓGENO PELA TÉCNICA DE KHOURY: RELATO DE CASO CLÍNICO

Cyntia Natyelle Fernandes Sobrinho, Tarsila Duarte Rosal, Lucas Martins de Oliveira Fiúza, Isabella Leal Silva, Maria Teresa Martins Melo, Matheus de Mesquita Farias Teixeira

Introdução: A perda precoce de múltiplos dentes impele na reabsorção do rebordo, compromete o sistema estomatognático e impacta negativamente a qualidade de vida do paciente. Os enxertos ósseos constituem uma alternativa na reabilitação oral de grandes perdas ósseas. A enxertia óssea pela técnica de Khoury visa regenerar o volume ósseo horizontal e vertical na área receptora. Enxertos autógenos minimizam rejeições, porém a área doadora é limitada. Enxertos xenógenos reconstróem áreas extensas e eliminam respostas imunes e inflamatórias no paciente.

Relato de Caso: Paciente com densidade cortical óssea insuficiente para estabilidade primária na reabilitação com implantes foi eleito para enxertia óssea pelo método de Khoury. Após a incisão e descolamento da área cirúrgica, placas ósseas (espessura entre 1.5 a 2 mm) foram removidas da região retromandibular e fixadas no rebordo reabsorvido com parafusos bionnovation, recoberto com enxerto autógeno (70%) e xenógeno (30%), com membranas de colágeno e de plasma rico em fibrina e suturado. Após 10 meses quatro implantes foram posicionados e no retorno de 90 dias devido presença de pouco tecido ceratinizado na região peri-implantar foi realizado regeneração tecidual guiada pela técnica de enxerto gengival livre. A peça protética foi colocada em posição após 8 meses de RTG. **Considerações Finais:** A enxertia óssea é relevante para instalação, travamento e longevidade dos implantes dentários. A técnica de Khoury apresenta grande potencial, baixos níveis de reabsorção óssea e altas taxas de sobrevida e sucesso do implante.

Descritores: Transplante Ósseo. Implantes Dentários. Reabsorção Óssea.



SUBSTITUIÇÃO DE REABILITAÇÃO INSATISFATÓRIA DE MAXILA ATRÓFICA COM IMPLANTES ZIGOMÁTICOS COM CARGA IMEDIATA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Dannyelto Cruz Santos Silva, Ana Clara Carvalho Oliveira, Wendell Lucas Evangelista Magalhães, Rayssa Vitória de Moura Cunha, Thaís Pereira da Silva Reis, Pedro Augusto da Costa Ferreira

Introdução: A aplicação da carga imediata em tratamentos de reabilitação maxilo-mandibulares implanto-suportadas acelera a restauração da função mastigatória do paciente e estética. O implante zigomático introduziu uma nova perspectiva para pacientes com atrofia maxilar grave.

Relato de Caso: O paciente apresentava desdentamento na arcada superior e fazia uso de prótese total por mais de duas décadas. Manifestou o interesse em substituir a prótese por uma solução fixa mediante implantes dentários. Entretanto, devido à extensão do período de desdentamento e ao uso contínuo da prótese, constatou-se uma significativa reabsorção óssea maxilar. Diante dessa condição, foram apresentadas duas opções terapêuticas ao paciente: a primeira consistia em um levantamento do seio maxilar bilateral, demandando aproximadamente um ano e meio de tratamento e no mínimo três intervenções cirúrgicas; a segunda opção propunha o uso de implantes zigomáticos, culminando em um tratamento concluído em 10 dias, com apenas uma intervenção cirúrgica. A escolha recaiu sobre a segunda alternativa, em virtude de sua abordagem mais rápida e eficiente. A cirurgia foi conduzida sob sedação endovenosa, utilizando dois implantes zigomáticos da marca DSP e dois implantes convencionais da Sin, inclinados na região anterior da maxila. **Conclusão:** A utilização dos implantes zigomáticos oferece a oportunidade de realizar reabilitações totais de forma imediata, contribuindo para elevar o nível de satisfação do paciente com uma alta taxa de êxito.

Descritores: Implantes Dentários. Periodontia. Osseointegração.



INFLUÊNCIA DO USO DE BIFOSFONATOS EM PACIENTES SUBMETIDOS A IMPLANTES DENTÁRIOS

Thiago Costa de Sousa, Dannyelto Cruz Santos Silva, Gustavo Marinho da Silva Carneiro, Angélica Jesus Rodrigues Campos, Michelle Diana Leal Pinheiro Matos

Introdução: A reabilitação com implantes em pacientes usuários de bifosfonatos é desafiadora devido ao risco de osteonecrose dos maxilares, preocupando a comunidade odontológica. **Objetivo:** Descrever a influência do uso de bifosfonatos em pacientes submetidos a implantes dentários, de maneira a evidenciar cada particularidade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada a partir dos resultados obtidos nas bases de dados SciELO e PubMed, através dos descritores "Dental Implant", "Bisphosphonate" e "Rehabilitation", utilizados de maneira isolada ou combinados entre si. Sendo excluídos artigos com problemas metodológicos, e sem pertinência ao tema. Foram considerados artigos publicados nos últimos cinco anos, em inglês e português, sendo obtidos 24 artigos dos quais 7 foram selecionados para desenvolvimento do trabalho. **Resultados:** Verificou-se que maioria dos autores correlacionam a utilização de bifosfonatos com o desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares em pacientes submetidos a cirurgia de implantes. Os estudos notaram que tanto a duração quanto a dosagem deste fármaco podem impactar na incidência da osteonecrose. Diversas pesquisas evidenciaram que pacientes que fizeram uso de bifosfonatos para o tratamento da osteoporose e passaram pela colocação de implantes dentários desenvolveram osteonecrose. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização de bifosfonatos pode exercer um impacto adverso no tratamento reabilitador de pacientes submetidos à inserção de implantes dentários. Foram identificadas diversas complicações nos implantes quando o paciente faz uso ou já fez uso de bifosfonatos, o que torna este tratamento contraindicado para este perfil de paciente.

Descritores: Implantes Dentários. Bifosfonato. Osseointegração.



TÓRUS MANDIBULAR COMO ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lara Cristina Cipriano de Carvalho, Maria Eduarda Belchior de Sousa, Isabela Alencar Sousa, Rayssa de Sousa Braz, Ana Karoline dos Santos Silva, Ana Cristina Vasconcelos Fialho

Introdução: A perda de elementos dentários leva a alterações alveolares por um processo progressivo e crônico de reabsorção óssea, afetando a instalação de implantes osseointegrados, necessitando muitas vezes de enxertia óssea nessas áreas atróficas. A utilização de tórus mandibular como autoenxerto, apresenta excelente prognóstico devido às suas propriedades que são compatíveis com a área receptora. **Objetivo:** Analisar a literatura sobre o uso do tórus mandibular como autoenxerto para reconstrução de área atrófica para instalação de implantes osseointegrados. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos científicos em três bases de dados: PubMed, Google Scholar e BVS, utilizando os descritores “Dental Implant”, “Bone Graft”, “Exostoses”, “Alveolar Ridge Augmentation”, pesquisados a partir do operador booleano “AND”. **Resultados:** Um total de 13 artigos foram incluídos na análise final, sendo estes: 1 ensaio clínico randomizado, 1 estudo experimental descritivo, 1 estudo observacional descritivo retrospectivo, e 10 relatos de casos clínicos. Dos artigos incluídos, 24 pacientes foram submetidos a remoção do tórus mandibular e seu uso como autoenxerto para aumento do rebordo alveolar. Nenhum paciente apresentou complicação operatória ou rejeição imunológica. Vinte e dois pacientes foram acompanhados para confirmar a neoformação óssea, havendo formação óssea de características histológicas e densidade semelhantes ao osso nativo. Por fim, nove implantes foram instalados na região do enxerto ósseo, sem apresentarem falhas na osseointegração ou reabsorção óssea patológica. **Conclusão:** O tórus mandibular como autoenxerto é viável para aumento do rebordo alveolar, onde a neoformação e densidade óssea após a enxertia apresentou características semelhantes ao osso nativo, contribuindo para futura reabilitação com implantes osseointegrados.

Descritores: Implante Dentário. Enxertos Osso-Tendão Patelar-Osso. Exostose. Aumento do Rebordo Alveolar.



REGENERAÇÃO TECIDUAL GUIADA COM FIBRINA RICA EM PLAQUETAS NA IMPLANTODONTIA - REVISÃO DE LITERATURA

Tallison Rangel de Miranda, José David Melo Silva, Pâmela Rodrigues Cunha, Ana Victória Ribeiro de Sousa, Luara de Paula Brito, Michelle Diana Leal Pinheiro Matos

Introdução: A perda tecidual é uma das consequências causadas pela perda de dentes e consequentemente de tecido ósseo, uma das técnicas para diminuir ou até mesmo corrigir este dano é a regeneração tecidual guiada com fibrina rica em plaquetas (PRF), que é um tipo de concentrado plaquetário rico em leucócitos, matriz de fibrina, plaquetas e fatores de crescimento, com objetivo de melhorar a reparação tecidual gengival e óssea, reduzindo o tempo de cicatrização e de osseointegração. **Objetivo:** Revisar a literatura científica existente sobre o potencial da Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) na cicatrização tecidual em implantodontia. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo de revisão de literatura do tipo explorativo, descritivo, com a busca nas bases de dados SciELO, Pubmed e Scholar no período de 2018 a 2024, com descritores cadastrados no DECS/MeSH: PRF, regeneração, leucócitos, osseointegração. excluiu-se artigos duplicados, anais de eventos e dissertações. **Resultados:** Evidenciou-se que a utilização da técnica mostrou resultados positivos, como a diminuição do período na osseointegração alcançados em torno de 6 a 8 semanas, apesar das suas limitações. Tendo em vista, o curto período de tempo para utilização do material e a quantidade do material obtida após a centrifugação. **Conclusão:** A utilização de PRF é recomendada para cirurgias orais com o intuito de facilitar e acelerar o processo de cicatrização e regeneração, sendo uma técnica de simples execução e de baixo custo.

Descritores: Osseointegração. Fibrina Rica em Plaquetas. Regeneração. Cicatrização.



**NICOTINA COMO DESAFIO NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS:
REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA**

Maria Rita Macedo Teixeira, Yana Beatriz Vieira Lima, Shamira Alves Bezerra, Natanielly Oliveira de Abreu, Michelle Diana Leal Pinheiro Matos

Introdução: O consumo de nicotina, principal componente do tabaco, tem sido objeto de estudos devido aos seus potenciais efeitos adversos na saúde bucal, incluindo a osseointegração de implantes dentários. A osseointegração é essencial para a estabilidade e sucesso dos implantes, e a nicotina pode ser um fator de risco potencial, devido à vasoconstrição, inflamação, alterações celulares e metabólicas que interferem na cicatrização e formação óssea adequada. **Objetivo:** Investigar o impacto da nicotina no processo de osseointegração, destacando os possíveis mecanismos envolvidos e suas implicações para a prática clínica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, com base em artigos publicados nas bases de dados BVS e SciELO, no ano de 2013- 2023, nas línguas portuguesas e inglesas. **Resultados:** Verificou-se que o consumo de nicotina está associado a taxas mais altas de falha na osseointegração, menor estabilidade dos implantes e maior incidência de complicações pós-operatórias em pacientes submetidos à implantação dentária. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, a importância de desencorajar e abordar os malefícios do consumo de nicotina em pacientes submetidos a implantes dentários, destacando o tabagismo como o principal agente agressor, comprometendo significativamente o processo de osseointegração e, conseqüentemente, o sucesso e a longevidade dos implantes.

Descritores: Nicotina. Implantes Dentários. Osseointegração.



LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA ORAL E IMPLANTODONTIA: UM PROJETO DE EXTENSÃO

Lara Cristina Cipriano de Carvalho; Matheus Feitosa Ramos Xavier, Marcelo Breno Meneses Mendes; Bruno Coelho Mendes; Maria Cândida de Almeida Lopes

Introdução: As instituições de ensino superior desempenham um papel crucial na criação e difusão de conhecimento. Sua estrutura se baseia em três pilares interligados: pesquisa, ensino e extensão. A Extensão Universitária é o vínculo direto entre a universidade e a comunidade, permitindo o aprimoramento teórico-prático de técnicas e conhecimentos. **Relato do Projeto:** A Liga Acadêmica de Cirurgia Oral e Implantodontia constitui-se um projeto de extensão que visa promover a realização de atividades nos eixos de pesquisa, ensino e extensão, baseadas nos princípios de cirurgia oral menor e maior, bem como da implantodontia, objetivando aproximar o aluno da vivência e da experiência pautadas nos procedimentos cirúrgicos dentro do escopo proposto. O projeto está ativo há 11 meses, e atualmente conta com 20 ligantes e 6 professores orientadores. No âmbito da pesquisa, a liga produziu até o momento 2 artigos científicos (1 revisão sistemática e 1 relato de caso), apresentou 19 trabalhos em congressos/jornadas, e publicou 19 resumos simples em anais científicos. No ensino, contamos com participação ativa de professores e orientadores externos para produção de aulas teóricas, bem como realizações de hands-on no âmbito da área. Por fim, o projeto conta também com clínicas dedicadas a população de baixa renda, para procedimentos cirúrgicos orais menores, como exodontias de terceiros molares, dentes inclusos, remoção de cistos, frenectomias, entre outros, objetivando também, a conscientização sobre saúde bucal e prevenção de patologias orais. **Considerações Finais:** O projeto enaltece a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, reafirmando a extensão como processo acadêmico de formação e geração de conhecimentos.

Descritores: Cirurgia Oral. Implantodontia. Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial.



CIRURGIA PRÉ- PROTÉTICA PARA REMOÇÃO DE TORUS MANDIBULAR BILATERAL: UM RELATO DE CASO

Wglanna Kellen de Maria Silva Costa, Sarah de Araújo Mendes Cardoso, Victor André dos Santos Oliveira, Matheus Henrique Aragão da Luz, Ruanna Grazyelle Pereira Bezerra, Luanne Mara Rodrigues de Matos

Introdução: O Torus mandibular é caracterizado como uma exostose benigna e assintomática que se desenvolve na região lingual da mandíbula entre caninos e pré-molares, frequentemente bilateral. Possui etiologia multifatorial com influência genética e ambiental, como a sobrecarga oclusal. Geralmente não necessita de tratamento cirúrgico, porém diante da necessidade de reabilitação com prótese parcial removível é indicada cirurgia pré-protética, objetivando uma base adequada e estável para a prótese. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 54 anos de idade, buscou atendimento na clínica do estágio de reabilitação oral da UNIFSA para confecção de Prótese Parcial Removível Inferior. Foi diagnosticado com presença de Torus mandibular bilateral que impossibilitaria a adaptação da estrutura metálica da prótese, sendo necessário a cirurgia pré-protética. A cirurgia foi realizada sob bloqueio bilateral do nervo mentual com articaína 4% e anestesia infiltrativa com lidocaína 2% em região lingual de pré molares para possibilitar uma melhor vasoconstrição. Realizou-se incisão intrasulcular com bisturi nº 15, descolamento mucoperiosteal e retalho tipo envelope se estendendo até região posterior dos pré molares. Sob irrigação constante de solução fisiológica de cloreto de sódio 0,9% utilizou-se broca cirúrgica nº 701 para a osteotomia e broca Maxicut para regularização e contorno ósseo. Foi realizada sutura com ponto simples em cada papila utilizando fio nylon 5-0 e prescrição medicamentosa pós-operatória. **Considerações Finais:** A cirurgia pré-protética quando bem indicada e executada em casos de torus mandibular, possibilita o nivelamento da superfície óssea da mandíbula, permitindo a acomodação da estrutura metálica, melhor adaptação, retenção e sucesso na reabilitação oral.

Descritores: Cirurgia Bucal. Exostoses. Prótese Dentária.



A IMPORTÂNCIA DA PRÓTESE TOTAL PROVISÓRIA IMEDIATA NA CICATRIZAÇÃO DA CIRURGIA PRÉ-PROTÉTICA: RELATO DE CASO

Ousanas Wesllen Macedo da Costa, Pablo Gustavo Hyther da Silva Gomes, João Mendes de Oliveira Rocha Júnior, Ravena Thays de Sousa Vieira, Victor Emanuel Rocha Santos, Suelen Aline de Lima Barros

Introdução: É de conhecimento que muitos pacientes necessitam do tratamento reabilitador com prótese, devido às perdas dentárias que a causa é multifatorial, como consequência afeta seu estado nutricional, físico e mental, principalmente quando acontece a perda de elementos dentários, nesses casos as próteses totais imediatas podem ser instaladas, logo após exodontias dos elementos dentários, e elas possuem finalidades estéticas, mastigatórias e protege o coágulo e a ferida cirúrgica, que proporcionam uma boa acomodação dos tecidos e também tem finalidade como suporte oclusal. Por esses motivos é de extrema importância ter conhecimento sobre as próteses imediatas provisórias, pois requer maiores conhecimentos e habilidades para um sucesso no tratamento. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino 50 anos, com diabetes descompensada, com queixa de mobilidade nos elementos dentários 13, 11, 21,22 e 25, foi diagnosticada com periodontite, necessitando de remoção cirúrgica de todos os elementos e logo em seguida reabilitação com prótese total provisória. De início foi feita a cirurgia minimamente invasiva removendo cada elemento dentário, logo em seguida o uso de laser de baixa potência e depois sutura, na mesma sessão foi instalada a prótese provisória e reembasada com resina macia. **Considerações Finais:** O tratamento com prótese total provisória imediata é um sucesso, pois mostra resultados positivos, tanto na cicatrização quanto na reabsorção óssea, pois esse tipo de prótese tem como finalidade dar um maior conforto, melhorar a cicatrização e ter uma reabsorção linear, além da parte estética.

Descritores: Prótese Dentaria. Planejamento de Prótese Dentária. Estética.



COMO A SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO PODE CONTRIBUIR PARA OS TRATAMENTOS EM ODONTOLOGIA? REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA

Maria Laura Melo Cardoso, Sarah Conceição Batista Barcelar, Shaiane de Carvalho Sousa, Marina Geysa da Silva Araujo, Tereza Maria Alcântara Neves

Introdução: A sedação consciente é uma técnica na qual fármacos são utilizados para induzir um estado de depressão do sistema nervoso central (SNC) proporcionando a realização do procedimento com um mínimo de estresse para o paciente pediátrico. O óxido nitroso é um gás inodoro e incolor que possui propriedades ansiolíticas, analgésicas e amnésicas sendo utilizado para o controle de ansiedade. A sedação em odontologia é uma aliada para evitar a ocorrência de emergências médicas durante atendimentos, visto que o manejo em pacientes ansiosos, pode ser bastante desafiador, especialmente em crianças. **Objetivo:** Revisar sobre diversos aspectos relacionados ao uso da sedação consciente na prática odontológica em crianças. Visando divulgar o conhecimento sobre a técnica. **Metodologia:** A pesquisa foi feita a partir dos dados coletados na literatura nas plataformas pubmed (medline), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foi utilizado (artigos, textos on-line e teses) publicados entre os anos de 2003 a 2020. **Resultados:** Visto os artigos estudados, na maioria deles foi relatado que a técnica de sedação consciente com óxido nitroso é eficaz e auxilia o Cirurgião-dentista nos procedimentos odontológicos com crianças, promovendo uma sedação leve, extremamente segura, e sem diminuição da frequência respiratória. **Conclusão:** Visto os artigos e teses, diversos fármacos com propriedades sedativas e hipnóticas estão disponíveis no mercado, o método de sedação consciente com óxido nitroso é extremamente seguro e proporciona um melhor controle comportamental e bem-estar das crianças durante os atendimentos. Visando o controle da dor e dor medo.

Descritores: Sedação. Óxido Nitroso. Odontopediatria.



LASERTERAPIA NA SAÚDE BUCAL- EFEITOS NO TRATAMENTO DA DOENÇA MÃO-PÉ-BOCA: REVISÃO DE LITERATURA

Sarah Conceição Batista Bacelar, Maria Laura Melo Cardoso, Shaiane de Carvalho Sousa, Shamira Alves Bezerra, Tereza Maria Alcântara Neves

Introdução: A Doença Mão Pé e Boca (DMPB) é um agravo contagioso causado pelo vírus *Coxsackie A16* que habita o sistema digestivo, podendo causar lesões na cavidade oral e erupções nas mãos e pés; sendo mais comum na infância aos 5 anos de idade. A laserterapia de baixa frequência atua na manutenção dos sintomas causados, reduzindo a dor e melhorando a qualidade de vida aos pacientes. **Objetivo:** Análise dos aspectos benéficos do uso da laserterapia no tratamento de crianças com DMPB e suas aplicabilidades na qualidade de vida durante o tratamento. **Metodologia** Realizou-se uma busca bibliográfica de 35 artigos nas bases de dados na Biblioteca Virtual de Saúde, Scielo e Lilacs. Foram escolhidos 20 artigos nos idiomas espanhol, português e inglês, com textos completos, publicados entre os anos de 2018 a 2023. Os critérios de exclusão foram 15 artigos duplicados, revisão de literatura, teses e dissertações que não apresentaram concordância com o tema. **Resultados:** Segundo as pesquisas realizadas a laserterapia apresenta um rápido controle da dor, inflamação, e acelera os processos de reparação celular reduzindo assim o tempo de cicatrização e os graus das lesões. **Conclusão:** Pesquisas demonstraram que a laserterapia de baixa frequência atua de forma significativa nos sintomas causados pela estomatite na região oral, reduzindo a dor e desconforto para ingerir os alimentos, proporcionando melhor qualidade de vida aos pacientes pediátricos. Sendo uma ferramenta adequada no manejo das lesões da DMPB.

Descritores: Laserterapia. Doença Mão. Pé e Boca (DMPB). Estomatite.



A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO E O MANEJO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS DENTRO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE LITERATURA

Iago Barros dos Santos, Wendell Lucas Evangelista Magalhães, Mayra Santos Girão, Tereza Maria Alcântara Neves

Introdução: O TEA – Transtorno do Espectro Autista, é um transtorno do comportamento, que se manifesta nos três primeiros anos de vida e que persiste em idade adulta. A comunicação da dor oral e a prestação de cuidados dentários é um desafio, já que existe uma grande proporção de indivíduos que não falam ou possuem poucas capacidades linguísticas. Os dentistas devem reconhecer as dificuldades destes pacientes, estando preparados para fornecer a melhor assistência. **Objetivos:** Além de obter um entendimento maior sobre a participação do dentista e pais de crianças com diagnóstico de TEA, esse estudo tem o objetivo de mostrar as dificuldades do cirurgião-dentista nesse tipo de atendimento, como a falta de confiança do paciente no atendimento. **Metodologia:** Foram analisados 4 artigos retirados do Scielo Brasil, os quais abordam as temáticas de manejo do paciente TEA na odontopediatria e a importância do dentista na prevenção e tratamento de patologias orais em crianças com autismo. **Resultados:** Nos artigos, foi observado que o principal problema na boa relação paciente-dentista acontece porque a maioria dos pacientes com TEA, os quais possuem grau de gravidade maiores, tendem a ter dificuldades na interação social. Além disso, um dos artigos mostrou que muitos pais/cuidadores de criança não possuem conhecimento da saúde bucal do infante autista, ressaltando a importância do cirurgião-dentista nessa educação em saúde oral. **Conclusão:** Faz-se importante que o cirurgião dentista esteja sempre disposto, se atualizando, buscando informações para o atendimento odontológico em crianças com o TEA, para proporcionar atendimentos bem-sucedidos e sem traumas.

Descritores: ASD. Autismo. Criança. Tratamento. Manobra Psicológica.



OS EFEITOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA SENSIBILIDADE DENTÁRIA EM PACIENTES COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO (HMI): REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Elane Alves de Moraes, Pedro Victor Gomes Feitosa, Guilherme Bandeira Santana, Tereza Maria Alcântara Neves

Introdução: A hipomineralização do Molar-Incisivo (HMI) é um defeito de desenvolvimento no esmalte que afeta os primeiros molares permanentes e, com certa frequência, os incisivos centrais permanentes. Inclui um desgaste acentuado com perda de minerais e matéria inorgânica, ocasionando fraturas, propiciando o surgimento de cárie e, conseqüentemente, levando a exposição de dentina e alta sensibilidade dentária. Tais fatores promovem desconforto e alteram a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, o laser de baixa potência (LBP) tem sido uma alternativa promissora para reduzir a hipersensibilidade dentária. **Objetivo:** Descrever os efeitos do LBP no tratamento da sensibilidade dentária em pacientes com HMI. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com buscas nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Medline. Incluiu-se no estudo artigos dos últimos cinco anos, publicados em inglês e português. **Resultados:** A fragilidade do esmalte hipomineralizado pode levar a fraturas, exposição dos túbulos dentinários, que são porosos, favorecendo a passagem de microorganismos a dentina. Dessa forma, sensibiliza os odontoblastos e causa a hipersensibilidade dentária. Com isso, o tratamento com o LBP propicia o bloqueio de fibras nervosas, conseqüentemente, o estímulo nervoso. Possui efeitos analgésico, anti-inflamatórios e regenerativo, minimizando o linear de dor do paciente. **Conclusão:** O LBP tem seu papel fundamental na redução da hipersensibilidade dentária, traz efeitos terapêuticos, além de ser minimamente invasiva o que facilita a aceitação por parte do paciente infantil.

Descritores: Hipomineralização. Sensibilidade Dentária. Efeitos. Laser de Baixa Potência.



HIPERBILIRRUBINEMIA DENTAL EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE ALAGILLE- REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Isabella Teresa Marques dos Santos, Talitta Hellen Mota Loiola, Ariane Mara Castelo Branco, Guilherme Bandeira Santana, Éllen Maria Matos de Andrade, Thais Alves Elias da Silva

Introdução: A síndrome de Alagille (ALGS) é uma doença multissistêmica com amplo espectro de variabilidade clínica, sendo; essa variabilidade observada até mesmo entre indivíduos da mesma família. As principais manifestações clínicas da ALGS são: escassez de ductos biliares na biópsia hepática, colestase, defeitos cardíacos, congênitos vértebras em borboleta, anormalidades oftalmológicas e características faciais características. Deficiência de crescimento, diferenças comportamentais, e esplenomegalia, também podem ocorrer, juntamente com manifestações nos tecidos dentários e periodontais. **Objetivo:** Descrever sobre a hiperbilirrubinemia dental em indivíduos com Síndrome de Alagille. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura do tipo integrativa, em que foram buscados artigos entre 2019 e 2024, nas bases de dados LILACS, PUBMED e Science Direct. Foram excluídos trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações, artigos duplicados e revisão de literatura, totalizando 6 artigos. **Resultados:** Foram encontrados 10 artigos referentes ao tema, mas somente 6 serviram como base para o trabalho. Assim, foi possível perceber que através de um acompanhamento multidisciplinar e o uso da radiação ultravioleta, uma vez que sessões de transiluminação dentária podem auxiliar na dissipação dos produtos de bilirrubina, mesmo em áreas mineralizadas. **Conclusão:** Observou-se que que os altos níveis de bilirrubina apresentados pela criança ao nascer com essa síndrome de Alagille, podem causar a pigmentação esverdeada nos dentes decíduos. Portanto, através de um acompanhamento multidisciplinar e tratamento adequado é possível se obter uma melhor qualidade devida ao portador da ALGS.

Descritores: Odontologia. Síndrome de Alagille. Hiperbilirrubinemia.



MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM CRIANÇAS PORTADORAS DO VIRUS HIV/AIDS FAZENDO USO DE ANTIVIRAIS

Anderson Luis Vale Alves, Hermenegildo Rodrigues da Silva, Guilherme Santana, Weslany de Oliveira Dantas

Introdução: A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), conhecida como AIDS pediátrica quando infecta crianças de 0 a 13 anos de idade podem aparecer manifestações significativas na cavidade bucal. O tratamento terapêutico da AIDS/HIV se dá com antirretrovirais. **Objetivo:** Esta revisão de literatura visa identificar as principais manifestações bucais em crianças portadoras do vírus HIV/AIDS, assim como descrever os efeitos dos antirretrovirais sobre estas lesões. **Metodologia:** Este estudo se trata de uma revisão de literatura, realizados buscas nas bases de dados PubMed e Scielo, e extraídos os dados de quais doenças mais afetam estes pacientes assim como o efeito da terapêutica aplicada. **Resultados:** Foi encontrado que as manifestações mais comuns em pacientes portadores de HIV/AIDS foram candidíase oral seguida gengivite e aumento das glândulas parótidas. E o uso de antirretrovirais de forma correta, diminui significativamente a incidência dessas manifestações bucais em crianças portadoras de HIV/AIDS. **Conclusão:** Evidenciou-se através deste estudo que o cirurgião dentista trabalhando em conjunto com a equipe multiprofissionais no atendimento destas crianças, melhora na eficácia do tratamento de manifestações bucais das mesmas, assim como com o uso correto dos antirretrovirais diminuem significativamente o aparecimento destas manifestações em crianças infectadas pelo HIV.

Descritores: Manifestações Bucalis. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Antirretrovirais.



TESTE DA LINGUINHA NO PROGRAMA PREVENTIVO PARA GESTANTES E BEBÊS: NOVE ANOS DE IMPLANTAÇÃO

Giovanna Medeiros Costa, Ana Flávia Barbosa Matos, Taynara da Silva Soares Lima, Maria Clara Moura Pereira, Cacilda Castelo Branco Lima, Marcoeli Silva de Moura

Introdução: A avaliação clínica do frênulo lingual em bebês ou “Teste da Linguinha” tornou-se obrigatória em todos os hospitais e maternidades do Brasil, com a aprovação da Lei nº 13.002/2014. A partir de 2015, iniciou-se essa avaliação no Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (PPGB), projeto de extensão da UFPI. Este relato objetiva apresentar a metodologia de avaliação do frênulo lingual e protocolo da frenotomia lingual realizado no PPGB, durante nove anos de implantação. **Extensão Universitária:** A avaliação do frênulo segue o Protocolo Bristol, que observa a aparência, protrusão, elevação e fixação da língua. Cada item é pontuado de zero a 2 e o somatório pode variar de zero (anquiloglossia) a 8 (normalidade). As frenotomias são realizadas nos primeiros meses de vida somente quando o bebê apresenta dificuldade de amamentação relatada pela mãe e comprovação no “Banco de Leite Materno” que não existem outros impedimentos, após exames laboratoriais de tempos de sangria e coagulação. Anestesia tópica é realizada com anestésico oftálmico (proximetacaina e tetracaína), seguida de pequena incisão no centro do frênulo utilizando tesoura cirúrgica (Goldman Fox 14cm) e hemostasia com compressas de gaze. Em seguida, a criança é amamentada no seio materno para aconchego e tranquilização de ambas. Foram realizados 13.777 testes da linguinha e 517 frenotomias. **Conclusão:** Após nove anos de implantação do teste da linguinha no PPGB, foi possível orientar as famílias sobre aleitamento materno e a importância da saúde bucal. Em casos de anquiloglossia, as frenotomias linguais foram realizadas para incentivar o aleitamento materno exclusivo.

Descritores: Frênulo lingual. Bebês. Frenotomia.



A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS EM FASE ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Itallo Muriel da Silva, Daniel Carvalho Tavares, Danyelto Cruz Santos Silva, Lucas dos Santos Pinheiro, Neuza de Souza Carvalho, Tereza Maria Alcântara Neves

Introdução: A prevenção e educação em saúde são de fundamental importância para o conhecimento e a mudança de comportamento quanto aos hábitos corretos de higiene. **Objetivo:** Revisar a importância do ensino lúdico sobre a influência de atividades educativas, na qualidade da saúde bucal de pacientes odontopediátricos. **Metodologia:** O estudo foi uma revisão de literatura na qual foram selecionados artigos publicados entre 2014 a 2024, na base de dados da PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão englobaram artigos científicos publicados cujo tema incluíam: paciente odontopediátrico, promoção de saúde bucal, odontopediatria. **Resultados:** A revisão de literatura, enfatizou que a saúde bucal na odontopediatria não depende apenas dos profissionais da saúde, principalmente dos cirurgiões dentistas e sua equipe, mas também do envolvimento e comprometimento da família/responsáveis e os professores que acompanham a criança no ambiente escolar. **Conclusão:** Pode-se concluir após o estudo de artigos, que a educação em saúde bucal na primeira infância, influenciam positivamente as condições de saúde bucal.

Descritores: Saúde Bucal. Odontopediatria. Promoção da Saúde.



ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Alcília Viana Marques, Bruna Vitória Viana Marques, Tereza Maria Alcântara Neves

Introdução: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que a cada dez pessoas, uma possui deficiência, desse total, mais de 2/3 não recebem nenhum tipo de assistência odontológica. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo abordar o contexto do atendimento odontológico para pacientes especiais e a necessidade de capacitação profissional por meio de uma abordagem humana, ética e de condutas individualizadas de manejo e adaptação profissional. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa e exploratória com abordagem teórica. As fontes de busca foram as bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed) e o Google Acadêmico, as mesmas são plataformas de busca online. Para a realização da busca, utilizou-se os seguintes descritores cadastrados nos descritores em ciências da saúde (DeCS): “Saúde Bucal”, “Assistência Odontológica” e “Pacientes com necessidades especiais”. Para selecionar a amostra, foram utilizados artigos originais e artigos de revisão publicados no período de 2018 a 2023. **Resultados:** Nos estudos analisados pode-se perceber que a educação em saúde bucal para PNE pode ser dificultada devido às más condições dentárias e/ou gengivais e a procura tardia pela assistência odontológica. **Conclusão:** Pacientes com necessidades especiais têm um maior risco de apresentarem doenças orais, afetando a sua qualidade de vida. Isso se deve principalmente a uma higiene bucal deficiente, diante das suas limitações e, em alguns casos, da não cooperatividade com seus cuidadores.

Descritores: Saúde Bucal. Assistência Odontológica. Deficiência.



**SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO:
REVISÃO DE LITERATURA**

Bruna Oliveira da Silva; Gustavo Vinicius Pereira e Silva; Katarina Amélia Félix Paz da Silva; Isla Hellen da Silva Vilela; Tereza Maria Alcântara Neves

Introdução: Os transtornos do espectro do autismo (TEA) têm adquirido progressivamente cada vez mais dignidade e importância no panorama da saúde mundial, inclusive na área odontológica. Crianças com TEA enfrentam grandes desafios ao enfrentar novas experiências e o ambiente odontológico é particularmente preocupante devido à presença de diversos ruídos, cheiros e estímulos visuais que podem exacerbar o medo e a ansiedade. **Objetivo:** Descrever o impacto na saúde bucal de crianças que possuem o transtorno do espectro autista. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura. Buscou-se nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS artigos em português e inglês entre os anos de 2019 a 2024. Foram excluídos artigos duplicados, monografias, trabalhos de conclusão de curso e revisões. **Resultados:** Crianças com autismo tem maior risco de prevalência de cárie, má higiene oral e um pH salivar mais baixo, parecem precisar de muito mais esforço para fornecer cuidados orais do que crianças saudáveis. Neste grupo de necessidades especiais é muito importante ajuda-los a alcançar o cuidado dental. **Conclusão:** Portanto, faz-se necessário que haja uma maior capacitação de profissionais na odontologia para lidar com esses pacientes, sempre respeitando suas necessidades e forma de manejo. Logo, é importante que invistam em educação em saúde para os cuidadores.

Descritores: Transtorno Autístico. Cirurgia Bucal. Odontopediatria.



A IMPORTÂNCIA DE ESTRATÉGIAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM PACIENTES ESPECIAIS NA ODONTOPEDIATRIA

Talitta Hellen Mota Loiola, Isabella Teresa Marques dos Santos, Wanderson Alex de Moraes Santos, Pedro Tiago Santos Ribeiro, Éllen Maria Matos de Andrade, Tereza Maria Alcântara Neves

Introdução: A odontologia é uma área da saúde que abrange uma diversidade de pacientes. Dentre eles, podem-se citar as pessoas com necessidades especiais (PNE). Visto que muitos apresentam limitações para realizarem a higiene bucal de forma adequada, por apresentarem alguma anormalidade. Com isso, é essencial conhecer o perfil e diagnóstico desses pacientes para minimizar problemas bucais nessa população diversa. **Objetivo:** Como proposta, esse trabalho visa enfatizar sobre a importância de estratégias e diagnósticos desses pacientes para minimizar problemas bucais na população diversa e promover saúde bucal em pacientes com necessidades específicas na odontopediatria. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura de abordagem quantitativa e descritiva, com critérios de inclusão e exclusão definidos. Os artigos deste estudo foram obtidos na base de dados BIREME. **Resultados:** Foram encontrados 17 artigos referentes ao tema, mas somente 12 serviram como base para o trabalho. Assim, foi possível concluir que, a implantação de novas estratégias quanto a forma de abordagem clínica com pacientes especiais, tendo em vista o percentual de despreparos por parte dos dentistas ainda permanece alto, favorecendo ainda mais a carência nesses atendimentos. **Conclusão:** É possível perceber que a falta de assistência dedicada a essa população esteja relacionada aos despreparos de profissionais e informações inadequadas por parte dos cuidadores e familiares. Por isso, é necessário aperfeiçoar na abordagem clínica dos pacientes odontopediátricos com necessidades especiais, afim de criar serviços e programas que favoreçam o atendimento desses pacientes, principalmente na rede pública de saúde, para que seja possível alcançar as classes que não conseguem arcar com os custos de tratamentos particulares.

Descritores: Saúde Bucal. Criança com Necessidades Educacionais Especiais. Odontopediatria.



PIGMENTAÇÃO ESVERDEADA NA DENTIÇÃO MISTA ASSOCIADA À SÍNDROME DE ALAGILLE: RELATO DE CASO

Isabella Teresa Marques dos Santos, Talitta Hellen Mota Loiola, Ariane Mara Castelo Branco, Basia Rabelo Nogueira, Thaís Alves Elias da Silva, Éllen Maria Matos de Andrade

Introdução: A síndrome de Alagille (ALGS) é uma doença genética rara que pode afetar o fígado, coração e sistema vascular. A principal característica da síndrome é a icterícia, causada pelo acúmulo de bilirrubina no sangue devido a anormalidades nos ductos biliares, levando a uma redução na excreção de bile. Uma manifestação associada é a hiperbilirrubinemia dental, que produz coloração esverdeada nos dentes devido ao excesso de bilirrubina durante o desenvolvimento dentário. Essa coloração pode variar e afetar tanto os dentes decíduos quanto os permanentes. Este estudo relata o caso de um paciente pediátrico com AS e hiperbilirrubinemia dental. **Relato de Caso:** Paciente de 11 anos, gênero masculino, frequenta o Centro Integrado de Educação Especial (CIES) em Teresina/PI depara diversos tratamentos tratamento. Um deles, é o tratamento odontológico. A equipe enfrentou dificuldades durante avaliação clínica oral, devido à falta de colaboração do paciente. O mesmo apresenta autismo grau 1. Foi observado boa higiene oral, dentes hígidos e pigmentação de cor verde escuro em todos os dentes, características típicas da ALGS. **Considerações Finais:** O conhecimento do desenvolvimento dos dentes em conjunto com a história e os níveis de bilirrubina pode prever o grau e o padrão de pigmentação esverdeada que encontrada na dentição. Portanto, através de um acompanhamento multidisciplinar e tratamento adequado é possível se obter uma melhor qualidade devida a esse grupo de indivíduos.

Descritores: Síndrome de Alagille. Hiperbilirrubinemia. Odontologia.



EFEITOS DOS ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES NA SAÚDE BUCAL E GERAL DE HIPERTENSOS: REVISÃO DE LITERATURA.

Ianca Fraga Santana da Silva, Wellyanna Ferreira Silva, Marcos Vinicius Santos Pinheiro, Thamille Ferreira Silva, Giselly Maria Alvarenga Fernandes, Romário Reis Nascimento Carvalho

Introdução: Os anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), são comumente prescritos, na prática odontológica, devido seus efeitos analgésicos, antipiréticos e anti-inflamatórios. Contudo, é válido ressaltar, que a coadministração dos AINEs em doses elevadas e uso prolongado, pode causar múltiplos efeitos colaterais, especialmente em pacientes com histórico ou alto risco de hipertensão arterial. **Objetivo:** Investigar os efeitos dos anti-inflamatórios não esteroides na saúde bucal e geral de hipertensos. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo exploratório, de natureza qualitativa descritiva, delineado por pesquisa bibliográfica. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados BVS e PUBMED, utilizando os descritores “Odontologia”, “Anti-Inflamatórios não esteroides”, “Anti-hipertensivos” e “Interações Medicamentosas”, nos idiomas português e inglês e com operador booleano “AND”. Foi realizado um recorte tempo de 10 anos. **Resultados:** O uso combinado de anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) e anti-hipertensivos pode oferecer riscos para a saúde de pacientes hipertensos, incluindo elevação da pressão arterial, devido a anulação dos efeitos redutores da pressão arterial dos medicamentos anti-hipertensivos e possível lesão renal aguda. Os estudos também indicam que associação e uso prolongado entre o uso de AINEs e anti-hipertensivos, potencializa várias reações orais, como reações liquenóides, líquen plano, úlceras aftosas e em alguns casos angioedema. **Conclusão:** Portanto, a abordagem odontológica é fundamental, na conscientização sobre os potenciais riscos associados ao uso prolongado de AINEs, especialmente quando combinados com anti-hipertensivos. É fundamental que os cirurgiões-dentistas possuam amplo conhecimento em farmacologia para prescrever corretamente e evitar interações medicamentosas indesejáveis durante o tratamento odontológico.

Descritores: Anti-Inflamatórios não Esteroides. Anti-hipertensivos. Interações Medicamentosas.



ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM SURDEZ: REVISÃO DE LITERATURA

Katarina Amélia Félix Paz da Silva, Ana Kaline Tavares de Castro, Bruna Oliveira da Silva, Joel Barbosa Lima, Marina Geysa da Silva Araújo, Tereza Maria Alcântara Neves

Introdução: Pacientes com surdez apresentam completa ausência da audição, podendo ser de origem congênita ou não. Entre os principais desafios encontrados por esta comunidade está a falta de intérpretes, a dificuldade no acesso às consultas, materiais informativos não acessíveis somados ao desconhecimento da língua de sinais por parte dos profissionais ouvintes. **Objetivo:** Analisar a literatura e pontuar as abordagens mais eficazes no atendimento à comunidade surda. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico, MEDLINE e LILACS durante os anos de 2014 a 2024. A busca teve como descritores “deafness”, “oral health”, “atendimento odontológico” e “pacientes surdos”. Sem restrição de idioma. Utilizou-se como critério de exclusão: artigos duplicados, relato de caso ou ao qual o assunto fosse divergente ao tema. **Resultados:** Foram encontrados 825 artigos. Destes, apenas 16 foram incorporados à revisão final. As principais estratégias de manejo encontradas foram: o uso de vídeos educativos e aplicativos móveis, o acompanhamento de intérpretes ou responsáveis, exploração tátil, visual e gustativa, consultas breves. E, principalmente, o conhecimento da Língua de Sinais. **Conclusão:** Para garantir um atendimento de qualidade aos surdos, é crucial que os estudantes sejam motivados a cursar a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras) durante a faculdade e promover o treinamento constante dos dentistas, bem como a importância de desenvolver e implementar métodos de manejo mais inclusivos. Isso contribui para a melhoria da experiência dessas pessoas nos serviços de saúde e na interação com os profissionais de odontologia.

Descritores: Surdez. Saúde Bucal. Língua de Sinais.



BRUXISMO DO SONO EM GÊMEOS – REVISÃO DA LITERATURA

Renata Ellen Silva Santos, Isabela Alencar Sousa, Maria Eduarda Matos Sousa, Cacilda Castelo Branco Lima

Introdução: O bruxismo do sono (BS) é a atividade muscular mastigatória caracterizada por apertar e/ou ranger os dentes durante o sono. Possui etiologia multifatorial, podendo ter fatores genéticos associados à sua ocorrência. **Objetivo:** Revisar na literatura a associação do BS e fatores genéticos, por meio de estudos com gêmeos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PUBMED/Medline, LILACS e SciELO, além de busca manual na referências dos artigos incluídos, por artigos publicados no últimos 20 anos (2004-2024), sem restrição de idioma. Foram utilizados os descritores “bruxism”, “sleep bruxism”, “twin”, “genetic” e “heredity”, combinados por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Artigos que não respondiam aos objetivos do estudo foram excluídos. **Resultados:** Foram encontrados 103 artigos e 8 foram incluídos na revisão, sendo estudos transversais (n=3), coorte (n=3) e revisões de literatura (n=2). A idade dos participantes variou de 2 a 80 anos. O diagnóstico do BS foi de possível (37,5%), provável (25%), definitivo (12,5%) e outros (não definido) (25%). A zigosidade foi avaliada por meio de questionário (50%), análise do DNA (12,5%) e outros (não definido) (37,5%). Dentre os incluídos, 4 (50%) apresentaram maior concordância de BS em pares monozigóticos, 1 (12,5%) maior concordância de BS em pares dizigóticos e 1 (12,5%) maior concordância no padrão de desgaste dentário em dizigóticos. O BS foi a condição bucal mais citada em gêmeos, porém ainda existem poucos estudos a respeito de genética e BS. **Conclusão:** O BS pode estar associado a fatores genéticos.

Descritores: Bruxismo do Sono. Gêmeos. Genética.



RELAÇÃO DO USO DE ANESTÉSICOS LOCAIS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Rodrigo Nunes Lopes, Vadirson Maciel Nascimento Junior, Basia Rabelo Nogueira, Thaís Alves Elias da Silva, Éllen Maria Matos de Andrade

Introdução: O aumento da prevalência de doenças sistêmicas, como a Diabetes Mellitus (DM), tem desafiado os profissionais de saúde a melhorar constantemente seus cuidados. Os pacientes com DM estão buscando cada vez mais atendimento odontológico, reconhecendo a conexão entre essas condições e a saúde bucal. O uso de anestésicos locais em pacientes com DM durante procedimentos odontológicos levanta preocupações devido aos potenciais riscos de complicações pós-operatórias. **Objetivo:** Investigar a relação entre o uso de anestésicos locais e a resposta anestésica, controle da dor, níveis de glicose no sangue e ocorrência de complicações em pacientes com diabetes mellitus submetidos a procedimentos odontológicos ou cirúrgicos. **Metodologia:** Realização de uma revisão sistemática de literatura qualitativa e exploratória. Seleção de publicações nos últimos cinco anos nas bases de dados PubMed, LILACS, MEDLINE e Scielo, utilizando descritores específicos. Critérios rigorosos de inclusão e exclusão serão aplicados. **Resultados:** A revisão sobre anestesia em pacientes diabéticos mostrou que a sensibilidade à anestesia local pode ser reduzida em diabéticos tipo 2, enquanto níveis de glicose podem afetar a eficácia em tipo 1. Complicações pós-operatórias estão ligadas à anestesia, ressaltando a importância da seleção cuidadosa dos anestésicos e de protocolos específicos para esses pacientes. Esses insights destacam a necessidade de uma abordagem individualizada para garantir a segurança e eficácia dos cuidados odontológicos em diabéticos. **Conclusão:** A compreensão dos riscos associados ao uso de anestésicos locais em pacientes com DM é crucial para melhorar a segurança e eficácia dos procedimentos odontológicos. A pesquisa fornecerá uma base para identificar abordagens de tratamento mais eficazes e mitigar os riscos potenciais, contribuindo para a qualidade de vida e saúde bucal desses pacientes.

Descritores: Diabetes Mellitus. Anestésicos Locais. Procedimentos Odontológicos. Complicações Pós-Operatórias.



**PROJETO EDUCA ODONTO - UM PROGRAMA EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS
NEUROATÍPICAS EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE TERESINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jessile de Sousa Silva, Marcos Paulo Vieira de Sousa, Yanna Caroline Pereira de Sousa, Paulo Jânio Dos Santos Soares Segundo, Taylla Lídia de Oliveira Leite, Thaís Oliveira Cordeiro

Introdução: O Projeto de extensão Educa Odonto da Universidade Federal do Piauí, visa capacitar estudantes de graduação para oferecer atendimentos educativos e de mínima intervenção a crianças neuroatípicas em escolas municipais em Teresina. O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de experiência neste projeto. **Relato de Experiência:** Inicialmente houveram encontros teóricos, com o intuito de proporcionar um embasamento teórico e alinhamento entre a teoria e a prática para assegurar atendimentos de qualidade. O agendamento dos pacientes era feito através de ligação para os responsáveis. Na ligação de marcação, realizava-se, também, o preenchimento da ficha de anamnese on-line antes dos atendimentos. Os atendimentos ocorriam semanalmente na Escola Municipal Ministro Ruben Ludwig. As consultas de primeiro atendimento possuíam a seguinte sequência: 1) acolhida das crianças, 2) atividades educativas de orientações de higiene bucal e hábitos saudáveis, 3) escovação supervisionada e uso de fio dental e 4) exame clínico. Após o primeiro atendimento, eram propostas estratégias individualizadas de orientação de higiene bucal e da dieta da criança. Quando havia necessidade de alguma intervenção não invasiva, microinvasiva ou invasiva/ restaurador, eram marcadas consultas posteriores, na própria escola. Dentre as intervenções realizadas vale destacar a aplicação tópica de flúor, o uso de diamino fluoreto de prata e restaurações com cimento de ionômero de vidro. **Considerações Finais:** A participação no projeto permitiu um aprofundamento de visão sobre o atendimento de crianças neuroatípicas em ambiente escolar.

Descritores: Saúde Bucal. Higiene Bucal. Cárie Dentária.



RECOBRIMENTO RADICULAR COM TÉCNICA DE TUNELIZAÇÃO PARA RECESSÃO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Ousanas Wesllen Macedo da Costa, Pablo Gustavo Hyther da Silva Gomes, Emanuele Maria Alves Madeira, Ravena Thays de Sousa Vieira, Victor Emanuel Rocha Santos, Marcius Vinicius Reis de Araújo Carvalho

Introdução: Com a procura de tratamentos estéticos e ortodônticos, cada vez mais o cirurgião dentista se depara com pacientes que apresentam recessões gengivais, a causa da recessão é multifatorial e associada principalmente a pacientes com fenótipo fino. A forma ideal de tratar esses casos, é o recobrimento radicular associado ou não a procedimentos restauradores/ortodônticos, verificando que as classes I e II de Miller moderadas, múltiplas ou isoladas, obtém melhores resultados utilizando a técnica de tunelização. **Relato de Caso:** O presente trabalho é um caso clínico do paciente sexo masculino, 20 anos, normosistêmico recomendado para o tratamento de recessões gengivais múltiplas devido ao comprometimento estético causado pela exposição radicular e sensibilidade. Após avaliação clínica e radiográfica, verificou-se a presença de recessões gengivais classe I de Miller dos elementos dentários 21,22,23,24,25 e 26. Em sessão seguinte, com auxílio dos Tunelizadores e Micro Lâminas KEYDENT Tunell, foi performed incisões totais até a linha mucogengival e parciais após a mesma foi realizado reposicionamento e logo em seguida feito a sutura com fio de polipropileno 5.0, após cicatrização de 90 dias observou-se resultados satisfatórios em relação e funcionalidade da cirurgia. **Considerações Finais:** O tratamento bem planejado e executado proporciona resultados satisfatório, dessa forma observou-se que a técnica de tunelização utilizada no caso de múltiplas recessões gengivais classe I de Miller promoveu resultados clínicos excepcionais, como aumento da mucosa queratinizada e recobrimento das raízes de forma eficaz harmonizando áreas estéticas do elemento dentário.

Descritores: Retração Gengival. Estética Dentária. Periodontia.



LASERTERAPIA NA ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Grasiele Maria Rodrigues de Sousa, Liége Ribeiro de Oliveira, Jeovana Carvalho Marques de Almeida, Ícaro Yan de Lopes Lemos, Tereza Maria Alcântara Neves

Introdução: Os lasers são classificados em lasers de alta e baixa intensidade. Sua aplicabilidade pode ser utilizada em diversos procedimentos clínicos em odontopediatria, como cirurgia de freio labial e lingual, preparo cavitário e biomodulação de lesões bucais. Na odontopediatria os lasers são ferramentas viáveis para otimizar o tratamento odontológico nesta faixa etária. As vantagens clínicas do seu uso incluem: mínima invasão na preparação de uma cavidade a ser restaurada, efeito bactericida e hemostático, além de boa cicatrização dos tecidos moles. **Objetivos:** A abordagem da temática discutirá as indicações e vantagens do uso dos respectivos lasers no tratamento odontológico de crianças e adolescentes, ofertando informações importantes ao profissional clínico ou especialista. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foi realizado um levantamento bibliográfico por meio das bases de dados ScieLO e PubMed entre os anos de 2015 e 2020. **Resultado:** Foram selecionados 15 artigos após leitura na íntegra, sendo 6 de Ensaio Clínico Randomizado, 4 de Revisão Sistemática e 5 de Revisão de Literatura. A partir das pesquisas realizadas com o laser de alta potência, os resultados encontrados foram favoráveis para este tipo de aparelho no tratamento da frenuloplastia. O laser de baixa intensidade tem se mostrado uma excelente alternativa para uso pós-exodontia e terapia de fotobiomodulação em pacientes com lesões bucais. **Conclusão:** Dessa forma, a ampla utilização dos lasers, na prática clínica odontopediátrica, fornece ao Cirurgião-Dentista a possibilidade de dispor de um tratamento mais confortável, prático e, principalmente, com boa aceitação pelo público infantil.

Descritores: Laser. Odontopediatria. Laserterapia.



**EFEITOS E APLICABILIDADES DA LASERTERAPIA NA ODONTOPEDIATRIA: UMA
REVISÃO DE LITERATURA**

Shaiane de Carvalho Sousa, Maria Laura Melo Cardoso, Sarah Conceição Batista Barcelar, Yves Viana Ramalho Oliveira, Tereza Maria Alcântara Neves

Introdução: A laserterapia utiliza radiação eletromagnética que se diferencia de uma fonte de luz comum por apresentar características e propriedades próprias e variados comprimentos de onda.

Objetivo: Sua aplicabilidade em procedimentos clínicos na odontopediatria, analisar os tipos de lasers utilizados na odontologia e sua utilização na odontopediatria. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com pesquisas científicas, relato de casos, modelos experimentais, revistas, artigos. Plataformas Biblioteca Virtuais de Saúde (BVS) e S SciELO. **Resultado:** É ideal para tratar estomatites, herpes, aftas, mucosite oral, queilite angular e reduzir a dor da pré-erupção dentária. A remoção de freios bucais e linguais de bebês e crianças através do laser cirurgia possibilita um procedimento mais simples, rápido e confortável, quando comparado ao método convencional. **Conclusão:** Os lasers de baixa e alta potência são opções consideráveis para a utilização no cotidiano do cirurgião dentista e odontopediatras trazendo benefícios como melhor recuperação de tratamentos, redução de hipersensibilidades, lesões ou traumas que podem acometer a infância.

Descritores: Laserterapia. Odontopediatria. Crianças.



CONDUTAS E ESTRATÉGIAS PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM AUTISMO: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eduarda Madeiro de Abreu Lima, Jose Kildery de França Lacerda, Wendell Lucas Evangelista Magalhães, Tereza Maria Alcântara Neves

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma anomalia do desenvolvimento neurológico que tem como principais características para o diagnóstico a sensibilidade sensorial, interesses restritos e a presença de distúrbios na comunicação e interação social. Nesse sentido, nos atendimentos odontológicos é observado as dificuldades de realização de tratamentos por conta das alterações comportamentais dos pacientes autistas. **Objetivo:** Esta revisão de literatura visa promover a importância do aprimoramento de condutas e estratégias para um tratamento odontológico eficiente em pacientes com autismo. **Metodologia:** Buscou-se nas bases de dados LILACS, Scielo e Medline, publicações em português e inglês, entre 2017 e 2022. Utilizou-se os descritores: Atendimento odontológico em pacientes autistas, TEA e condutas pacientes autistas. **Resultados:** Dos 20 artigos encontrados, 12 foram selecionados para análise. Desse modo, algumas condutas e estratégias que facilite o atendimento em pacientes autistas foram validadas a partir desse estudo, como um bom condicionamento do paciente, conscientizar os familiares da importância de levar o indivíduo ao consultório periodicamente, bem como utilizar o Sistema de Comunicação por Troca de Imagens (PECS). **Conclusão:** O estudo evidenciou a necessidade da visita odontológica para os pacientes com TEA, para que evitem problemas maiores em relação à saúde bucal. Dessa forma, o cirurgião dentista deve está preparado para condicionar o paciente de forma adequada e saber lidar com as limitações do mesmo.

Descritores: TEA. Odontologia. Capacitação Profissional.



INFILTRANTE RESINOSO (ICON®) COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO PARA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO – REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Iara da Costa Araújo Barros, Renata Ellen Silva Santos, Jeferson Paiva da Silva, Francisca Aline da Silva Matias, Marina de Deus Moura de Lima

Introdução: A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito qualitativo de desenvolvimento do esmalte que acomete 1 a 4 primeiros molares, podendo ou não afetar incisivos permanentes. A utilização de infiltrantes resinosos tem sido indicado para tratamento estético da condição. **Objetivo:** Realizar revisão integrativa sobre a utilização de infiltrante resinoso (Icon®) em casos de HMI. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed/MEDLINE, LILACS e SciELO, por meio dos descritores “molar-incisor hypomineralization”, “molar-incisor hypomineralisation”, “MIH”, “Icon” e “resin infiltration”, combinados entre si por operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 12 anos (2012-2024), sem restrição de idioma, que relacionaram infiltrantes e HMI. Artigos que não se relacionavam ao objetivo do estudo foram excluídos. **Resultados:** Foram localizados 80 artigos. Cinco foram incluídos, dentre ensaios clínicos (2), estudos laboratoriais (2) e longitudinal (1). A maioria retratou aplicação do Icon® sobre opacidades demarcadas brancas ou creme, na face vestibular de incisivos e cúspides de molares. Quatro (80%) destacaram resultados estéticos favoráveis com utilização do infiltrante e boa estabilidade ao longo do tempo. Três (60%) apontaram efeitos positivos do material na microdureza e manutenção da integridade estrutural do esmalte. Um (20%) relatou insucesso relacionado a opacidades acastanhadas. Todos os artigos consideraram a utilização do infiltrante resinoso como uma alternativa minimamente invasiva para o tratamento estético de opacidades. **Conclusão:** O tratamento com infiltrante resinoso Icon® é minimamente invasivo e eficaz para HMI leve ou moderada, porém, seu alto custo, a sensibilidade da técnica e imprevisibilidade de resultados são limitações clínicas.

Descritores: Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte Dentário. Hipomineralização Molar-Incisivo. Estética Dentária.



O IMPACTO DA CÁRIE DENTÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS PORTADORAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) EM SITUAÇÃO DE BAIXA RENDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Cecília Ribeiro Borges, Eduarda Gonzaga da Silva, Leila Samara Santos Moreira Magalhães, Éllen Maria Matos de Andrade

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um termo destinado à significância de diversas condições marcadas por uma deficiência complexa no desenvolvimento neurológico. As características são definidas por: dificuldade de socialização e comunicação, mudanças de humor repentinas, dificuldades na organização da imaginação e padrões de ações repetitivas que dificultam ainda mais o atendimento odontológico para a criança autista. **Objetivo:** Discutir quanto a qualidade de vida de crianças autistas em situação de baixa renda, mediante o impacto da cárie dentária como doença multifatorial. **Metodologia:** Foi realizada uma seleção de artigos científicos publicados entre o período de 2015 a 2023, nas principais fontes de pesquisa: PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** O fato de uma criança ser autista não necessariamente é um indicativo da presença de cárie. Porém, existem alguns fatores predisponentes como predileção por doces e a falta de habilidade motora que dificulta o exercício de uma higiene bucal adequada. Desse modo, considerando dificuldades financeiras encontradas por uma família de baixa renda, subentende-se que é dada prioridade insignificante ou consideravelmente menor as condições de saúde bucal e as necessidades de tratamento odontológico. **Conclusão:** Conclui-se que medidas são necessárias para atenuar esse impasse provocado a crianças com TEA, por meio de capacitações técnicas ao cirurgião-dentista, acessibilidade aos serviços de saúde, conhecimento e conscientização sobre saúde bucal aos pais e cuidadores com a finalidade de viabilizar um acompanhamento humanizado e seguro.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista. Odontologia. Atenção Primária à Saúde. Cárie Dentária.



BRUXISMO DO SONO EM PRÉ-ESCOLARES – REVISÃO DA LITERATURA

Isabela Alencar Sousa, Renata Ellen Silva Santos, Maria Eduarda Matos Sousa, Cacilda Castelo Branco Lima

Introdução: Bruxismo do sono (BS) é caracterizado por atividade muscular mastigatória repetitiva de apertar/ranger os dentes durante o sono. Possui etiologia multifatorial e pode persistir da infância a vida adulta. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre prevalência e fatores associados ao BS em pré-escolares. **Metodologia:** Foi realizada busca nas bases de dados PUBMED/Medline e SciELO, por artigos publicados nos últimos 30 anos (1994-2024), sem restrição de idioma. Foram utilizados os descritores “sleep bruxism”, “child”, “preschoolers” pesquisados individualmente e combinados. Estudos incompletos e com amostras que não incluíam crianças de 3 a 6 anos foram excluídos. **Resultados:** Foram encontrados 88 artigos, sendo 37 incluídos nesta revisão. A prevalência de BS variou de 5,9% a 55,3%. O diagnóstico do BS foi de possível (68%) e provável (32%). Estresse, ansiedade, medicamentos psicoativos, distúrbios do sono e respiratórios, refluxo e fatores genéticos foram associados ao BS. **Conclusão:** A prevalência do BS apresenta ampla faixa de variação e maior frequência de diagnóstico de possível BS, corrobora com a subjetividade dos critérios diagnósticos e limitações metodológicas dos estudos. Os fatores associados ao do BS foram psicológicos/comportamentais, fisiológicos, genéticos e uso de farmacológicos.

Descritores: Bruxismo do Sono. Crianças. Pré-escolares.



PULPOTOMIA COMO TRATAMENTO CONSERVADOR NA ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eliabe Veloso Bandeira, Ana Clara Carvalho Oliveira, Tereza Maria Alcântara Neves

Introdução: A pulpotomia em odontopediatria é um procedimento conservador odontológico na qual ocorre a remoção da polpa dental infectada da porção coronária, em seguida, é colocado um material capeador, biocompatível para que não haja o envolvimento da porção radicular. O sucesso dos procedimentos de pulpotomia é determinado por uma série de fatores, entre eles destaca-se a capacidade de remodelação da polpa radicular inflamada e a completa remoção do tecido cariado infectado. **Objetivo:** Descrever a importância do tratamento conservador da pulpotomia na odontopediatria. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura, onde realizou-se buscas nas bases de dados PubMed e Google acadêmico. Foram incluídos artigos em inglês e português, datando de 2019 a 2024. **Resultados:** A pulpotomia em dentes decíduos é uma boa alternativa para evitar a perda dentária prematura, mantendo a função e estética do elemento dental. Desse modo, diversos materiais podem ser empregados na pulpotomia, como, por exemplo, o hidróxido de cálcio, o agregado trióxido mineral, o formocresol e, ainda o laser de baixa potência. **Conclusão:** A pulpotomia é um importante método de tratamento conservador na odontopediatria, pois além de manter a vitalidade da polpa, mantém a função e estética dos dentes afetados. Tal preservação contribui de forma significativa para o desenvolvimento saudável do paciente infantil, além de evitar procedimentos mais invasivos.

Descritores: Pulpotomia. Tratamento Conservador. Odontopediatria.



**ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA NO TRATAMENTO DA CÁRIE EM ESMALTE:
REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA**

Shamira Alves Bezerra, Ana Kaline Tavares de Castro, Sarah Conceição Batista Bacelar,
Samara da Silva Carvalho Sousa, Anna Laryssa Santana da Silva, Tereza Maria Alcântara
Neves

Introdução: Odontologia Minimamente Invasiva (OMI), apresenta uma proposta de máxima preservação dos tecidos dentários, detectar doenças de cárie e suas lesões restritas ao esmalte dental, sejam elas cariosas ou estéticas, por intermédio de uma abordagem de promoção em saúde e de prevenção da saúde bucal. Dessa forma, a Odontologia Minimamente Invasiva, se baseia em identificar e tratar lesões na fase inicial da doença cárie. **Objetivo:** Visa orientar a importância da OMI e as possíveis condutas a serem tomadas no tratamento das lesões cariosas em esmalte. **Metodologia:** Realizou-se estudos de revisão bibliográfico a partir de dados coletados na literatura de plataformas SCIELO utilizando artigos de 2020 a 2022 e Google Acadêmico. **Resultados:** Portanto, foi concluído que o conhecimento e aplicação da Odontologia Minimamente Invasiva, é uma técnica eficaz para ser utilizado conservando a estrutura dentária. **Conclusão:** Por conseguinte, conclui-se que a Odontologia tem aprimorado e progredido, no apuramento de melhores diagnósticos, seja na conduta clínica ou materiais que tendam uma máxima preservação da estrutura dental. Assim, a OMI é consolidada com ampla função, tanto em lesões quanto em alterações estéticas.

Descritores: Cárie. Diagnóstico. Saúde Bucal.



A TÉCNICA DE HALL: SUAS VANTAGENS E DESVANTAGENS NA ODONTOPIEDIATRIA

Liége Ribeiro de Oliveira, Lia Raquel Alves Leite, Lorena Cristina Almeida Borges, Ícaro Yan de Lopes Lemos, Jonathas Xavier Candeira, Tereza Maria Alcântara Neves

Introdução: foi desenvolvida em 1980 pela dentista Escocesa, Norna Hall. Entre as vantagens da técnica de Hall, pode citar: não é necessário utilizar anestésico; necessidade de pouco material; pode ser feita noutro local que não numa clínica odontológica; não há remoção do tecido cariado. Em contrapartida, suas desvantagens são: falta de estética; possibilidade de uma hipersensibilidade ao níquel; alteração da dimensão vertical de oclusão durante 1 a 2 semanas; custo das coroas metálicas pré-formadas. **Objetivo:** Compreender técnica de Hall, desde suas vantagens e desvantagens, assim como, comparar as taxas de sucesso com outros tratamentos de lesão de cárie. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica foi realizada nas principais bases de dados da área da saúde: Pubmed/Medline, BVS e Google Acadêmico. Como critérios de inclusão englobou artigos publicados entre os anos de 2013 a 2022. **Resultados:** Innes et al. (2011), apresentaram um ensaio clínico aleatório com um follow-up de 3 anos e concluíram que a TH foi mais eficaz do que as restaurações convencionais (respetivamente de 91% e 43%). **Conclusão:** A técnica de Hall quando comparada com as outras técnicas de tratamento curativos, demonstra maior durabilidade e eficácia. No entanto, apesar de suas vantagens, vale ressaltar que essa técnica possui suas indicações, portanto para que haja sucesso, o Odontopediatra ou cirurgião-dentista deve selecionar corretamente os casos que possibilitem sua utilização e realizar a instalação de forma adequada.

Descritores: Odontopediatria. Cárie Dentária. Coroa Metálica Pré-Formada. Reabilitação. Técnica de Hall.



INFILTRANTES RESINOSOS COMO TRATAMENTO DE CÁRIE EM ESMALTE: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Kaline Tavares de Castro, Shamira Alves Bezerra, Katarina Amélia Félix Paz da Silva,
Wendell Lucas Evangelista Magalhães, Tereza Maria Alcântara Neves

Introdução: A cárie dental é uma condição complexa causada por um desequilíbrio fisiológico. A detecção precoce e o diagnóstico preciso são importantes para a gestão global do paciente odontológico, pois o equilíbrio dinâmico entre remineralização e desmineralização determina a progressão de lesões iniciais de mancha branca. Em seus estágios iniciais, essas lesões podem ser paralisadas por meio de um tratamento minimamente invasivo. A infiltração do material resinoso microinvasivos baseada em resinas de baixa viscosidade penetram nos poros da lesão do esmalte, selando a lesão, aumentando a resistência contra a cárie, camufla a lesão, aumenta a microdureza do esmalte e paralisa a atividade cariiosa. **Objetivo:** Com foco na investigação de infiltrantes resinosos como tratamento de cárie em esmalte, este estudo tem como objetivo determinar o sucesso do tratamento clínico usando técnicas com o material infiltrante resinoso. **Metodologia:** Como metodologia adotou-se a pesquisa bibliográfica, onde fora realizada uma revisão sistemática a partir de busca em bases de dados indexadas SCIELO e LILACS, utilizando artigos publicados entre 2019 a 2024. **Resultados:** Resultados obtidos com essa pesquisa mostra que o infiltrante resinoso é eficaz no mascaramento dessa lesão, melhorando significamente a estética dos dentes acometidos, levando a ter um resultado positivo. **Conclusão:** Com a utilização desse material o tratamento se torna mais rápido e atraumático, tendo um lado positivo para o paciente e para o profissional.

Descritores: Infiltrantes Resinosos. Cárie. Esmalte Dentário.



BRUXISMO E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA

Débora Gabrielle de Abreu e Silva, Carlos Eduardo Cardoso Silva, Ketly Soares Silva, Vitor da Silva Costa, Maria Eduarda Matos Sousa, Cacilda Castelo Branco Lima

Introdução: O bruxismo é definido como uma atividade repetitiva dos músculos mastigatórios, como apertar ou ranger dos dentes, com duas manifestações distintas: bruxismo do sono e bruxismo em vigília. A prevalência dessa condição em crianças e adolescentes varia entre 3,5% e 40,6%, com consequências não somente orais, mas também sociais. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistematizada da literatura sobre o impacto do bruxismo na qualidade de vida de crianças e adolescentes. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados MEDLINE/Pubmed utilizando os descritores MESH: “children”, “quality of life” e “bruxism” combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos em inglês publicados entre 2010 e 2024. Excluiu-se aqueles que não se enquadravam nos critérios de elegibilidade. **Resultados:** As combinações encontraram 42 artigos e, após leitura do texto na íntegra, foram selecionados 9 estudos que contemplavam os critérios de inclusão. Dentre esses, três estudos utilizaram em sua metodologia o questionário de qualidade de vida B-ECOHIS e dois, o CPQ. Em 5 artigos houve associação negativa entre bruxismo e qualidade de vida. Entretanto, 4 mencionaram a ausência de associação, o que pode variar de acordo com a idade dos participantes. Os domínios com escores mais elevados foram de limitação funcional e dor. **Conclusão:** O bruxismo pode ter um impacto significativo na QV de crianças/adolescentes. A variação nas associações observadas, destaca a complexidade dessa relação e a necessidade de considerar fatores como a idade dos participantes.

Descritores: Bruxismo. Criança. Adolescente. Qualidade de Vida. Saúde Bucal.



PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA PACIENTES ESPECIAIS (PROSBE): PROJETO DE EXTENSÃO

Carlos Eduardo Cardoso Silva, Débora Gabrielle de Abreu e Silva, Ketly Soares Silva, Regina Fátima Fernandes, Geovana Roberta de Castro Silva, Regina Ferraz Mendes Viana

Introdução: O Projeto de Extensão Universitária “Promoção de Saúde Bucal para Pacientes Especiais” (PROSBE), idealizado pela docente do curso de odontologia da Universidade Federal do Piauí, Prof^a Dr^a. Regina Ferraz Mendes Viana, em funcionamento desde 2007, é voltado para o atendimento odontológico para pacientes necessidades especiais (PNE). As atividades acontecem no Centro Integrado de Educação Especial (CIES). **Relato do Projeto:** O projeto atende crianças de 0 a 14 anos. As atividades ocorrem de segunda à sexta - inclusive em período de férias acadêmicas - nos turnos manhã e tarde, com uma média de 10 (dez) consultas por dia. Conta com a participação de alunos e professores da graduação e pós-graduação da UFPI e com funcionários e profissionais cirurgiões-dentistas do CIES. Além de atendimento odontológico, também são realizadas palestras sobre escovação dos dentes, mitos e verdades sobre odontologia, dinâmicas motivadoras e teatros para crianças sobre saúde bucal. Podem se inscrever no projeto alunos do curso de odontologia da UFPI ou outras instituições de ensino superior desde que estejam cursando a partir do 3º período da graduação. **Considerações Finais:** O PROSBE se mostra um projeto relevante ao proporcionar aos discentes o contato efetivo com o atendimento de pacientes com necessidades especiais, que por vezes não é negligenciado nos currículos das graduações em odontologia, resultando em barreiras ao aprendizado dos graduandos e no atendimento da população PNE.

Descritores: Pacientes Especiais. Atenção Odontológica. Odontopediatria.



HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO EM ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA

Ana Caroline Chagas Silva Feitosa, Natanielly Oliveira Abreu, Luana de Sousa Franco, Tereza Maria Alcântara Neves

Introdução: Hipomineralização molar incisivo (HMI) é um defeito de caráter sistêmico no esmalte dentário de primeiros molares e incisivos permanentes. Segundos pré-molares e caninos permanentes também podem mostrar-se envolvidos, assim como alguns decíduos, entre os quais cita-se os segundos molares. Ocasionalmente ocasionando sensibilidade, destruição coronária, alteração do esmalte e comprometimento da estética. **Objetivo:** Visa evidenciar estudos sobre a HMI através de uma revisão de literatura, direcionando um melhor conhecimento sobre a etiologia e as possíveis condutas a serem tomadas pelo cirurgião dentista para a melhoria na qualidade de vida dessas crianças. **Metodologia:** Realizou-se estudos de revisão bibliográfica com busca nas bases de dados LILACS e Google Acadêmico, utilizando artigos de 2020 a 2023, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Portanto, foi concluído que embora os relatos de caso de HMI sejam mais comuns existem resultados diversos em relação a sua origem, não há um protocolo fixo quanto ao tratamento, sendo a prevenção a melhor forma. **Conclusão:** Por conseguinte, concluiu-se o diagnóstico precoce da HMI evita a realização de tratamentos com maior complexidade e mais invasivos e é capaz de minimizar eventuais danos.

Descritores: Hipomineralização. Odontopediatria. Diagnóstico Precoce.



PREVENÇÃO DE DOENÇAS BUCAIS NA INFÂNCIA

Maria Rauanna Silva Gonçalves, Ana Tereza Macedo de Souza, Maria Eduarda Paiva de Medeiros, Marília Santos Cunha Ferreira, Joana Hilda Monteiro da Silva, Mara Ramel Sousa Silva Matias

Introdução: A prevenção de doenças bucais na infância é uma questão de extrema importância, visto que os cuidados dentários durante os primeiros anos de vida têm um impacto significativo na saúde oral ao longo de toda a vida. A boca é a porta de entrada para o sistema digestivo e desempenha um papel fundamental na comunicação e na autoestima das crianças. Dessa forma, garantir uma saúde bucal adequada, não só contribui para o bem-estar físico, mas também para o desenvolvimento psicossocial e emocional, assim, as doenças bucais na infância podem ser evitadas através de medidas preventivas. **Relato do Projeto:** O projeto foi realizado a partir de uma disciplina de extensão na faculdade Uninassau Teresina Sul, e executado com crianças em um colégio público do município de Monsenhor Gil. Com o auxílio de um manequim de boca, foi demonstrada a forma correta de escovação, proporcionando uma visualização clara do processo aos participantes. Posteriormente, a demonstração foi repetida em uma boca maior confeccionada a partir de materiais recicláveis, ampliando a compreensão dos participantes. Para reforçar o aprendizado, os acadêmicos acompanharam e orientaram as crianças durante a escovação, garantindo que ampliassem corretamente as técnicas demonstradas. **Considerações Finais:** A experiência extensionista permitiu aplicação de conhecimentos teóricos em contextos reais, contribuindo para uma compreensão mais didática da prática profissional. O projeto atendeu às demandas da sociedade ao abordar a saúde bucal infantil, promovendo a prevenção de doenças e conscientizando o público-alvo sobre a importância dos cuidados dentários desde a infância.

Descritores: Boca. Compreensão. Comunicação. Prevenção de Doenças. Saúde Bucal.



FATORES ASSOCIADOS À CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Deivid Juliano Lima Seabra, Francisca Aline da Silva Matias, Teresinha Soares Pereira Lopes

Introdução: A experiência de cárie na dentição decídua é considerada fator predisponente da doença na dentição permanente. Estudar os fatores de risco que envolvem a saúde bucal de crianças em idade pré-escolar se faz importante. **Objetivo:** Buscar na literatura fatores associados à prevalência de cárie na primeira infância (CPI) em estudos recentes. **Metodologia:** A busca bibliográfica foi realizada com os termos “dental caries”, “primary teeth”, “dental health surveys” e “prevalence” nas bases de dados Pubmed, Scielo e BVS. Foram incluídos artigos em inglês publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídas as duplicatas e artigos que não abordavam prevalência da CPI. **Resultados:** Foram encontrados 10 artigos, dos quais sete foram selecionados. Destes, 42% observaram como principais fatores associados à CPI: ausência de fluoretação da água comunitária, acesso limitado aos serviços de saúde bucal, falta de letramento em saúde dos pais e uso de dentífrico não fluoretado. Quatro estudos constataram que escovação dentária supervisionada, bons hábitos alimentares, aplicação tópica de flúor são intervenções que devem ser associadas às ações coletivas, como atividades de prevenção e promoção à saúde em escolas, de acordo com as particularidades de cada população. **Conclusão:** Ausência de fluoretação das águas de abastecimento público e baixa disseminação de atividades de prevenção à CPI foram os principais fatores associados à sua alta prevalência. Avaliar as características das comunidades auxilia na identificação e minimização dos fatores de risco, além de possibilitar a execução de políticas públicas que viabilizem a resolução da problemática.

Descritores: Cárie Dentária. Dente Decíduo. Levantamento de Saúde Bucal. Prevalência.



USO DE TECNOLOGIA NO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO ORAL VOLTADO PARA PACIENTES CARENTES: RELATO DO PROJETO

Italo Stanley da Silva Nascimento, Mykelson Hirley Almeida Santos Araújo, Angélica Jesus Rodrigues Campos, Rhafaela Maria Leal de Moraes, Stella de Noronha Campos Mendes

Introdução: A prática odontológica atual infelizmente ainda reflete o passado voltado para a cura, conduzido por abordagens mutiladoras resultando na alta demanda por tratamentos de reabilitação. Nessa perspectiva, o programa de extensão em Reabilitação Oral (ReabOral) oferece cuidados de alta qualidade para indivíduos de comunidades carentes, ao mesmo tempo em que permite aos estudantes uma imersão prática e teórica nas disciplinas do curso de maneira inovadora e tecnológica, promovendo uma abordagem holística do paciente, levando em conta sua história pessoal, tratando o paciente de forma integrada entre as especialidades, de acordo com a demanda de cada caso. **Relato do Projeto:** O Programa de Reabilitação Oral foi iniciado em 2006 na Universidade Federal do Piauí (UFPI) e está sob coordenação da professora Stella Mendes. Os discentes se organizam em duplas e são acompanhados por um professor-orientador. Cada dupla atua durante um turno semanal para atendimento de pacientes extra disciplinas. O programa engloba as áreas de periodontia, endodontia, prótese, ortodontia, dentística, cirurgia e implantodontia, promovendo uma integração interdisciplinar. Além da universidade, casos que necessitem de planejamento digital são encaminhados a um consultório externo oferecido pelos professores-colaboradores, promovendo ao aluno a oportunidade do contato com a odontologia digital na graduação. O programa inclui reuniões de planejamento, discussão de casos clínicos, acompanhamento clínico e estímulo à pesquisa. **Considerações Finais:** O ReabOral fortalece os conhecimentos adquiridos, favorecendo o interesse dos alunos pelas áreas interdisciplinares e pela inovação tecnológica. Além disso, promove um retorno social estabelecido de estética e função através de um atendimento de qualidade.

Descritores: Universidades. Comunicação Interdisciplinar. Odontologia Comunitária. Reabilitação Bucal. CAD-CAM.



CONHECIMENTO E CONDUTAS DE CIRURGIÕES-DENTISTAS PARA PREVENÇÃO DA ENDOCARDITE INFECCIOSA: UMA REVISÃO DE INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Clara Carvalho Oliveira, Daniela do Nascimento Miranda Cunha, Guilherme Bandeira Santana, Renato da Costa Ribeiro

Introdução: A endocardite infecciosa (EI) é uma doença rara, mas altamente grave que afeta as superfícies endocárdicas e pode ter como origem a cavidade bucal, sendo essa considerada uma fonte potencial de bacteremia. Desse modo, a profilaxia antibiótica (PA) é indicada para pacientes com alto risco de EI que irão submeter-se a intervenções odontológicas invasivas. Para isso, é necessário que os cirurgiões-dentistas estejam cientes das diretrizes atuais. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento e as condutas dos cirurgiões-dentistas para prevenção da EI. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura em que foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo. Incluiu-se na pesquisa estudos transversais, publicados nos últimos cinco anos, em inglês. **Resultados:** Os estudos revelam que os cirurgiões-dentistas possuem um conhecimento parcial no que diz respeito aos procedimentos odontológicos passíveis a induzir bacteremia, o que leva a prescrição desnecessária de PA. Além disso, grande parte dos odontólogos realizam PA mesmo em condições de baixo risco para a EI e se embasam em diretrizes desatualizadas da American Heart Association (AHA), principalmente na de 2007. Como consequência disso, a maioria das prescrições são injustificadas e não estão de acordo com as recomendações atuais da AHA. **Conclusão:** O conhecimento e a conduta dos cirurgiões-dentistas a respeito da PA para prevenção da EI revela-se insuficiente, evidenciando a necessidade de atualização nas diretrizes por parte desses profissionais.

Descritores: Endocardite Infecciosa. Antibioticoprofilaxia. Procedimentos Cirúrgicos Bucais. Conhecimento.



RECONSTRUÇÃO DE GUIA CANINO COM LENTES DE PORCELANA EM CANINOS INFERIORES: RELATO DE CASO

Italo Stanley da Silva Nascimento, Valdimar da Silva Valente, Stella de Noronha Campos Mendes

Introdução: O guia canino refere-se aos movimentos de desocclusão durante a lateralidade, em que os dentes posteriores desocluem enquanto os caninos guiam o movimento, numa oclusão funcional ideal. O diagnóstico da necessidade de guia canino é feito por exame clínico e análise da oclusão, identificando sinais e sintomas de disfunções temporomandibulares (DTM's), bem como abfrações e facetas de desgaste nos dentes posteriores. Em pacientes com desgaste dos caninos e bruxismo, sintomas como cefaleia, dores musculares faciais e estalos na ATM são comuns, embora as DTM's tenham causa multifatorial. O reestabelecimento do guia canino é essencial nesses casos. **Relato de Caso:** Paciente P.J.O.F., 40 anos, leucodermo e bruxômano, sexo masculino, procurou a Clínica Multidisciplinar da Universidade Federal do Piauí com queixas de cefaleia frequente e dores musculares na região dos músculos mastigatórios. No exame clínico, identificou-se desgaste incisal dos caninos e ausência de guia anterior, além de DTM e sobrecarga posterior na desocclusão. A conduta adotada foi o preparo de espessura mínima nos caninos inferiores, utilizando fio retrator para confecção de lentes de cerâmica feldspática CAD/CAM. Foram usados CEREC Blocks (Dentsply Sirona) por ter resistência ao desgaste semelhante ao dente e ótima estética. Após a intervenção, uma placa oclusal foi indicada. **Considerações Finais:** A guia canina desempenha um papel crucial na manutenção da oclusão dentária estável, funcional e estética, promovendo saúde bucal e bem-estar do paciente. Tendo em vista que os caninos superiores já tinham tamanho e volume considerável na face vestibular, optou-se pela reconstrução das guias através dos caninos inferiores.

Descritores: Dente Canino. Oclusão Dental. Porcelana Dentária. CAD-CAM.



RECONSTRUÇÃO ÉSTICA ANTERIOR: TRANSFORMANDO SORRISO COM O PLANEJAMENTO DIGITAL

Lucas Moura Fontes, José Pedro Moura Cavalcanti, Tânderson Rittieri Camêlo Soares

Introdução: O elevado grau de exigência do paciente por detalhes e por sorrisos personalizados evidencia a necessidade de meios que facilitem a comunicação para o melhor entendimento de seus pacientes em relação ao tratamento proposto, bem como o planejamento é a chave para a execução. Avanços no campo da Odontologia Estética têm proporcionado métodos cada vez mais inovadores na construção de um sorriso funcional e harmonioso, dentre eles, destaca-se o DSD (Digital Smile Desing). **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o uso do DSD, demonstrando sua funcionalidade nos tratamentos reabilitadores estéticos. **Metodologia:** Foram realizados levantamentos bibliográficos a partir da busca direta nas bases de dados PubMed, Web of Science e SCIELO, onde foram selecionados 10 artigos publicados nos últimos 10 anos. **Resultado:** A literatura consultada demonstrou que a reconstrução estética do sorriso utilizando o planejamento digital do sorriso, através do DSD criado pelo Doutor Christian Coachman, pode-se realizar uma análise detalhada da anatomia dental e facial do paciente, identificando áreas de melhoria estética e planejando intervenções personalizadas. Isso inclui o uso de imagens digitais, design 3D e mock-ups digitais para simular o resultado final antes do início do tratamento, permitindo o profissional avaliar e planejar várias possibilidades de sorriso, alterando formato, alinhamento, tamanho, e apresentar diferentes ensaios virtuais em busca da melhor estética com harmonia e saúde. **Conclusão:** O DSD é uma ferramenta excepcional para o desenvolvimento da reabilitação da estética oral. Porém, ainda existem empecilhos como relativa falta de conhecimento e custos do programa.

Descritores: Estética Dentária. Sorriso. Fotografia Dentária.



O USO DA ACUPUNTURA COMO TÉCNICA AUXILIAR NA ODONTOLOGIA: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Joel Barbosa Lima, Ícaro Yan de Lopes Lemos, Liége Ribeiro de Oliveira, Katarina Amélia Félix Paz da Silva, Jônathas Xavier Candeira, Osmar Ferreira da Silva Filho

Introdução: A acupuntura é uma técnica de origem chinesa na qual há a inserção de agulhas em acupontos (pontos específicos para equilíbrio do organismo), tal técnica é empregada no controle da dor, alívio de estresse e aceleração do processo de cicatrização. Assim, quando utilizada de forma subsidiária tem imensa contribuição em diversos tratamentos odontológicos, principalmente os que estão relacionados a DTM's. **Objetivos:** Verificar associação entre acupuntura e a melhora pré e pós operatória na clínica odontológica visando a efetividade do tratamento. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática de literatura publicada nos últimos 05 anos nas bases de dados Scielo e google acadêmico sobre o uso da acupuntura e sua relação com a odontologia. **Resultados:** A análise dos artigos encontrados, demonstra que o uso da acupuntura de forma concomitante ao tratamento na odontologia pode auxiliar a resposta do organismo no controle da dor, na aceleração da cicatrização e a melhora do fluxo sanguíneo. Ratifica ainda o seu uso para diminuir o estresse e sua associação ao tratamento de distúrbios de ATM. **Conclusão:** Apesar de não ser reconhecida como área específica da odontologia no Brasil, a acupuntura destaca-se quando utilizada na prática clínica, seu uso é expressivo em áreas como: dor orofacial e distúrbios associados à DTM.

Descritores: Acupuntura. DTM. Medicina Chinesa.



BARREIRAS ENFRENTADAS PELA POPULAÇÃO TRANSGÊNERO NO ACESSO AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA

José Hiago Carvalho Cavalcante, Guilherme Bandeira Santana, Weslany de Oliveira Dantas, Éllen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva

Introdução: A Constituição Federal de 1988 garante a saúde como direito de todos e dever do Estado. No entanto, o acesso universal e equitativo à saúde ainda é desafiador, especialmente para a população trans, que corresponde a um grupo de pessoas que não se encaixam nas características normativas de cisgeneridade. **Objetivo:** Descrever as barreiras enfrentadas pela população transgênero no acesso à saúde, com ênfase no atendimento odontológico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, realizada a partir de artigos das bases de dados BVS e PubMed, publicados nos últimos 5 anos, em português. **Resultados:** Nota-se que, apesar da Carta dos Direitos dos Usuários do Sistema Único de Saúde de 2006, problemas persistem para pessoas trans no acesso a um atendimento humanizado nesse sistema. Há relatos diários de preconceito por profissionais de saúde e hostilidade por parte de outros pacientes. Esses fatores têm um impacto na saúde dos pacientes, incluindo efeitos adversos na saúde bucal, pois, ao se afastarem dos serviços de saúde devido a tais experiências, recorrem à automedicação, agravando problemas de saúde e dificultando a obtenção de diagnósticos precisos. **Conclusão:** Observa-se, assim, inúmeras barreiras e dificuldades enfrentadas por essa parcela da população no acesso à saúde, incluindo o odontológico. É evidente a necessidade de capacitação profissional em todos os níveis, para oferecer um atendimento de saúde digno e adaptado às necessidades da população trans. Além disso, é crucial promover mais pesquisas sobre o tema, que, embora relevante, ainda pouco explorado e compreendido em sua totalidade.

Descritores: Odontologia. Transgêneros. Serviços de Saúde para Pessoas Transgêneros.



INFLUÊNCIA DO CUIDADO ODONTOLÓGICO DURANTE A GRAVIDEZ: REVISÃO DE LITERATURA

Wygor Soares Morais, Francisco Hernandes Oliveira Soares, Viviane Castelo Branco Soares, Giovanna da Silva Rocha Neiva, Renan Lopes Ribeiro, Thais Oliveira Cordeiro

Introdução: Durante a gestação, a mulher passa por diversas mudanças em seu corpo, tanto fisiológicas quanto físicas e psicológicas. Essas transformações são influenciadas por alterações hormonais, que podem afetar a saúde bucal, especialmente a do periodonto, e aumentar a probabilidade de desenvolvimento de placa bacteriana, o que pode resultar em cáries. Por isso, é crucial realizar consultas odontológicas durante o pré-natal para garantir um desenvolvimento gestacional saudável. **Objetivo:** Avaliar de forma abrangente sobre a influência do cuidado odontológico durante a gravidez, através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Foi realizado uma busca nas bases de dados Pubmed, SCielo e Bvs por artigos que relatasse a influência do cuidado odontológico durante a gravidez, foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos. Os critérios de inclusão no estudo foram pesquisas de campo e revisões sistemáticas. **Resultados:** Foram selecionados 24 artigos e apenas 11 foram selecionados para estudos. Os resultados evidenciaram que gestantes que receberam cuidados odontológicos adequados demonstraram tendência a desfrutar de uma melhor qualidade de vida e menor probabilidade de ter um parto prematuro. Foi observado nos estudos que a adesão ao acompanhamento odontológico nesse período ainda é baixa, muitas vezes devido à falta de informação. **Conclusão:** Acesso a cuidados odontológicos de qualidade pode ser um grande aliado para melhorar a saúde bucal das gestantes, prevenir complicações na gravidez e promover o bem-estar tanto da mãe, quanto do bebê. É de extrema importância que tanto os profissionais de saúde quanto as grávidas estejam cientes dos benefícios do pré-natal odontológico.

Descritores: Cuidado Pré-Natal. Saúde Bucal. Gravidez.



AS DIFICULDADES DE ACESSO AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS NO SUS: REVISÃO DE LITERATURA

Ulhiana Luzia Soares Morais, Francisco Hernandes Oliveira Soares, Viviane Castelo Branco Soares, Giovanna da Silva Rocha Neiva, Renan Lopes Ribeiro, Joana Vitória Batista Costa Melo

Introdução: Desde questões estruturais até fatores socioeconômicos e culturais, uma série de barreiras impedem ou dificultam o acesso das pessoas aos cuidados odontológicos essenciais. A busca por cuidados odontológicos é um direito de todo cidadão, essencial para a promoção da saúde e qualidade de vida. No entanto, no contexto brasileiro, o acesso aos serviços odontológicos ainda é uma realidade distante para muitos. Essa dificuldade afeta principalmente os grupos mais vulneráveis. **Objetivo:** Avaliar as evidências científicas disponíveis sobre as dificuldades de acesso aos serviços odontológicos do sus, através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Foi realizado uma busca nas bases de dados Pubmed, Scielo e BVS por artigos que relatasse as dificuldades de acesso aos serviços odontológicos do sus. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos, pesquisas de campo e revisões sistemáticas. Foram selecionados 25 artigos e apenas 13 foram selecionados para estudos. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que essas dificuldades são agravadas pela distribuição desigual de profissionais e unidades de saúde, longas filas de espera e falta de conscientização sobre cuidados preventivos. O estigma associado à saúde bucal e as barreiras de comunicação também dificultam o acesso, especialmente para grupos marginalizados. **Conclusão:** Diante das dificuldades de acesso aos serviços odontológicos no âmbito do SUS, torna-se evidente a urgência de ações que visem superar essas barreiras e garantir o pleno exercício do direito à saúde bucal para todos os cidadãos brasileiros.

Descritores: Sistema Único de Saúde. Saúde Bucal. Serviços de Saúde Bucal.



DESAFIOS E IMPLICAÇÕES DA DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE BUCAL

Antonia Laeny Soares Dantas de Oliveira, Lícia Lina da Silva Monte, Antônia Layne Arrais da Conceição, Adriene Benassuli Viana Moura, Renan de Almeida Leal, Weslany de Oliveira Dantas

Introdução: A saúde bucal é uma parte essencial do bem-estar geral de um indivíduo, afetando não apenas a funcionalidade da boca, mas também a saúde geral do corpo. No entanto, a desinformação em saúde bucal apresenta desafios significativos, que vão desde a falta de conhecimento sobre práticas de higiene adequadas até a adoção de tratamentos não comprovados ou até mesmo prejudiciais. **Objetivo:** Discutir os desafios e implicações da desinformação em saúde bucal, identificando suas principais fontes, conteúdos mais disseminados e impactos na saúde da população. **Metodologia:** Desta forma este estudo utilizará uma revisão integrativa abrangente em bases de dados como PubMed, Scielo, Lilacs, utilizando termos de busca relevantes, como "desinformação em saúde bucal", "mitos de saúde bucal", "informações falsas sobre saúde bucal". Os critérios de inclusão foram estudos de revisão de literatura integrativa dentro de um período temporal de 5 anos, os critérios de exclusão foram excluídos artigos além do período de recorte temporal. **Resultados:** Os resultados preliminares encontrados e analisados, indicam que a desinformação em saúde bucal é disseminada principalmente através de plataformas online, como redes sociais e blogs. Os conteúdos mais comuns incluem mitos sobre tratamentos caseiros, produtos milagrosos e teorias da conspiração sobre a indústria odontológica. **Conclusão:** A desinformação em saúde bucal representa um desafio significativo para a saúde pública, com consequências adversas para a população. É essencial que sejam implementadas estratégias eficazes de educação em saúde, visando fornecer informações precisas e baseadas em evidências sobre cuidados bucais.

Descritores: Desinformação. Práticas em Saúde Bucal. Alfabetização em Saúde.



ARTROCENTESE ASSOCIADA A TRATAMENTOS CLÍNICOS EM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Lorena Muniz Marques, Ana Beatriz Lima Pinheiro, Vanessa Carvalho Fontinele, Carine Soares Borges

Introdução: A Articulação Temporomandibular(ATM) é a principal articulação que está presente na região de cabeça e pescoço. Diante disso, existem as disfunções que acometem essa articulação, que são chamadas de Disfunções Temporomandibulares (DTM). As DTM's podem ser tratadas de forma clínica, na grande maioria dos casos, e de forma cirúrgica quando há um comprometimento degenerativo e nos casos de deslocamento de disco sem redução da ATM. Um dos métodos cirúrgicos utilizados é a Artrocentese, uma cirurgia minimamente invasiva. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sistematizada a fim de analisar a associação da artrocentese com outros tratamentos clínicos para Disfunção temporomandibular. **Metodologia:** Os artigos dessa pesquisa foram obtidos nas bases de dados PUBMED e MEDLINE, usando os descritores: "TMJ", "TMD", "Arthrocentesis", utilizando a busca avançada e o operador "AND". Incluiu-se artigos publicados em inglês e português referente aos últimos 5 anos, analisados pelo título, resumo e em seguida pela leitura do texto completo. Foram excluídos relatos de casos, revisão de literatura e artigos não relacionados ao tema. **Resultados:** Foram encontrados 84 artigos, no qual cinco foram selecionados para esta revisão. A artrocentese consiste em um manejo cirúrgico que possui uma alta taxa de sucesso nos tratamentos, associada com outros tratamentos clínicos e substâncias, sua eficácia tende a ser melhor. **Conclusão:** Segundo os artigos incluídos nesta revisão, artrocentese associada a alguns tratamentos e substâncias, por exemplo, o laser de baixa potência, a duolexítina, o hialuronato de sódio, a tala e soluções salinas, mostrou uma alta efetividade no tratamento das disfunções temporomandibulares.

Descritores: TMJ. TMD. Artrocentese.



CORRELAÇÃO DE FATORES PSICOLÓGICOS E DESENVOLVIMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM JOVENS – REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Lima Pinheiro, Lorena Muniz Marques, Geovanna Araújo Sousa, Carine Soares Borges

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é um conjunto de distúrbios do sistema estomatognático e que envolve os músculos da mastigação, articulações temporomandibulares (ATM) e as estruturas associadas. Por sua etiologia multifatorial, o modelo biopsicossocial atualmente enfatiza a importância dos fatores psicológicos como ansiedade, estresse e depressão, dentro desse grupo etiológico. **Objetivo:** Identificar a presença de distúrbios psicológicos relacionado com o desenvolvimento e agravo de DTM. **Metodologia:** Busca ativa de informações nas bases de dados PubMed, SciELO, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), de trabalhos publicados na língua portuguesa e na língua inglesa. **Resultados:** Os jovens têm maior propensão a desenvolver DTM, devido à exposição mais elevada a fatores como ansiedade, estresse e depressão, pois os pacientes com distúrbios liberam maior tensão muscular na região oral e mais chances de desenvolverem hábitos orais disfuncionais, o que pode desencadear ou contribuir para a progressão da DTM. Estudos demonstraram que existe uma correlação direta, quanto maiores os níveis de ansiedade e estresse, maior o grau de DTM, essa relação inversa é válida, porque quanto mais sinais e sintomas de disfunção temporomandibular a paciente apresentar, maior a probabilidade de simultaneamente possuir problema com ansiedade. **Conclusão:** Os distúrbios psicológicos são mais prevalentes e intensos em pacientes com DTM, com algum envolvimento muscular ou presença de dor e, portanto, há uma coexistência proporcional. Com isso, mais estudos multidisciplinares devem ser feitos.

Descritores: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Ansiedade. Estresse.



IMPACTO DA ERGONOMIA NA PREVENÇÃO DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES EM CIRURGIÕES-DENTISTAS: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Caroline Batista de Andrade, Victor André dos Santos Oliveira, Inês de Maria Silva Barros, Airton Soares Lopes Neto, Ulhiana Luzia Soares Moraes, Joana Vitória Batista Costa Melo

Introdução: A prática odontológica exige habilidades técnicas e precisão manual por parte dos cirurgiões-dentistas, que muitas vezes enfrentam longas jornadas de trabalho em ambientes desafiadores. No entanto, essa rotina intensa pode levar ao desenvolvimento de distúrbios osteomusculares, afetando a saúde física e a qualidade de vida desses profissionais. Nesse contexto, a ergonomia surge como uma ferramenta essencial na prevenção desses distúrbios, ao buscar adequar o ambiente de trabalho às necessidades físicas dos cirurgiões-dentistas. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas disponíveis para examinar de modo abrangente o impacto da ergonomia na prevenção de distúrbios osteomusculares em cirurgiões-dentistas, através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Foi realizado uma pesquisa nas bases de dados Pubmed, SCielo e Bvs em busca de artigos que abordassem o impacto da ergonomia na prevenção de distúrbios osteomusculares em cirurgiões-dentistas. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos que envolviam pesquisas de campo e revisões sistemáticas. Dentro dos 20 artigos selecionados, apenas 11 foram considerados para análise. **Resultados:** O estudo evidenciou que em clínicas odontológicas que adotaram métodos ergonômicos, houve uma redução nos registros de dores musculares e nas articulações pelos profissionais. Também foi constatado que os dentistas que atuam em ambientes ergonomicamente adequados experimentam uma melhora considerável na qualidade de vida, com menos estresse no trabalho e maior contentamento profissional. **Conclusão:** A implementação de medidas ergonômicas é essencial para promover um ambiente de trabalho seguro e saudável, garantindo não apenas a saúde dos cirurgiões-dentistas, mas também a excelência no atendimento odontológico.

Descritores: Ergonomia. Qualidade de Vida. Odontólogos.



TOXINA BOTULINICA PARA TRATAMENTO DE PARALISIA FACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Henrique Galeno Patrício Rodrigues, Gabriel Cosme Meneses Matos, Thais Alves Elias da Silva, Basia Rabelo Nogueira, Éllen Maria Matos de Andrade

Introdução: A paralisia facial consiste na diminuição ou ausência da atividade do nervo facial, que é encarregado pela atividade motora dos músculos da face, causando enfraquecimento ou inatividade desses músculos. Existem inúmeras formas de tratamento para a paralisia facial. O seu uso ganhou espaço dentre essas opções terapêuticas, pois é uma alternativa prática e minimamente invasiva. **Objetivos:** Nessa perspectiva, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca do tratamento da paralisia facial através do uso da toxina botulínica, além dos seguintes objetivos específicos: discorrer a respeito das doenças que causam paralisia facial e identificar possíveis fatores de riscos e opções de tratamento. **Metodologia:** O estudo foi através de uma revisão de literatura por meio das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PubMed e Literatura Ibero-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), tendo como recorte temporal o período de 2020 a 2024, e a busca resultou em 17 artigos. **Resultados:** Os resultados mostraram a importância na diminuição dos efeitos antiestéticos da face dos pacientes que sofreram paralisia facial, melhorando assim a simetria facial a autoimagem e expressões faciais, sendo importante na melhoria da qualidade de vida e alto grau de satisfação de bem estar social dos pacientes submetidos a esse tipo de tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que a toxina botulínica tornou-se eficaz no tratamento da paralisia facial, melhorando a simetria facial, suavizando rugas e auxiliando na recuperação da função muscular, entretanto seu uso deve ser realizado por profissionais capacitados, que avaliarão cada caso individualmente e seguirão protocolos de segurança.

Descritores: Toxina Botulínica. Botox. Paralisia Facial. Dentista.



FATORES ASSOCIADOS E IMPACTOS DA HALITOSE: REVISÃO SISTEMATIZADA

Ketly Soares Silva, Débora Gabrielle de Abreu e Silva, Carlos Eduardo Cardoso Silva, Francisca Aline da Silva Matias, Wagner Leal de Moura, Marina de Deus Moura de Lima

Introdução: Halitose é definida como o mau odor exalado pela cavidade oral. Apresenta etiologia multifatorial, afeta até um terço da população em geral e pode impactar negativamente a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). **Objetivo:** Realizar uma revisão sistematizada da literatura sobre os fatores associados à halitose e os impactos relacionados à essa condição. **Metodologia:** Foram utilizadas as bases de dados Pubmed, BIREME e SciELO, utilizando-se os descritores “*Halitosis*”, “*Oral Hygiene*”, “*Quality of Life*” e “*Self Concept*”. Foram incluídos estudos observacionais ou intervencionais em inglês e espanhol, publicados nos últimos 5 anos. Revisões de literatura e editoriais foram excluídos. **Resultados:** Foram encontrados 30 artigos, dos quais 22 foram selecionados. A higiene oral deficiente relacionada ou não a doenças periodontais (n=12, 40%) foi o principal fator associado à halitose, seguido por tabagismo (n=6, 20%) e doenças sistêmicas/gastrointestinais (n=4, 17%). Estilo de vida pouco saudável e má alimentação também podem influenciar o desenvolvimento da condição. Três estudos (3%) observaram impacto negativo da condição na QVRSB de indivíduos em diferentes populações, principalmente nos domínios psicológicos e de capacidade física. Além disso, os trabalhos citaram que a halitose pode provocar ansiedade, redução dos níveis de autoestima, constrangimento e desconforto relacional, que muitas vezes resultam em isolamento social. **Conclusão:** Os principais fatores associados à halitose foram higiene oral deficiente relacionada ou não a doenças periodontais, tabagismo, doenças gastrointestinais e má alimentação. Observou-se que a condição afetou a autoestima e as relações interpessoais dos indivíduos, além de provocar impacto negativo na QVRSB.

Descritores: Halitose. Higiene Oral. Qualidade de Vida. Autoimagem.



REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE COM REDUÇÃO DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ: RELATO DE CASO

Carlos Eduardo Cardoso Silva, Vivianne Carvalho Bráulio Barbosa, Daysa Priscilla da Silva Mâcedo, Lívia Aguiar Santos Nogueira Lima, Stella de Noronha Campos Mendes, Valdimar da Silva Valente

Introdução: A perda de dentes afeta tanto a estética quanto a função, ocasionando impactos na qualidade de vida, interações sociais, desempenho profissional ou acadêmico e resultando em possíveis exclusões sociais. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 52 anos, buscou tratamento na clínica da Universidade Federal do Piauí (UFPI) para restabelecer a função mastigatória e a estética. Na anamnese, a paciente apresentava ausência de vários elementos dentários, ausência de prótese e assimetria facial compatível com a falta de dimensão vertical de oclusão (DVO). Os exames clínicos e radiográficos confirmaram a necessidade de cirurgia pré-protética, além da remoção dos fatores retentivos de biofilme e a necessidade de terapia periodontal básica. A cirurgia foi realizada com confecção de placa de contenção flexível e regularização de rebordo. Após a adequação do meio bucal, optou-se pela produção de prótese parcial provisória - confeccionada através de impressão 3D, reduzindo as etapas laboratoriais - para o restabelecimento oclusal, avaliação da tolerância do sistema estomatognático e adaptação estética da paciente. A paciente evoluiu sem queixas estéticas ou algicas, tendo boa adaptação à nova oclusão e DVO estabelecidas. O acompanhamento do caso se dá com a produção da prótese parcial removível (PPR) na UFPI. **Considerações Finais:** A confecção de prótese parcial removível provisória proporcionou evolução na qualidade de vida da paciente e adaptação do sistema estomatognático para a confecção da PPR. Além disso, a reabilitação oral devolveu a capacidade mastigatória e a autoestima da paciente.

Descritores: Reabilitação Bucal. Dimensão Vertical de Oclusão. Prótese Parcial Removível.



OS EFEITOS DO CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA

Gustavo Vinicius Pereira e Silva, Kássio Kíldere Lima Santana, Bruna Oliveira da Silva,
Guilherme Bandeira Santana

Introdução: O tabagismo tem efeitos nocivos bem documentados sobre a saúde física, com grande impacto econômico e custos para a sociedade. É a principal causa evitável de doenças, incluindo a carga de doenças cardiovasculares, doenças oncológicas e doenças respiratórias. O tabagismo também está associado a doenças bucais causadas por inflamação, como a periodontite e câncer. **Objetivo:** Compreender os efeitos do cigarro eletrônico na saúde bucal dos indivíduos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura. Buscou-se nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS artigos em português e inglês entre os anos de 2019 a 2024. Foram excluídos artigos duplicados, monografias, trabalhos de conclusão de curso e revisões. **Resultados:** Demonstraram a presença de lesões na mucosa oral, língua ou ulcerativas em pacientes que usam cigarros eletrônicos, conforme revisado. Logo, também houve a presença de trauma maxilofacial que são facilmente atribuíveis a falhas de dispositivos explosivos de cigarros eletrônicos, incluindo queimaduras recentemente intraorais e fraturas alveolares. Ademais, mostrou presença de perda dentária e boca seca, irritação na boca ou garganta como sintomas comuns entre utilizadores de cigarros eletrônicos. **Conclusão:** Portanto, faz-se necessário que através de programas de educação em saúde consigam alcançar a população adolescente onde o consumo de tabaco começa. Dessa forma, partindo da ideia que a prevenção é a preservação da saúde. Porém, é relevante a replicação de mais artigos para que possam estruturar as evidências que foram encontradas.

Descritores: Vaping. Saúde Bucal. Nicotina.



APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA PARA TRATAMENTO DA SIALORREIA: REVISÃO DE LITERATURA

Fatyma Chrystinne Alves Rodrigues, Iara Reis Torres, Luana Algarves Soares, Guilherme Bandeira Santana

Introdução: A sialorreia é a produção excessiva de saliva ou a dificuldade em degluti-la e transporta-la ao estômago, devido distúrbios neurológicos e anomalias anatômicas, que afetam diretamente na saúde e no bem-estar de seus portadores. A Toxina Botulínica, por sua vez, tem papel de reverter esses casos de forma conservadora e minimamente invasiva em comparação a tratamentos posteriores. **Objetivo:** Teve como objetivo realizar uma revisão de literatura do tipo integrativa para avaliar o uso de toxina botulínica em pacientes que apresentam sialorreia. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas principais bases de dados nacionais e internacionais (BVS, PubMed e SciELO), explorando os descritores “toxina botulínica”, “sialorreia” e “sialorreia devido distúrbios neurológicos”. A análise dos artigos foram iniciadas pelo título, seguido do resumo, e pôr fim, a leitura textual completa. **Resultados:** A Toxina Botulínica é aplicada nas glândulas parótidas, submandibular ou sublingual, relaxando temporariamente os músculos e revertendo casos de sialorreia. Este tratamento influencia positivamente em vários aspectos e não apresenta efeitos adversos. **Conclusão:** A Toxina Botulínica é eficaz para pacientes com sialorreia, por meio da inibição na captação da acetil-colina na junção neuroglandular, auxiliando na qualidade de vida em portadores de doenças neurodegenerativas com sintomatologia de hipersalivação. Por tanto, conclui-se que o botox não é utilizado apenas para área estética, como também para tratamento de alterações salivares.

Descritores: Toxina Botulínica. Sialorreia. Sialorreia Devido Distúrbios Neurológicos.



ENDOCARDITE INFECCIOSA EM ODONTOLOGIA: CONCEITO E CONDUTA MEDICAMENTOSA

Giovana Nyrelle Teixeira Costa Sena, Hisleiany Emmily Santos Ferreira, Jordanna Freitas Araujo, Marcela Vitória Gonçalves Monteiro, Leila Samara Santos Moreira Magalhães, Guilherme Bandeira Santana

Introdução: A endocardite infecciosa (EI) é uma condição rara, porém com uma alta taxa de mortalidade. Ela afeta o revestimento interno do coração (endocárdio) e geralmente também afeta as válvulas cardíacas. Os procedimentos odontológicos podem aumentar os riscos de o paciente desenvolver a EI, tornando a prevenção importante nesses casos. Além disso, é imprescindível que os cirurgiões dentistas tenham conhecimentos sobre as diretrizes profiláticas. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica do tipo integrativa sobre endocardite infecciosa em odontologia, abordando a doença e a profilaxia medicamentosa. **Metodologia:** Oito artigos foram selecionados após uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Pubmed, Scielo e BVS, com critérios de inclusão de artigos publicados nos idiomas português e inglês, no período entre 2011 e 2024. **Resultados:** A utilização de profilaxia antibiótica em odontologia tem sido um tema bastante debatido ao longo dos anos. A American Heart Association (AHA) recomenda profilaxia desde 1955, porém houve mudanças que restringiram ainda mais a sua utilização. A National Institute for Health and Care Excellence (NICE) sugeriu suspender o uso de profilaxia antibiótica de EI, mesmo nos pacientes de alto risco, enquanto as diretrizes brasileiras e interamericanas ainda recomendam para pacientes de alto risco. **Conclusão:** Entende-se que pacientes com histórico de endocardite infecciosa prévia, cardiopatia congênita, valvopatia, adquirida, portador de prótese cardíaca valvar e todos aqueles em que a endocardite resultaria em maior mortalidade após procedimentos odontológicos invasivos devem ser recomendados a fazer uso de profilaxia antibiótica.

Descritores: Endocardite. Antibióticos. Odontologia.



EFICÁCIA DO USO DA DEXAMETASONA COMO MEDICAÇÃO PRÉ- OPERATÓRIA EM CIRURGIAS DE TERCEIROS MOLARES INCLUSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Fátima Laryssa de Araújo Brêdo, Maria Rita de Cássia Gomes Fontinele, Thays Lopes Barbosa de Freitas, Ana Tereza Macedo de Sousa, Renan de Almeida Leal, Paulo de Tarso Silva de Macedo

Introdução: A exodontia de terceiros molares inclusos 3MI está incluída na rotina de procedimento odontológicos e na maioria dos casos torna-se invasivo causando trauma tecidual no sítio cirúrgico induzindo uma maior resposta inflamatória pós-operatória ocasionando sequelas como disestesia, fraturas e infecções causando na maioria das vezes dor, edema e trismo devido à resposta inflamatória advinda da defesa natural do organismo. O uso de anti-inflamatórios e corticoides, visam a diminuição da exacerbação da inflamação, e dentre estes a dexametasona, está dentre os mais utilizados. **Objetivo:** O objetivo do estudo é revelar através de uma revisão bibliográfica o uso e eficácia da dexametasona como medicação pré-operatória em cirurgias de 3MI. **Metodologia:** Foram utilizados artigos das bases de dados da SciELO, LILACS, MEDLINE e Google Acadêmico, com as seguintes palavras-chaves: cirurgias odontológicas, cirurgia de terceiro molar incluso, corticoides e dexametasona. **Resultados:** Foram identificadas 14 pesquisas, no entanto utilizou-se apenas 10 que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos, assim foram incluídos artigos brasileiros do período de 2015 a 2022. **Conclusão:** O estudo realizado revelou que os teóricos estudos defendem que a exodontia do 3MI por estar associado com sequelas pós-cirúrgicas como disestesia, fraturas e infecções, a dexametasona é um dos medicamentos mais usado por ser eficaz para reduzir a gravidade da morbidade pós-operatória, pois ao inibir a enzima fosfolipase A2, diminuindo a disponibilidade de ácido aracdônico na célula que provoca a diminuição de metabolitos da COX 2, faz com que diminua as manifestações clínicas sintomáticas.

Descritores: Corticoides. Dexametasona. Terceiros Molares Inclusos.



OS MALEFÍCIOS CAUSADOS PELO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO A SAÚDE BUCAL

Thalyta Rahyssa Ferreira Pinheiro, Bruna Raelly Gomes Moraes, Básia Rabelo Nogueira, Thaís Alves Elias da Silva, Éllen Maria Matos de Andrade

Introdução: O cigarro eletrônico ganhou grande destaque nos últimos tempos. Logo, popularizou-se e causa dependência pela presença de nicotina. Essa prática traz diversos malefícios para seus usuários, como o desenvolvimento de xerostomia, halitose, doenças periodontais, perda ou avulsão de elementos dentários e doenças pré-cancerígenas, em específico na cavidade bucal.

Objetivo: O objetivo dessa revisão de literatura foi analisar os malefícios causados pelo uso contínuo de cigarro eletrônico na saúde bucal. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, abrangendo a busca de artigos de 2014 a 2024. Base de dados: PUBMED/MEDLINE, Google Acadêmico e SCIELO. Descritores: “cigarro eletrônico” and “nicotina” and “saúde bucal”.

Resultados: Os artigos encontrados evidenciam que os malefícios a saúde bucal são causados pelo contato direto da cavidade bucal, com isso causando alguns malefícios. **Conclusão:** Conclui-se que o uso prolongado de cigarro eletrônico causa mal à saúde bucal. Os estudos realizados mostram que as pesquisas realizadas sobre os efeitos que causa na boca ainda é muito vaga. Seu uso deve ser desencorajado através da promoção de saúde bucal e de orientações de profissionais do ramo odontológico.

Descritores: Cigarro Eletrônico. Saúde Bucal. Vapor do Cigarro Eletrônico. Neoplasias Bucais.



**MANIFESTAÇÕES ORAIS DA LEISHMANIOSE E IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA
ODONTOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Ianca Fraga Santana da Silva, Italo Gabriel da Costa Cruz, Hernandys Ribeiro Bezerra, Tamires Sousa Ferreira, Nathálya Rayane Oliveira AZEVEDO, Romário Reis Nascimento Carvalho

Introdução: A leishmaniose, popularmente conhecida como calazar, é uma doença infecciosa, não contagiosa que pode afetar o ser humano e se manifestar através de lesões localizadas na cavidade bucal em regiões como lábio superior e palato podendo ocasionar graves deformações e mutilações, impedindo a alimentação e dificultando a respiração e a fala. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi identificar as manifestações orais da leishmaniose e implicações na prática odontológica. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, de natureza qualitativa e delimitada por pesquisa bibliográfica. Foram realizadas buscas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine (PUBMED) utilizando os descritores “Leishmaniose”, “Leishmaniose Mucocutânea” e “Mucosa bucal”, juntamente com conector booleano “AND”. Os artigos selecionados se concentravam em um recorte temporal de cinco anos. **Resultados:** A análise dos artigos selecionados revelou que as manifestações orais podem se apresentar em diferentes locais na cavidade bucal. De um modo geral, essas lesões se apresentam como úlceras granulomatosas ou lesões vegetativas, com a mucosa periférica apresentando inchaço endurecido e superfície hiperêmica. **Conclusão:** Conclui-se que as lesões mucosas provenientes da Leishmaniose geralmente são secundárias às lesões cutâneas, podendo em alguns casos ocorrerem de forma concomitante ou até mesmo primariamente. As manifestações orais podem se apresentar em diferentes locais na cavidade bucal, tendo o cirurgião-dentista um papel fundamental no diagnóstico precoce da doença.

Descritores: Leishmaniose. Leishmaniose Mucocutânea. Mucosa Bucal.



RELATO DE CASO: SCHWANNOMA EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA

Fraila Ariele Costa da Silva, Aline Emanuele Vieira Correa, Isabel Cristina de Carvalho Sousa, Thiago Henrique Gonçalves Moreira

Introdução: O neurilemoma ou Schwannoma é uma neoplasia benigna neural com origem nas células de Schwann, são incomuns embora 25% a 48% estejam em região de cabeça e pescoço. Tem crescimento lento e encapsulado, a língua é a localização mais comum, com pré-disposição em adultos. É uma condição autossômica dominante. **Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino de 58 anos, deu entrada na Clínica de Especialização em Patologia do São Leopoldo Mandic, com a queixa de incomodo na língua de crescimento lento a mais de 10 anos. Ao exame clínico observou-se uma lesão em superfície de língua, irregular, fibrosa, endurecida e de coloração monocromática e consistência borrachoide, bem no ápice da língua. De modo que, com tais características dessa lesão, foi feita uma biopsia incisional e encaminhado para o exame anatomopatológico com suspeitas de Fibroma, hiperplasia e schwannoma. Microscópicamente, foi possível notar um arranjo em palhaçada ao redor de uma área acelular eosinofílica, o que apontou positividade para proteína S-100 na amostra, ou seja positivo para o tumor Schwannoma benigno. **Considerações Finais:** Com a confirmação do tumor foi indicado uma remoção cirúrgica total da neoplasia, mesmo que a paciente não tivesse sentido dor e nem ardência, o prognostico foi favorável e sem recidiva.

Descritores: Schwannoma. Fator de Crescimento Derivado de Schwannoma. Células do Neurilema.



GRANULOMA PIOGÊNICO EM PACIENTE DO GÊNERO MASCULINO DE 47 ANOS DE IDADE: RELATO DE CASO

Kamilyly Holanda Campos, Sthephany Victoria Barros de Farias, Thiago Henrique Goncalves Moreira

Introdução: O Granuloma Piogênico(GP) é uma lesão hiperplásica, comumente conhecida como tumor gravídico, pois tem prevalência em mulheres, principalmente durante a gravidez contabilizando 5% dos casos. **Relato de Caso:** Paciente, caucasiano, sexo masculino, 47 anos de idade, saúde bucal negligente, sem registros de complicações sistêmicas e histórico familiar, compareceu ao Hospital Gentil Filho em Caxias, Maranhão, com queixa de inchaço na região da gengiva interpapilar da maxila. O paciente relatou a ausência de traumas na região e antes de recorrer a consulta clínica suspeitou de um quadro inflamatório, seguiu com automedicação e somente quando não houve regressão da hiperplasia buscou a análise clínica. Durante o exame intraoral observou-se uma lesão de aspecto nodular na papila interdentária do canino e pré-molar superior direito, medindo 06mmx05mmx04mm, com formato circular, superfície lisa, cor avermelhada, e consistência fibrosa, ademais, ausência de sintomatologia dolorosa ou secreção. Em seguida foi realizada a biópsia excisional como medida terapêutica e para fins de diagnóstico, o material coletado foi enviado para o laboratório de histopatologia da faculdade São Leopoldo Mandic e exibiu área desprovida de revestimento epitelial, presença de membrana fibro-purulenta e intenso processo inflamatório. **Considerações Finais:** Após a biópsia, o paciente não retornou para o acompanhamento do pós operatório. O possível tratamento que se adequaria ao quadro clínico seria o retorno para o acompanhamento da evolução da região biopsiada, além da retirada dos pontos observar os possíveis sinais de recidiva ou não. Em caso de recidiva seria realizada uma nova biópsia, mais profunda, com possível prognóstico favorável.

Descritores: Granuloma Piogênico. Papila Interdentária. Hiperplasia; Biópsia. Odontologia. Relato de Caso.



FIBROMA EM MUCOSA JUGAL: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Francisca D'ávila Eugênio Pereira, Rayssa Vitória de Moura Cunha, Marina Silva Lima, Lisia Maria Gomes Fernandes, Thiago Henrique Gonçalves Moreira

Introdução: Fibroma é um tumor de tecido mole, reacional do tecido conjuntivo fibroso em resposta a inflamação ou trauma local. Sua apresentação clínica é através de um nódulo com superfície lisa, com coloração semelhante a mucosa comum. Acomete, principalmente mulheres de meia idade. O tratamento é feito através de biópsia excisional, que será encaminhada para o exame anatopatológico. Aliado a isso, se faz necessário a correção do agente causador. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 59 anos de idade, leucoderma, foi atendida na clínica integrada do Centro Universitário Uninovafapi. Sua queixa principal foi de uma trauma em mucosa jugal, próximo a linha de oclusão, decorrente do ato de mordida frequente na região, devido ao desarranjo oclusal, que foi ocasionado pela perda de elementos dentários. Em análise macroscópica, foi encontrado fragmento de tecido mole, formato nodular, superfície lisa, coloração esbranquiçada e consistência friável. Os cortes histológicos revelam fragmento de mucosa revestida por tecido epitelial estratificado pavimentoso paraqueratinizado e ortoqueratinizado exibindo área de atrofia. A lâmina própria é constituída por tecido conjuntivo apresentando deposição de fibras colágenas em diversas direções. Tecido muscular estriado esquelético e tecido adiposo completam o quadro histológico. **Considerações Finais:** O tratamento foi feito através da remoção cirúrgica total da lesão, que foi encaminhada para biópsia, confirmando o diagnóstico de fibroma. Aliado a isso, foi feita a correção do desarranjo oclusal da paciente, para melhorar sua qualidade de vida.

Descritores: Fibrom. Nódulo. Mucosa Jugal. Biópsia Excisional.



DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ODONTOMA: RELATO DE CASO

Lia Raquel Alves Leite, Lorena Cristina Almeida Borges, Glenda da Silva Moura, Liége Ribeiro de Oliveira; Joel Barbosa Lima; MichelleDiana Leal Pinheiro Matos

Introdução: Os tumores odontogênicos, de acordo com a atual classificação da Organização Mundial de Saúde, identificados como odontomas, são malformações hamartomatosas do desenvolvimento dos tecidos dentários, com aspecto clínico característico de epitélio odontogênico com um componente desorganizado de dentina, esmalte e cimento, podem formar dentículos múltiplos. Os fatores etiológicos são indefinidos, entretanto, é importante dissertar, o odontoma sendo uma lesão assintomática, que apresenta predileção sutil na região anterior da maxila ou mandíbula, e podem ser classificados em complexo e composto. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 36 anos de idade, sem comprometimento sistêmico, compareceu ao consultório odontológico, com queixa do aparecimento de um elemento na região anterior do palato, com ausência de dor e desconforto. No exame clínico foi observada a lesão odontogênica de consistência firme e mucosa, no consultório fora realizado uma radiografia oclusal para avaliar o diagnóstico e solicitado uma tomografia computadorizada da região. O plano de tratamento escolhido foi a ressecção da lesão sob anestesia por bloqueio. Realizou-se a incisão na região das rugosidades palatina, após descolamento, foram feitas irrigação abundante de soro fisiológico. Logo após, fez-se a clivagem, remoção do odontoma e curetagem da cavidade e sutura. **Considerações Finais:** O diagnóstico tardio do odontoma pode ser um pouco mais complexo pela extensão e localização do mesmo. Portanto, o procedimento cirúrgico foi essencial para tratar o odontoma, visto que restabeleceu a harmonia dos tecidos e estruturas bucais do paciente, com monitoramento e sem sinais de recidiva.

Descritores: Tumores Odontogênicos. Odontoma. Lesão:Assintomática.



RELATO DE CASO: CISTO RADICULAR EM MAXILA

Isabel Cristina de Carvalho Sousa, Fraila Ariele Costa da Silva, Aline Emanuele Vieira Correa,
Thiago Henrique Gonçalves Moreira

Introdução: Os cistos dos maxilares não são raros, sendo o cisto radicular o mais comum. É um tipo inflamatório de cisto odontogênico que se forma como consequência de uma seqüela de longa data de necrose pulpar. A maioria dessas lesões envolve o ápice do dente agressor e aparece como radiolucências bem definidas. Devido às suas características clínicas semelhantes a outras lesões mais comuns na cavidade oral, o diagnóstico diferencial deve incluir cisto dentífero, ceratocisto odontogênico e cementoma periapical. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 22 anos, após realizado tratamento e dois retratamento endodôntico apresentou recidiva de abscesso com área em formato e superfície irregulares, coloração esbranquiçada com áreas acastanhadas e consistência fibrosa. Diante de tal cenário, foi realizada uma biópsia incisional em conjunto com uma curetagem e remoção de lesão cística. O material recebido para exame consta de múltiplos fragmentos de tecido mole, após análise, os cortes histológicos revelam fragmento de mucosa oral revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado. O diagnóstico proveniente revelou que é compatível com cisto radicular nos cortes histológicos examinados. Desse modo, o possível tratamento é enucleação ou marsupialização, mantendo o elemento dentário. **Considerações Finais:** Neste trabalho, apresentamos o caso de um paciente com cisto radicular. Foi tratado por meio de drenagem e retratamento endodôntico com bom prognóstico, mas recomenda-se que seja realizado o acompanhamento clínico e radiográfico dos pacientes com intervalos de 6 meses durante, por pelo menos 5 anos, quando recidiva é mais provável de ocorrer.

Descritores: Cisto Radicular. Cistos Odontogênicos. Abscesso Perirradicular.



RELATO DE CASO: RABDOMIOSSARCOMA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

Aline Emanuele Vieira Correa, Fraila Ariele Costa da Silva, Isabel Cristina de Carvalho Sousa,
Thiago Henrique Gonçalves Moreira

Introdução: Rabdomiossarcoma é o terceiro câncer sólido mais comum fora do sistema nervoso central em crianças. É proveniente de células mesenquimais embrionárias que originam tecido muscular; cabeça e pescoço costumam ser mais afetados; com manifestações clínicas variáveis. É de grande severidade, por ter, segundo a Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, alto grau de mortalidade (cerca de 53% de casos de Rabdiossarcomas) e os restantes ficam com sequelas decorrentes do tratamento, ou recidiva. Desse modo, o diagnóstico e tratamento (envolve cirurgia, rádio e quimioterapia) devem ser precoces. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 11 anos, com descendência da República de Angola, apresentava lesão na região de Orofaringe, com formato e superfície irregulares, coloração pardacenta e consistência fibrosa. Foi feita uma biópsia excisional e enviado para São Leopoldo Mandic. O material constou de múltiplos fragmentos de tecido mole. Após análise, os cortes histológicos revelam fragmento adjacente ao epitélio, neoplasia de origem mesenquimal maligna constituída por células ora fusiformes ora rabdoídes com formato redondo a ovoide, que se estende até a profundidade do espécime comanda. Comprovou-se que tecido refere-se de mucosa da região de orofaringe com Rabdomiossarcoma. O protocolo de tratamento pós cirúrgico prevê radioterapia localizada e quimioterapia. As condições de saúde bucal e os cuidados de higiene são importantes para evitar intercorrências estomatológicas durante o tratamento oncológico. O paciente em questão não pôde realiza-las, por vir a óbito. **Considerações Finais:** Portanto, deve haver diagnóstico prévio do Rabdmiossarcoma para otimiza o potencial de cura e limitar a morbidade do tratamento multidisciplinar.

Descritores: Mucosa Bucal. Biópsia. Sarcoma. Rabdomiossarcoma Embrionário. Neoplasias Bucais.



COMO O USO DA LASERTERAPIA AUXILIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE BOCA: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Marina Geysa da Silva Araújo, Katarina Amélia Félix Paz da Silva, Maria Laura Melo Cardoso ,
Tereza Maria Alcântara Neves

Introdução: O uso da laserterapia em pacientes oncológicos tem efeitos biológicos por meio de processos fotofísicos e bioquímicos que aumentam o metabolismo celular, estimulando a atividade mitocondrial, atuando como analgésicos, anti-inflamatórios e reparadores da lesão da mucosa. O laser de baixa intensidade, apresentou uma solução de prevenção e tratamento, assim como acelera a velocidade de reparação do tecido após tratamento oncológico por radioterapia ou quimioterapia. A luz vermelha é usada com a finalidade de fazer drenagem linfática ao redor da lesão, na bioestimulação para reparo dos tecidos moles. Já o infravermelho é efetivo no controle da dor, no reparo dos tecidos duros e neurais. **Objetivo:** Apresentar uma revisão sobre como o uso da laserterapia auxilia no tratamento do câncer de boca, e a importância do cirurgião-dentista se capacitar. **Metodologia:** A pesquisa foi feita com dados coletados nas plataformas pubmed (medline) e Biblioteca virtual de saúde (BVS). Foi utilizado artigos, e textos on-line. **Resultado:** De acordo com os artigos, existem evidências que demonstram a eficácia do laser em pacientes com câncer, conforme recentemente descrito pela Associação Multinacional de Cuidados de Suporte no Câncer/Sociedade Internacional de Oncologia Oral (MASCC/ISOO). Descreve evidências e prescreve parâmetros de tratamento com a laserterapia para uso profilático e terapêutico em cuidados de suporte. **Conclusão:** O método de terapia é extremamente seguro e proporciona uma qualidade de vida melhor ao paciente, observa-se a importância do cirurgião-dentista em reconhecer os primeiros sinais de alterações bucais e auxiliar no diagnóstico do câncer de boca.

Descritores: Laserterapia. Câncer de Boca. Tratamento.



DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE MUCOCELE LABIAL EM ADOLESCENTE: RELATO DE CASO

Rayssa Vitoria de Moura Cunha, Francisca D'ávila Eugênio Pereira, Thiago Costa de Sousa, Marina Silva Lima, Dannyelto Cruz Santos Silva, Thiago Henrique Gonçalves Moreira

Introdução: A mucocele é uma lesão resultante do extravasamento ou retenção de muco nas glândulas salivares menores, causada geralmente por traumatismos mecânicos, como mordidas. Clinicamente, manifesta-se como uma bolha de saliva de coloração variada na cavidade bucal, comumente encontrada no lábio inferior. Sua ocorrência é mais comum nas primeiras décadas de vida. O tratamento pode incluir criocirurgia, marsupialização, enucleação, eletrocirurgia ou excisão cirúrgica, com prognóstico geralmente favorável. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, leucoderma, 15 anos de idade, buscou a clínica odontológica com queixa de trauma no lábio inferior, pelo ato de mordida inconsciente por conta de ansiedade. O trauma gerou uma neoplasia benigna, causada pelo rompimento de uma glândula salivar, levando ao desenvolvimento de uma mucocele no lábio inferior. Uma biópsia excisional foi realizada, apresentando um resultado macroscópico com fragmentos de tecido mole com formato nodular, superfície lisa, coloração esbranquiçada e consistência friável. Sob análise microscópica, observou-se um fragmento de mucosa revestida por tecido epitelial estratificado pavimentoso paraqueratinizado. A lâmina própria consistia de tecido conjuntivo contendo restos mucosos associados a macrófagos e tecido de granulação. Para completar o quadro histológico, também foi identificada a presença de lóbulos de glândulas salivares menores. O tratamento foi concluído e encaminhado para tratamento psicológico para que a paciente tenha controle da ansiedade. **Considerações Finais:** A biópsia excisional foi suficiente para tratar a lesão e obter uma análise histológica precisa da paciente, ressaltando a importância do tratamento psicológico contínuo após o tratamento.

Descritores: Mucocele. Biópsia. Neoplasia Benigna. Glândula Salivar.



FRENECTOMIA LABIAL UTILIZANDO A TÉCNICA DE ARCHER PARA FINS ORTODÔNTICOS: RELATO DE CASO

Jessile de Sousa Silva, Taylla Lídia de Oliveira Leite, Paulo Jânio Dos Santos Soares Segundo, Yanna Caroline Pereira de Sousa, Marcos Paulo Vieira de Sousa, Thaís Oliveira Cordeiro

Introdução: A frenectomia labial é um procedimento cirúrgico que remove ou divide o freio labial, um tecido fibroso que conecta o lábio superior a gengiva. Essa cirurgia é frequentemente realizada para melhorar a saúde bucal e a estética. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de remoção de um freio labial associado ao tratamento ortodôntico por meio da técnica cirúrgica de Archer com duplo pinçamento. **Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 23 anos de idade, apresentou-se a clínica escola de uma faculdade queixando-se de diastema. Durante o exame intraoral, foi observado que a paciente apresentava uma diastema de 1,5mm e o freio labial superior proeminente. Após avaliação, optou-se pela cirurgia de frenectomia labial utilizando a técnica de Archer, onde foi feita as incisões para remoção do freio e as fibras que se encontravam fixadas ao osso foram deslocadas e retiradas para que desta forma liberasse a inserção do freio, após isso, foi feita a divulsão tecidual e irrigação com soro fisiológico para melhor visualização. Foi optado por 8 suturas simples com fio de seda 3-0 Technofio. Após a cirurgia, a paciente recebeu instruções de cuidados pós-operatórias e prescrição medicamentosa de Dipirona Sódica 500mg e Ibuprofeno 200mg, tomar 1 comprimido via oral de 8 em 8 horas, por 3 dias. **Considerações Finais:** A cirurgia de frenectomia labial utilizando a técnica de Archer foi bem-sucedida e mostrou-se uma opção eficaz. A relevância da atuação entre as especialidades de periodontia com ortodontia para o êxito em tratamentos como esse.

Descritores: Cirurgia Bucal. Freio Labial. Diastema.



CORREÇÃO DA CURVA DE SPEE ATRAVÉS DA INTRUSÃO ORTODÔNTICA DE INCISIVOS INFERIORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Josiane Lopes Feitosa, Maria Fernanda Bezerra Soares, Guilherme Bandeira Santana, Renata Bandeira Lages

Introdução: A curva de Spee (COS) possui grande importância na Ortodontia, pois aumenta os contatos dentários e torna mais eficiente a distribuição de forças durante a mastigação. Idealmente, na bateria anterior, os dentes superiores recobrem de 2 a 3 mm dos dentes inferiores. No entanto, algumas maloclusões dentárias, como a mordida profunda, aumentam esse trespassse, o que pode limitar os movimentos mandibulares, interferindo assim na guia anterior e causando problemas na articulação temporomandibular. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a correção da curva de Spee pela intrusão de incisivos inferiores através da mecânica ortodôntica. **Metodologia:** Foi realizada busca de artigos dos últimos 10 anos, nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS, nos idiomas português e inglês. Os termos utilizados foram: “Arco base”, “Ricketts”, “arco de três peças” e “Burstone”. **Resultados:** Vários estudos clínicos comprovam a eficácia da mecânica segmentada para o tratamento da sobremordida aumentada, sendo encontradas diferentes metodologias para esse tratamento. Quando comparados os arcos de intrusão com o uso de mini implantes, ambos apresentaram resultados similares, sendo os arcos de intrusão mais confortáveis para os pacientes. **Conclusão:** Conclui-se que a intrusão controlada dos incisivos inferiores por meio dos arcos estudados é uma abordagem eficaz para corrigir a curva de Spee apresentando um bom prognóstico de estabilidade a longo prazo.

Descritores: Sobremordida. Intrusão Ortodôntica. Má Oclusão de Angle Classe II.



UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS E TERAPÊUTICOS: REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA

Maria Laura Melo Cardoso, Shamira Alves Bezerra, Ana Meg Moura Portela, Marina Geysa da Silva Araujo, Renata Bandeira Lages, Yves Viana Ramalho Oliveira

Introdução: A toxina botulínica tipo A (TBA) é uma das mais potentes neurotoxinas produzidas por uma bactéria gram positiva, anaeróbia e esporulada chamada *clostridium botulinum*. Ela exerce um papel extremamente eficaz na qualidade de vida dos pacientes, tanto em procedimentos terapêuticos e estéticos. A TBA é injetada por via intramuscular no local em que se deseja obter resultado, ela se conecta aos receptores terminais encontrados nos nervos motores, inibindo a liberação de acetilcolina que acaba bloqueando a contração muscular. **Objetivo:** Avaliar as principais aplicações da toxina botulínica tipo A em pacientes para o uso terapêutico e estético. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico desta revisão foi realizado por meio de busca por artigos científicos encontrados em banco de dados de ciências biológicas em geral como o Medline/PubMed e Lilacs/Bireme. Selecionou-se 26 artigos para o presente estudo. Foram selecionados artigos que apresentam os seguintes descritores, toxina botulínica e abordagens em saúde. **Resultado:** A utilização da toxina botulínica tipo A em procedimentos estéticos está em constante avanço e crescimento. Ela é empregada no tratamento de diferentes condições, como atenuação de linhas de expressão, correção de assimetrias entre outros. Além da sua utilização na área estética, destaca-se também seu uso para fins terapêuticos, se ampliando em diferentes campos como hiperidrose e tratamento para bruxismo. **Conclusão:** A TBA é uma escolha de primeiro instante para procedimentos estéticos e terapêuticos, possuindo um resultado satisfatório em pouco tempo, devido o controle da hiperatividade da musculatura, sendo de fácil manuseio e de extrema eficácia.

Descritores: Toxina Botulínica Tipo A. Estética. Qualidade de Vida.



**PLANEJAMENTO VIRTUAL NO TRATAMENTO DE DEFORMIDADES DENTOFACIAIS:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Angélica Jesus Rodrigues Campos, Iara da Costa Araújo Barros, Giovanna Medeiros Costa, Vitor da Silva Costa, Paulo Mateus Pereira Sousa, Marcus Vinicius Neiva Nunes do Rego

Introdução: A utilização das novas tecnologias no planejamento ortodôntico-cirúrgico aumentou nos últimos anos, bem como a compreensão das suas aplicações. Os avanços na radiologia e na imagiologia tridimensional têm transformado a abordagem de procedimentos, como a cirurgia ortognática, tornando-os mais seguros e eficazes na correção das deformidades dentofaciais.

Objetivo: Descrever a relevância do planejamento virtual no tratamento de deformidades dentofaciais com base na literatura científica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Incluiu-se trabalhos publicados nos últimos cinco anos, por meio da combinação dos descritores “Virtual Planning”, “Treatment” e “Dentofacial Deformities” com o operador booleano AND. Foram excluídos trabalhos com fuga ao tema. **Resultados:** Obteve-se 60 artigos, dos quais dez foram selecionados. Através do planejamento virtual, os cirurgiões podem interagir com as deformidades dentofaciais por meio de softwares e analisar os detalhes desejados das imagens tridimensionais. Foi possibilitada uma maior precisão dos casos, menor tempo de planejamento, de execução e melhor pós-operatório aos pacientes. Verificou-se que os *scanners* intraorais são essenciais para a realização dos modelos, assim como as tomografias computadorizadas, fornecendo uma imagem mais fidedigna das relações ósseas e estruturas anatômicas. **Conclusão:** O planejamento virtual deve ser usado como ferramenta nos casos orto-cirúrgicos. Propicia maior precisão no diagnóstico e plano de tratamento, facilita a comunicação entre os profissionais responsáveis pelo caso, possibilita a confecção de guias cirúrgicos interoclusais mais precisos e de forma mais rápida e simples, e permite uma avaliação satisfatória dos resultados pós-operatórios.

Descritores: Planejamento Virtual. Tratamento. Deformidades Dentofaciais.



REABSORÇÕES DENTO ALVEOLARES RELACIONADO AO TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Natalia Cardoso Carvalho, Thiago Ewerson Almendra da Silva, Thaís Alves Elias da Silva, Basia Rabelo Nogueira, Éllen Maria Matos de Andrade

Introdução: A reabsorção radicular é um processo fisiológico e natural que ocorre ao longo dos tempos. Trata-se de uma alteração que pode ser de natureza inflamatória, transitória e ou de substituição. Diversos fatores podem estar relacionados à reabsorção radicular como etnia, sexo, idade, tipo de má oclusão, forma da raiz, tempo de tratamento, força ortodôntica aplicada, tipo de aparelho, quantidade de movimentação dentária. Quando diretamente relacionada ao tratamento ortodôntico, é uma consequência indesejável, sendo os incisivos superiores os mais acometidos.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo avaliar as reabsorções radiculares relacionadas ao tratamento ortodôntico, assim como os fatores relacionados a esta patologia para que possamos obter um panorama para melhorar o planejamento visando sempre a saúde e a eficiência do tratamento ortodôntico. **Metodologia:** Trata-se de revisão da literatura do tipo integrativa baseada na busca de artigos completos, selecionados em consulta ao PubMed, Google acadêmico e SciELO, BVS. **Resultados:** Pôde-se observar alterações como arredondamento dos ápices, encurtamento de raiz, mobilidade, também como reabsorções internas que podem resultar em necessidade de intervenção endodônticas assim como reabsorções externas ocasionando níveis de mobilidade que em casos mais severos podem levar até a perda do dente. **Conclusão:** Apesar de ser um processo fisiológico que ocorre ao longo da vida, as reabsorções radiculares podem ser influenciadas pelo tratamento ortodôntico. Os incisivos superiores os dentes mais acometidos, tendo como principal fator causador a administração de forças excessivas e o longo período de tratamento.

Descritores: Tratamento Ortodôntico. Reabsorções. Dento Alveolar.



CORREÇÃO DA ATRESIA MAXILAR E MORDIDA CRUZADA ANTERIOR COM DISJUNTOR HYRAX MODIFICADO.

Lukas Herycles do Nascimento Santos, Iara da Costa Araújo Barros, Ana Vitoria Andrade Brito, Marcus Vinicius Neiva Nunes do Rego

Introdução: A atresia do arco superior não possui uma correção espontânea durante o período de desenvolvimento facial, ela deve ser tratada e pode estar associada a mordida cruzada posterior e anterior. A expansão rápida da maxila é uma alternativa para esses casos, portanto aplica-se uma força progressiva sobre a maxila por aparelhos ortopédicos. Dessa forma, é possível restabelecer a dimensão maxilar transversal através da expansão do complexo dento-alveolar e rompimento da sutura palatina mediana. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 09 anos de idade, procurou tratamento na Clínica de Ortodontia da UFPI, e apresentou, ao exame clínico, Padrão I, relação sagital de Classe I, atresia maxilar e mordida cruzada anterior nos dentes 12 e 22, que se encontravam deslocados para palatino por falta de espaço. Avaliação da telerradiografia de perfil confirmou a boa relação entre a maxila e a mandíbula, com os incisivos centrais superiores e inferiores bem posicionados na base óssea. O plano de tratamento envolveu a expansão rápida da maxila utilizando disjuntor Hyrax modificado com molas digitais para vestibularização dos incisivos laterais. O protocolo de abertura de 0,5mm/dia do parafuso, durante 15 dias e as molas digitais foram ativadas durante dois meses até o total descruzamento dos dentes. **Considerações Finais:** Pode-se concluir que a expansão rápida, associada ao uso de molas digitais soldadas no disjuntor, foi um procedimento bastante efetivo, com grande previsibilidade e que rapidamente restabeleceu as condições normais do desenvolvimento da oclusão.

Descritores: Expansão Rápida da Maxila. Ortopedia Interceptiva. Mordida Cruzada.



DISTÚRPIO IRRUPTIVO DO INCISIVO CENTRAL SUPERIOR: RELATO DE CASO

Victor da Silva Reis, Jefferson de Castro Monteiro, Angélica Jesus Rodrigues Campos, Isabela Alencar Sousa, Marcus Vinicius Neiva Nunes do Rego

Introdução: Os distúrbios irruptivos incluem a impacção de dentes, irrupções ectópicas e as transposições. A impacção é uma falha de irrupção do dente e pode ser causada por um obstáculo físico no trajeto de erupção, pelo deslocamento dentário ou por anquilose. Entre os dentes mais acometidos, encontram-se os incisivos centrais superiores, que devem irromper no início da dentadura mista, mas podem ter sua irrupção acometida por alguma anomalia. O presente trabalho visa relatar um caso de distúrbio irruptivo do dente 21, causado por um mesiodens. **Relato de Caso:** Um paciente de 07 anos de idade foi atendido na Clínica de Ortodontia e, ao exame clínico, verificou-se que esse se apresentava no primeiro período transitório da dentadura mista, com a presença do dente 11 e de um outro dente irrompido na linha mediana. O dente 21 encontrava-se ausente. Após a avaliação da radiografia panorâmica, verificou-se a presença intra-óssea do dente 21, com giroversão acentuada, e confirmou-se a existência do mesiodens. O planejamento do tratamento envolveu a exodontia do mesiodens e monitoramento da erupção do 21, que perdurou um tempo de 05 meses. Como o 21 irrompeu com uma giroversão acentuada, causando um impacto estético negativo, optou-se pela instalação de um arco palatino com extensões anteriores e molas digitais para realização de uma mecânica com elásticos em cadeia e correção da rotação do referido dente. Após 04 meses de mecânica e uma melhora significativa na rotação, decidiu-se remover o arco palatino e fazer a montagem do aparelho 4 x 2 para finalização do alinhamento e nivelamento dos dentes, que durou um período de 04 meses. A fase de contenção envolveu a instalação de uma placa de Hawley e acompanhamento da erupção dos caninos permanentes e pré-molares. **Considerações Finais:** Pode-se concluir que o diagnóstico precoce favoreceu a remoção do fator obstrutivo e permitiu a irrupção espontânea do incisivo, que, aliada a uma mecânica ortodôntica efetiva, contribuiu para uma melhora na estética do sorriso e autoestima do paciente.

Descritores: Ortodontia Interceptora. Erupção Dentária. Dentição Mista.



TRATAMENTO DO PADRÃO III NA DENTADURA DECÍDUA COM EXPANSÃO E TRAÇÃO REVERSA DA MAXILA

Ana Vitória Andrade Brito, Lukas Herycles do Nascimento Santos, Iara da Costa Araújo Barros, Marcus Vinícius Neiva Nunes do Rego

Introdução: A má oclusão de Classe III de origem esquelética é a mais grave entre as três classes de maloclusão, produz uma acentuada deformidade no perfil, que geralmente se apresenta de reto a côncavo, e pode ser decorrente de um retrognatismo maxilar associado ou não a um prognatismo maxilar. O padrão III pode ser interceptado durante a fase de crescimento e desenvolvimento craniofacial mediante o uso de aparelhos ortopédicos, sendo o padrão ouro a expansão e a tração reversa da maxila. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 05 anos de idade, procurou tratamento na Clínica de Ortodontia da UFPI, e apresentou, ao exame clínico, um Padrão III, com deficiência maxilar, dentadura decídua completa, mordida cruzada anterior e relação de 1/4 de Classe III de canino do lado esquerdo. Ao manipular-se o paciente em relação cêntrica, verificou-se uma relação de topo entre os incisivos. A avaliação da telerradiografia de perfil confirmou o padrão esquelético de Classe III, com os incisivos superiores e inferiores verticalizados na base óssea. O plano de tratamento envolveu a expansão rápida da maxila com disjuntor Hyrax e protocolo de abertura de 0,5mm/dia do parafuso, durante 15 dias. Após a fase ativa da expansão, instalou-se a máscara facial de Petit para tração reversa da maxila, com 300g de força por lado. Após 04 meses de uso diário de 14 horas/dia, com o paciente muito colaborador, verificou-se uma melhora na convexidade do perfil, na relação labial e a correção da mordida cruzada anterior. **Considerações Finais:** Pode-se concluir que a expansão rápida, associada à tração reversa da maxila na dentadura decídua foi bastante efetiva, com melhora significativa no perfil, correção da mordida cruzada anterior e da relação sagital entre os arcos.

Descritores: Má Oclusão Classe III de Angle. Mordida Cruzada Anterior. Ortodontia Interceptora.



USO DE TOXINA BOTULÍNICA EM ADULTOS COM BRUXISMO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Lavinia Diolindo Meneses, Márcio Cesar Lustosa Cavalcante Júnior, Guilherme Bandeira

Introdução: No século XXI, ocorreram avanços significativos na odontologia, especialmente no uso da Toxina Botulínica, essa substância tem sido objeto de estudos devido ao seu potencial terapêutico em distúrbios neuromusculares, como o Bruxismo. Durante os episódios de bruxismo, os sintomas incluem movimentos repetitivos da musculatura temporomandibular. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura integrativa sobre o uso da neurotoxina botulínica em pacientes com bruxismo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados Pubmed via Medline e Scielo, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Bruxismo; Odontologia; Toxinas Botulínicas. Esses termos foram combinados pelo operador booleano “AND”. Como critério de inclusão, foram considerados estudos randomizados controlados com adultos ≥ 18 anos, publicados entre os anos de 2019 a abril de 2024 e que abordam a temática deste estudo e seus objetivos. Foram excluídos artigos que não tratavam dos objetivos do estudo, trabalhos incompletos e estudos com público-alvo distinto. **Resultados:** A Toxina Botulínica tipo A apresentou efeitos positivos na redução do bruxismo nos estudos. A capacidade de mastigar melhorou significativamente com a neurotoxina botulínica, e o tratamento foi eficaz para aliviar a dor e melhorar a força de mordida. No entanto, o tratamento com a toxina não demonstrou superioridade quando comparado a outros tratamentos. **Conclusão:** A Toxina Botulínica pode ser uma opção válida, mas sua eficácia comparada a outras terapias requer mais estudos.

Descritores: Bruxismo. Odontologia. Toxina Botulínica.



**USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A (TBA) NO TRATAMENTO DE SORRISO GENGIVAL:
REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA**

Natanielly Oliveira de Abreu, Ana Caroline Chagas Silva Feitosa, Giovana Beatriz Oliveira Pereira, Renata Bandeira Lages, Yves Viana Ramalho Oliveira

Introdução: O sorriso é uma das mais belas expressões faciais, responsável por exprimir sensação de alegria, felicidade, bem-estar. Com o aumento da exigência pela estética, a concepção de um belo sorriso deve ser constituído pelo conjunto harmonioso dos dentes, lábios e tecido gengival. Expor uma ampla faixa ao sorrir é considerado pouco estético e caracterizado como sorriso gengival. **Objetivo:** Verificou-se, portanto, que esse artigo apresenta uma revisão de literatura a respeito da etiologia e do tratamento da expressão gengival, bem como, associar toxina botulínica tipo A (TBA) como modalidade de tratamento e avaliar a eficácia da aplicação da TBA para retificação de um sorriso mais harmonioso. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literatura com coleta de dados por meio de levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados; (PubMed), (Scielo), (Google acadêmico), (Lilacs). Foram encontrados 5 artigos do ano de 2015-2023, nas línguas portuguesas e inglesas. **Resultados:** Mediante artigos supracitados, foram encontrados estudos que comprovaram a segurança e a eficácia do uso da toxina botulínica como tratamento coadjuvante na correção do sorriso gengival principalmente de origem muscular. **Conclusão:** A TBA nesta revisão de literatura foi uma alternativa segura, rápida, tecnicamente fácil, pouco invasiva, sem complicações no pós-operatório e muito eficaz no tratamento do sorriso gengival.

Descritores: Sorriso. Toxina Botulínica. Gengiva.



REABILITAÇÃO ORAL PARA COMUNIDADE CARENTE NA UFPI - REAB ORAL

Iara da Costa Araújo Barros, Paulo Mateus Pereira Sousa, Samuel Nunes Ferreira, Valdimar da Silva Valente, Stella de Noronha Campos Mendes

Introdução: A desigualdade no acesso à saúde bucal, no Brasil, é reflexo de processos históricos. O SB Brasil 2010 evidenciou que a maior presença de problemas bucais combina-se com o menor acesso aos serviços odontológicos. A partir do interesse em compreender a formação do estudante universitário como futuro profissional capaz de atuar nessa realidade da população brasileira, o projeto de extensão Reab Oral, do curso de Odontologia da Universidade Federal do Piauí, oferece serviços de reabilitação oral de qualidade à comunidade carente. Assim, o projeto proporciona aprofundamento teórico-prático e uma visão humanística, crítica e reflexiva aos acadêmicos.

Relato do Projeto: As ações do projeto são desenvolvidas por discentes na clínica integrada, em um turno semanal disponível, sob acompanhamento de um professor-orientador. O serviço conta com atendimento nas áreas da endodontia, periodontia, cirurgia, dentística, prótese dentária, implantodontia e ortodontia preventiva. Além disso, casos complexos podem ser encaminhados a um consultório externo, oferecido pelos professores-coordenadores, para planejamento digital, permitindo o contato do graduando com a odontologia digital na graduação. Dessa forma, garante-se o acesso a tratamentos reabilitadores a pessoas em situação de vulnerabilidade econômica. Por fim, são realizadas reuniões periodicamente para apresentação de resultados e discussão de casos clínicos. **Considerações Finais:** A extensão tem impactos positivos na formação do aluno, agregando valores de cunho técnico-científico e social, e garante acesso à tratamentos odontológicos interdisciplinares de qualidade à população carente.

Descritores: Reabilitação Bucal. Planejamento de Prótese Dentária. Saúde Bucal.



**CORONECTOMIA COMO ALTERNATIVA A EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES:
REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Tamires Sousa Ferreira, Gustavo Henrique Rodrigues da Silva, Giselly Maria Alvarenga Fernandes, Alana Cácia Soares Moraes Souza, Ronney Brandão Osterno, Raimundo Neiva Junior

Introdução: A Coronectomia ou Odontectomia parcial intencional, consiste na remoção da coroa do dente e retenção das raízes no alvéolo. Sendo uma alternativa para o tratamento de terceiros molares inferiores retidos ou impactados, com proximidade com o canal mandibular, a fim de evitar lesões ao nervo alveolar inferior. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a viabilidade da coronectomia como opção alternativa a exodontia de terceiros molares. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa de literatura. Foi realizado uma busca referente ao tema abordado em artigos publicados em português, inglês e espanhol. As bases de dados utilizadas foram Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (PUBMED), utilizando os descritores “Nervo Mandibular” AND “Dente serotino” AND “Cirurgia bucal” AND “Dente impactado”. Sendo selecionados artigos originais publicados no período entre 2018 a 2023, disponíveis gratuitamente. **Resultados:** Nove artigos foram incluídos nessa revisão, sendo todos em inglês, onde puderam trazer uma contribuição significativa ao trabalho. **Conclusão:** Conclui-se que a coronectomia é uma alternativa viável para a remoção de terceiros molares inferiores que estão próximos ao canal mandibular. Quando indicada e realizada adequadamente, é uma técnica eficaz. Ela oferece uma redução significativa no risco de lesão ao nervo alveolar inferior, prevenindo assim a ocorrência de parestesia.

Descritores: Nervo Mandibular. Dente Serotino. Cirurgia Bucal. Dente Impactado.



CARACTERIZANDO A SÍNDROME DE GORLIN-GOLTZ: UMA ABORDAGEM ODONTOLÓGICA – RELATO DE CASO CLÍNICO.

Márcio Roberto de Sousa Castro Júnior, Tafnes Silva Pereira, Hellen Camyla de Lima e Silva, Lia Raquel Alves Leite, Allan Inácio Ferreira Piauilino, Renato da Costa Ribeiro

Introdução: A Síndrome de Gorlin e Goltz (SGG) é caracterizada como uma desordem de mutação autossômica dominante, expressivamente variável, decorrente de mutações dos genes PTCH1, PTCH2 e SUFU. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 21 anos, compareceu ao ambulatório do Hospital Universitário de Teresina, em março de 2016, portando radiografia panorâmica com terceiros molares inclusos envolto por lesão cística, além de lesões em seio maxilar bilateral. Foi realizado a exérese de lesão em seio maxilar bilateral e exodontia de terceiros molares em conjunto com as lesões. Ademais, no acompanhamento foi realizado Tomografia de face onde constatou múltiplas lesões em corpo mandibular bilateral, calcificação da foice cerebral, costela bífida. Além disso, realizou-se uma nova biopsia e instalação de dispositivo de descompressão, com novo laudo anatomopatológico de Ceratocisto, fechando o diagnóstico de SGG. Então, paciente foi submetido em agosto de 2018 a procedimento cirúrgico de exérese de ceratocistos em ramo mandibular bilateral. Após, 4 anos de pós-operatório, manifestou-se queixas álgicas em mandíbula, onde foi observado por meio de tomografia de face, recidiva de lesão em ramo mandibular. Logo, foi submetido a nova abordagem cirúrgica para enucleação do ceratocisto e uso de solução de Carnoy em ramo mandibular em outubro 2022. Paciente encontra-se em acompanhamento ambulatorial, não apresentando sinais de recidiva de lesão em 1 ano após o procedimento cirúrgico. **Considerações Finais:** A SGG, é uma entidade patológica com ampla manifestação clínica. Portanto, a exigência de uma abordagem multidisciplinar, incluindo o cirurgião dentista são fundamentais para o diagnóstico precoce dessa síndrome.

Descritores: Síndrome do Nevo Basocelular. Tumores Odontogênicos. Odontologia.



OSTEONECROSE DA MANDÍBULA RELACIONADA AO USO DE BIFOSFONATOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

Tafnes Silva Pereira, Kamila Julie de Carvalho Nogueira, Weslany De Oliveira Dantas

Introdução: A Osteonecrose da Mandíbula Relacionada aos Uso de Bisfosfonatos(OMBR), é uma situação clínica rara, mas iminente grave e debilitante, proveniente de efeitos secundários da terapêutica dos bisfosfonatos, drogas inibidoras da ação osteoclástica, causando uma diminuição da capacidade de remodelação óssea, o desequilíbrio dessas atividades provocam a osteonecrose. **Objetivos:** A ênfase do presente estudo é descrever como ocorre a OMBR, visando assim a ampliação do conhecimento dessa área para os profissionais de saúde envolvidos, diminuindo progressivamente os riscos dessa condição. **Metodologia:** Ademais, a coleta de dados foi realizada nas principais bases de dados eletrônicas (PubMed, BVS e SciELO), utilizando os descritores “bifosfonatos”, “osteonecrose” e “mandíbula”. A seguir, a análise de cada artigo, inicialmente pelo título e posteriormente o resumo e finalmente, a leitura do texto completo. Foram incluídos ensaios clínicos, livros e análises, sem restrição quanto ao idioma, publicados nos últimos 5 anos e excluídos as revisões de literatura, casos clínicos e 1.092 artigos que se desviaram do tema proposto. **Resultados:** A busca inicial resultou em 1.115 artigos, após a adoção dos critérios de exclusão e inclusão, 23 foram selecionados para a revisão, sendo seis ensaios clínicos, dezesseis análises e um livro. Verifica-se que uso dos bifosfonatos afeta diretamente a remodelação óssea, e o conhecimento inadequado por parte do profissional afeta o diagnóstico precoce. **Conclusão:** Diante disso para a melhor compreensão de como ocorre a OMBR, é necessário o conhecimento dessa complicação para uma melhor conduta e reestabelecimento de função e conseqüentemente, qualidade de vida do paciente.

Descritores: Bifosfonato. Osteonecrose. Mandíbula.



TRATAMENTO DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES: RELATO DE CASO

Maria Klara Barbosa Moura, Ana Clara Carvalho Oliveira, Márcio Roberto de Sousa Castro Junior, Keylla Gabriele de Oliveira Nascimento, Renato da Costa Ribeiro

Introdução: O granuloma central de células gigantes é uma lesão intraóssea rara e localmente agressiva, caracterizada por tecido fibroso celular com múltiplos focos hemorrágicos e aglomerados de células gigantes. Os principais sintomas incluem inchaço e assimetria facial, com possíveis relatos de mobilidade, reabsorção dentária e dor. A causa é desconhecida, mas está frequentemente associada a traumas locais, lesões inflamatórias ou distúrbios de desenvolvimento. O tratamento cirúrgico é o mais recomendado, podendo envolver curetagem combinada com uma terapia adjuvante ou ressecção da lesão. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 60 anos, compareceu ao Hospital de Urgência de Teresina com queixa de sangramento intraoral após biópsia de uma lesão bucal. A lesão se estendia da parassínfise direita ao corpo mandibular esquerdo, apresentava consistência endurecida, limites definidos e áreas de ulcerações. Além disso, os dentes envolvidos pela lesão exibiam mobilidade. Os aspectos clínicos levaram a hipótese diagnóstica de lesão central de células gigantes, confirmado posteriormente pelo exame histopatológico. O tratamento de escolha foi a exérese total da lesão e posterior fixação com placa de reconstrução. O paciente apresentou um bom pós-operatório, recuperação das funções comprometidas e queixas cessadas. **Considerações Finais:** Em suma, o tratamento pode variar de acordo com cada caso, sendo crucial realizar um diagnóstico preciso para estabelecer o plano de tratamento ideal. No caso apresentado, o plano de tratamento escolhido foi a exérese da lesão, que resultou em um excelente prognóstico e recuperação da função previamente comprometida.

Descritores: Granuloma de Células Gigantes. Tratamento. Cirurgia.



ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FRATURA DO COMPLEXO-ORBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR ATRAVÉS DE ACESSO SUBCILAR ESTENDIDO: RELATO DE CASO

Camilly Guimarães Costa, Clara Esthéfany Carvalho Sousa, Sthephany Victoria Barros de Farias, Wendell Lucas Evangelista Magalhães, Renato da Costa Ribeiro

Introdução: As Fraturas do Complexo Zigomático-Maxilar (CZM) são um dos traumas de maior incidência devido a sua estrutura proeminente na face e representam desafios significativos para os cirurgiões maxilofaciais, devido o seu potencial de impacto na função e estética facial. O acesso subciliar estendido é uma técnica bem descrita e consolidada na literatura devido à sua capacidade de fornecer um amplo campo cirúrgico, permitindo a correção precisa das deformidades e a restauração da anatomia facial. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 32 anos, admitido no Hospital Universitário (HU-UFPJ), após acidente motociclístico, apresentando fratura do complexo-orbitozigomático-maxilar bilateral, assoalho de órbita esquerdo, arco zigomático esquerdo e fratura lanelongue em maxila. Após a realização de exames pré-operatórios e planejamento, realizou-se o procedimento cirúrgico com confecção de acesso intraoral bimaxilar, acesso subciliar estendido, redução e fixação das fraturas, finalizando com sutura por planos. **Considerações Finais:** O tratamento proporcionou ao paciente uma reparação significativa na função e estética facial, sendo necessário ressaltar uma perspectiva individualizada para cada caso. Cabe salientar, a importância de um tratamento multidisciplinar, contribuindo dessa maneira, para uma evolução do bem-estar em todos os aspectos para com o paciente.

Descritores: Traumatismos Faciais. Zigoma. Procedimentos Cirúrgicos Minimamente Invasivos.



HEMOTERAPIA E BLOQUEIO MAXILAR PARA TRATAMENTO DE LUXAÇÃO RECIDIVANTE DE AERTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Giovanna Guedes Mendes Carreiro Carvalho, Matheus Feitosa Ramos Xavier, Lara Cristina Cipriano de Carvalho, Francisco Antônio de Jesus Costa Silva, Maria Cândida de Almeida Lopes

Introdução: A Articulação Temporomandibular (ATM) é localizada na região da mandíbula e responsável pelos seus movimentos. Problemas nessa articulação podem causar desconfortos. Outrossim, a luxação recorrente da ATM é uma doença crônica. Ela ocorre quando os côndilos se deslocam anteriormente à eminência articular de forma recorrente. Os tratamentos podem ser cirúrgicos ou conservadores, como a hemoterapia. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 22 anos de idade, buscou o serviço bucomaxilofacial com relato de dor na região da articulação temporomandibular. Ao exame clínico, pode-se observar que o indivíduo não conseguia fechar a boca, apresentando assimetria de face e uma elevação em região de côndilo esquerdo. A paciente foi encaminhada para acompanhamento ambulatorial e foi solicitado tomografia computadorizada e ressonância magnética para se confirmar a luxação da ATM e demonstrar com maiores detalhes os possíveis problemas que a paciente poderia possuir na articulação, respectivamente. Com a tomografia, confirmou-se a luxação da articulação e o laudo da ressonância constatou derrame articular, associado a estreitamento do disco articular em conjunto com deslocamento do disco sem redução. Analisando-se o caso e considerando repetitivas luxações, foi indicado como possível tratamento a realização de hemoterapia para a paciente em conjunto com o acompanhamento ambulatorial. **Considerações Finais:** O tratamento escolhido para este caso foi eficiente, visto que a paciente é acompanhada a seis anos sem recidiva de luxação. Apesar disso, é de suma importância a realização de mais estudos sobre essa metodologia de tratamento.

Descritores: Luxações Articulares. Transtornos da Articulação Temporomandibular. Auto-Hemoterapia.



AVANÇO MAXILOMANDIBULAR PARA TRATAMENTO DA SÍNDROME OBSTRUTIVA DA APNEIA DO SONO: RELATO DE CASO

Gracielli Silva Sousa, Lara Cristina Cipriano de Carvalho, Matheus Feitosa Ramos Xavier, Maria Cândida de Almeida Lopes

Introdução: A apneia obstrutiva do sono é um problema que apresenta grande prevalência populacional caracterizada por episódios recorrentes de colapso parcial ou total das vias aéreas superiores durante o sono. Os tratamentos para essa doença envolvem desde alternativas conservadoras até procedimentos mais invasivos como a cirurgia ortognática para avanço bimaxilar objetivo: Relato de caso clínico de paciente portador da Síndrome, classificado como grave, tratado cirurgicamente com avanço maxilomandibular. **Relato de Caso:** Paciente de iniciais G.C.P.S do gênero masculino, 38 anos de idade, procurou atendimento para avaliar quadro de apneia do sono em uma clínica odontológica privada Teresina – Piauí, relatando dificuldade de respirar durante sono, sonolência diurna e sensação de cansaço ao acordar. Ao exame físico extraoral, apresentou padrão facial classe II com distância mento-cervical reduzida e oclusão classe I compensada. Assim, o paciente foi submetido à polissonografia do sono e diagnosticado com SAOS grave. Foi realizada cirurgia ortognática para avanço bimaxilar de 10 milímetros associado a genioplastia com avanço total. Na polissonografia pós-operatória apresentou normalização dos índices respiratórios e evolução do quadro de apneia. **Considerações Finais:** O avanço maxilo mandibular direcionado a SAOS é uma abordagem eficaz que aumenta o espaço das vias aéreas superiores, devendo estar associada à avaliação completa por equipe multidisciplinar.

Descritores: Síndromes da Apneia do Sono. Obstrutivo. Cirurgia Ortognática. Avanço Mandibular.



TRATAMENTO DE BAD SPLIT APÓS OSTEOTOMIA SAGITAL MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Beatriz Limeira Cunha Oliveira, Maria Eduarda Carvalho Cavalcanti, Maria Clara Pires de Carvalho Costa, Jaine Ferreira Quaresma, Erik Neiva Ribeiro de Carvalho Reis

Introdução: A osteotomia sagital dos ramos mandibulares é um dos principais procedimentos na cirurgia ortognática, com a finalidade de corrigir deformidades mandibulares. Essa intervenção oferece versatilidade e estabilidade através de um design que promove melhor cicatrização óssea, permitindo ajustes precisos na mandíbula, melhorando a função mastigatória, fonética e harmonia facial. Porém, apesar de ser considerada confiável, pode ter suas complicações como qualquer outra intervenção cirúrgica, um dos padrões desfavoráveis e imprevistos da OSMR é a “bad split”. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 40 anos, sem comprometimentos sistêmicos, classe 2 compareceu relatando “mordida torta”. A mesma, foi submetida a cirurgia ortognática, sendo realizado inicialmente uma OSM, soltando os ramos e posicionando de forma adequada com o auxílio de um guia oclusal que foi confeccionado de forma virtual previamente. Contudo, ocorreu uma bad split onde foi necessário estender o acesso cirúrgico, localizar a intercorrência e fixar a mesma com duas placas do sistema 2.0 e parafusos diferentes da osteotomia sagital convencional. Ademais, logo após foi realizada a osteotomia Le Fort I, caracterizada por uma fratura horizontal da abertura piriforme ao processo pterigóide da maxila bilateralmente, adequando-se a mandíbula que já está fixada na posição correta. Por fim, foi realizada a mentoplastia que é movimentar o mento superficialmente para a frente, visando uma harmonia facial. **Considerações Finais:** Considera-se que a idade avançada, e a presença de um implante dentário na região da osteotomia sagital, podem influenciar nessa complicação. Com isso, o cirurgião deve estar apto para lidar com essas intercorrências.

Descritores: Bad Split. Osteotomia Sagital. Cirurgia Oral.



TRATAMENTO DE FRATURA DE MANDÍBULA ATRÓFICA: RELATO DE CASO

Gabriel Carvalho Silva, Keylla Gabriele de Oliveira Nascimento, Emily Luane Fernandes da Silva, Márcio Roberto de Sousa Castro Júnior, José Kildery de França Lacerda, Renato da Costa Ribeiro

Introdução: O conhecimento da anatomia da mandíbula é de extrema importância para o cirurgião-dentista, especialmente ao lidar com pacientes que apresentam mandíbula atrófica. A atrofia mandibular resulta em significativas alterações na estrutura óssea. Também conhecida como reabsorção óssea mandibular, é uma condição que envolve a perda de massa óssea na região da mandíbula, que pode impactar diretamente a abordagem clínica e cirúrgica. Essas alterações são normalmente encontradas em pacientes idosos ou em virtude de perda dentária precoce, tornando tal osso mais suscetível a fraturas e a qualidade de tecido, prejudicada por alterações fisiológicas tornando o seu reparo mais complexo. **Relato de Caso:** Paciente A.G.S., 62 anos de idade, foi vítima de queda da própria altura, evoluindo com fratura bilateral de mandíbula, nas regiões de corpo mandibular direito e esquerdo. Ao exame clínico detectou-se mandíbula atrófica, com reabsorção óssea importante e mobilidade nos cotos ósseos, sendo necessário redução e fixação cirúrgica, com duas placas de titânio de 2,4 mm, cuja carga é completamente suportada pela fixação. Após procedimento cirúrgico, pode-se observar contorno mandibular reestabelecido. **Considerações Finais:** O procedimento cirúrgico se mostrou bem-sucedido para o tratamento da fratura mandibular, visto que restabeleceu as funções do sistema estomatognático, melhorando a mastigação, deglutição e fonação do paciente.

Descritores: Mandíbula. Atrófica. Fratura. Tratamento.



MANEJO CIRURGICO DE DISPLASIA FIBROSA EM MANDIBULA: UM RELATO DE CASO

Lucas Martins de Oliveira Fiuza, Clarisse Santos Tenório, Wendell Lucas Evangelista Magalhães, Bianca Louise Pinheiro Carvalho, Cyntia Natyelle Fernandes Sobrinho, Elesbão Ferreira Viana Junior

Introdução: A displasia fibrosa se caracteriza como uma lesão pseudo-neoplásica, com caráter benigno e recidivante. Histologicamente essa lesão pode ser definida como um desenvolvimento de tecido fibroso que gradualmente substitui o osso sadio na região afetada. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 22 anos de idade, apresentou lesão de característica cística na região mandibular, sem área edemaciada ou sintomatologia local, sendo identificada mediante radiografia panorâmica. Suspeita inicial de cisto ósseo aneurismático associado ao elemento 36 devido as características de radiolucides e ser circunscrita na região apical do elemento. O plano de tratamento envolveu a cirurgia em ambiente hospitalar, dentro do hospital Santa Maria, devido à proximidade da lesão com o nervo alveolar inferior e osteólise da parede lingual, realização de um retalho, criação de uma janela cirúrgica na parede óssea vestibular do dente 36, proporcionando uma enucleação com curetagem da região apical afetada, posteriormente o material biopsiado foi encaminhado ao exame histopatológico que o identificou como uma displasia fibrosa. Após um período de acompanhamento de 1 ano o paciente ficou sem parestesia, sendo que uma nova radiografia panorâmica demonstrou que a lesão regrediu e teve neoformação óssea na região curetada. **Considerações Finais:** É importante estar atento a presença de lesões apicais nos pacientes, uma vez que podem ocorrer sem manifestações bucais clínicas visíveis e serem assintomáticas mesmo quando não apresentam característica de malignidade.

Descritores: Displasia Fibrosa. Patologia Oral. Cisto Odontogênico.



TRATAMENTO DE ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM ARTROPLASTIA EM GAP RESULTANTE DE TRAUMA FACIAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Helana Maria Ponte Barros Ribeiro, Matheus Feitosa Ramos Xavier, Lara Cristina Cipriano de Carvalho, Francisco Antônio de Jesus Costa Silva, Maria Cândida de Almeida Lopes

Introdução: A ATM, devido à sua natureza única, frequentemente apresenta patologias complexas quando afetada, como a anquilose, sendo uma fusão entre as superfícies da mandíbula e a base do crânio, resultando em várias consequências para o indivíduo, incluindo disfunções na mastigação, digestão e fala, além de impactos estéticos e psicológicos, e está associada a infecções locais ou sistêmicas. **Relato de Caso:** Paciente sexo feminino, 8 anos de idade, apresentou-se ao Hospital Getúlio Vargas (HGV) em Teresina – Piauí, relatando trauma em face com fratura de alta de côndilo e evolução de 03 meses. Ao exame físico a paciente relatou queixas álgicas com abertura bucal de 5mm e assimetria facial. Após a avaliação do exame radiográfico panorâmico, constatou-se na ATM esquerda uma zona radiopaca sugestiva de formação fibro-óssea evidenciando a fusão entre os tecidos ósseos da mandíbula e temporal. Assim, foi planejado realizar artroplastia em GAP sob anestesia geral com intubação nasotraqueal. A incisão de escolha foi a pré-auricular visando uma cicatriz discreta e acesso adequado. Realizou-se osteotomias horizontais e exérese do bloco anquilótico, permitindo uma abertura bucal de 38mm no pós-operatório. **Considerações Finais:** O tratamento possibilitou uma recuperação funcional dos movimentos mandibulares, na deglutição, fonação e mastigação, garantindo também a continuidade do crescimento facial adequado. A paciente seguiu no acompanhamento sem relato de limitação de abertura bucal ou assimetria evidente. É importante que as intervenções cirúrgicas em situações de anquilose de ATM sejam acompanhadas do tratamento fisioterapêutico e preservação do caso fim de garantir um tratamento integral e de sucesso.

Descritores: Articulação Temporomandibular. Anquilose. Reconstrução. GAP.



IMPACTOS DO CURATIVO HIDROCOLOIDE NA PREVENÇÃO DE ÚLCERAS DE PRESSÃO FACIAL CAUSADAS PELA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA E NA CICATRIZAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA NA CIRURGIA MAXILOFACIAL

Ryan Alves Rabêlo, Nádia Maria Pires Silva, Katarina Amélia Félix Paz da Silva, Mykelson Hirley Almeida Santos Araújo, Bruno Coelho Mendes

Introdução: A pressão prolongada das máscaras de ventilação não invasiva (VNI) pode causar lesões na pele, aumentando os riscos de infecção, ao passo que os cuidados com a ferida cirúrgica no pós-operatório são cruciais para o prognóstico do paciente. Nesse sentido, os curativos hidrocoloides são uma opção promissora. **Objetivos:** Elaborar uma revisão integrativa acerca dos benefícios da aplicação clínica dos curativos hidrocoloides para a prevenção de úlceras de pressão por VNI e na cicatrização de feridas pós-cirúrgicas. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados: PubMed, MEDLINE e LILACS, com os descritores: *Bandages*, *Hydrocolloid*, *Pressure Ulcer* e *Wound Healing*. Para a seleção dos artigos, foi utilizado o fluxograma PRISMA. Por meio deste, foram incluídos os artigos completos disponíveis, em inglês, e publicados entre 2014 e 2024. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados e sem relevância clínica ao estudo. **Resultados:** Foram encontrados 458 artigos, sendo 14 incluídos, após a aplicação dos critérios de elegibilidade. Os métodos tradicionais para atenuar esse problema incluem o uso de curativos de barreira, como gaze. No entanto, os pensos hidrocoloides podem oferecer uma proteção superior contra úlceras de pressão e cicatrização devido às suas propriedades únicas na manutenção do equilíbrio hídrico, além de facilitar a regeneração dos tecidos e proporcionar uma barreira contra contaminantes externos. **Conclusão:** Os curativos hidrocoloides reduzem as taxas de infecção e melhoram a cicatrização, ao passo que oferecem maior conforto ao paciente. Para tanto, há necessidade de diretrizes padronizadas ao uso destes curativos, maximizando os resultados clínicos.

Descritores: Curativos Hidrocoloides. Úlcera por Pressão. Cicatrização. Cirurgia Maxilofacial.



TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM MANDÍBULA

Matheus Feitosa Ramos Xavier, Nádia Maria Pires Silva, Tháilson Ramon de Moura Batista,
Thaís Cristina Araújo Moreira

Introdução: O ceratocisto odontogênico apresenta características benignas com comportamento invasivo e destrutivo associado a altas taxas de recidivas, sendo sua etiologia relacionada a presença de restos da lâmina dentária. A ocorrência dessa lesão tem predileção pelo sexo masculino, podendo acometer tanto mandíbula quanto maxila, mas com frequência mandibular maior, especialmente, nas regiões posteriores, de corpo e ramo. O diagnóstico é obtido pela associação entre o exame anatomopatológico, clínico e radiográfico. O tratamento consiste geralmente na enucleação cística podendo estar associada a terapias adjuvantes. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino de 28 anos de idade, sem comorbidades, durante atendimento ambulatorial no Hospital Universitário da UFPI (HU-UFPI) relatou dificuldades em abrir a boca. Durante o exame físico observou-se um aumento de volume na hemiface direita, relatados há cerca de um mês. No aspecto intraoral, constatou-se trismo severo e a região retromolar direita edemaciada com presença de secreção purulenta. No exame radiográfico panorâmico foi possível identificar uma lesão radiolúcida em corpo e ramo mandibular direito, multilocular, se estendendo pelas raízes dos dentes 46, 47 e 48. Após o laudo anátamopatológico e o diagnóstico de ceratocisto odontogênico o paciente foi submetido ao tratamento cirúrgico. Realizou-se, sob anestesia geral e intubação nasotraqueal, acesso submandibular direito, seguido da remoção dos dentes 48 e 47. Como tratamento, a lesão foi enucleada. Optou-se pelo uso de terapia adjuvante da ostectomia periférica. **Considerações Finais:** O ceratocisto odontogênico requer um tratamento cirúrgico e devido às altas taxas de recidivas é imprescindível o emprego das terapias adjuvantes.

Descritores: Patologia bucal. Mandíbula. Cistos Odontogênicos.



CONDUTAS FRENTE A PACIENTES COM DISTÚRBIOS SANGUÍNEOS EM PROCEDIMENTOS DE CARÁTER HEMORRÁGICO

Giovanna Medeiros Costa, Luana Costa dos Reis, Angélica Jesus Rodrigues Campos, Bruno Coelho Mendes

Introdução: A cirurgia oral majoritariamente é um dos procedimentos que representa um maior risco de caráter hemorrágico aos pacientes que possuem distúrbios sanguíneos, principalmente aos que fazem uso de anticoagulantes e antiplaquetários, além dos indivíduos com problemas de saúde como lúpus e hemofilia. Por isso, é importante que se faça um gerenciamento de riscos.

Objetivo: Revisar a literatura sobre as opções que o cirurgião-dentista deve tomar diante de paciente suscetíveis à hemorragias em procedimentos odontológicos. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed/MEDLINE e Scielo, utilizando descritores “hemorrhage”, “dentist” e “oral surgery”, a partir do operador booleano “AND”. Foram selecionados estudos em português e inglês, publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídos artigos duplicados e os que não atenderam à temática proposta. **Resultados:** Foram identificados 106 artigos sendo selecionados 22. Com base na análise dos artigos, deve ser feita uma ponderação entre riscos e benefícios para o paciente, a não suspensão dos medicamentos no caso de procedimentos hemorrágicos pode gerar uma deficiência na cascata de coagulação aumentando os riscos de hemorragia. Entretanto, a interrupção dos fármacos pode causar uma hipercoagulação expondo o paciente a riscos de tromboembolismo. O resultado da razão normalizada internacional (RNI) do paciente é um dos parâmetros importantes para realização do procedimento. **Conclusão:** A suspensão do medicamento causa mais malefícios do que benefícios. Em procedimentos cirúrgicos hemorrágicos é necessário a avaliação do caso com RNI. Se houver incidentes, é imprescindível ter hemostáticos locais durante a piora do quadro, assim como a destreza do profissional.

Descritores: Hemorragia. Dentista. Cirurgia Bucal.



TRATAMENTO DE TÓRUS MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Keylla Gabriele de Oliveira Nascimento, Gabriel Carvalho Silva, Lia Raquel Alves Leite, Márcio Roberto de Sousa Castro Júnior, Maria Klara Barbosa Moura, Renato da Costa Ribeiro

Introdução: Tórus mandibulares são excrescências ósseas de aspecto convexo, localizada na região lingual da mandíbula, normalmente bilateral, com superfície lisa, sem malignidade, com cortical óssea densa e osso esponjoso recoberto. Os fatores etiológicos são multifatoriais, podem estar relacionados à fatores hereditários e ambientais como alimentação, drogas, mastigação e traumas oclusais. O diagnóstico é obtido clínico e radiograficamente com imagens de áreas densas com ligeira radiopacidade. Nesse sentido, a indicação de retirada por atos cirúrgicos desses tórus são quando compromete a fala, deglutição, causem traumatismo na mucosa ou interfira na adaptação de próteses mandibulares. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 37 anos de idade, compareceu ao consultório odontológico, com queixa de aumento de volume na região do assoalho bucal, com dor e desconforto ao ingerir alimentos e dificuldade na dicção. No exame clínico foi observada a tumefação de coloração normal da mucosa e de consistência pétreo, medindo aproximadamente 3 cm de cada lado. O plano de tratamento escolhido foi a remoção cirúrgica. Realizou-se a incisão intrasulcular e retalho envelope na região de sulco gengival de canino a primeiro molar, após o descolamento, foram feitas canaletas de orientação na base da exostose. Logo após, clivagem e remoção do tórus. Para regularização da cortical óssea utilizou-se broca em peça reta. **Considerações Finais:** O procedimento cirúrgico se mostrou essencial para o tratamento de tórus mandibular, mesmo não sendo uma patologia, visto que restabeleceu as funções do sistema estomatognático, melhorando a mastigação, deglutição e fonação do paciente.

Descritores: Tórus Mandibular. Exostose. Tratamento.



REMOÇÃO CIRÚRGICA DE SIALOLITO EM DUCTO DE WHARTON: RELATO DE CASO CLÍNICO

Rafaely Maria de Carvalho Reis, Marina Geysa da Silva Araújo, Gilvana Maria Visgueira de Sousa, Gabriel William Lopes de Lima Viana, Patrick Saboia Beserra

Introdução: A formação de cálculo no sistema ductal da glândula salivar é denominada sialolitíase, sendo a glândula submandibular a mais comumente afetada. Os cálculos são classificados de acordo com sua dimensão, podendo ser silenciosa ou apresentar complicações. Ele apresenta algumas características peculiares atribuíveis ao tamanho, orientação vertical e localização do cálculo, além da compressão da glândula, cápsula fibrosa espessa e metaplasia escamosa significativa do ducto. **Relato de Caso:** Paciente EOF, 25 anos, sexo masculino, leucoderma, negava alergias e comorbidades. Compareceu ao ambulatório do Hospital Universitário da UFPI com a queixa de dor durante a mastigação e sensação de um “caroço duro” na região sublingual. Foi solicitada tomografia computadorizada de face onde observou-se cálculo radiopaco medindo 0,8 x 0,6 cm, localizado no ducto de Wharton. Optou-se pela remoção cirúrgica sob anestesia local. **Considerações Finais:** A depender do tamanho e localização do sialolito, o procedimento quando realizado sob anestesia local é bem tolerado, com baixa morbidade e alto índice de sucesso.

Descritores: Remoção Cirúrgica. Sialolito. Glândula Submandibular.



TRATAMENTO DE SEQUELA DE FRATURA DE MAXILA COM OSTEOTOMIA LE FORT I: RELATO DE CASO

Lia Raquel Alves Leite, Lorena Cristina Almeida Borges, Keyla Gabriele de Oliveira Nascimento, Márcio Roberto de Sousa Castro Júnior, Alcenilda Soares Eloi Teodoro do Nascimento, Renato Ribeiro

Introdução: A anatomia das fraturas de terço médio da face descritas pelo aclamado Cirurgião Francês René Le Fort classifica a Osteotomia Le Fort I, como um traço de fratura de modelo transversal na maxila, acima do ápice dos dentes. Isso se deve à uma força de lesão direcionada horizontalmente à maxila, através da abertura piriforme em direção à sutura pterigomandibular. Os fatores etiológicos são multifatoriais, podem estar relacionados a acidentes automobilísticos, agressões físicas ou com armamentos, quedas, acidentes esportivos e acidentes de trabalho. O diagnóstico é obtido através de exame clínico e por imagens tomográficas, que permitem visualizar fratura óssea na região descrita da maxila. Vale ressaltar, sua predominância está em homens adultos e jovens por serem mais afetados nos traumas. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 47 anos de idade, sem alterações sistêmicas, vítima de acidente motociclístico, compareceu ao Hospital Universitário, com queixa de dificuldade de mastigar. No exame clínico foi observado deficiência anteroposterior de maxila, mobilidade maxilar e maloclusão de classe III. Ao exame de imagem, através da tomografia computadorizada em cortes coronal, axial e reconstrução pode-se identificar traço de fratura na região da maxila e retroposicionamento de todo o complexo ósseo. O plano de tratamento escolhido foi a reposicionamento maxilar cirúrgico pela técnica de osteotomia Le Fort I, sob anestesia geral, com intubação nasotraqueal. Após incisão na região da mucosa, o osso maxilar foi reduzido e fixado em sua posição pré-trauma através de placas e parafusos de titânio. **Considerações Finais:** Diante do exposto, vê-se que fraturas do tipo Le Fort I estão relacionadas predominantemente em civis, vítimas de traumas de maior impacto na região anterior advindos ou não de acidentes automobilísticos. O procedimento cirúrgico executado fora excepcional para o tratamento de seqüela de fratura com osteotomia Le Fort I, mesmo não sendo uma patologia, visto que restabeleceu as funções para o retorno da oclusão aos padrões de normalidade, além de bom resultado estético e funcional ao paciente.

Descritores: Osteotomia Le Fort. Traumatismos. Acidentes.



TRATAMENTO DE OSTEOMA POR RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR COM PRÓTESE ARTICULAR CUSTOMIZADA: RELATO DE CASO

Gustavo Renan da Silva Mineiro, Lara Cristina Cipriano de Carvalho, Mykelson Hirley Almeida Santos Araújo, Francisco Antônio de Jesus Costa Silva, Maria Cândida de Almeida Lopes

Introdução: Osteomas são classificados como tumores benignos de origem não odontogênica, acometendo comumente os ossos do esqueleto craniofacial, podem ser encontrados nos seios paranasais, maxila, mandíbula e osso frontal. Por vezes, essa condição pode afetar o côndilo, normalmente, acompanhada de sintomatologia dolorosa e comprometimento de estruturas articulares, a partir disso, a condilectomia pode ser a primeira opção de tratamento seguida de reconstrução articular imediata e customizada, permitindo a reabilitação do paciente. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 45 anos de idade, procurou atendimento no Hospital Getúlio Vargas devido a um aumento de volume anormal na mandíbula em lado direito com evolução de aproximadamente 10 anos. Além da assimetria evidente, paciente relatava queixas álgicas e encaixes incorretos dos dentes. Como exame complementar, foi solicitado tomografia computadorizada de face, evidenciando lesão de massa esclerótica radiopaca em grande proporção de hemimandíbula direita sugestiva de osteoma. Assim, foi proposto que realizasse a ressecção total da lesão realizando hemimandibulectomia em lado direito com sucessiva instalação de prótese articular. Caso foi conduzido sob anestesia geral, sendo realizado hemimandibulectomia em lado direito, encaminhado a peça para análise histopatológica e feito a instalação da prótese articular sendo definida a utilização de prótese customizada a fim de reabilitação maxilomandibular. **Considerações Finais:** Portanto, em cirurgias mandibulares ressectivas de grandes tumores, como é o caso do osteoma mandibular descrito, e que exigem reconstrução, a utilização de próteses customizadas representa uma alternativa de tratamento viável.

Descritores: Osteoma. Prótese Articular. Reconstrução Mandibular.



O USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA ENDODONTIA – REVISÃO DE LITERATURA

Francisco Leonardo Almeida Costa, Juliana Nicoli da Silva Nascimento, Paula Rayra da Silva, Thaís Alves Elias da Silva, Basia Rabelo Nogueira, Éllen Maria Matos de Andrade

Introdução: Um desafio a ser vencido na Endodontia é trabalhar sem visão direta, por isso o recurso mais comum a se utilizar para superar essa dificuldade são as tomadas radiográficas em etapas chave do tratamento. Dificuldades técnicas e anatômicas fazem com que alguns casos sejam difíceis de se obter uma boa imagem radiográfica e a tomografia computadorizada surge como uma tecnologia que supera as limitações dos exames radiográficos convencionais, elevando o tratamento endodôntico a um nível de visualização que aumenta as chances de um bom diagnóstico e sucesso. **Objetivo:** Revisar na literatura científica a respeito da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) e suas aplicações na Endodontia, bem como suas vantagens e desvantagens. **Metodologia:** Para a realização deste estudo, foi realizado uma abordagem de revisão bibliográfica, como métodos de inclusão livros e artigos científicos que foram publicados entre 2010 a 2020, consultados nas bases de dados na Revista Eletrônica Acervo Saúde, na Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO) e SciELO. **Resultados:** Suas vantagens são: reconstruções axiais, coronais e sagitais sem reformatação da área escaneada; a velocidade na aquisição das imagens controlada através de um programa eletrônico; aquisição feita em um único escaneamento e posteriormente reconstruída, o que diminui a dose de radiação. Como desvantagem apresenta uma dose maior de radiação em comparação à radiografia, além da produção de artefatos de endurecimento do feixe, sendo uma limitação inerente à técnica. **Conclusão:** A TCFC é uma importante ferramenta auxiliar no diagnóstico e tratamento, principalmente nos casos em que se tem dificuldades de se obter uma boa imagem do dente pelo método radiográfico.

Descritores: Endodontia. Tomografia Computadorizada. Feixe Cônico. Diagnóstico.



DISPLASIA CEMENTO ÓSSEA: SÉRIE DE CASOS CLÍNICOS

Renan de Almeida Leal, Antônia Laeny Soares Dantas de Oliveira, Fátima Laryssa Araújo Brêdo de Sousa, Gisele Pacheco Silva, Emanuel de Sousa Mendes, Paulo de Tarso Macedo

Introdução: A Displasia Cimento Óssea Periapical é uma condição fibro-óssea que se caracteriza pela gradual substituição do tecido ósseo saudável por tecido fibroso. Essa condição é de origem idiopática e pode afetar tanto a maxila quanto a mandíbula, seja de forma isolada ou em um grupo de dentes. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de displasia óssea periapical em região de maxila diagnosticada utilizando a tomografia computadorizada de alta resolução.

Relato de Caso: Paciente do gênero feminino, 50 anos, compareceu ao consultório odontológico para avaliação inicial e possível remoção dos terceiros molares superiores, e como exame pré-operatório foi solicitado a tomografia computadorizada da maxila, exame realizado em tomógrafo de alta resolução e as imagens demonstraram presença de lesões hiperdensas circundadas por halo hipodenso de aspecto homogêneo localizadas acima dos atos radiculares dos elementos 13, 12, 11, 22 e 23, promovendo discreto abaulamento e expansão das corticais óssea vestibulares adjacentes aos atos dos referidos dentes, não associadas diretamente ao ápice radicular, aspectos esses compatíveis com a displasia óssea periapical. **Conclusão:** Logo, constatou-se que o exame tomográfico foi de fundamental importância para o diagnóstico dessa patologia uma vez que a mesma é assintomática e não é corretamente visualizada em exames radiográficos convencionais. Além disso, destaca-se uma diferença peculiar, enquanto é comum a ocorrência nos ápices radiculares dos incisivos inferiores, neste caso específico, foi observada em associação com os ápices radiculares dos dentes superiores.

Descritores: Diagnóstico. Displasia. Tomografia Computadorizada.



SINUSITE ODONTOGÊNICA DE ORIGEM ENDODÔNTICA: SÉRIE DE CASOS CLÍNICOS

Emanuel de Sousa Mendes, Ronan da Cruz Oliveira, Thallissa Emily Nero da Silva, Laellya Luane de Oliveira Silva, Gisele Pacheco Silva, Paulo de Tarso Macedo

Introdução: A sinusite é um processo que acomete os seios paranasais, a inflamação é comum mais em algumas situações pode desenvolver uma condição odontogênica isso ocorre devido a proximidade dos dentes superiores posteriores com a cavidade pneumática, sinusite infecciosa odontogênica com comprometimento endodôntico podem ser diagnosticado por meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico caracterizado como exames complementares de imagens auxiliando em um bom diagnóstico. O objetivo do presente trabalho é relatar uma série de quatro casos clínicos de sinusite maxilar de causas odontogênica, descrevendo suas características imaginológica e revisando a literatura sobre o assunto. **Relato de Caso:** Quatro pacientes, dois do sexo masculino e duas do sexo feminino compareceram a clínica de radiologia odontológica com intuito na realização de tomografia computadorizada para avaliação endodôntica. Em todos os casos clínicos, foi possível observar lesões perirradiculares inflamatórias associada aos dentes bem como rompimento da cortical do assoalho dos seios maxilares na região adjacente às lesões, com presença de imagens compatíveis com espessamento acentuado da mucosa de revestimento do seio maxilar adjacente a lesão, caracterizando um quadro de sinusopatia crônica odontogênica. **Considerações Finais:** Dessa forma, a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico contribuiu para uma avaliação mais detalhada dos dentes e estruturas perirradiculares, possibilitando a visualização adequada das lesões periapicais e sua relação íntima com os seios maxilares, possibilitando um diagnóstico preciso das alterações sinusais e suas causas dentárias, sendo de extrema importância para o tratamento dessa patologia.

Descritores: Sinusite Odontogênica. Diagnóstico. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.



**FRATURA ALVEOLAR: RELATO DE CASO CLÍNICO UTILIZANDO TOMOGRAFIA
COMPUTADORIZADA DE ALTA RESOLUÇÃO**

Ronan da Cruz Oliveira, Emanuel de Sousa Mendes, Georgea Hellen Marques Silva, Alan Gabriel Mendes Oliveira Paulo de Tarso Macedo

Introdução: As fraturas do processo alveolar envolvem os tecidos de sustentação, como o osso, a gengiva, e os elementos dentários e podem estar associadas a fratura radicular. O fragmento ósseo está geralmente localizado na região anterior da dentição e mais frequentemente em maxila. Para avaliar as fraturas é fundamental a utilização de métodos de diagnóstico por imagem como Tomografias Computadorizadas. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico sobre fratura alveolar decorrente de trauma na região da maxila e demonstrar a importância do exame tomográfico na avaliação desse tipo de fratura. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, 23 anos, compareceu a clínica de radiologia odontológica para a realização de Tomografia Computadorizada de face para avaliação de trauma decorrente de acidente automobilístico na região anterior da maxila. As imagens foram adquiridas em tomógrafo computadorizado de FOV amplo, e apresentaram como achados tomográficos, avulsão dos dentes 11 e 12, dentes 21 e 22 apresentam luxação extrusiva e presença de múltiplas fraturas do processo alveolar vestibular e palatino na região dos dentes 21 e 22, observou-se também ausência de fratura nos radiculares dos dentes envolvidos. **Considerações Finais:** As imagens tomográficas, sobretudo as reconstruções tridimensionais realísticas possibilitaram uma avaliação da localização e da extensão das fraturas ósseas alveolares que dificilmente seriam visualizadas em exames radiográficos convencionais demonstrando a superioridade da tomografia na avaliação, no prognóstico e no planejamento do tratamento dos casos de fraturas nos ossos faciais.

Descritores: Fratura. Processo Alveolar. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.



DEFEITO ÓSSEO DE STAFNE: RELATO DE SÉRIE DE CASOS CLÍNICOS

Adriene Benassuli Viana Moura, Antônia Layne Arrais da Conceição, Antonia Laeny Soares Dantas de Oliveira, Maria Luisa Alves da Silva Costa Vale, Renan de Almeida Leal, Paulo de Tarso Macedo

Introdução: O defeito ósseo de Stafne é descrito como uma cavidade ou depressão situadas no ângulo da mandíbula, do qual não apresenta preenchimento ósseo, ao invés disso, apresenta deposição de glândulas submandibular ou em casos mais raros, glândulas sublinguais. Tal anomalia óssea pode ser vista por meio de radiografia panorâmica, tomografia computadorizada e ressonância magnética, onde apresentam-se geralmente de forma rádiolúcida, ovóide, assintomática e isolada. O objetivo do presente trabalho é relatar uma série de três casos clínicos de defeito ósseo de Stafne demonstrando suas características radiográficas e tomográficas, possibilitando a diferenciação dessa lesão de outras lesões patológicas da mandíbula. **Relato de Caso:** Três pacientes, sendo dois do gênero masculino e um do gênero feminino compareceram à clínica de radiologia odontológica para realização de exame tomográfico para avaliação pré-operatória de implante ósseo integrado. As imagens tomográficas dos três pacientes demonstraram a presença de imagem hipodensa, de limites definidos, parcialmente corticalizados, localizados na região abaixo do canal mandibular, em face lingual de corpo mandibular e adjacente ao ângulo mandibular. Todos os casos mostraram características imaginológicas compatíveis com o defeito ósseo de Stafne. **Considerações Finais:** A tomografia computadorizada de feixe cônico por ser um exame tridimensional, possibilitou a avaliação das imagens em planos seccionais, permitindo a correta identificação e avaliação do defeito ósseo de Stafne, excluindo outras patologias ósseas dessa região. Por se tratar de um defeito ósseo, não necessita de tratamento.

Descritores: Defeito Ósseo de Stafne. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Diagnóstico.



DIAGNÓSTICO RADIOGRÁFICO EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO DE FRATURAS RADICULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Raquel Teresa de Oliveira Ferreira, Karla Rovaris da Silva

Introdução: As fraturas radiculares possuem sinais e sintomas que podem ser confundidos com o insucesso no tratamento endodôntico ou doença periodontal, logo, o diagnóstico envolve uma combinação de sinais clínicos, como dor, edema e fístula, juntamente com achados radiográficos. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico vem sendo indicada para localizar fraturas radiculares, por proporcionar uma imagem tridimensional que possibilita a visualização das linhas de fratura não detectadas na radiografia periapical. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da aplicabilidade da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) no diagnóstico de fraturas radiculares. **Metodologia:** Foram realizadas buscas sistematizadas nas bases de dados PubMed, Web of Science e MEDLINE, utilizando os descritores: "fraturas radiculares", "tomografia computadorizada" e "diagnóstico complementar", limitando a busca entre os anos de 2010 a 2023. Os critérios de inclusão integraram artigos que avaliavam aspectos radiográficos e tomográficos em relação à presença de fratura radicular e lesão periapical para obtenção do diagnóstico. **Resultados:** Baseado na literatura pesquisada, observou-se que há uma convergência geral na indicação do uso das TCFC em relação a sua alta precisão diagnóstica, alta definição, custo reduzido e facilidade de uso. Entretanto, surgem divergências entre os autores em relação à exposição à radiação, comparando-a às radiografias periapicais. **Conclusão:** Conclui-se que as Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico se destacam como um método eficaz para o diagnóstico das fraturas radiculares, devido à visualização de todas as estruturas tridimensionalmente. Contudo, ressalta-se a importância de uma abordagem individualizada ao utilizar a TCFC na prática clínica, visto que as necessidades/condições de cada paciente divergem significativamente.

Descritores: Fraturas Radiculares. Tomografia Computadorizada. Diagnóstico Complementar.



AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA EM TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS – REVISÃO DA LITERATURA

Vyrna Freitas Marques, Nádja Caroline Jericó da Silva, Básia Rabelo Nogueira, Thaís Alves Elias da Silva, Éllen Maria Matos de Andrade

Introdução: Os exames de imagem são de extrema importância para a endodontia, principalmente, para o planejamento de cirurgia endodônticas. Enquanto as radiografias podem apresentar distorções e sobreposições, a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem se destacado por possibilitar melhor qualidade de imagem, sem distorções ou sobreposições, além de ser possível a visualização em três planos. **Objetivo:** Realizar revisão sistematizada da literatura científica disponível, investigando as vantagens da utilização da tomografia computadorizada no diagnóstico e planejamento do tratamento endodôntico, visando o seu sucesso. **Metodologia:** A busca foi realizada nas bases de dados, Scielo, Pubmed, Google acadêmico, utilizando as palavras chaves: “tomografia computadorizada de feixe cônico”, “endodontia”, “fraturas radiculares”. Foram avaliados artigos nos idiomas inglês e português entre os anos de 2020 a 2024. Foram excluídos monografias, teses, dissertações, revisões de literatura e artigos duplicados. **Resultados:** A TCFC desempenha papel fundamental na avaliação morfológica interna e externa dos dentes. Trata-se de uma ferramenta que auxilia casos mais complexos como condutos calcificados, canais radiculares acessórios e reabsorção radicular. Além de permitir a visualização de estruturas extremamente finas, canais laterais, cálculos pulpares, ramificações e fraturas radiculares. **Conclusão:** O sucesso endodôntico está relacionado ao diagnóstico e planejamento de cada caso. Portanto, a TCFC tornou-se uma ferramenta excelente ao diagnóstico por imagem, principalmente em casos complexos.

Descritores: Tomografia Computadorizada. Tratamento Endodôntico. Fraturas Radiculares. Reabsorção Radicular.



A ULTRASSONOGRAFIA COMO MÉTODO DE PREVENÇÃO DE INTERCORRÊNCIAS NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL (HOF): REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Maria Pinheiro Barbosa Mascarenhas Napoleão, Renata Bandeira Lages, Yves Viana Ramalho Oliveira

Introdução: A ultrassonografia desempenha um papel fundamental na harmonização orofacial (HOF), uma vez que ela guia a diferenciação de tecidos e orienta o profissional nos procedimentos. O uso do ultrassom se torna relevante pela capacidade de prevenir possíveis intercorrências, diferenciando os demais tipos de tecidos na região orofacial. Ele visualiza e distingue camadas de tecido, além da presença de corpos estranhos, garantindo uma abordagem segura e precavida de complicações nos procedimentos estéticos. O cirurgião-dentista deve ter conhecimento detalhado da anatomia facial e das técnicas com o ultrassom como ferramenta auxiliar para guiar procedimentos da HOF, evitando possíveis intercorrências. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistematizada da literatura sobre o uso da ultrassonografia na HOF como prevenção de intercorrências. **Metodologia:** Foram selecionados 9 artigos, nos idiomas português e inglês no período de 2019 a 2023. As bases de dados selecionadas foram: PubMed, Scielo, Google Acadêmico. **Resultados:** Apesar de ser possível ter um bom resultado sem o uso de ultrassom, a ultrassonografia é muito importante para o auxílio do profissional, por melhorar o aperfeiçoamento das técnicas injetáveis e sobretudo, evitar erros e complicações pós procedimentos, garantindo maior acurácia estética, distinção anatômica e diferenciação de substâncias, bem como redução de custos pela maior segurança nos procedimentos. **Conclusão:** A ultrassonografia aplicada à HOF demonstra ser uma ferramenta promissora para diferenciação e localização de estruturas anatômicas, visualização e diagnóstico de artefatos em região orofacial. Dessa forma, contribui para prevenir complicações em procedimentos estéticos, pois fornece informações precisas sobre a localização e a colocação de substâncias injetáveis.

Descritores: Odontologia. Face. Ultrassonografia.



A INFLUÊNCIA DA SAÚDE PERIODONTAL NA SAÚDE GERAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Kauan Reis da Silva, Rafael Gonçalves Duarte Sousa, Anthoni Pereira da Silva Sousa, Bácia Rabelo Nogueira, Ellen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva

Introdução: A periodontite é uma condição inflamatória crônica que afeta os tecidos de suporte dos dentes, resultando na perda progressiva de inserção periodontal e osso alveolar. A eficácia de diferentes abordagens na terapia periodontal de suporte (TPS) ainda não está totalmente esclarecida. **Objetivo:** Avaliar e comparar a eficácia de diferentes protocolos e estratégias adjuvantes na TPS para a manutenção da saúde periodontal em adultos tratados para periodontite. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, selecionando artigos das bases de dados Medline, Lilacs e BBO-Odontologia via BVS, no período de 2020 a 2024. **Resultados:** Após a análise dos estudos, identificamos uma variedade de intervenções avaliadas, incluindo o uso de agentes antimicrobianos locais, terapia fotodinâmica e modificação do comportamento do paciente. No entanto, observamos resultados heterogêneos, destacando a complexidade do tema e a necessidade de uma abordagem individualizada para cada paciente. **Conclusões:** A evidência disponível sugere que diferentes abordagens na TPS podem influenciar os resultados a longo prazo em pacientes com periodontite. No entanto, são necessários mais estudos de alta qualidade para elucidar completamente a superioridade de diferentes protocolos e estratégias adjuvantes na TPS. O desenvolvimento de diretrizes clínicas baseadas em evidências é crucial para otimizar os resultados clínicos e a saúde periodontal a longo prazo em pacientes com essa condição.

Descritores: Periodontite. Saúde Bucal. Fatores de Risco.



GESTAÇÃO E O RISCO DA DOENÇA PERIODONTAL

Alessandra Stephany Aquino Silva, Ana Clara Carvalho Oliveira, Cleonice Amorim Pereira Sales, Básia Rabelo Nogueira, Éllen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva

Introdução: A doença periodontal (DP) é uma das infecções bucais mais prevalentes nos seres humanos. Tem como características inflamação e sangramento gengival, podendo apresentar também, destruição periodontal. A gestação é um momento delicado em que a saúde bucal deve ser acompanhada com muita prudência, pois, neste período, algumas alterações podem se tornar mais prevalentes. Estudos sugerem, uma relação entre a doença periodontal e outras condições, que estão relacionadas à presença e ao aumento de citocinas inflamatórias. **Objetivo:** Citar as possíveis influências da doença periodontal durante a gestação. **Metologia:** Revisão de literatura do tipo integrativa, que se baseou em artigos encontrados no SciELO e PubMed, publicados entre o ano de 2020 e 2024 nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Estudos descreveram que a gestante com DP tem maiores chances de parto prematuro, recém-nascidos com baixo peso e pré-eclâmpsia. Já foi encontrado níveis significativamente mais altos de Prostaglandina e (PGE) no líquido gengival crevicular de mãe de recém-nascidos prematuros de baixo-peso ao nascer. Ainda, encontraram também uma associação inversa significativa entre peso ao nascer e níveis de PGE. Sugere-se que as moléculas inflamatórias produzidas no periodonto serão lançadas na circulação, atravessam a placenta e elevam os níveis de PGE, FNT e citocinas pró-inflamatórias no líquido amniótico. **Conclusão:** Portanto, é de suma importância a orientação e o acompanhamento odontológico às gestantes, para a saúde da mãe, e do bebê.

Descritores: Periodontia. Gravidez. Saúde Bucal.



**RISCOS DE PERI-IMPLANTITE EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA PERIODONTAL
PREGRESSA: REVISÃO DE LITERATURA**

Gisele Pacheco Silva, Layna Miriely Brito Saraiva, Emanuel de Sousa Mendes, Básia Rabelo Nogueira, Éllen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva

Introdução: A peri-implantite é uma complicação em indivíduos que passaram por procedimentos de implante dentário, caracterizada pela inflamação e perda de suporte ósseo ao redor do implante. Os possíveis fatores de risco associados a essas doenças podem ser divididas em fatores específicos do paciente, do implante e fatores de longo prazo. **Objetivo:** Citar os riscos existentes em indivíduos com históricos de patologia periodontal pregressa no desenvolvimento da peri-implantite. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que se buscou nas bases de dados Pub-Med, Scielo e Google Acadêmico, publicações em português e inglês, dos últimos 5 anos. Foram excluídos trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações, revisões de literatura e artigos duplicados. **Resultados:** Pacientes com histórico de doença periodontal apresentam um conjunto único de desafios e riscos ao considerar a colocação de implantes dentários pelos mesmos motivos que o levou à perda dentária. Existe predisposição à peri-implantite, perda óssea peri-implantar, destacando a maior incidência de complicações, alterações anatômicas e biológicas, resposta imunológica comprometida e desafios no tratamento. Porém, observou-se que os pacientes que fazem acompanhamento regular com cuidados periodontais e peri-implantes tem menos chances de desenvolver problemas bucais. **Conclusão:** Nota-se, portanto, que indivíduos com patologias periodontais antecedentemente representam um grupo de alto risco para o desenvolvimento de peri-implantite. Portanto, é essencial que os cirurgiões-dentistas estejam atentos à saúde periodontal prévia dos pacientes submetidos a implantes.

Descritores: Peri-Implantite. Doenças Periodontais. Implantes Dentários.



PNEUMONIA NOSOCOMIAL E AS DOENÇAS PERIODONTAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Clara Pires de Carvalho Costa, Maria Eduarda Carvalho Cavalcanti, Beatriz Limeira Cunha Oliveira, Ana Beatriz Gonçalves Silva, Alice Maria Noleto Fonseca Trajano, José Pereira de Melo Neto

Introdução: A pneumonia nosocomial (PNC), doença respiratória relacionada com a aspiração de microrganismos da orofaringe, desenvolve-se após 48h da internação do paciente em ambiente hospitalar. Nessa perspectiva, é possível inter-relacionar a PNC com as doenças periodontais, ressaltando seu diagnóstico, possíveis causas, e as intervenções, considerando a saúde bucal do paciente em terapia intensiva, e a atuação do cirurgião-dentista. **Objetivo:** Revisar a literatura e associar a PNC e a periodontia, compreendendo a higiene oral e a infecção respiratória. **Metodologia:** O estudo “Pneumonia nosocomial e as doenças periodontais” objetiva fornecer material de referência baseado em artigos encontrados na SciELO e na Nlm Nih, no período de 2006 a 2022. **Resultados:** Foram selecionados 12 artigos para essa revisão. Tais artigos, mostram resultados concordantes acerca da relação entre higiene bucal e a melhora dos casos da doença respiratória. **Conclusão:** A revisão literária evidencia a correlação da pneumonia nosocomial e as doenças periodontais, especialmente em UTI, e enfatiza a importância da promoção da saúde bucal na prevenção e tratamento da infecção. Ademais, é imprescindível evidenciar a atuação do cirurgião-dentista nesse contexto.

Descritores: Periodontia. Odontologia Hospitalar. Pneumonia.



POSSÍVEIS CAUSAS DE PROGNÓSTICOS DESFAVORÁVEIS NO RECOBRIMENTO DE RECESSÕES

Jhovanna Fernanda Barros da Silva, Carlos Roberto Leandro Dos Santos Gomes, Ewelin Maria Mesquita Aguiar, Jamilly Henri Soares, Laira Maria Leal de Lima, José Pereira de Melo Neto

Introdução: Os procedimentos regenerativos na gengiva tentam corrigir lesões que expõem os tecidos dentários e ósseos, reparar o equilíbrio no periodonto e também devolver a estética para o paciente. O seu planejamento e execução são essenciais para o sucesso clínico. **Objetivo:** Avaliar as principais causas que levam a um prognóstico desfavorável ou insatisfatório da técnica para o paciente. **Metodologia:** A pesquisa envolveu a busca e análise de artigos e trabalhos relacionados ao prognóstico da cirurgia de recobrimento gengival, buscados na Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed. Utilizando os descritores: “Cirurgia de regeneração tecidual, Prognóstico, Recessão gengival, Recobrimento radicular”. Foram incluídos estudos publicados a partir de 2019 e estudos que abordam a temática. Estudos repetidos ou sem relevância para o tema, foram retirados. **Resultados:** As causas de resultados desfavoráveis em tratamentos periodontais podem estar relacionadas à falha na classificação das recessões, o que pode significar a escolha de uma técnica cirúrgica inadequada para o caso, por parte do cirurgião dentista, além de que o deficiente controle do biofilme do paciente em pós operatório, pode resultar em complicações que comprometem o sucesso clínico. Porém a cirurgia realiza bem a sua função e devolve saúde para a região. **Conclusão:** Sendo assim necessário para não se ter um resultado insatisfatório: a compreensão aprofundada sobre a classificação das recessões segundo Miller, e sobre as técnicas para o recobrimento radicular. Além de correta instrução sobre higienização por parte do cirurgião dentista, e adequada higienização por parte do paciente.

Descritores: Cirurgia de Regeneração Tecidual. Prognóstico. Recobrimento Radicular.



RELAÇÃO DOS DENTIFRÍCIOS CLAREADORES A BASE DE CARVÃO ATIVADO OU PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO NO DESGASTE DO ESMALTE DENTÁRIO: REVISÃO DE LITERATURA

Bárbara Maria de Alencar Prado, Raquel Teresa de Oliveira Ferreira, Glauber Campos Vale

Introdução: O clareamento dentário tem sido um dos tratamentos odontológicos estéticos mais buscados pelos pacientes. O mercado oferece opções de clareamento mais acessíveis utilizando dentifrícios clareadores a base de carvão ativado ou peróxido de hidrogênio, os quais têm atraído bastante atenção do público. O carvão ativado age mediante propriedade adsorvida e o peróxido de hidrogênio por uma reação de oxidação de compostos orgânicos e, assim, proporcionando variados efeitos na estrutura dentária, entre elas o desgaste. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da associação do desgaste de esmalte dentário com o uso de dentifrícios clareadores a base de carvão ativado ou peróxido de hidrogênio. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados online SciELO e PubMed sendo empregados os descritores: "Clareamento dentário", "Dentifrícios", "Peróxido de Hidrogênio", "Carvão ativado" e limitado a busca entre os anos de 2010-2024. Os parâmetros de inclusão integraram artigos que analisaram os fatores referentes ao desgaste de esmalte dental com uso de dentifrícios compostos por carvão ativado ou peróxido de hidrogênio. **Resultados:** Baseado na literatura analisada, observou-se que o carvão ativado utilizado em excesso pode causar desgaste do esmalte, sensibilidade dentária além de uma interação negativa com o flúor. Contudo, o peróxido de hidrogênio sendo utilizado respeitando as indicações do fabricante não causam perdas minerais significativas no esmalte. **Conclusão:** Dentifrícios clareadores com carvão ativado são contra-indicados devido a danos potenciais à estrutura dental. Entretanto, aqueles com peróxido de hidrogênio são recomendados quando usados conforme as instruções do fabricante, oferecendo um clareamento dental eficaz e seguro.

Descritores: Clareamento Dentário. Dentifrícios. Peróxido de Hidrogênio. Carvão Ativado.



**ASSOCIAÇÃO ENTRE ATIVIDADE DA DOENÇA CROHN E DOENÇA PERIODONTAL:
REVISÃO DE LITERATURA**

Georgea Hellen Marques Silva, Fabricia Alves da Silva, Ronan da Cruz Oliveira, Básia Rabelo Nogueira, Ellen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva

Introdução: A doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória crônica que pode acometer todo o trato gastrointestinal, predominantemente, a parte inferior do intestino delgado (íleo) e intestino grosso (cólon). É caracterizada por diversas manifestações extraintestinais, das quais as manifestações orais são frequentemente possíveis. Uma das possíveis manifestações orais é a doença periodontal (DP), uma condição inflamatória crônica dos tecidos de suporte dos dentes, incluindo ligamento periodontal, cemento e osso alveolar. **Objetivo:** Descrever a associação entre a Doença de Crohn e a Doença Periodontal. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed e Scielo, selecionando artigos publicados nos últimos 5 anos nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Devido ambas possuírem mecanismos patogênicos comuns, possivelmente dividindo o mesmo perfil linfocitário, a DC causa aumento de perda óssea visível nos exames radiográficos, com profundidade de bolsa à sondagem. Também, aumenta processos inflamatórios na cavidade oral, manifestado como úlceras aftosas, ulcerações profundas, hiperplasia gengival. Concomitante a isso, apresentaram maior prevalência de periodontite e periodontite mais severa. **Conclusão:** Existe uma relação positiva entre a atividade da DC e piores condições dos tecidos de suporte periodontais na cavidade oral. Por isso torna-se importante a necessidade do acompanhamento de indivíduos com DC por um cirurgião-dentista afim de medidas terapêuticas oportunas e adequadas.

Descritores: Doença de Crohn. Doenças Periodontais. Intestino Delgado.



HARMONIA DO SORRISO GENGIVAL COM GENGIVOPLASTIA E/OU GENGIVECTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cyntia Santos da Silva, Tayse Eveliny Placido, Leila Samara Santos Moreira Magalhães

Introdução: O sorriso é considerado a expressão humana mais atraente e tornou-se um dos motivos para muitas pessoas procurarem o sorriso perfeito no consultório odontológico. A gengivoplastia é aplicada quando se pretende corrigir, normalmente por razões estéticas, o contorno gengival que circunda os dentes, enquanto que a gengivectomia caracteriza-se sobretudo a situações relacionadas com a hipertrofia gengival que é excesso ou gengiva aumentada.

Objetivo: Avaliar o tratamento para harmonizar o sorriso gengival através da gengivoplastia e/ou gengivectomia. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura integrativa com base em periódicos científicos de revistas nacionais e internacionais, nas bases de dados Scielo e Pubmed. Foram selecionados 14 artigos nos idiomas português e inglês, entre os anos de 2019 e 2024.

Resultados: Quando há um excesso de exposição da gengiva, isso resulta em um comprometimento estético do sorriso, o qual pode requerer correção por meio de tratamentos odontológicos multidisciplinares, onde a cirurgia gengival é aplicada como uma forma de tratamento. O diagnóstico do sorriso gengival, envolve profundo conhecimento sobre composição desejável de um sorriso, determinada pelos dentes, gengiva e lábios. **Conclusão:** A avaliação do sorriso gengival é de extrema relevância, uma vez que demonstra uma quantidade mínima de gengiva ao sorrir.

Descritores: Gengivoplastia. Gengivectomia. Sorriso Gengival. Periodontia.



A INFLUÊNCIA DO TABACO NA DOENÇA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Camille Melo e Silva, Jaqueline Araújo Rocha, Cleonice Amorim Pereira Sales, Basia Rabelo Nogueira, Éllen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva

Introdução: A doença periodontal é o termo clínico usado para definir doença gengival, englobando diversas alterações patológicas no periodonto. O tabaco é altamente prejudicial, sendo capaz de invadir a homeostasia gengival e interferir diretamente no sistema imunológico, causando as doenças periodontais, tais como a gengivite e a periodontite. **Objetivo:** Discorrer sobre a influência do tabaco nas doenças periodontais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foram selecionados artigos das bases de dados Pubmed e Scielo. Foram selecionados 10 artigos, nos idiomas inglês e português entre os anos de 2019 e 2024. **Resultados:** Sabe-se que a nicotina está associada a várias alterações celulares, como interferência na capacidade de fagocitose dos neutrófilos, redução na quantidade de linfócitos e de anticorpos. Na cavidade bucal, tem efeito vasoconstritor e é tóxico para os tecidos do periodonto, aumentando a perda de inserção periodontal clínica, maior recessão gengival e reabsorção óssea. **Conclusão:** O tabaco possui efeitos deletérios sobre o periodonto, interferindo no sistema imunológico e agravando a sua destruição. Além disso, fumar inibe a proliferação do tecido oral, inibe a fixação e migração de fibroblastos e promove a diferenciação de osteoclastos no tecido periodontal, interferindo negativamente na resposta do paciente ao tratamento periodontal.

Descritores: Tabaco. Doenças Periodontais. Nicotina.



O USO DO L-PRF NO TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS

Ingrede Rebeca Fernandes Pessoa, Geovanna Araújo Sousa, Kheops Renoir de Oliveira

Introdução: A recessão gengival (RG) pode ser definida como exposição da superfície radicular devido à migração da margem gengival no sentido apical. O tratamento pode envolver o uso de enxertos gengivais. Recentemente, as técnicas cirúrgicas têm associado o uso de agregados plaquetários, como a fibrina rica em plaquetas (PRF) e Fibrina Rica em Leucócitos e Plaquetas (L-PRF). Esses biomateriais são obtidos a partir do próprio paciente e vem sendo considerados como uma alternativa aos enxertos gengivais ou associado a estes. **Objetivo:** Avaliar por meio de uma revisão de literatura os resultados de estudos relacionados ao uso de L-PRF em comparação com PRF e enxerto de tecido conjuntivo. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão de literatura que coletou dados das plataformas PubMed, LILACS e BBO Odontologia. A busca utilizou os termos retração gengival, PRF e L-PRF, conforme descrito na base DeCS. Os critérios de inclusão adotados foram estudos que abordassem a temática, nos idiomas português e inglês, no período de 2014 a 2024. **Resultados:** Foram selecionados 16 artigos que contribuíram para a análise descritiva mostrando a aplicação e eficácia de PRF e L-PRF no recobrimento de RGs. **Conclusão:** O emprego de L-PRF pode trazer mais conforto ao paciente, potencial anti-inflamatório além de aumentar a previsibilidade em procedimentos regenerativos melhorando resultados. Há redução considerável no desconforto do paciente quando utilizadas as técnicas com PRF e L-PRF no tratamento cirúrgico de RGs, sobretudo quando comparado com enxertos gengivais. Ambos apresentam eficácia na cicatrização, tendo maior previsibilidade de sucesso.

Descritores: Retração Gengival. Fibrina Rica em Plaquetas. Platelet-Rich Fibrin. L-PRF. Fibrina Rica em Leucócitos. Plaquetas.



PROPRIEDADES DO CAJU (ANACARDIUM OCCIDENTALE) NA UTILIZAÇÃO COMO BIOMATERIAL – REVISÃO SISTEMATIZADA

Daysa Priscilla da Silva Macêdo, Débora Gabrielle de Abreu e Silva, Mykelson Hirley Almeida Santos Araújo, Fabrício Cardoso Ferreira, Meiryellen Castelo Branco Rodrigues da Silva, Ana Cristina Vasconcelos Fialho

Introdução: O cajueiro (*anacardium occidentale*) é uma planta bem adaptada nas regiões costeiras do nordeste brasileiro e possui propriedades capazes de melhorar os sinais clínicos de inflamação. Biomateriais são dispositivos que entram em contato com sistemas biológicos, com aplicações diagnósticas, cirúrgicas ou terapêuticas e constituídos de compostos de origem sintética ou natural. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistematizada sobre a utilização do *Anacardium occidentale* como biomaterial. **Metodologia:** Utilizou-se a estratégia PICo para formulação da pergunta: As propriedades do *anacardium occidentale* (P) justificam sua utilização (I) como biomaterial (Co). Foi realizada busca na base de dados Science Direct utilizando os descritores MESH Biomaterials e *Anacardium Occidentale*, combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos em inglês, artigos de pesquisa e publicados entre 2019 e 2024. Excluiu-se aqueles que não se enquadraram nos critérios de elegibilidade. **Resultados:** A busca recuperou 94 estudos. Com a seleção por títulos e resumos, incluiu-se 11 artigos. Após a leitura do texto completo, 6 artigos foram inseridos. Desses, três artigos avaliaram as propriedades da goma de caju na engenharia tecidual, na regeneração tecidual e como antiproliferativo in vivo; outros três avaliaram a utilização dos polissacarídeos de caju no tratamento de lesões mucosas, como molde estabilizante para tratamento antifúngico e para avaliar as propriedades de cicatrização. **Conclusão:** O *anacardium occidentale* apresenta potencial terapêutico na utilização como biomaterial por suas características antiproliferativas, cicatrizantes e estabilizantes.

Descritores: Materiais Biocompatíveis. Biomateriais. *Anacardium Occidentale*.



TERAPIA FOTODINÂMICA COMO COADJUVANTE NA DESINFECÇÃO DE CANAIS RADICULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Giselly Maria Alvarenga Fernandes, Tamires Sousa Ferreira, Ianca Fraga Santana da Silva, Raimundo Neiva Junior, Alana Cácia Soares Moraes Souza

Introdução: A persistência de microorganismos no sistema de canais radiculares é uma das principais causas de falha no tratamento endodôntico. A anatomia do canal radicular é complexa e muitas vezes é um desafio obter a desinfecção ideal. Biofilmes em túbulos dentinários e outras ramificações do canal radicular podem limitar os protocolos de desinfecção. A terapia fotodinâmica (PDT) é uma abordagem coadjuvante e conservadora que tem sido utilizada para melhorar a desinfecção dos canais radiculares sem induzir resistência bacteriana. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da PDT como técnica coadjuvante no tratamento endodôntico para eliminar microrganismos resistentes e reduzir insucessos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos científicos nas bases de dados PubMed, Scielo, Periódicos Capes e Google Acadêmico no recorte temporal de 2010 a 2023. Foram escolhidos artigos científicos disponíveis em português e inglês. Após exclusão daqueles não relacionados ao objetivo do estudo, um total de 10 artigos foram incluídos no trabalho. **Resultados:** Após o tratamento endodôntico, parte da anatomia permanece sem instrumentação, necessitando de abordagens adicionais. A PDT quando aplicada em canais radiculares pode reduzir significativamente a carga bacteriana. Os estudos também indicaram que o uso de nanopartículas como carreadores de fotossensibilizadores podem melhorar a eficácia da técnica. **Conclusão:** A PDT antimicrobiana surge como uma estratégia para reforçar a desinfecção endodôntica, com potencial para reduzir falhas de tratamento e necessidade de reintervenções. É importante destacar que a PDT não substitui os medicamentos antimicrobianos nem qualquer tratamento convencional, mas desempenha um papel significativo como modalidade de tratamento complementar em infecções bucais localizadas.

Descritores: Terapia Fotodinâmica. Desinfecção. Canal Radicular.



DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO INTEGRAL DE LESÃO ENDOPERIODONTAL - RELATO DE CASO CLÍNICO

Sarah Conceição Batista Bacelar, José Kildery de França Lacerda, Márcio Roberto de Sousa Castro Júnior, Básia Rabelo Nogueira, Éllen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva

Introdução: As lesões endodônticas e periodontais são patologias que abrangem a polpa e estruturas do periodonto de sustentação e proteção determinados pela presença de bolsa periodontal profunda e alteração pulpar irreversível. Desse modo, este trabalho tem como intuito relatar o caso clínico de uma lesão endo periodontal localizada no elemento 33 com diagnóstico e tratamento integralizado. **Relato de Caso:** Paciente, gênero feminino, 86 anos com comprometimento sistêmico e acompanhamento psiquiátrico, compareceu à clínica escola da ABCD-PI, apresentando tumefação na face lingual do dente 33. A sondagem apresentou bolsa periodontal de 8 mm e ausência de vitalidade pulpar. Na tomografia computadorizada cone beam, foi observada uma cavidade na região palatina radicular. Dessa maneira, o plano de tratamento escolhido foi realizar, na primeira sessão, a abertura de retalho mucoperiósteo palatino e acesso à cavidade, além do acesso à câmara pulpar para instrumentação e medicação intracanal. Finalizou-se com restauração em ionômero de vidro resinoso no acesso endodôntico e na cavidade radicular palatina. Na segunda sessão, após dois meses foi realizada a finalização do tratamento endodôntico e restauração definitiva. Repetiu-se a sondagem constatando-se não haver mais bolsa periodontal. **Considerações Finais:** Dessa maneira, nota-se que a associação da terapia endodôntica e periodontal é de suma importância para resolução da lesão periodontal e pulpar de forma integrada, buscando apresentar prognóstico favorável em poucas sessões.

Descritores: Endodontia. Periodontia. Plano de Tratamento.



ENDODONTIA 3D: TRATAMENTO DE CANAL CALCIFICADO UTILIZANDO O ENDOGUIDE

Bianca Louise Pinheiro de Carvalho, Luana de Sousa Franco, Tarsila Duarte Rosal, Maria Teresa Martins Melo, Gerardo Elias de Aguiar Neto, Marcílio Oliveira Neto

Introdução: A Odontologia está cada vez mais com técnicas inovadoras e eficazes. Neste caso clínico, exploraremos em detalhes o conceito, as aplicações e os benefícios da endoguide, que emerge uma ferramenta revolucionária e tecnológica, oferecendo alternativas valiosos para os profissionais e acadêmicos interessados em aprimorar sua abordagem em tratamentos endodônticos. A endoguide, é um tratamento endodôntico realizado por meio da endodontia guiada, essa técnica é utilizada em dentes que não obterão sucesso por meio de tratamentos convencionais. **Relato de Caso:** Paciente, sexo masculino, A.R.S, 46 anos, foi realizado uma radiografia periapical inicial, no qual foi observado que o incisivo central esquerdo estava necrosado e com lesão periapical. Obteve diagnóstico de calcificação do dente 21 até o terço médio, o motivo da calcificação está associado a um trauma dentário. Para o tratamento, a indicação clínica foi o tratamento endodôntico utilizando a Endodontia guiada, também foi solicitado uma tomografia, escaneamento 3D do dente (21), planejamento, confecção e aprovação da guia em uma clínica radiológica. Após isso o tratamento endodôntico com acesso, medicação intracanal com hidróxido de cálcio + clorexidina gel 2% por 7 dias, seguindo com a instrumentação até a lima 60 sendo o instrumento memória (IM), tendo como comprimento real de trabalho (CRT) = 24 mm. **Considerações Finais:** O tratamento foi realizado com sucesso e o paciente foi encaminhado para Ortodontia.

Descritores: Endodontia. Tratamento do Canal Radicular. Calcificações da Polpa Dentária.



URGÊNCIA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA – REVISÃO DE LITERATURA

Anderson Luis Vale Alves, Andressa Marques Carvalho Fontenele, Thais Alves Elias da Silva, Basia Rabelo Nogueira, Isabella Bandeira Lustosa Elvas, Ellen Maria Matos de Andrade

Introdução: Urgências na clínica odontológica consistem em um atendimento rápido e eficaz para alívios de sintomatologia, traumas, infecções e até mesmo comprometimento estético na cavidade oral que geram desconforto aos pacientes. **Objetivo:** Analisar através da literatura o tema urgência odontológica e suas implicações na rotina de um cirurgião dentista. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através das bases de dados: BIREME, BVS, com recorte temporal entre 2020/2024, foi selecionado 08 artigos científicos e excluídos 2 por fugir ao tema. **Resultados:** Em relação aos procedimentos mais realizados em serviços de urgências, os de maiores prevalências são: cárie profunda, fratura de restauração, traumatismo alvéolo dentário, abscesso periodontal, pericoronarite, gengivite, periodontite, hipersensibilidade dentária, presença de restos radiculares infectados, drenagem extrabucal de abscesso periapical, pulpectomia e exodontia. Além disso, devido ao aumento do número de indivíduos acometidos sistemicamente, as chances de ocorrerem situações emergenciais durante a prática odontológica crescem substancialmente. O profissional deve estar preparado para todos os episódios que possam acontecer durante seu atendimento. **Conclusão:** É importante o conhecimento das diversas situações clínicas encontradas no serviço de urgência, bem como as técnicas e protocolos disponíveis para resolução de cada caso é importante para a atuação de um cirurgião dentista. Assim, diante dos diferentes diagnósticos clínicos, constatados no serviço de urgência, verifica-se a necessidade da educação em saúde para orientar as pessoas com relação às doenças bucais e motivá-las a adotar hábitos saudáveis e corretos de higiene, e a procurar o serviço odontológico antes que a doença se instale ou se agrave, com sintomatologia dolorosa e o potencial risco de perda dentária.

Descritores: Urgências. Clínica Odontológica. Qualidade de Vida. Saúde Bucal.



CLAREAMENTO DENTAL INTERNO EM DENTES SUBMETIDOS À REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: REVISÃO DE LITERATURA

Paulo Mateus Pereira Sousa, Iara da Costa Araújo Barros, Angélica Jesus Rodrigues Campos, Aryvelto Miranda Silva, Aniele Carvalho Lacerda

Introdução: A revascularização pulpar tem sido considerada um tratamento promissor para dentes necrosados com rizogênese incompleta por induzir o término da formação radicular. Entretanto esse procedimento pode resultar no escurecimento da coroa dentária, seja pelo trauma ocorrido ou pelo uso do MTA contendo radiopacificadores como óxido de bismuto, ou o uso da medicação contendo tetraciclina na sua formulação. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a efetividade de clareamento dental interno em dentes escurecidos após revascularização pulpar. **Metodologia:** Para a realização deste estudo, foi realizado um levantamento da bibliografia na plataforma Pubmed, por meio dos descritores “Tooth Discoloration”, “Regenerative Endodontics”, “Tooth Bleaching”, combinados entre si por operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2024, em inglês, com acesso disponível, na íntegra, via internet, e com relação direta com o objetivo do trabalho. **Resultados:** Após análise dos critérios de inclusão, 9 artigos foram selecionados. Os resultados mostraram que o procedimento de clareamento dental interno é eficaz no clareamento de dentes escurecidos após o procedimento de revascularização pulpar, independente das substâncias utilizadas. **Conclusão:** Pode-se considerar que o clareamento interno é uma conduta promissora para restabelecer estética de dentes traumatizados submetidos à revascularização pulpar. É, portanto, um tratamento mais prático, de baixo custo, conservador e com resultados satisfatórios.

Descritores: Descoloração de Dente. Endodontia Regenerativa. Clareamento Dental.



RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Vitor da Silva Costa, Angélica Jesus Rodrigues Campos, Débora Gabrielle de Abreu Sousa, Daysa Priscilla da Silva Macêdo, Guilherme Nunes Araújo, Juliana Santos Oliveira

Introdução: O retratamento endodôntico tem sido uma realidade cada vez mais presente no consultório odontológico, principalmente devido aos resultados promissores presentes na literatura e a manutenção do elemento dental. Pesquisas em odontologia buscam melhores materiais e técnicas para que se elevem as taxas de sucesso deste tratamento. **Objetivos:** Realizou-se uma revisão de literatura atual acerca do retratamento endodôntico não cirúrgico, com ênfase na remoção de material obturador, protocolo de irrigação e medicação intracanal. **Metodologia:** Três bases de dados eletrônicas (Pubmed, Scopus e Capes Periódicos) foram utilizadas para realizar uma pesquisa bibliográfica com os descritores MESH “Endodontics”, “retreatment” e “irrigation”. Os critérios de inclusão foram artigos em inglês publicados nos últimos 5 anos, estudos laboratoriais in vitro e ensaios clínicos originais. **Resultados:** A busca inicial resultou em 47 artigos selecionados. Após a leitura e avaliação dos textos completos por único operador foram selecionados 9 artigos para participarem do estudo. Nenhuma técnica conseguiu remover totalmente o material obturador do canal radicular. A irrigação com Hipoclorito de Sódio e a utilização de medicação intracanal com Hidróxido de Cálcio conseguiu reduzir significativamente o número de bactérias presentes no canal radicular. Protocolo endodôntico regenerativo deve ser considerado para potencializar os resultados. A irrigação Ultrassônica Passiva apresentou resultados promissores, e a utilização de sistemas rotatórios de NiTi podem gerar microfissuras dentinárias. Solventes podem não ter efetividade durante o retratamento. **Conclusão:** O retratamento endodôntico é um desafio para o cirurgião-dentista, que tem uma gama de materiais e técnicas disponíveis para este procedimento. Diante disto, tornam-se necessários mais estudos para uma escolha mais consciente e eficaz durante o retratamento endodôntico.

Descritores: Endodontia. Retratamento. Irrigação.



UTILIZAÇÃO DE LIMAS MECANIZADAS NA ENDODONTIA E SEU IMPACTO NA PRÁTICA CLÍNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Airton Soares Lopes Neto, Wglanna Kellen de Maria Silva Costa, Saulo Victor Bertoldo de Sousa, Maria Clara Rodrigues da Silva, Francisca Sayrah Torres Pereira, Rômulo Augusto Soares Moura

Introdução: O preparo mecânico dos canais radiculares é realizado pela ação das limas endodônticas que limpam e modelam as paredes dos condutos. As limas mecanizadas são fabricadas em ligas de Níquel-Titânio, possuem controle de memória, maior flexibilidade e ajuste à anatomia dos canais radiculares, realizam movimentos rotatórios ou reciprocantes, e proporcionam maior eficiência e precisão no preparo dos canais radiculares. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas disponíveis acerca da influência que as limas mecanizadas tem no sucesso da terapia endodôntica na prática clínica por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa nas bases de dados SciELO, BVS e PubMed entre os anos de 2018 e 2024. Foram incluídos no estudo ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas referentes ao tema. **Resultados:** 12 artigos foram pré-selecionados. Após leitura dos artigos na íntegra, oito artigos foram incluídos no estudo. Observou-se que a técnica mecanizada apresentou resultados semelhantes a manual no que diz respeito a aspectos radiográficos, porém mostrou resultados clínicos superiores quando observados as variáveis: dor pós-operatória, tempo de instrumentação, modelagem dos canais radiculares e resistência à fratura. **Conclusão:** Pode-se associar o uso de limas mecanizadas a influência positiva no sucesso clínico do tratamento dos canais radiculares.

Descritores: Endodontia. Desenvolvimento Tecnológico. Tratamento de Canal Radicular.



UTILIZAÇÃO DA OZÔNIOterapia EM TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS – RELATO DE CASO

Sávio Romero Lopes Soares, José David Melo Silva, Ana Victória Ribeiro de Sousa, Yana Beatriz Vieira Lima, Camille Kellen dos Santos Pimentel, Stanley Sousa Soares

Introdução: A ozonioterapia dentro da endodontia, auxilia na desinfecção dos sistemas de canais radiculares. A ação do ozônio empregado durante a limpeza dos canais radiculares pode ser utilizada na forma de gás, água e óleo ozonizado, sendo usado individualmente ou em combinação. **Relato de Caso:** Paciente M.A.P.M., sexo feminino, 47 anos, procurou a ABCD - Teresina-PI queixando-se de um “inchaço na gengiva ao lado do dente”. Durante anamnese relatou ser diabética e fazer uso de medicação contínua. Ao realizar exame clínico observou-se abscesso intraoral na região de fundo de vestibulo do elemento 45, o teste de sensibilidade foi negativo e no exame radiográfico observou região radiolúcida no periápice do elemento relacionado, indicando lesão periapical em decorrência de necrose pulpar. Ao realizar planejamento, foi sugerida como proposta tratamento endodôntico convencional complementando a terapia com ozônio. A paciente concordou com planejamento proposto através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os resultados obtidos mostraram que a utilização do ozônio associada ao tratamento endodôntico diminuiu o tempo de cicatrização da lesão periapical. **Considerações Finais:** Na prática odontológica, o Ozônio tem sido uma terapia alternativa diferenciada por possuir atividades antimicrobiana, analgésica, anti-inflamatória, fungicida, viricida, regeneração tecidual, hemostáticas, ativação da oxigenação dos tecidos, ações cicatrizantes e ação antioxidante. Entretanto, deve ser prescrito em concentração e tempo adequado, pois o efeito antimicrobiano do ozônio irá danificar a membrana citoplasmática, o que trará uma redução da flora periapical e estimulação a regeneração óssea.

Descritores: Ozonioterapia. Antimicrobiano. Endodontia. Lesão Apical.



ATUALIZAÇÕES SOBRE OS ESTUDOS EM RELAÇÃO AS SOLUÇÕES IRRIGANTES UTILIZADAS NA ENDODONTIA - REVISÃO DE LITERATURA

José David Melo Silva, Ana Victória Ribeiro de Sousa, Arthur Santos Barbosa, Básia Rabelo Nogueira, Thaís Alves Elias da Silva, Éllen Maria Matos de Andrade

Introdução: as soluções irrigantes são utilizadas para auxiliar no preparo mecânico, na desinfecção dos canais radiculares através da remoção de tecidos necróticos e contaminados, na lubrificação e dissolução de tecidos. Por isso, é importante encontrar uma substância ideal, que deve apresentar as seguintes propriedades: capacidade de dissolução tecidual, atividades antibacterianas, promover a limpeza de áreas inacessíveis e ser biocompatível. O hipoclorito é um agente antimicrobiano eficaz e excelente solvente orgânico, porém, é irritante para os tecidos periapicais, já a clorexidina tem propriedades de substantividade e ótima biocompatibilidade, sendo menos irritante que o hipoclorito. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é analisar os últimos estudos no que diz respeito as soluções irrigadoras utilizados na endodontia. **Metodologia:** tratou-se de um estudo explorativo descritivo, com a busca nas bases de dados SciELO e Pubmed, com descritores cadastrados no DECS/MeSH: irrigantes, endodontia, clorexidina, hipoclorito de sódio. Excluiu-se artigos duplicados, anais de eventos e dissertações. **Resultados:** evidenciou-se que a utilização das soluções irrigantes sendo ela hipoclorito de sódio ou clorexidina promovem desinfecção e limpeza dos condutos. Com tudo deve ser associada a um meio mecânico e devem ser respeitadas as suas limitações individuais. **Conclusão:** conclui-se que não há uma solução irrigante que atenda todos os requisitos ideais, sendo necessário que o profissional respeite o protocolo de instrumentação e não associe as duas soluções durante o tratamento endodôntico.

Descritores: Irrigantes. Endodontia. Clorexidina. Hipoclorito de Sódio.



ACESSO ENDODÔNTICO GUIADO, UMA ALTERNATIVA PARA CANAIS DENTÁRIOS CALCIFICADOS

Gerardo Elias de Aguiar Neto, Marcilio Oliveira Melo, Gerardo Elias de Aguiar Filho

Introdução: Canais calcificados, a depender da população que está sendo estudada, estão presentes em 8% a 95% da amostra em questão. Em certos casos, nos quais a calcificação se encontra em grande parte do comprimento radicular, a possibilidade de acesso à luz do conduto é reduzida e as chances de manter o elemento dental em boca também, devido a dificuldade de identificação da luz do canal durante o acesso endodôntico. Por isso, com o auxílio do planejamento virtual e da impressão 3d, é possível, por meio de guias cirúrgicos endodônticos prototipados feitos com resinas biocompatíveis e autoclaváveis, devolver longevidade a tais dentes que anteriormente poderiam ser condenados à extração ou a possíveis atos de iatrogênicos (trepanações radiculares e até mesmo fraturas radiculares). **Relato de Caso:** Paciente ARS, sexo masculino, iniciou tratamento endodôntico no elemento 11, porém interrompido por impossibilidade de acesso por presença de calcificação do canal. Realizou-se o planejamento virtual de um guia cirúrgico e um procedimento endodôntico guiado para o acesso a polpa do paciente, na tentativa de preservar o remanescente dentário. **Considerações Finais:** A cirurgia de acesso endodôntico guiada apresentou-se como uma técnica de acesso eficaz, segura, previsível e mais prática que as técnicas convencionais de acesso à canais calcificados.

Descritores: Endodontia. Cirurgia Assistida por Computador. Desenho Assistido por Computador.



A COMPLEXIDADE DO DIAGNÓSTICO DE LESÕES ENDO-PERIODONTAIS: ASPECTOS CLÍNICOS – REVISÃO DE LITERATURA

Janaina Araújo Carvalho, Basia Rabelo Nogueira, Thaís Alves Elias da Silva, Éllen Maria Matos de Andrade

Introdução: As lesões endo-periodontais são patologias de difícil diagnóstico, que podem ter sua origem primária em tecidos pulpaes com associação aos tecidos periodontais, pode ocorrer de forma inversa ou concomitante. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo revisar o que a literatura dispõe sobre os aspectos clínicos e o diagnóstico das lesões endo-periodontais verdadeiras. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e Scielo por artigos científicos sobre lesões endo-periodontais, publicados entre 2013 e 2023, nos idiomas inglês e português. O critério de inclusão foi serem ensaios clínicos randomizados ou testes laboratoriais. **Resultados:** Foram pré selecionados 11 artigos, e após filtragem foram utilizados oito artigos onde pode-se observar que lesões endodônticas primárias com envolvimento periodontal secundário, lesões periodontais primárias com envolvimento endodôntico secundário e lesões combinadas apresentam características que dificultam a sua diferenciação. **Conclusão:** Obter um diagnóstico preciso e executar corretamente o tratamento proposto para as lesões endo-periodontais resultarão em maiores chances de sucesso clínico e manutenção do elemento dentário em função.

Descritores: Periapicopatias. Canal Radicular. Aspectos Clínicos. Radiografia. Tratamento do Canal Radicular.



A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO RESTAURADOR IMEDIATO APÓS A OBTURAÇÃO DOS CANAIS RADICULARES – REVISÃO DE LITERATURA

Thaís Pereira da Silva Reis, Léia Gomes de Menezes, Danyelto Cruz Santos Silva, Thais Alves Elias da Silva, Básia Rabelo Nogueira, Éllen Maria Matos de Andrade

Introdução: O tratamento endodôntico consiste num procedimento odontológico cujo objetivo é remover o tecido nervoso (polpa dental) a fim de anular um sintoma doloroso do paciente. A fase final do tratamento endodôntico é a obturação dos canais radiculares, que impede a proliferação de bactérias e conseqüentemente focos de infecção. Dessa forma, uma das maneiras de garantir longevidade e o sucesso desse procedimento é realizar o selamento imediato da coroa dental através de um processo restaurador de qualidade, evitando a contaminação dos condutos.

Objetivo: Evidenciar a importância da proteção dos condutos após o tratamento endodôntico através do tratamento restaurador. **Metodologia:** Selecionou-se artigos relevantes sobre o tema nas bases de dados, Scielo e PubMed, no período entre 2014 e 2024, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Foram encontrados 12 artigos relevantes para o tema, mostrando que o tratamento endodôntico é um procedimento complexo no qual o prognóstico é dependente de diversos fatores, dentre eles pode-se citar a fase restauradora, uma vez que a sanitização, desinfecção e obturação dos condutos visam selar e isolar a região do meio bucal. **Conclusão:** O selamento imediato da coroa dental após a conclusão do tratamento endodôntico influencia exponencialmente na longevidade desse procedimento, evitando a contaminação da área pela saliva e conferindo um prognóstico positivo quando realizado através de uma técnica de qualidade o cirurgião-dentista evita futuras infiltrações.

Descritores: Endodontia. Restauração Dentária Permanente. Falha de Restauração Dentária.



TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA A REABILITAÇÃO DIRETA EM ELEMENTO DENTÁRIO COM PERDA DE ESTRUTURA – RELATO DE CASO

Gisela Caroline Sousa dos Santos Vieira, Martha Beatriz Tomaz Rodrigues Martins, Nayane Plácido Pinho, Yanna Caroline Pereira de Sousa, Yorrara Tavares de Andrade, Rômulo Augusto Soares Moura

Introdução: O pino de fibra de vidro é um dispositivo composto de filamentos de fibra de vidro condensados, utilizado em dentes tratados endodonticamente e com importante perda de estrutura dentária. Tem seu uso recomendado tanto para reabilitações diretas quanto indiretas por possuírem propriedades estéticas e mecânicas favoráveis, fácil utilização, além de união adesiva aos materiais resinosos. **Relato de Caso:** Paciente, sexo masculino, apresentou-se à Clínica escola de Odontologia da UNIFSA com queixa de um “dente quebrado”. Ao exame clínico, foi constatado que o paciente apresentava lesão cáriosa no dente 25 e ao exame radiográfico, comprometimento pulpar. Após realizados os testes térmicos e físicos, diagnosticou-se pulpíte irreversível sintomática. Foi realizada a Biopulpectomia, mas durante a primeira sessão, houve fratura coronária a nível subgingival, inviabilizando o isolamento absoluto. Então, realizou-se um aumento de coroa clínica e, após cicatrização, o tratamento endodôntico foi continuado e concluído em duas sessões. Em seguida realizou-se o preparo e a cimentação de pino de fibra de vidro, com reconstrução coronária em resina composta nanohíbrida. O paciente realiza acompanhamento periódico, e não houve necessidade de reparos no dente reabilitado. **Considerações Finais:** As reabilitações diretas em elementos com perda de remanescentes dentários têm obtido sucesso clínico, e a evolução dos sistemas adesivos e resinas compostas têm fator determinante em seu desempenho.

Descritores: Resina Composta. Aumento da Coroa Clínica. Pulpíte.



A INFLUÊNCIA DO ARMAZENAMENTO PARA O REIMPLANTE DENTÁRIO: REVISÃO DE LITERATURA

Bárbara Maria de Alencar Prado, Cristiane Batista Bezerra Torres

Introdução: A avulsão dentária trata-se de um trauma que consiste em deslocar completamente o dente de seu alvéolo, possuindo como tratamento ideal o reimplante dentário que pode ser feito imediatamente ou após algum tempo preservando o dente em um armazenamento específico. Entretanto, diversos reimplantes dentários são perdidos devido ao longo tempo ou ao indevido meio de armazenamento. O meio de armazenamento é um dos fatores que indicam o prognóstico do reimplante, uma vez que esse meio deve preservar as células do ligamento periodontal (LPD) e possuir correta osmolaridade e pH. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da influência do armazenamento no reimplante dentário. **Metodologia:** Foram realizadas revisão de literatura nas bases de dados online SciELO e PubMed sendo empregados os descritores: "Meios de Armazenamento", "Reimplante Dentário", "Avulsão Dentária" e limitado a busca entre os anos de 2010-2024. Os parâmetros de inclusão integraram artigos que analisaram os fatores referentes à influência dos meios de armazenamento no reimplante dentário. **Resultados:** Baseado na literatura analisada, observou-se que além do tempo fora do alvéolo, os meios de conservação deve manter o pH entre 7,2 e 7,4 além de osmolaridade entre 290 e 330 mOsm/kg sendo crucial para preservar a vitalidade e a viabilidade das fibras do LPD e evitar futuras reabsorções radiculares. **Conclusão:** Os meios mais indicados que preservam as células são o leite pasteurizado, própolis e solução salina balanceada de Hank. Sendo o leite pasteurizado mais indicado com base não apenas na manutenção das LPD, mas na praticidade diária.

Descritores: Armazenamento. Reimplante Dentário. Avulsão Dentária.



APRESENTAÇÃO ORAL PROFISSIONAL

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR COM DILACERAÇÃO SEVERA: RELATO DE CASO

Gilliana Rodrigues Pessoa Mendes, Thaís Alves Elias da Silva, Basia Rabelo Nogueira, Éllen Maria Matos de Andrade

Introdução: A dilaceração é o resultado de uma anomalia de desenvolvimento, quando há uma mudança abrupta na inclinação axial entre a coroa e a raiz de um dente. Entre as causas mais comuns para esse problema estão traumas e distúrbios de desenvolvimento, também podendo estar associada a algumas síndromes. A dilaceração pode ser observada tanto na dentição permanente quanto na decídua, sendo mais comumente encontrada nos dentes posteriores e na maxila, de exames de imagem. O diagnóstico, o acesso endodôntico, o preparo e obturação dos canais radiculares podem ser complicados quando há presença de uma dilaceração. **Relato de Caso:** Paciente L.C.B.M., 26 anos, sexo feminino, compareceu à clínica escola da ABCD com queixa de dor no elemento 26. Após exame clínico e radiográfico, detectou-se dilaceração severa em todas as raízes do elemento 26 e necrose pulpar. Foi iniciado o tratamento endodôntico com o auxílio de instrumentação mecanizada, nos canais disto-vestibular e palatino, que foram obturados de modo convencional. O conduto mesiovestibular, que apresentava angulação mais severa, teve sua patência inviabilizada e foi selado com Agregado Trióxido Mineral (MTA). **Considerações Finais:** Dilacerações radiculares são variações anatômicas incomuns, tais dentes apresentam uma série de desafios do diagnóstico ao prognóstico, e exigem planejamento meticuloso para o sucesso do tratamento.

Descritores: Endodontia. Anomalias Dentárias. Agregado Trióxido Mineral. Necrose Pulpar.



IMPLANTE IMEDIADO COM REGENERAÇÃO DE TÁBUA ÓSSEA VESTIBULAR: RELATO DE CASO

Edilson Andrade Rodrigues, Anyele Karoline Barros Galdino, Dalila Soares Torres, Antônio Francisco de Melo Torres, Kheops Renoir de Oliveira, Thaís Alves Elias da Silva

Introdução: A implantodontia contemporânea apresenta um crescente progresso tecnológico e possui um custo/benefício satisfatório. A substituição de um elemento dentário por um implante imediato proporciona grandes benefícios para os tecidos moles e duros existentes ao redor do dente extraído, reduzindo as intervenções cirúrgicas e proporcionando ao paciente uma única recuperação da região afetada após a cirurgia. Em alguns casos, o uso de biomateriais é imprescindível, visando a arquitetura alveolar e perfil de emergência da prótese. **Relato de Caso:** Paciente, 57 anos, gênero masculino, normosistêmico, procurou atendimento com a queixa de dor na boca e querendo melhorar a estética. No exame clínico, observou-se raiz residual do elemento 24. Com base nos exames radiográficos e diante das possibilidades, o tratamento de escolha foi a exodontia e implante imediato associado a biomaterial para preenchimento do *gap* na parede vestibular. Utilizou-se Osteosynt® para a reconstrução óssea e Lumina Coat® para melhor adaptação. Optou-se pelo implante cone morse (CM) por ter uma melhor acomodação entre as distâncias biológicas do implante e dos dentes remanescentes que resulta em uma boa resposta funcional e estética do tratamento. **Considerações Finais:** A instalação de um implante imediato traz benefícios para os tecidos ao redor do dente extraído, como a redução das etapas cirúrgicas e consequentemente do tempo de conclusão do tratamento. A associação, quando necessário, de biomateriais promove um resultado eficaz e mais previsível quanto a manutenção do arcabouço alveolar essencial para as etapas protéticas.

Descritores: Implante. Biomateriais. Regeneração Óssea.



PLANEJAMENTO DIGITAL NA RECONSTRUÇÃO DE PAREDES ORBITÁRIAS: RELATO DE CASO

Karollyne Bonfim Cavalcante, Haline Alves da Silva, Alicia Moraes Teixeira, Renato da Costa Ribeiro, Karla Rovaris, Ana Caroline Ramos de Brito

Introdução: As fraturas orbitárias são de difícil tratamento e podem gerar complicações, como a enoftalmia. Entretanto, o manejo das fraturas orbitais mudou ao longo dos anos com a impressão de modelos tridimensionais para a fabricação de placas de titânio pré-curvadas a fim de alcançar a precisão cirúrgica. Essas inovações reduzem o tempo cirúrgico, o edema e o sangramento. O objetivo do trabalho é relatar um caso de retratamento de fratura orbital que foi utilizado planejamento digital de um modelo anatômico para reconstrução de órbita. **Relato de Caso:** paciente de 16 anos, gênero masculino, com queixa de que seu olho estava mais “fundo” após cirurgia para tratamento de fratura orbitária em outro serviço. Ao exame clínico observou-se enoftalmia no olho direito. O paciente foi submetido a nova tomografia, que evidenciou aumento do volume da órbita direita. Logo, a proposta de tratamento foi a reconstrução das paredes orbitárias danificadas. Com esse intuito, utilizou-se o software Blender3D para recorte do arquivo de tomografia e transformação do formato DICOM para STL. O arquivo resultante foi exportado para o Meshmixer, ao qual a órbita não lesionada foi espelhada para a danificada. Dessa forma, a órbita espelhada foi impressa 3D para que as telas de titânio pudessem ser moldadas antes da cirurgia. Por fim, a adaptação anatômica das telas e diminuição do volume foram obtidas. **Considerações Finais:** foi possível, através do planejamento digital, obter resultados satisfatórios em reconstrução orbital, e a impressão de modelo 3D facilitou a modelagem das placas e diminuiu o tempo cirúrgico.

Descritores: Impressão Tridimensional. Fraturas Orbitárias. Enoftalmia.



TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CERATOCISTO EM MANDÍBULA ATRÓFICA: RELATO DE CASO

Nádia Maria Pires Silva, Newany Santos Sá, Alícia Morais Teixeira, Thálison Ramon de Moura Batista, Brunna da Silva Firmino, Thaís Cristina Araújo Moreira

Introdução: O ceratocisto é uma lesão benigna com comportamento agressivo, crescimento rápido e alta taxa de recidiva. Comumente são assintomáticos, exceto quando há expansão óssea significativa com deformação e compressão dos tecidos circundantes à lesão. O objetivo deste relato é descrever o tratamento cirúrgico de ceratocisto em mandíbula atrófica. **Relato de Caso:** Paciente de 59 anos, sexo feminino, admitida no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) com diagnóstico de ceratocisto. No exame clínico, observou-se edentulismo total e aumento de volume em sínfise mandibular, com abaulamento de corticais, firme e doloroso a palpação, mucosa alveolar de coloração semelhante aos tecidos circunjacentes e evolução de dois anos. Na tomografia de face, apresentava lesão hipodensa insuflativa, em região anterior mandibular, com remodelamento ósseo e áreas de ruptura da cortical. Foi realizado, sob anestesia geral, acesso submental para exposição da lesão e enucleação, mais ostectomia periférica e aplicação de solução de Carnoy na loja óssea. No ato cirúrgico, foi fixada placa do sistema 2,4 mm para diminuição do risco de fratura patológica, devido ao adelgaçamento do remanescente ósseo. Em pós-operatório de 6 meses, a paciente evoluiu com queixa de hiperalgesia em região inervada pelo nervo mental, boa projeção do terço inferior, estética facial mantida e boa abertura bucal. **Conclusão:** O tratamento dos ceratocistos abrange desde técnicas mais conservadoras até mais agressivas, por isso, o planejamento deve ser individualizado, com a conduta cirúrgica conforme as peculiaridades do paciente e o grau de comprometimento de tecidos.

Descritores: Cistos Odontogênicos. Reconstrução Mandibular. Procedimentos Cirúrgicos Buciais.



CELULITE ORBITÁRIA: RELATO DE CASO DE UMA RELEVANTE COMPLICAÇÃO ODONTOGÊNICA

Nádia Maria Pires Silva, Newany Santos Sá, Alcía Morais Teixeira, Taynara da Silva Soares Lima, Tháilson Ramon de Moura Batista, José Carlos Oliveira Gomes Filho

Introdução: Sinusopatias odontogênicas podem gerar complicações agudas que acometem a região orbitária. A celulite orbital pode evoluir para lesões potenciais à acuidade visual e ao sistema nervoso central, demonstrando a necessidade de intervenção cirúrgica de urgência para a redução de possíveis sequelas. Objetiva-se relatar um caso de celulite periorbital tratado com antibioticoterapia e drenagem cirúrgica em paciente normosistêmico. **Relato de Caso:** Paciente do gênero masculino, 44 anos, encaminhado ao serviço de urgência com queixa algica intensa em hemiface esquerda (E) e cefaleia há 1 semana. No exame físico, observou-se aumento de volume em região periorbital E, com sinais flogísticos e quemose. Apresentava alvéolo do dente 27 com bom aspecto de cicatrização, sem drenagem de conteúdo e dente 26 com restauração provisória associada a dor à percussão vertical. Na tomografia de face, evidenciou-se espessamento da membrana sinusal E. Exames laboratoriais evidenciaram leucocitose com desvio à esquerda. Foi realizada abordagem cirúrgica sob anestesia geral para remoção do dente, drenagem de abscesso e instalação de dreno em região infraorbital E. O mesmo seguiu aos cuidados clínicos para acompanhamento diário, com mobilização e irrigação do sítio cirúrgico e antibioticoterapia endovenosa. Não houve involução do caso e no terceiro dia de pós-operatório optou-se por reabordagem cirúrgica para nova exploração e drenagem. Após alta hospitalar, sob acompanhamento ambulatorial de 11 dias, apresentou-se sem queixas dignas de nota. Evoluindo com bom aspecto cicatricial e sem restrição às funções oculares ou sequelas neurológicas. **Considerações Finais:** Este relato reafirma a importância do manejo cauteloso de complicações odontogênicas.

Descritores: Celulite Orbitária. Abscesso. Infecção.



USO DO MANTENEDOR DE ESPAÇO COLADO COMO ALTERNATIVA À PERDA PRECOCE DE MOLARES DECÍDUOS: RELATO DE CASO

Alicia Morais Teixeira, Thálisson Ramon de Moura Batista, Iara da Costa Araújo Barros, Marcus Vinicius Neiva Nunes do Rego

Introdução: A perda precoce de dentes decíduos pode prejudicar o desenvolvimento da oclusão. A alta prevalência de cárie nesses dentes continua sendo um dos principais fatores que levam a necessidade de manutenção de espaço. Atualmente, existem diversos tipos de mantenedores que podem ser utilizados, o que utiliza a colagem direta de fio simples pode ser instalado de forma rápida e sem fase laboratorial, sendo uma alternativa prática e barata. **Relato de Caso:** Paciente com 06 anos de idade foi atendido na Clínica de Ortodontia da UFPI, apresentando no exame clínico, perda precoce dos dentes 55 e 54 por lesão de cárie. O espaço entre a mesial do 16 e a distal do 53 era de 15mm e o dente 16 apresentava coroa parcialmente irrompida. A avaliação da radiografia panorâmica evidenciou que os germes dos dentes 14 e 15 apresentavam somente a coroa formada. Com isso, optou-se pela instalação de um mantenedor de espaço colado, confeccionado com fio de aço 0,8mm. Suas extremidades foram adaptadas à superfície vestibular dos dentes 16 e 53, com o contorno intermediário passando pela cervical e aliviando o nível oclusal. A sequência clínica envolveu o condicionamento ácido do esmalte dos dentes 16 e 53, aplicação de adesivo e colagem com resina composta. **Considerações Finais:** Os resultados evidenciam a eficácia do mantenedor de espaço colado, que apresenta facilidade na confecção, instalação, além de boa aceitação do paciente e baixo custo. Portanto, a técnica pode ser usada como alternativa em casos de perda precoce de molares decíduos.

Descritores: Mantenedor de Espaço em Ortodontia. Ortodontia Preventiva. Má Oclusão.



USO DA MÁSCARA FACIAL DE PETIT E DISJUNTOR HYRAX NO TRATAMENTO ORTOPÉDICO DE MAXILA RETRUÍDA E DA MALOCCLUSÃO DE CLASSE III - RELATO DE CASO

Lílian Pereira Bufalo Ruiz, Antonio Rodolfo dos Santos Matos, Marcos Eugênio Carvalho Neiva, Luiz Roberto de Souza Júnior, José Gonçalves de Oliveira Filho

Introdução: Pacientes com maxila retruída apresentam um componente esquelético sagital deficiente causando uma relação dentária de má oclusão de classe III descrita por Angle, perfil facial predominantemente côncavo e uma relação desproporcional entre maxila e mandíbula. A má oclusão de classe III não se autocorrigue, agrava-se ao longo do crescimento, quanto mais precoce o tratamento, melhores os resultados ortopédicos, permitindo redirecionar o crescimento de forma mais favorável. Para o tratamento da Classe III durante o crescimento, a protração maxilar é a terapia mais relatada na literatura, a terapia da tração reversa da maxila permite a movimentação da maxila para frente e para baixo através do remodelamento das suturas maxilares, enquanto a mandíbula mostra uma rotação no sentido horário. **Relato de Caso:** Paciente ILFP, gênero feminino, 11 anos de idade, perfil côncavo, com má oclusão dento esquelética de classe III, retrusão maxilar, leve protrusão mandibular, mordida cruzada anterior, mordida de topo posterior bilateral, altura facial ântero inferior aumentada, apresentando padrão facial tipo III. A paciente encontrava-se no surto de crescimento puberal, sendo proposto um tratamento dividido em duas fases, a primeira fase ortopédica através de disjunção palatina com aparelho Hyrax em conjunto com a tração reversa da maxila com máscara de Petit e a segunda fase com ortodontia corretiva fixa. **Considerações Finais:** O uso da máscara facial de Petit para tracionamento da maxila associado a expansão rápida da maxila para correção de Classe III dento esquelética, mostrou-se eficaz.

Descritores: Má Oclusão Classe III de Angle. Aparelhos de Tração Extrabucal. Técnica de Expansão Palatina.



OVERDENTURE SOBRE IMPLANTE COM SISTEMA BARRA CLIP NA MAXILA: RELATO DE CASO

Miguel Arcangelo Barbosa Santos, Williams Jansen Lima Nunes, Roberto Boschetti Ferrari, Gerardo Elias de Aguiar Filho

Introdução: A Overdenture é uma reabilitação protética onde a prótese total é retida por implantes e suportada pela mucosa, é indicada quando temos poucos implantes instalados ou por uma necessidade do paciente. Na mandíbula pode ser retentores tipo o'ring ou barra clip e na maxila os implantes deverão sempre estar unidos por uma barra. **Relato de Caso:** O paciente sexo masculino, 69 anos, compareceu à clínica de implantodontia da ABO-PI com a principal queixa da prótese total desadaptada, procurando uma maneira de usar prótese mais firme e segura. Optou-se por fazer uma Overdenture com sistema Barra clip com 4 Implantes na região de maxila. Após a solicitação dos exames necessários para a cirurgia (tomografia computadorizada e exames complementares), foram instalados 04 implantes Implacil do tipo cone morse com tamanho de 3,5x11mm. Após 3 meses de osseointegração foram instalados os cicatrizadores. Com a mucosa cicatrizada foram instalados os pilares minicônicos e feitas as moldagens de transferência para confecção da barra e da prótese total. Com as provas e os ajustes realizados em boca, o trabalho foi terminado no laboratório. Fixada a barra sobre os pilares, o clip foi preso na barra e capturado em boca, na prótese, com resina autopolimerizável e realizados os ajustes oclusais. **Considerações Finais:** Para reabilitar o paciente devolvendo a função mastigatória, estética e fonética, a overdenture sobre implante com sistema barra clip é de grande eficiência.

Descritores: Overdenture. Implante. Barra Clip. Maxila.



**UM OLHAR NA SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO IDOSA EM UM SISTEMA
PENITENCIÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gardene Paiva Magalhães, Carla Maria de Carvalho Leite

Introdução: Sabe-se que o Brasil já foi considerado um país jovem, quando nos anos quarenta apenas 4% da população apresentava mais de 60 anos. Os direitos sociais, previstos na Constituição Federal, não foram implementados de forma simultânea à população brasileira. Tem-se o direito à saúde assegurado pelo artigo 196 da CF como direito de todos e dever do Estado. A atenção básica caracteriza-se por ações de saúde, desde a promoção até a reabilitação, que é desenvolvida através de equipes multiprofissionais. Segundo a PNAISP, cada unidade prisional deverá possuir unidade básica de saúde prisional. Acredita-se que as PPL têm acesso restrito a bens e serviços, poucas oportunidades e maior vulnerabilidade social. O presente relato de experiência tem como objetivo expor a experiência de um profissional de Odontologia na execução de ações para a promoção da saúde, por meio da atuação com a equipe multiprofissional, às pessoas idosas que cumprem o regime semiaberto em um município do interior do Piauí. **Relato de Experiência:** foi realizado inicialmente um levantamento do quantitativo de idosos e em seguida uma atividade coletiva para conhecer e levantar as queixas de cada interno, foram encaminhados para a consulta de avaliação e realização dos procedimentos, a fim de devolver saúde bucal e reduzir os agravos. **Considerações Finais:** Assim, esse relato de experiência encerra-se na esperança de ter contribuído para melhorias e implementação de políticas públicas visando a qualidade de vida da população aqui estudada.

Descritores: Saúde bucal. Idosos. Saúde.



REABILITAÇÃO IMEDIATA EM ÁREA ESTÉTICA COM IMPLANTE SLIM: RELATO DE CASO

Gardene Paiva Magalhães, Nívea Marília Carvalho Nogueira, Arialdo Leite Pinheiro, Gerardo Elias de Aguiar Filho, Roberto Boschetti Ferrari

Introdução: Os implantes com diâmetros reduzidos foram criados como alternativa para a reabilitação de regiões de pouco esforço mastigatório e espessura limitada, evitando processos regenerativos. O Implante Slim é indicado só para incisivos laterais superiores e incisivos inferiores, é um implante de corpo único com diâmetro de 2,5 ou 3,0mm. Este trabalho tem como objetivo apresentar a reabilitação estética e funcional da região do elemento 12 com implante do tipo SLIM da marca comercial Implacil de Bortoli. **Relato de Caso:** Paciente VCO, 43 anos, gênero masculino, compareceu a Clínica de Especialização em Implantodontia da ABO-PI relatando incomodo por perda do elemento 12 e constatando a necessidade de restabelecer a função estética e mastigatória deste dente. Paciente foi submetido a cirurgia de colocação de Implante e restauração imediata com colocação de prótese provisória sobre implante com a reabilitação final nesta área após o período de oseeointegração, visto que o provisório deve ficar totalmente fora de oclusão. **Considerações Finais:** Implantes com diâmetro reduzido são uma alternativa viável para casos onde há dificuldades de instalação do implante convencional por falta de espaço tanto méseo distal como vestíbulo palatino ou vestíbulo lingual, o presente caso demonstrou que, apesar da limitação do espaço protético, a utilização deste tipo de implante permitiu a reabilitação estética e funcional do paciente.

Descritores: Implantes. Prótese sobre Implante. Restauração Imediata.



REVOLUÇÃO DA REABILITAÇÃO ORAL DE MAXILAS ATRÓFICAS ATRAVÉS DE IMPLANTES CONVENCIONAIS EM OSSO ZIGOMÁTICO: TÉCNICA FACCO

Rone Felipe Lima Pereira, Raimundo Paes Ribeiro Neto, Roberto Boschetti Ferrari

Introdução: A reabilitação de maxilas atróficas sempre foi um desafio para o implantodontista, mesmo com o desenvolvimento da técnica de implantes zigomáticos, pelo Dr. Branemark em 1989, pois a técnica necessita de mãos muito bem capacitadas para a realização, e ainda assim ainda se está sujeito a diversas intercorrências inerentes a técnica. Por isso a Técnica Facco de implantes convencionais no osso zigomático se mostra uma alternativa mais previsível e menos complexa para esse tipo de reabilitação. **Objetivo:** Demonstrar a efetividade da técnica que pode ser executada inclusive em ambiente de consultório, não necessitando na maioria dos casos, de um hospital para a realização do procedimento cirúrgico. **Metodologia:** Através do relato de dois casos clínicos será mostrado a prática clínica do procedimento, desde a fase pré-operatória, a instalação dos implantes, instalação do Pilar Z, até a confecção da prótese fixa definitiva. **Resultados:** a técnica provou-se tão eficiente quanto a técnica usada mais comumente de implante zigomático, mesmo sendo mais simples de ser executada. **Conclusão:** Dentro das limitações desse estudo, ficou demonstrado a efetividade da utilização desse novo sistema de ancoragem zigomática, se tornando uma alternativa até mais acessível para reabilitar.

Descritores: Reabilitação Oral. Implante Zigomático. Maxila Atrófica. Técnica Facco.



AUMENTO DE COROA CLÍNICA ASSOCIADO À CUNHA DISTAL : RELATO DE CASO CLÍNICO

Anyele Karoline Barros Galdino, Larissa Mendes de Siqueira Amaral, Antônio Ítalo Vieira de Almondes, Antônio Francisco de Melo Torres, Kheops Renoir de Oliveira, Thaís Alves Elias da Silva

Introdução: O aumento de coroa clínica é um procedimento odontológico realizado para expor uma porção adicional da estrutura dental, geralmente para correção de problemas estéticos e/ou funcional. A técnica cirúrgica envolve a remoção de tecido gengival e osso, se necessário, seguida pela remodelação de dentes ou áreas afetadas, resultando em uma aparência harmônica e melhorando a função mastigatória. **Relato de Caso:** Paciente, 24 anos, gênero feminino, normossistêmico, procurou atendimento na clínica escola de periodontia da ABO/PI, por encaminhamento da clínica de endodontia. A solicitação foi realizar o aumento de coroa clínica e reestabelecer as distâncias biológicas necessárias para a finalização do tratamento endodôntico e reabilitação do dente 36. Mediante o exame clínico e radiográfico, observou-se a possibilidade de melhorar também a estética e funcionalidade do dente 37. Diante da hiperplasia gengival, seria necessário a realização do aumento de coroa clínica com cunha distal. A sondagem constatou 3mm de excesso gengival. Foi realizado aumento de coroa clínica com bisel interno somente para a remoção de tecido gengival no dente 36 sem a necessidade de intervenção óssea e no dente 37 foi realizado cunha distal para diminuição volume gengival. **Considerações Finais:** Observa-se a aplicação eficaz da técnica de aumento de coroa clínica no intuito de alcançar as distâncias biológicas necessárias para saúde periodontal e manutenção da saúde oral. Destaca-se, também, a importância da abordagem cuidadosa e precisa na prática odontológica.

Descritores: Periodontia. Aumento de Coroa Clínica. Espaço Biológico.



TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO E SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE PERIODONTAL: RELATO DE CASO

Antonio Italo Vieira de Almondes, Francisco Luis da Costa Moraes Netto, Larissa Mendes De Sirqueira Amaral, Kheops Renoir de Oliveira, Antonio Francisco de Melo Torres, Thaís Alves Elias da Silva

Introdução: O tracionamento ortodôntico é uma técnica amplamente empregada na correção de má oclusão e realinhamento dentário. Ela suscita crescente interesse devido à sua influência na saúde periodontal. A interação entre o movimento dentário e os tecidos periodontais pode acarretar diversas alterações morfológicas e funcionais, que vão desde reabsorções radiculares até mudanças na morfologia gengival e na estabilidade dos tecidos de suporte. Compreender esses efeitos é crucial para o sucesso a longo prazo dos tratamentos ortodônticos e a preservação da saúde bucal. Este relato explora os efeitos do tracionamento ortodôntico em um paciente específico. **Relato de Caso:** Paciente, gênero masculino, 18 anos, e sem comorbidades, procurou tratamento ortodôntico devido à falta de espaço e dentes inclusos (23 e 43). Após avaliação, foram realizadas tomografias para planejar a cirurgia de tracionamento. Extrações dos terceiros molares e instalação de mini-implantes foram indicadas para abrir espaço. Barras adaptadas foram utilizadas para tracionamento, visando minimizar danos aos tecidos periodontais. **Considerações Finais:** O tracionamento ortodôntico desempenha papel crucial na correção de desarmonias dentofaciais, conferindo benefícios estéticos e funcionais. Contudo, é vital reconhecer os potenciais efeitos adversos na saúde periodontal e adotar medidas preventivas e terapêuticas adequadas. A colaboração entre ortodontistas e periodontistas é essencial para avaliar e gerenciar os riscos associados, garantindo resultados satisfatórios e a manutenção da saúde bucal a longo prazo.

Descritores: Ortodontia Corretiva. Ortodontia. Periodontia.



GANHO DE VOLUME GENGIVAL ATRAVÉS DO ENXERTO GENGIVAL LIVRE: RELATO DE CASO

Larissa Mendes de Sirqueira Amaral, Antonio Italo Vieira de Almondes, Kheops Renoir de Oliveira, Antonio Francisco de Melo Torres, Thaís Alves Elias da Silva

Introdução: A recessão gengival é compreendida como a migração da gengiva apicalmente, causando a exposição da superfície radicular. Etiologicamente multifatorial, tem como fatores preponderantes o trauma, a hipersensibilidade e o acúmulo de biofilme. O ganho de gengiva por meio da técnica de enxerto gengival livre é bastante utilizado devido a sua facilidade, baixo custo, crescimento tecidual queratinizado em altura e espessura e prognóstico favorável. Este relato aborda o ganho tecidual gengival e recobrimento radicular em um paciente específico. **Relato de Caso:** Paciente, gênero masculino de 20 anos, normorreativo e em tratamento ortodôntico, procurou a clínica escola de periodontia da ABO/PI após trauma automobilístico que levaram os incisivos inferiores a tratamentos endodônticos e o surgimento de recessões gengivais nos dentes 32, 31 e 41. Na técnica de enxerto gengival livre, utilizou-se o palato como área doadora, incisão removendo freio labial inferior, medição da área receptora, estabilização do enxerto com suturas simples e suspensórias e cimento cirúrgico. **Considerações Finais:** O enxerto gengival livre como escolha de tratamento trouxe ganhos satisfatórios aos tecidos periodontais, possibilitando a transformação do biotipo e proporcionando longevidade no tratamento. Contudo, a colaboração do paciente no seguimento rigoroso das orientações medicamentosas e de higiene oral, tiveram suma importância no resultado favorável.

Descritores: Recessão Gengival. Periodontia. Gengiva.



CONFIABILIDADE DO ALINHAMENTO DE MODELOS ODONTOLÓGICOS DIGITAIS E VOLUMES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: AVALIAÇÃO PELA TÉCNICA DE COINCIDÊNCIA DE PONTOS

Taynara da Silva Soares Lima, Newany Santos Sá, Nádia Maria Pires Silva, Thiago Raniel Nunes e Silva, Sérgio Antônio Pereira Freitas, Karla Rovaris da Silva

Introdução: Os métodos tradicionais de trabalho na área odontológica estão gradualmente sendo substituídos por abordagens digitais mais precisas e eficientes. Uma etapa crucial nesse novo paradigma é o alinhamento preciso entre os modelos 3D intraorais e os volumes de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). Garantir uma sobreposição precisa desses arquivos é fundamental para retratar fielmente a condição bucal do paciente. **Objetivo:** Avaliar a qualidade desse alinhamento por meio de uma ferramenta computacional semiautomática, considerando diferentes disposições de pontos de referência na arcada dentária. **Metodologia:** Esta pesquisa recebeu a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí – CEP/UFPI, com o parecer de número 5.781.485. Quinze tomografias e escaneamentos intraorais de maxila foram utilizados, sendo importados para o software Blue Sky Plan® para análise. O ajuste semiautomático foi realizado através da definição de três pontos em cinco posições distintas na arcada. A qualidade do alinhamento foi avaliada por dois examinadores, categorizando as sobreposições como péssima, regular, boa ou perfeita. Os dados foram submetidos ao teste de Friedman para análise estatística. **Resultados:** Os resultados demonstraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos analisados. **Conclusão:** A disposição dos pontos de referência não influenciou a qualidade do alinhamento entre os modelos digitais e os volumes de TCFC.

Descritores: Odontologia Digital. Alinhamento de Modelos. Planejamento Virtual.



ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS TENDÊNCIAS GLOBAIS EM PESQUISAS SOBRE HIPOMINERALIZAÇÃO DE SEGUNDOS MOLARES DECÍDUOS

Alícia Morais Teixeira, Thálison Ramon de Moura Batista, Karollyne Bonfim Cavalcante, Nádia Maria Pires Silva, Marina de Deus Moura de Lima

Introdução: Um estudo bibliométrico sobre Hipomineralização de Segundos Molares Decíduos (HSMD) possibilita compreender o interesse da comunidade científica sobre o tema, bem como identifica tendências e lacunas na área. **Objetivo:** Identificar e analisar as características bibliométricas dos artigos publicados sobre HSMD. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica foi realizada na base de dados Web of Science - “Core Collection”. Foram incluídos todos os artigos que avaliaram HSMD. Foram extraídos dos trabalhos: título, número e densidade de citações, periódico, fator de impacto, ano de publicação, autores, instituição, país, continente, status de acesso ao artigo, desenho de estudo, tópico, índice para diagnóstico de HSMD, idade dos participantes. O software VOSviewer foi usado para análise de dados e criação de redes bibliométricas. Regressão de Poisson avaliou associação entre número e densidade de citações e dados bibliométricos ($p < 0,05$). **Resultados:** Foram incluídos 70 estudos, com total de 1078 citações. Dois artigos atingiram mais de 100 citações. O pico das publicações foi no ano de 2021 ($n=17$; 24,3%). O Brasil foi o país que mais publicou sobre o tema ($n=16$; 22,9%). A maioria dos estudos possuía delineamento transversal ($n=37$; 52,9%) e prevalência foi o tópico mais abordado ($n=34$, 62%). Manton DJ ($n=13$; 18,6%), University of Melbourne ($n=8$; 11,4%) e European Archives of Pediatric Dentistry ($n=13$; 18,6%) foram autor, instituição e revista mais produtivos. **Conclusão:** A maioria dos estudos publicados sobre HSMD apresentou delineamento transversal, com prevalência sendo o tópico mais pesquisado. O Brasil teve papel significativo nas publicações sobre o tema. Redes de colaboração são escassas.

Descritores: Hipomineralização do Esmalte Dentário. Hipomineralização Molar. Bibliometria.



DESAFIOS DO ATENDIMENTO PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) EM UMA UNIDADE ODONTOLÓGICA MÓVEL EM ZONA RURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Newany Santos Sá, Wellison Santos Sá, Taynara da Silva Soares Lima, Alcía Morais Teixeira, Nádía Maria Pires Silva, Aryvelto Miranda Silva

Introdução: A implementação da Política Nacional de Saúde Bucal é crucial para coordenar o atendimento odontológico e visa prevenir e tratar problemas bucais nas zonas urbanas e rurais no Brasil. A saúde bucal e o tratamento odontológico na zona rural ainda é desafiador, assim, foram criadas as Unidades Odontológicas Móveis para melhorar esse acesso. **Relato de Experiência:** Trata-se de estudo qualitativo que relata a experiência profissional do atendimento odontológico na Vila Tapuio, zona rural de Miguel Alves-PI, de junho a agosto de 2023. Os atendimentos foram realizados na Unidade Odontológica Móvel e agendados pelos Agentes de Saúde locais. Durante três meses, uma vez por semana, com procedimentos como restaurações, raspagens, profilaxias, aplicações tópicas de flúor e orientações sobre higiene bucal e dieta. A equipe observou uma carência na educação em saúde bucal na Vila Tapuio, destacando a importância da educação em saúde durante os atendimentos. **Considerações Finais:** Apesar dos desafios enfrentados, os atendimentos realizados na Vila Tapuio proporcionaram cuidados preventivos, curativos e humanizados.

Descritores: Saúde Bucal. Zona Rural. Acesso aos Serviços de Saúde.



AGREGADOS PLAQUETÁRIOS AUTÓGENOS NA IMPLANTODONTIA: RELATO DE CASO

Raphael Lima Bemvindo, Yara Velten, Priscila Raquel Negreiros Santos, Gerardo Elias de Aguiar Filho, Roberto Boschetti Ferrari

Introdução: A utilização dos agregados plaquetários é uma realidade, sendo indicados em regenerações ósseas, o objetivo deles é acelerar cicatrização. Existem três gerações de agregados: no mais antigo, o plasma rico em plaquetas (PRP), eram adicionados compostos no sangue coletado, além de submetê-lo a uma dupla centrifugação. Em seguida, surgiu o plasma rico em fibrina (PRF). Nessa geração não há a adição de componentes e o sangue é submetido a apenas uma centrifugação, isso permitiu ligações mais fortes na rede de fibrina. Recentemente, surgiu o plasma rico em fibrina avançado (A-PRF). Esse último agregado difere dos demais, pois além de não haver adição de compostos, a centrifugação é feita em uma velocidade menor. Dessa forma, há uma melhor distribuição das células e uma cicatrização mais rápida. **Relato de Caso:** O presente estudo descreve um caso com pouco osso remanescente, submetido a cirurgia de elevação do seio com o uso de PRF associado a enxerto de osso liofilizado e posterior instalação de implante. **Considerações Finais:** Os agregados plaquetários estão entre os procedimentos com ótimo custo-benefício na clínica odontológica.

Descritores: PRF. Plasma Sanguíneo. Regeneração Óssea.



MENÇÕES HONROSAS

APRESENTAÇÃO ORAL – ACADÊMICO

CASO CLÍNICO

1º LUGAR:

“DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO INTEGRAL DE LESÃO ENDOPERIODONTAL - RELATO DE CASO CLÍNICO”

Autores: Sarah Conceição Batista Bacelar, José Kildery de França Lacerda, Márcio Roberto de Sousa Castro Júnior, Básia Rabelo Nogueira, Éllen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva.

2º LUGAR:

“TRANSFORMANDO SORRISOS: EXPERIÊNCIA DE REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE DE BAIXA RENDA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - RELATO DE CASO”

Autores: Mykelson Hirley Almeida Santos Araújo, Daniel Climaco Marques, Gustavo Renan da Silva Mineiro, Italo Stanley da Silva Nascimento, Ryan Alves Rabêlo, Stella de Noronha Campos Mendes.

3º LUGAR:

“PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO: RELATO DE CASO”

Autores: Lorena Cristina Almeida Borges, Lia Raquel Alves Leite, Glenda da Silva Moura, Liége Ribeiro de Oliveira, Yves Viana Ramalho Oliveira, Renata Bandeira Lages.

REVISÃO DE LITERATURA

1º LUGAR:

“USO DO MÉTODO DE ELEMENTOS FINITOS EM ESTUDOS DE TENSÃO RESIDUAL DE PRÓTESES PARCIAIS FIXAS”

Autores: Sarah de Araujo Mendes Cardoso, Wglanna Kellen de Maria Costa, Matheus Henrique Aragão da Luz, Ruanna Grazyelle Pereira Bezerra, Renatha Louise Soares Batista, Luanne Mara Rodrigues de Matos.

“BRUXISMO E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA”

Autores: Débora Gabrielle de Abreu e Silva, Carlos Eduardo Cardoso Silva, Ketly Soares Silva, Vitor da Silva Costa, Maria Eduarda Matos Sousa, Cacilda Castelo Branco Lima.

“RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: UMA REVISÃO DA LITERATURA”

Autores: Vitor da Silva Costa, Angélica Jesus Rodrigues Campos, Débora Gabrielle de Abreu Silva, Daysa Priscilla da Silva Macêdo, Guilherme Nunes Araújo, Juliana Santos Oliveira.

2º LUGAR:

“BARREIRAS ENFRENTADAS PELA POPULAÇÃO TRANSGÊNERO NO ACESSO AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA”

Autores: José Hiago Carvalho Cavalcante, Guilherme Bandeira Santana, Éllen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva, Weslany de Oliveira Dantas

“TÓRUS MANDIBULAR COMO ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA”

Autores: Lara Cristina Cipriano de Carvalho, Maria Eduarda Belchior de Sousa, Isabela Alencar Sousa, Rayssa de Sousa Braz, Ana Karoline dos Santos Silva, Ana Cristina Vasconcelos Fialho.



Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

3º LUGAR:

“ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM SURDEZ: REVISÃO DE LITERATURA”

Autores: Katarina Amélia Félix Paz da Silva, Ana Kaline Tavares de Castro, Bruna Oliveira da Silva, Joel Barbosa Lima, Marina Geysa da Silva Araújo, Tereza Maria Alcântara Neves.

“TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA COM TERAPIA A LASER APÓS O CLAREAMENTO: REVISÃO DE LITERATURA”

Autores: Tafnes Silva Pereira, Hellen Camyla de Lima e Silva, Cyntia Glaysy Couto Lima, Básia Rabelo Nogueira, Éllen Maria Matos de Andrade, Thaís Alves Elias da Silva

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

1º LUGAR:

“TESTE DA LINGUINHA NO PROGRAMA PREVENTIVO PARA GESTANTES E BEBÊS: NOVE ANOS DE IMPLANTAÇÃO”

Autores: Giovanna Medeiros Costa, Cacilda Castelo Branco Lima, Taynara da Silva Soares Lima, Ana Flávia Barbosa Matos, Maria Clara Moura Pereira, Marcoeli Silva de Moura.

2º LUGAR:

“PROJETO EDUCA ODONTO - UM PROGRAMA EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS NEUROATÍPICOS EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE TERESINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA”

Autores: Jessile de Sousa Silva, Marcos Paulo Vieira de Sousa, Yanna Caroline Pereira de Sousa, Paulo Jânio Dos Santos Soares Segundo, Taylla Lídia de Oliveira Leite, Thaís Oliveira Cordeiro.

3º LUGAR:

“USO DE TECNOLOGIA NO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO ORAL VOLTADO PARA PACIENTES CARENTES: RELATO DO PROJETO”

Autores: Italo Stanley da Silva Nascimento, Mykelson Hirley Almeida Santos Araújo, Angélica Jesus Rodrigues Campos, Rhafaela Maria Leal de Moraes, Stella de Noronha Campos Mendes.

“LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA ORAL E IMPLANTODONTIA: UM PROJETO DE EXTENSÃO”

Autores: Lara Cristina Cipriano de Carvalho, Matheus Feitosa Ramos Xavier, Marcelo Breno Meneses Mendes, Bruno Coelho Mendes, Maria Cândida De Almeida Lopes.

TEMA LIVRE INGLÊS ACADÊMICO

1º LUGAR:

“PROFILE OF THE UNDERGRADUATES’ FINAL WORK PRESENTED IN THE UFPI DENTISTRY COURSE FROM 2011 TO 2024: PARTIAL RESULTS”

Autores: Débora Gabrielle de Abreu e Silva, Daysa Priscilla da Silva Macêdo, Cacilda Castelo Branco Lima, Marcoeli Silva de Moura, Ana Caroline Ramos de Brito.

TEMA LIVRE PORTUGUÊS ACADÊMICO

1º LUGAR:

“AVALIAÇÃO DE RADIOPACIDADE DE DIFERENTES BARREIRAS MECÂNICAS DE PROTEÇÃO BIOLÓGICA: ESTUDO PILOTO USANDO SENSOR DE RADIOGRAFIA DIGITAL”

Autores: Lucas Martins de Oliveira Fiúza, Clarisse Santos Tenório, Wendell Lucas Evangelista Magalhães, Bianca Louise Pinheiro de Carvalho, Geórgia Moraes de França, Giselle Maria Ferreira Lima Verde.



Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

2º LUGAR:

“ANÁLISE MECÂNICA ATRAVÉS DE TESTE PUSH OUT DA RESISTÊNCIA A UNIÃO DE CIMENTOS RESINOSOS”

Autores: Sarah de Araujo Mendes Cardoso, Wglanna Kellen de Maria Costa, Matheus Henrique Aragão da Luz, Ruanna Grazyelle Pereira Bezerra, Renatha Louise Soares Batista, Luanne Mara Rodrigues de Matos.

3º LUGAR:

“AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA INFLUÊNCIA DE DOIS REGIMES FARMACOLÓGICOS EM SINAIS E SINTOMAS INFLAMATÓRIOS APÓS EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES”

Autores: Ana Clara Carvalho Oliveira, Maria Klara Barbosa Moura, Dannyelto Cruz Santos Silva, Renato da Costa Ribeiro.



APRESENTAÇÃO ORAL – PROFISSIONAL

CASO CLÍNICO

1º LUGAR:

“TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR COM DILACERAÇÃO SEVERA: RELATO DE CASO”

Autores: Gilliana Rodrigues Pessoa Mendes, Thaís Alves Elias da Silva, Basia Rabelo Nogueira, Éllen Maria Matos de Andrade.

2º LUGAR:

“PLANEJAMENTO DIGITAL NA RECONSTRUÇÃO DE PAREDES ORBITÁRIAS: RELATO DE CASO”

Autores: Karollyne Bonfim Cavalcante, Alícia Morais Teixeira, Haline Alves da Silva, Renato da Costa Ribeiro, Karla Rovaris, Ana Caroline Ramos de Brito.

3º LUGAR:

“CELULITE ORBITÁRIA: RELATO DE CASO DE UMA RELEVANTE COMPLICAÇÃO ODONTOGÊNICA”

Autores: Nádia Maria Pires Silva, Newany Santos Sá, Alícia Morais Teixeira, Taynara da Silva Soares Lima, Thálison Ramon de Moura Batista, José Carlos de Oliveira Gomes Filho.

“USO DO MANTENEDOR DE ESPAÇO COLADO COMO ALTERNATIVA À PERDA PRECOCE DE MOLARES DECÍDUOS: RELATO DE CASO”

Autores: Alícia Morais Teixeira, Thálison Ramon de Moura Batista, Newany Santos Sá, Iara da Costa Araújo Barros, Marcus Vinicius Neiva Nunes do Rego.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

1º LUGAR:

“DESAFIOS DO ATENDIMENTO PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) EM UMA UNIDADE ODONTOLÓGICA MÓVEL EM ZONA RURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA”

Autores: Newany Santos Sá, Wellison Santos Sá, Taynara da Silva Soares Lima, Alícia Morais Teixeira, Nádia Maria Pires Silva, Aryvelto Miranda Silva.

2º LUGAR:

“UM OLHAR NA SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO IDOSA EM UM SISTEMA PENITENCIÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA”

Autores: Gardene Paiva Magalhães, Carla Maria de Carvalho Leite.

TEMA LIVRE – PROFISSIONAL

1º LUGAR:

“CONFIABILIDADE DO ALINHAMENTO DE MODELOS ODONTOLÓGICOS DIGITAIS E VOLUMES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: AVALIAÇÃO PELA TÉCNICA DE COINCIDÊNCIA DE PONTOS”

Autores: Taynara da Silva Soares Lima, Newany Santos Sá, Nádia Maria Pires Silva, Thiago Raniel Nunes e Silva, Sérgio Antônio Pereira Freitas, Karla Rovaris da Silva.

2º LUGAR:

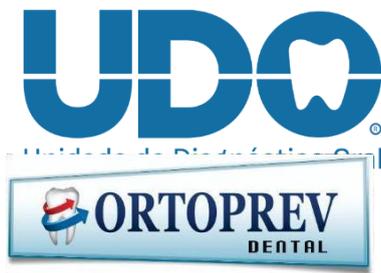
“ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS TENDÊNCIAS GLOBAIS EM PESQUISAS SOBRE HIPOMINERALIZAÇÃO DE SEGUNDOS MOLARES DECÍDUOS”

Autores: Alícia Morais Teixeira, Thálison Ramon de Moura Batista, Karollyne Bonfim Cavalcante, Nádia Maria Pires Silva, Marina de Deus Moura de Lima.



Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

PATROCINADORES



REALIZAÇÃO

